

RACISTA CONTIDO

Tagio p/ logo apos serem
fina ap. locados. Apresentar-se na
o. 63, 7.9. Prec. Vargas, 529, 4/ 1.81

Kennedy força integração intervindo no Alabama

TESTES ATÔMICOS FAZEM CHILE SUSPENDER COMPRAS NA FRANÇA

Os testes do General De Gaulle

Newton Carlos

Quatro países dançados pelo Pacífico (Chile, Peru, Austrália e Nova Zelândia) protestaram contra o projeto francês de instalar um Centro de Experimentos atômicos no atol de Mururoa, Polinésia. As experiências, no caso, serão testes nucleares. Pretende a França explodir na região sua primeira bomba de hidrogênio.

De Gaulle irritou-se com os protestos. Cada um dos quatro países reagiu de modo diferente à irritação do General. O Peru foi o mais sereno; guardou-se no silêncio. Suspendendo encomendas feitas à França, assumiu o Chile a posição mais radical. Através de seu Ministro do Exterior, respondeu a Nova Zelândia:

— O mundo se alegrava com a assinatura do acordo antiatômico quando veio a notícia dos testes franceses. Mais de 100 Governos já aprovaram o acordo, mais de 80 já o firmaram. Para ser um efetivo instrumento de paz, o tratado deve ter uma aplicação universal. As provas francesas certamente serão utilizadas por países como a China Comunista para desmoralizar o documento assinado em Moscou.

Materializam-se, assim, as dificuldades francesas e o entendimento atômico. Mas é preciso colocar a França diante de todas as responsabilidades que implicam o ato de explodir engenhos nucleares. Isto foi feito pelo Primeiro-Ministro da Austrália, que juntou ao protesto australiano o problema grave da contaminação radioativa. Realizando testes na atmosfera, as francesas não apenas prejudicaram o acordo antiatômico, como reativaram uma das principais motivações desse acordo: o envenenamento do invólucro terrestre.

O protesto do Chile, Peru, Austrália e Nova Zelândia deve ser um protesto de todos nós. Em outubro de 1961, quatorze países, entre eles o Brasil, pediram à ONU a aceleração de estudos técnicos quanto aos perigos da precipitação radioativa provocada pelos testes atômicos. O texto do documento acentuava que "o futuro da humanidade e os princípios fundamentais do Direito Internacional impõem responsabilidades às nações que realizam experiências nucleares".

Justificando, na época, a posição do Brasil de apoio ao projeto, disse o delegado brasileiro Roberto Assunção: — Infelizmente, as potências atômicas não tomam conhecimento das graves consequências do envenenamento da atmosfera terrestre. Já foi constatado que radiações mesmo fracas produzem efeitos nocivos no organismo humano, com a possibilidade de causar danos apreciáveis às gerações futuras.

Feito o acordo de Moscou, a advertência brasileira permanece válida. Aí está a França que não nos deixa mentir. Aí estão, igualmente, os chineses.

Anistia na Argentina sai amanhã

Buenos Aires (AP-PP-JB) — Anunciou-se ontem, oficialmente, que o decreto presidencial anulando os militares envolvidos nos movimentos anticomunistas, em setembro do ano passado e em abril deste ano, será publicado amanhã.

O decreto, que terá força de lei, será dado a conhecer depois do pronunciamento do Conselho Superior das Forças Armadas, o que deverá ocorrer hoje ou amanhã.

As decisões do Tribunal precisaram ter a aprovação do Presidente da República para sua aplicação. Fontes oficiais afirmam que o Presidente José María Guido em vez de "cumprir-se" preferiu um decreto de anistia geral, que abrangia todos os militares envolvidos nos movimentos anticomunistas e dispôs sobre a restituição da patente aos que foram excluídos do Exército em consequência de suas atividades anticomunistas.

Tem-se como certo que em nenhum caso será criada uma reintegração dos militares envolvidos no serviço ativo, devendo todos eles permanecer na reserva.

Santiago, Câmbera — (AP-PP-JB) — O Governo chileno suspendeu a compra de três aviões Caravelle na França e poderá chegar ao rompimento total de suas relações comerciais com esse país se o Governo francês mantiver a decisão de realizar experiências nucleares no atol de Mururoa, no Pacífico sul.

Enquanto essa decisão era anunciada pelo Ministro da Economia do Chile, Luis Escobar Cerda em Câmbera o Ministro do Exterior da Austrália, Sir Garfield Barwick condenava a insistência da França em realizar provas nucleares no Pacífico. Como o Chile, a Austrália, Peru, Colômbia e Nova Zelândia protestaram contra a atitude do Governo francês.

INTEGRAÇÃO NO ALABAMA



Estudantes brancos protestam diante de uma escola em Alabama enquanto dois membros da federalizada guarda estadual sorriem. Minutos antes, haviam garantido o acesso de duas alunas negras. (Radiôfoto da UPI)

Rusk fala da redução de armas

Miami — (AP-PP-JB) — Em discurso que seria lido pouco depois da convenção da Legião Anticomunista, o Secretário de Estado Dean Rusk disse ontem que os Estados Unidos, estudando o "difícil problema da redução do fabrico de armas", advertindo, ainda, que a rejeição do tratado de proscição atômica parcial "poderá trazer consequências extremamente graves para a posição internacional dos Estados Unidos".

Declarou também estar certo de que será possível chegar a um acordo com Moscou, para prevenir a possibilidade de uma guerra mundial por acidente ou por um ataque de surpresa.

CONVICÇÃO

Destacou o Secretário de Estado que os Estados Unidos estão procurando entendimento com a URSS em sete setores, opondo-se ao mesmo tempo, que se faça qualquer redução substancial da ajuda externa, dizendo: "os motivos que levam os comunistas a desistir que nos isolem, são evidentes. Entretanto, escapa à minha compreensão o porquê de desajarem, muitos norte-americanos, deixarem o campo livre aos marxistas. Todavia, por mais absurdo que isso pareça, é justamente o que advoquem aqueles que debatem contra a ajuda ao exterior".

"Estou convencido" — prosseguiu — "que a superioridade total norte-americana em armamento nuclear é suficiente para evitar qualquer ataque soviético. Dessa forma, estamos no momento certo para restringir as provas".

E há que considerar, ainda, as consequências que a rejeição do acordo de Moscou traria para os Estados Unidos no mundo e para a manutenção da paz. Qualquer possibilidade de controle dos armamentos desapareceria, ao mesmo tempo que se reduziria a oportunidade de solucionar pacificamente qualquer conflito político perigoso. Por outro lado, a negação dos Estados Unidos reforçaria o argumento da China comunista, de que a coexistência pacífica com o Ocidente é impossível. Os Estados Unidos perderiam a confiança de muitas nações, envenenariam a atmosfera com mais detritos atômicos, intensificariam a corrida armamentista e contribuiriam para o aumento da tensão mundial".

Resaltou Rusk que, enquanto a URSS tenha anunciado o propósito de intensificar a luta com o Ocidente, em todos os campos executando-se o do conflito armado, para "enterrar" o capitalismo, é evidente que os soviéticos e norte-americanos têm todo o interesse em evitar a destruição recíproca.

testaram contra a atitude do Governo francês.

PROTESTO

O chanceler australiano disse que o Governo de seu país não podia aceitar as afirmações francesas segundo as quais a Austrália não tinha protestado contra as últimas experiências nucleares.

Explicou o Ministro que, em declaração feita perante o Parlamento no dia 13 de setembro de 1961, o Premier Robert Menzies expressara sua indignação pelo silêncio das experiências nucleares.

Acrescentou que em março de 1962, o Governo australiano protestou, igualmente, contra a decisão norte-americana

de realizar explosões nas Ilhas Johnson e Christmas, ambas no Pacífico.

RADIOATIVIDADE

Disse o Ministro que o Governo australiano confere grande importância às garantias dadas pela França no sentido de que serão tomadas as precauções necessárias para evitar a contaminação da atmosfera.

Salientou, contudo, que os conhecimentos científicos sobre os efeitos da radioatividade são ainda precários e que é impossível prever, com precisão, as consequências de aumento de radioatividade, embora pequenas.

Disse, ainda, o Ministro que

a nota francesa sobre a atitude da Austrália não leva em conta as modificações da situação internacional, depois da assinatura do acordo de proscição limitada das provas nucleares.

Acentuou que as experiências francesas, no momento, poderiam servir de pretexto a outros países para não assinar o acordo ou a países que tenham assinado a que reiniciem os ensaios.

— Deste modo — concluiu o Ministro — o Governo australiano acha que o ponto de vista expresso pelo Governo francês mostra total incompreensão da posição do Governo australiano sobre o problema.

Birmingham, Montgomery (AP-JB) — A integração escolar tornou-se realidade ontem para 20 crianças negras em três cidades, depois que o Presidente Kennedy tomou ao Governador do Alabama, George Wallace, o controle sobre os 17 mil milicianos da Guarda Nacional do Estado. A calma reinava na maioria das cinco escolas dessegregadas em Birmingham, Mobile e Tuskegee.

O racista Wallace acusou o Presidente de estar preparando terreno para a prisão do Governador do Alabama com a sua medida de federalizar a milícia estadual e insinuou que isso seria feito para que ele, Wallace, não votasse contra a candidatura de Kennedy à reeleição, nas eleições primárias internas do partido a que ambos pertencem.

REAÇÃO

Houve desordens, no entanto, na escola West End, em Birmingham, onde os alunos iniciaram uma greve. Os estudantes, que normalmente são em número de 1.500, reuniram-se para apoiar os colegas negros.

Juntou-se uma multidão no local e alguns racistas tiveram discussões com a polícia. Foram feitas várias prisões e em seguida chegaram reforços policiais e do gabinete federal, que controlaram a situação.

Na escola de Tuskegee matricularam-se 13 negros e dois na escola secundária de Mobile, além dos cinco de Birmingham. Em Mobile houve algumas detenções, mas a situação estava tranquila e ordenada, em geral.

Em Huntsville, quatro alunos, que não haviam sido afetados pela proibição baixada pelo Governador racista contra os negros nas outras três cidades, compareceram à aula pelo segundo dia. Um aluno do primeiro ano primário foi levado pelo pai até a porta da escola.

DESARMADO

Wallace, que ordenou à milícia estadual cercar as escolas para impedir a entrada dos alunos negros e em seguida perdeu o controle da mesma em consequência da ordem do Presidente Kennedy, continuava em Montgomery, Capital do Estado, recusando-se a fazer comentários sobre os acontecimentos.

A intimação da Justiça federal para que o Governador não interferisse com a integração escolar foi entregue ao seu Secretário Executivo, porque Wallace disse que estava demasiadamente ocupado para recebê-la. O delegado federal, Don Marshall, de Miami, entregou a ordem judicial a Earl C. Morgan.

Antes do romper do dia, ontem, policiais de Alabama e milicianos da Guarda Nacional do Estado, cumprindo ordens, obrigaram três oficiais de Justiça federais a se retirar do Capitólio estadual, e Wallace, que havia permanecido em seu gabinete até as primeiras horas de hoje, abandonou o edifício escoltado.

Um funcionário do gabinete informou aos oficiais de Justiça que Wallace retornaria a uma hora razoável e então receberia a ordem judicial. O Governador regressou cedo e disse aos jornalistas que não fazia objeções à entrega da ordem, que foi feita ao seu Secretário.

VIGILÂNCIA

Altos funcionários federais do Departamento de Justiça fiscalizaram o início da integração em Birmingham. Um porta-voz do Exército anunciou que 200 milicianos estaduais sob o controle do Governo federal iam ser transferidos de Tuscaloosa para um quartel de Birmingham, "como medida rotineira de precaução".

O porta-voz disse que essa tropa ficará à disposição para se as autoridades locais pedirem ajuda para a manutenção da lei e da ordem, mas acrescentou que por enquanto não há sinais disso.

PAREDE

As três escolas integradas de Birmingham são os colégios de Ramsay e West End e o curso primário de Graymont.

Em Ramsay, Horace Blackstock, de 18 anos, saiu pouco depois da abertura das aulas.

"Alguns de nós discutimos o assunto, de manhã, e sobre a criação de obstáculos — disse Blackstock — mas chegamos à conclusão de que alguém poderia sair ferido, de modo que nós não iremos a nós mesmos aparecer à escola."

Tito espera que sua viagem ajude à consolidação da paz

Belgrado (FP-JB) — O Presidente Tito manifestou ontem a esperança, em nota oficial sobre sua próxima visita à América Latina, de que essa visita contribua para o desenvolvimento da colaboração internacional e da consolidação da paz.

O Arcebispo de Belgrado, Monsenhor Josip Uješić, falando ao correspondente da Agência Tanjug, declarou que o Presidente Tito irá à América Latina com uma missão importante: trabalhar em prol da paz entre os povos.

Para nós cristãos, a paz é um bem inestimável, como frisou o Papa João XXIII. Nossa Presidente trabalha para consolidar a paz. Ela porque terá nossos melhores votos de êxito em sua missão. Temos a certeza de que os católicos da América Latina o saudarão como o construtor sincero da paz — declarou o Arcebispo.

DECLARAÇÃO

Eis, na íntegra, a declaração do Presidente Tito:

"Aceitando com particular satisfação os convites que me fizeram os Senhores Presidente João Goulart, Jorge Alessandri, Paz Estensoro e López Mateos, dentro de alguns dias parto para o Brasil, Chile, Bolívia e México. Há tempo que desejo atender aos amáveis convites dos eminentes chefes dos referidos Estados, para conhecer esses países e seus povos, cuja importância nas relações internacionais vem crescendo sem cessar.

Além disso, também, ter a oportunidade de poder pagar a visita ao Presidente do México, Dom Adolfo López Mateos, que teve a oportunidade de conhecer o nosso País e que foi tão calorosamente recebido por nosso povo. Espero que, num futuro próximo, nossos povos possam acolher e saudar outros eminentes estadistas dos países amigos da América Latina.

Entretanto, lamentando não ter a possibilidade, devido ao tempo limitado, de visitar nesta ocasião outros países daquela região, cujos convites também aprecio grandemente, como expressão do desejo de desenvolver plenamente as relações de amizade com o nosso País. Tanto os países que vamos visitar com os outros países da América Latina, sempre despertaram o interesse de nossos povos com seu desenvolvimento interno e suas aspirações e atividades construtivas no Plano Internacional.

Separarmos grandes distâncias geográficas. Entre nossos sistemas sociais e condições de vida de nossos povos existem diferenças, como foram diferentes, também, as circunstâncias históricas nas quais nos temos desenvolvido. Não obstante, entre nós e os povos desses países há muitas coisas comuns, que facilitaram e facilitam nosso entendimento mútuo. Unem-nos, cada vez mais, estreitamente, antes de tudo, as aspirações comuns e a fidelidade aos ideais da paz, da colaboração internacional equitativa e do progresso.

COEXISTÊNCIA

Segundo a política de não-alinhamento e de coexistência pacífica e ativa, realizando esforços para atingir estes objetivos, nosso país vem desenvolvendo com êxito, especialmente nas Nações Unidas, a cola-

aboração com muitos países da América, destacando-se por seus resultados proveitosos, a colaboração amistosa com a Bolívia, Brasil, Chile e México. Com estes quatro países concluímos uma série de convênios, cuja feliz aplicação está em curso, e que se referem à colaboração econômica, científico-técnica, cultural e outras, e se realizou um intercâmbio numeroso de visitas, de eminentes personalidades e delegações, efetuando-se uma valiosa troca de opiniões e experiências. Alegro-me por se me apresentar agora a oportunidade de ver de perto estes países e as realizações de seus povos, importantes para eles próprios e para a comunidade mundial.

Nossa visita ao Brasil, Chile, Bolívia e México coincide com o momento em que a situação internacional em conjunto apresenta uma tendência de positivo desenvolvimento. O Acordo de Moscou sobre a proibição de experiências nucleares na atmosfera, no cosmo e sub-marinas, em favor do qual se pronuncia um número cada vez maior de Estados, de forma quase plebiscitária, despertou novas esperanças, mas no mesmo tempo criou obrigações para os estadistas de todos os países, de não se sentirem satisfeitos com este primeiro passo, mas de realizar os maiores esforços para continuar resolvendo pacificamente os diferentes problemas e conseguir um posterior desenvolvimento positivo das relações internacionais.

PROBLEMAS

Espero ter a oportunidade de conversar demoradamente com os Presidentes López Mateos, Paz Estensoro, Alessandri e Goulart, sobre estes e outros problemas semelhantes, além das questões da esfera de nossas relações interestatais em diferentes campos.

Considero que este intercâmbio direto de opiniões será benéfico para nossos países. Por ter tido a honra de visitar vários países amigos da Europa, África e Ásia, e de Estados e governos, posso afirmar, com base nas experiências adquiridas até agora, que estou convencido de que tais visitas e contatos diretos são excepcionalmente benéficos, porque oferecem a possibilidade de melhor conhecimento mútuo entre dirigentes e de uma aproximação e melhor entendimento mútuo entre os povos de diferentes países.

Estou convencido de que esta visita vai ter um grande significado para o aprofundamento e consolidação das relações de amizade entre nosso país e os países que vamos visitar, como também os demais países daquela parte do mundo.

Transmitindo aos povos da Bolívia, Brasil, Chile e México as mais calorosas saudações e os melhores votos do povo iugoslavo, manifesto, no mesmo tempo, minha esperança de que essas visitas serão, também, uma contribuição para os esforços comuns realizados por todas as forças pacíficas e progressistas do mundo, entre as quais figuram a Iugoslávia e os países da América Latina, a favor do desenvolvimento da colaboração internacional e da consolidação da paz.

Caçada em Bananal

Brasília (Suzur) — O Presidente Juscelino Kubitschek permaneceu apenas três dias no Brasil em seu programa de viagens à América Latina. Passará todo o tempo na Capital e daqui só se ausentará, talvez, para uma curta visita à Ilha de Bananal, onde fará uma caçada, seu passatempo preferido. Tito chegará dia 18 e partirá no dia 21.

O Presidente João Goulart, constribuído com uma série de pequenos incidentes que estão surgindo por motivo da visita de Tito ao Brasil, prontificou-se a viajar com o Chefe de Estado iugoslavo à Guanabara e São Paulo, cujos governadores manifestaram sua disposição de não receber o visitante, mas Tito, talvez para não constran-

ger ainda mais o Governo Federal, mandou comunicar através de seu Embaixador que preferia visitar a península de Bananal, onde se realizarão todas as homenagens oficiais.

Em nota distribuída à imprensa no Rio de Janeiro, a Campanha da Mulher pela Democracia "Cra de" anunciou que fará realizar na Igreja da Candelária, às 11 horas do próximo dia 15, domingo, missa em memória do Cardeal Stepinach e das vítimas do regime iugoslavo. O Bispo de Mogi das Cruzes, D. Paulo Rollim Loureiro, apresentará pessoalmente sua solidariedade ao Sr. Ademar de Barros, ontem em São Paulo, pela atitude do Governador ao se recusar a receber Tito.

De Gaulle tenta reaproximar-se do mundo árabe

Paris (FP-JB) — Ao receber ontem o Rei Hussein, da Jordânia, no Palácio do Eliseu, o Presidente De Gaulle declarou que interpretava a visita do soberano jordânico à capital francesa como uma prova "da tendência, recíproca, entre a França e o mundo árabe de tratar as relações particularmente estreitas que existiram há séculos e que, de parte a parte, tiveram acontecimentos consequentes comprometidos".

Vemos em nossa visita — prosseguiu De Gaulle — uma prova do que pode haver de artificial e de artificioso na capital francesa, em comparação com a política inspirada de fato, mantida por longo tempo, entre os príncipes da nobre família hachemita e a República francesa.

SENSAÇÃO

C discurso do Presidente, De Gaulle causou sensação nos meios diplomáticos da capital francesa.

Os observadores diplomáticos consideram que o discurso salientou o interesse da França no Oriente Médio, da mesma forma que as declarações sobre o Vietnã evidenciaram o interesse francês sobre o Extremo Oriente.

Segundo os observadores, duas constatações se impõem: 1) Nada de grave se separa a França do mundo árabe do Oriente Médio, sobretudo hoje, que a guerra da Argélia terminou. De Gaulle anuncia que deseja estabelecer e desenvolver relações estreitas e amistosas que existiam há séculos entre a França e esta parte do mundo.

2) O Presidente De Gaulle condena "uma política inspirada de força", a qual contribuiu, durante longo tempo, para a semear a incompreensão entre a família hachemita e a República francesa.

Fogo diminui no Paraná, que recebe ajuda de todo o País

Curitiba (De Hamilton de Almeida e Armando Rosário, enviados especiais) — Está diminuindo sensivelmente a ação das chamas no interior do Paraná, e das 43 frentes de fogo que ainda antontem prosseguem em plena atividade, apenas umas 15 continuam a arder.

O centro de assistência médica de emergência instalado pelas autoridades sanitárias do Paraná, em Itabagi, com a ajuda das equipes procedentes da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, já atenderam a mais de 600 pessoas nas últimas 48 horas, em sua maioria com queimaduras graves e leves.

Ajuda

Continuam a chegar ao Aeroporto de Curitiba ajudas dos outros Estados da Federação e de países amigos, principalmente dos Estados Unidos e de Israel, que mandaram para o Paraná quantidades apreciáveis de medicamentos e víveres.

Os auxílios estão sendo

Povo ajuda

A população de Curitiba, liderada pelos estudantes universitários, está contribuindo com enormes quantidades de víveres, medicamentos e roupas para ajudar os flagelados pelos incêndios.

Chuvvas

As chuvas procedentes do Sul do País e que ontem penetraram no Paraná, pelo Município de União da Vitória, continuam caminhando lentamente para o Norte.

O combate

Cerca de dois mil homens do Exército, Polícia Militar do Paraná e bombeiros de vários Estados lutaram intensamente contra as chamas que acabaram destruindo quase totalmente as florestas de pinheiros da Indústria Klabin, a maior do Paraná.

Fim do fogo

Ontem, o fogo começou a diminuir, por não ter mais o que queimar, e hoje praticamente não existe. Só uma desolação irreversível cobre as colinas de Monte Alegre, onde milhares de colonos perderam as suas

Cianorte

Cianorte é uma cidade nova que fica a 82 quilômetros de Maringá. Apesar de seus 10 anos de existência, era um município que economicamente prometia muito, tanto assim que ali já residiam mais de 75 mil pessoas.

Dos seus 19 milhões de pés de café, as chamas destruíram

Americanos em luta

Os técnicos enviados pelo Governo dos Estados Unidos, que vieram a extensão dos incêndios em Monte Alegre, e Cianorte disseram imediatamente que era quase impossível

plantagens de milho, recém-semeado, feijão, batata e cebola. As plantações de café desapareceram do mapa antes mesmo dos incêndios, vítimas das geadas.

Em Cianorte, milhares de pessoas ficaram sem teto, sem roupas, sem terra e sem alimentos.

vel extinguir as chamas com os meios de que dispunham. Assim mesmo, trabalharam e isolaram alguns pontos importantes, cujas riquezas foram preservadas.

Indústria farmacêutica dá remédios a vítimas do fogo

A Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica informou ontem que está realizando uma coleta de medicamentos entre os seus associados, a fim de atender ao apelo do Governo do Paraná em favor dos flagelados pelos incêndios na região rural do Estado.

A União dos Portuários do Brasil lançou ontem uma campanha entre os seus filiados de todo o País, a fim de arrecadar roupas, utensílios domésticos, medicamentos e víveres que serão entregues ao Governo do Paraná, para auxílio às vítimas dos incêndios.

Banco ajuda

O Serviço de Relações Públicas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais informou ontem que a sua Diretoria aprovou a proposta do Presidente do estabelecimento, Sr. Osvaldo Pierucci, para doar

R\$ 5 milhões às vítimas do Paraná. Ontem mesmo o Sr. Osvaldo Pierucci deu ciência da decisão do Banco ao Governador Nel Braga.

Country auxilia

O Country Clube da Tijuca ofereceu ontem ao Governo paranaense todo o resultado financeiro das festividades do próximo fim de semana, que constará de jantar-dança, sexta-feira, e feijoada, no sábado.

O Escritório do Paraná no Rio de Janeiro passou a promover o acontecimento, convidando personalidades da vida pública e social para colaborar com o Country Clube da Tijuca.

Prefeito de Teresópolis pede ajuda contra chamas

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Teresópolis, Sr. Flávio Bortoluzzi, retornará hoje, de Brasília, onde foi tentar recursos do Governo Federal para reparar os prejuízos causados pelo fogo, que castiga há 8 dias o Município. O Secretário do Prefeito disse, ontem, que os prejuízos sofridos pela lavoura são superiores a Cr\$ 10 milhões.

Em Petrópolis

No Município de Petrópolis a umidade do ar foi a mais baixa já registrada: 34%. Com o esfriamento do ar, no entanto, o fogo que lavrava nas florestas de Petrópolis diminuiu de intensidade e segundo o gabinete do Prefeito Flávio Casarito deverá ser extinto, totalmente, nas próximas horas.

Auxílio ao Paraná

Novas frentes para colheita de doações para os flagelados do Paraná foram abertas, ontem, em Niterói, funcionando uma delas, sob a direção da mulher do Governador do Estado, Sr. René Faria da Silva, na sede da Legião Brasileira de Assistência.

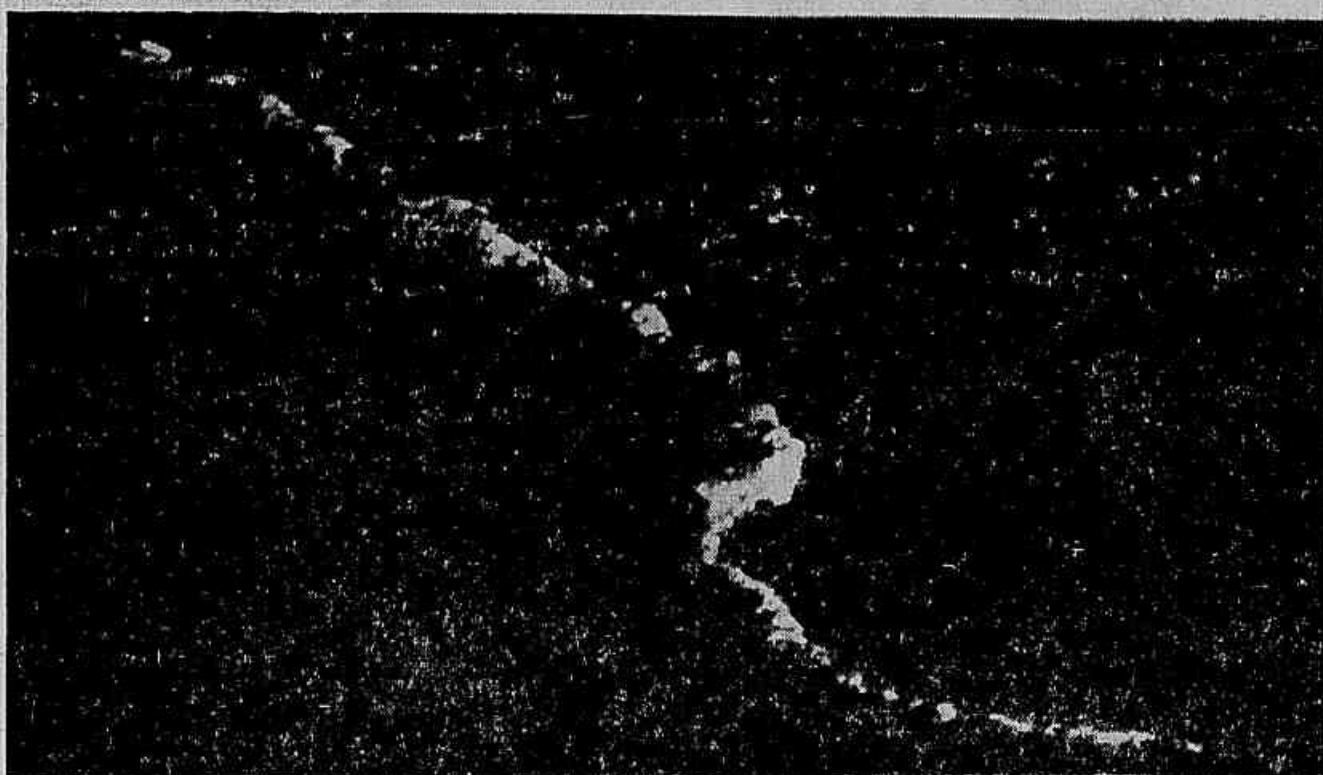
Por iniciativa do Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio, Sr. Diocleciano Dantas, líderes universitários fluminenses decidiram também iniciar campanha para obter doações, abrindo, em diferentes pontos de Niterói, 13 postos.

Os postos dos universitários funcionarão nas sedes de todas as Faculdades e Escolas da

UFRRJ e nas dependências da UFE. Os doativos, segundo os iniciadores da campanha, serão enviados diariamente ao Paraná, em aviões da FAE.

O sanitarista Armando Maurício da Silva, os cirurgiões plásticos Ronaldo Pontes e Davi Teles de Sousa e as assistentes sociais Lúilde e Lourdes Pará, da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, seguiram, ontem, pela FAB, para o Paraná. Ficará a disposição do Governo do Paraná até que o fogo que lava nas florestas daquele Estado seja debelado.

UMA FRENTE DE FOGO



Uma frente de fogo de vinte quilômetros des trun as reservas de pinheiros da Indústria Klabin.

Merenda Escolar manda leite em pó ao Paraná

O Ministro da Educação, Sr. Paulo de Tarso, determinou à Campanha Nacional da Merenda Escolar que entregue ao Governo do Paraná, para distribuição aos flagelados pelos incêndios, as 200 toneladas de leite em pó e as cem toneladas de farinhas vitaminadas que

estão armazenadas em Curitiba. A Direção da Campanha Nacional da Merenda Escolar também está estudando a possibilidade de enviar o mais rapidamente para a região paranaense flagelada mais 100 toneladas de leite em pó e farinhas vitaminadas.

Assistência médica

O Ministério da Saúde, Sr. Amauri Silva, determinou a instalação de postos do SAMDU em Guarapuava, Rio Negro, Ponta Grossa, Jacareizinho, União da Vitória, Apucarana e Maringá, para que

prestem assistência médica aos flagelados paranaenses.

O Sr. Amauri Silva disse que o Ministério do Trabalho prestará todo o auxílio que possa ao Paraná.

Bahia

Já estão sendo feitas coletas, que atingirão, segundo cálculos oficiais, a um total equivalente a Cr\$ 100 milhões.

FAB trabalha

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica informou ontem que um avião C-54 levantará voo hoje rumo ao Paraná, levando auxílio recolhido no Rio de Ja-

neiro e destinado às vítimas dos incêndios. O material está sendo arrematado pelo Escritório do Paraná no Rio.

Providências

O Assessor de Imprensa do Governador Nel Braga, Sr. Antônio Brunetti, chegou ao Rio às 18 horas de ontem, para acompanhar, junto ao General de Liberação da Verba de Cr\$ 440 milhões, destinada ao Pa-

rário pelo Presidente João Goulart. Funcionários do Banco do Brasil, a pedido do Presidente do estabelecimento, enviarão imediatamente ao Paraná 4.800 quilos de açúcar.

Pernambuco

O Governador Miguel Arrais enviou o seguinte telegrama ao Governador Nel Braga: "Em meu nome e no do povo pernambucano desejo manifes-

tar ao ilustre Governador e ao povo paranaense a nossa solidariedade e o sentimento de pesar pela tragédia que ora abala esse Estado."

Mensagem de Juscelino

O Senador Juscelino Kubitschek enviou o seguinte telegrama ao Governador Nel Braga: "Ciente da calamidade que assola o glorioso Paraná, associamo-nos aos sentimentos do seu Governo e à dor de seu he-

róico povo. Peço ao ilustre Governador transmitir às associações de classe desse Estado e a todos os paranaenses o oferecimento de meus préstimos no Senado da República, em Brasília, para onde devo seguir dentro de dois dias."

Campanha de Aluísio

O Governador Aluísio Alves usou ontem uma cadeia de rádio para sugerir aos demais Estados do Nordeste uma campanha em benefício das vítimas dos incêndios rurais no Paraná. O Sr. Aluísio Alves pediu à população do Rio Grande do Norte a sua ajuda para o movimento.

O Governador enviou à Assembleia Legislativa do Estado um projeto de lei abrindo o crédito especial de Cr\$ 5 milhões para ajudar o Paraná.

Aos Governadores do Nordeste, o Sr. Aluísio Alves passou o seguinte telegrama: "Permita-me a liberdade de sugerir ao ilustre colega e amigo promovermos um movimento popular, além da contribuição dos Governos estaduais e Prefeituras, em favor das vítimas dos incêndios no Paraná, com o que daremos uma manifestação de unidade espiritual."

Amauri vai substituição de membros de colegiados que contrariaram portaria

O Ministro Amauri Silva vai pedir, nas próximas horas, ao Presidente da República, a substituição dos representantes do Governo nos Conselhos Administrativos do IAPC, IAPETC, IAPM e IAPFESP, por terem contrariado a portaria ministerial que determinou a demissão dos internos e tesoureiros nomeados este ano.

Os Conselhos Administrativos dos IAPs, reunidos ontem, resolveram não tomar conhecimento da ameaça contida na última nota oficial divulgada pelo Ministro do Trabalho, que consideram "o primeiro passo para a intervenção nos colegiados das autarquias".

COMUNICAÇÃO

A decisão dos Conselhos Administrativos foi, ontem mesmo, levada ao conhecimento do Ministro Amauri Silva, por intermédio do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Dante Pelacani, que, há dias, vem procurando uma fórmula para solucionar o impasse criado entre o Ministério do Trabalho e os IAPs.

Apesar das afirmações do Sr. Amauri Silva, na sua nota oficial, de que está havendo proteções e pressões da parte dos que tentam extinguir o cumprimento da portaria, os Presidentes dos IAPC, IAPETC, IAPM e IAPFESP reafirmaram ontem ao Diretor do DNPS que não abrirão mão da competência para conceder benefícios e nomear funcionários assealando que a Lei Orgânica da Previ-

dência Social "deve ser obedecida em todos os seus rigores". Contestando a afirmação do Sr. Amauri Silva, de que não invadiu a área dos colegiados dos Institutos, ao baixar a portaria demitindo funcionários, cujas nomeações haviam sido autorizadas pelo Presidente da República, os integrantes dos quatro Conselhos Administrativos acusam o Ministro do Trabalho de "estar fazendo política a custa dos internos".

Acusam ainda o Ministro, com base em documentos que tem em seu poder, de estar determinando o aproveitamento de candidatas, de ter nomeado parte de 400 internos; revelam que o Conselho de Gabinete do Ministro Amauri Silva, Sr. Hugo Castello Branco, recomendou a demissão de mais de 30 candidatos em diversos níveis e cargos do IAPC.

EUA e Israel continuam dando ajuda a flagelados

A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro enviará ainda, hoje, para Curitiba mais 15 toneladas de víveres do Programa Alimentos para a Paz, totalizando 45 toneladas de mantimentos e remédios destinados às vítimas

dos incêndios pelo povo norte-americano. A distribuição das contribuições dos Estados Unidos está sendo coordenada, em Curitiba, pelo Sr. Leonard Wolf, Diretor do Programa de Alimentos para a Paz, que conta para isso com uma equipe especializada.

Israel ajuda

Vinte mil doses de vacina tríplice (tétano, difteria e coqueluche), 20 mil doses da vacina antivaricelosa, 50 mil comprimidos de analgésicos, mil doses de vacina antitetânica e 400 garrafas de sula líquida, fazem parte da remessa ontem chegada ao Aeroporto do Galeão, como contribuição do Go-

vérno de Israel aos flagelados do Paraná. Segundo informou o Embaixador de Israel, que foi ao Galeão receber os volumes para encaminhá-los a Curitiba, uma terceira remessa deverá chegar ainda hoje, trazendo outros medicamentos e 133 quilos de pomadas para queimaduras.

Donativo do Papa

O Procurador do Governador Nel Braga, Sr. Carlos Dondeu Junior, recebeu ontem do representante do Vaticano o cheque de Cr\$ 3 milhões, doados pelo Papa Paulo VI às vi-

timas dos incêndios no Paraná. O donativo do Papa foi depositado no Banco Comercial do Paraná e imediatamente transferido para a matriz de Curitiba.

Greve sem conciliação e julgamento é ilegal, diz Ministro do Supremo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti, relatando um recurso oriundo de São Paulo, firmou jurisprudência do Supremo Tribunal Federal em torno do abuso do direito de greve: é ilegal toda a greve que não tenha sido precedida pela fase conciliatória ou pela entrada do dissídio coletivo no Tribunal Regional.

Acenou o Ministro Luís Gallotti, no seu parecer, que a Constituição de 1946 reconheceu o direito de greve, acrescentando, porém, que o exercício da greve seria regulado por lei posterior, ainda não decretada. Em vista disso, prevalecem ainda as leis sobre greve anteriores ao preceito constitucional.

RESTRICÇÕES

Eis o pronunciamento do Ministro Gallotti ao relatar o recurso extraordinário 48.207, de São Paulo:

"O Decreto-Lei 9.070, de 15 de março de 1946, criou restrições ao exercício do direito de greve, maiores em se tratando de atividades fundamentais (água, energia elétrica, esgotos, comunicações, transportes etc.), e menores em atividades outras, como aquela a que diz respeito ao presente litígio, quando exige que a greve seja precedida pela fase conciliatória ou pela entrada do dissídio coletivo no Tribunal Regional, sob pena de constituir a falta grave, que autoriza a rescisão do contrato de trabalho."

A Constituição de 18 de setembro de 1946 reconheceu, é certo, o direito de greve, acrescentando, porém, que o seu exercício seria regulado por lei (Art. 158). É claro, assim, que, como decidiu muitas vezes o Supremo Tribunal, ela não revogou as leis anteriores que reprimem os abusos daquele direito e assim lhe regulam o exercício. Revogadas estariam se a Constituição assegurasse de modo absoluto o direito de greve, sem admitir restrições ao seu exercício. Mas não é o que ocorre. Nem poderia ocorrer numa Constituição que, mesmo quando assegura direitos essenciais ao regime vigente, tem a cautela de condicioná-los ao seu uso ao bem-estar social (Veja-se o Art. 147). A Constituição deu competência à União para legislar sobre as muitas matérias que indicia (Art. 5, n.º XV). Mas jamais se pretendeu que não continuassem em vigor as leis anteriormente promulgadas sobre tais matérias, desde que compatíveis com a Carta Magna.

Recurso extraordinário conhecido e provido."

Reforma do Ministério do Exterior

Os Embaixadores Bolltreau Fragozo, Moncel Briggs, Henriques Vale, Azevedo da Silveira e Guimarães Rosa estiveram reunidos, ontem, com o Ministro para a Reforma Administrativa, Sr. Amaral Peixoto, para tratar da parte relativa ao Ministério das Relações Exteriores. O assunto foi examinado inicialmente por um grupo de trabalho e, agora, encontra-se em fase final de revisão. Estiveram, também, com o Ministro Amaral Peixoto, os Srs. Ernani Braga, Mario Magalhães e Adelfo Mendonça, do grupo de trabalho que estudará a reforma do Ministério da Saúde. O grupo do Ministério da Educação também esteve reunido com o Ministro Amaral Peixoto.

PTB paulista se abstém de ser Governo

São Paulo (Sucursal) — Os deputados estaduais do PTB, reunidos ontem na Assembleia Legislativa, decidiram acolher o apelo do Presidente João Goulart, no sentido de que "devem aguardar outra oportunidade para participar do Governo de São Paulo".

Amaral Peixoto estaria propenso a antecipar a convenção pessedista

Brasília (Sucursal) — Surgiram informações, ontem, na Câmara, de que o Sr. Amaral Peixoto chegara hoje a Brasília com a intenção de pedir, o mais rápido possível, a realização da Convenção Nacional do PSD, reivindicada por elementos discordantes da orientação do partido com relação ao apoio ao Governo no caso da reforma constitucional para a reforma agrária.

A Convenção, segundo o partido decidiu, seria realizada até o fim do ano, havendo, porém, tendência para adia-la para 1964. Alguns setores pessedistas acham imprudente levantar desde logo o problema sucessório e da reforma constitucional. Isto porque o lançamento prematuro da candidatura Kubitschek poderia provocar reações contrárias no PTB, que seriam ainda mais agravadas se a Convenção se pronunciasse contra a reforma constitucional.

"TUDO CALMO"

O líder Martins Rodrigues não desmentiu nem confirmou a notícia da imediata convocação da Convenção Nacional do PSD, mas ponderou que os preparativos demandariam, no mínimo, dois meses. Além disso, acha que hoje não haveria número para o partido tomar qualquer deliberação nesse sentido. O líder do Governo, Sr. Tancredo Neves, também disse desconhecer tais intenções do Sr. Amaral Peixoto, acrescentando que tudo "está calmo no PSD", e que não vê ameaças na aliança com o PTB.

Se verdadeira a notícia da antecipação da Convenção, estaria iminente o rompimento do PSD com o Governo.

MUDANÇAS

A par dessa informação, circulou outra, que se choca com a primeira: o PSD seria mais beneficiado na reforma ministerial, que a conteteria brevemente. Dois são os Ministérios, apontados pelas informações, que teriam mudança de titulares: Viçosa, e Indústria e Comércio. Para substituir o Sr. Expedito Machado — que ontem teve longa conferência com o líder petebista Bocalina Cunha e mostrou-se bastante tranquilo — fala-se na volta do Sr. Hélio de Almeida, O. Sr. Tancredo Neves

iria substituir o Sr. Egidio Michelsen na Indústria e Comércio, e o seu atual titular seria a solução para o PTB garcho na disputa da Prefeitura de Porto Alegre.

Além disso, dia 25 o Sr. Amaral Peixoto concluirá sua missão à frente do Ministério para a Reforma Administrativa. A reformulação do Governo atingirá, também, a Prefeitura de Brasília (onde continua cotado o nome do Coronel Fláudio de Magalhães) e a Casa Civil da Presidência da República, já que a saída do Sr. Darci Ribeiro é considerada ponto pacífico.

VERBA

A Comissão de Justiça da Câmara não votou, ontem, o projeto do Sr. Paulo Freire, concedendo uma verba equivalente a 13 vezes o salário mínimo vigente em Brasília para cada deputado, para viagens, representação e assessoria. O adiamento da votação ocorreu por solicitação das lideranças partidárias, que estão buscando uma solução constitucional para o assunto.

A matéria foi adiada para a próxima semana, enquanto o Presidente em exercício da Câmara, Sr. Clóvis Mota, estudará e buscará sugestões, juntamente com o autor do projeto e com dois líderes de pequenos (PST) e Jairo Brum (MTR).

Juscelino será lançado em Brasília enquanto Arrais encontra Magalhães no Rio

Enquanto em Brasília o diretório pessedista local lançará hoje o nome do Sr. Juscelino Kubitschek (já registrado pelo PRT) à reeleição em 65, o Governador Magalhães Pinto chegará ao Rio juntamente com o Sr. Miguel Arrais, ambos convidados para realizar conferências para os servidores públicos.

A presença no Rio dos dois Governadores, aos quais se juntará provavelmente o Sr. Lomanto Junior, da Bahia, também esperado nestes dois próximos dias, poderá resultar num encontro político de certa importância para o desenvolvimento da chamada terceira força, já que o Governador de Pernambuco fizera, no início do ano, "promissoras promessas de apoio" à candidatura do Sr. Magalhães Pinto.

JUSCELINO DUVIDA

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que, num recente encontro com o Sr. Amaral Peixoto, Presidente nacional do PSD, revelou suas apreensões diante do crescimento da terceira força, considera-se o maior prejudicado com o surgimento de um novo candidato, que beneficiaria unicamente o Governador da Guanabara, hoje o seu mais forte concorrente. Analisou o Senador Kubitschek que o novo candidato seria inevitavelmente o Sr. Magalhães Pinto, que dividiria, de imediato, o eleitorado mineiro e teria, então, o apoio do já mui forte ex-pesista. Daí, então, o Sr. Carlos Lacerda, "talvez por achar-se ainda desconhecido", ficaria com outros importantes redutos eleitorais, tradicionalmente udenistas, mas que vêm no Governador de Minas "um homem sem condições de eleição presidencial".

DESGASTE

O encontro dos Srs. Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto — muito demorado e "muitas vezes explosivo" — levou o ex-Presidente a dizer ao presidente de seu Partido que a política que vinha sendo adotada pelo PSD "prejudicava sensivelmente o seu prestígio levando-o a um desgaste cujas consequências são imprevisíveis".

Enquanto isso, o Sr. Amaral Peixoto acusava o Senador de levar desvantagem diante do Governador da Guanabara porque insistia em se omitir diante do debate dos problemas nacionais e, quando se pronunciava, "de leve e sorrateiramente", colocava em jogo a própria estrutura partidária, fixada — na opinião do Sr. Amaral Peixoto — em termos conservadores.

CONVITE

O General Albino Silva Pronunciará Conferência Sobre a Petrobrás

Um grupo de amigos e colaboradores do General Albino Silva, Presidente da PETROBRAS, convida, por meio deste comunicado, as classes conservadoras, presidentes e dirigentes de instituições e de autarquias e homens de empresa, diretores de jornais e demais interessados no problema, para a conferência que S. EX.ª proferirá, hoje, às 18 horas, no Auditório do Club de Engenharia, à Avenida Rio Branco n.º 124.

O tema abordado pelo ilustre militar reveste-se de mais alta importância, não só para a Petrobrás, como para a economia nacional. O General Albino Silva falará sobre a Petrobrás e suas relações com o Conselho Nacional do Petróleo, sendo a entrada franca.

Coluna do Castelo

Arrais disposto a aliviar a tensão

A situação política em Pernambuco não está tranquila, muito embora a recente conclusão de um acordo entre usineiros e sindicatos rurais tenha aliviado a tensão. O Sr. Romero Cabral da Costa, ex-Ministro da Agricultura e amigo pessoal do Governador Arrais, foi o intermediário das negociações e os ajustes sobre tarefas vão sendo homologados, em que pese a resistência de Sr. Francisco Julião, acusado de pretender explorar e agravar as atuais dificuldades para objetivos revolucionários.

Dirigentes empresariais têm realizado gestões no sentido de restabelecer um clima de entendimento básico, quanto à segurança econômica do Estado, com o Sr. Miguel Arrais, partindo do pressuposto de que a desordem não interessa ao Governador mas tão-somente a eventuais aliados do Sr. Arrais.

As conversações encaminharam-se, segundo transpira em fontes pernambucanas, para uma recomposição do secretariado, através da qual o Sr. Arrais incorporaria novas correntes políticas ao seu Governo, quebrando a hegemonia dos elementos esquerdistas, a qual tanto alarma tem provocado entre os conservadores e os chefes de empresa.

Essa solução política poderia aliviar, segundo se presume, a crescente tensão social, que se tornou tão grave que os usineiros já não podem residir nas áreas rurais. No Recife, no entanto, segundo depoimentos idôneos, a situação é tranquila, não havendo alegações de insegurança.

Em carta que escreveu recentemente a amigos no Rio, conhecido usineiro e advogado afirma que se a tensão não cair as coisas poderão ser colocadas no terreno da segurança pessoal, cabendo a cada um defender sua própria vida e, "se possível, os seus bens".

O Sr. Arrais parece estar a par da situação e desejo de evitar que a radicalização política atinja um estado de paroxismo, comprometendo em definitivo a ordem e a segurança institucional no seu Estado.

Interesse nas gestões de Magalhães

Nos círculos oposicionistas do Rio o anúncio das articulações do Governador Magalhães Pinto provocou grande interesse, pois foi tomado como indicio de que o Governador de Minas decidiu dar sentido ativo à sua resistência passiva ao Governo Federal — resistência que se configurou desde quando, após a campanha do plebiscito, o Sr. Magalhães compreendeu ser inútil, do ponto-de-vista administrativo como do ponto-de-vista político, sua cooperação com o Sr. João Goulart.

Admite-se que os primeiros resultados concretos das gestões do Governador surjam mesmo em Minas Gerais, com um esforço de unificação de objetivos da política estadual, abrangendo inclusive o PSD.

Albino controla

O General Albino Silva considera que venceu o período de carência na Presidência da Petrobrás. Já agora estaria com controle total da empresa e em condições de reprimir qualquer tentativa de torpedear ou obstar seu comando.

Jair completa

O General Jair Dantas Ribeiro, por seu lado, está em vias de concluir as alterações de comando iniciadas desde quando assumiu a Pasta da Guerra. Acha o Ministro que, coberta a etapa, com a substituição de cento e tantos comandos em todo o País, estará em condições de assegurar a ordem e garantir as instituições até o dia 31 de janeiro de 1966, com a transferência do Poder ao futuro Presidente.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Brasil faz convênio com os EUA para a construção de termelétrica na Guanabara

Brasília e S. Paulo (Sucursais) — Foi firmado ontem um convênio entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos que dispõe sobre a concessão de financiamento de US\$ 15,5 milhões, pela Agência Internacional de Desenvolvimento, à Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba, que construirá, na Guanabara, a Termelétrica de Santa Cruz.

A Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural firmou convênio com a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional para a consecução do programa cooperativo no campo da extensão rural e atividades correlatas.

NOTA

O Ministério do Exterior, em nota oficial, divulgada ontem, revela que, como resultado das conversações entre o Ministro de Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, e o Chanceler do Paraguai, Sr. Sapena Pastor, será elaborado um anteprojeto dispondo sobre o aproveitamento bilateral dos recursos hidroelétricos do Salto de Sete Quedas.

O empréstimo à Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba foi concedido, no quadro da Aliança para o Progresso, pelo prazo de 20 anos, com dois anos e meio de carência, para o financiamento de despesas em dólares, requeridos pela construção da Termelétrica de Santa Cruz, na Guanabara, além de duas subestações elevadoras de 132 kv e 33 kv, formadas pelos circuitos de Santa Cruz, através de Camaragão para Arari, por Rio Grande para Arari, por Guandu para Arari, e por Guandu para Arari.

O projeto, específico de desenvolvimento econômico, compreende a construção e equipamentação de uma moderna central termelétrica de 150 mil kw, a vapor, com reacqueamento, a ser localizada nas proximidades de Santa Cruz, na Guanabara, além de duas subestações elevadoras de 132 kv e 33 kv, formadas pelos circuitos de Santa Cruz, através de Camaragão para Arari, por Rio Grande para Arari, e por Guandu para Arari.

Assembléia fluminense louva o JB

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou moção do 1.º Secretário, Sr. José Haddad, e outros deputados, congratulando-se com a direção do JORNAL DO BRASIL, pelo editorial publicado a 1.º do corrente, sob o título Para Onde Vamos?



Instalada nova CPI com sugestões de Ulisses para limitar gastos eleitorais

Brasília (Sucursal) — Após assumir, ontem, a presidência da nova CPI que investiga as atividades do IBAD e do IPES, o Sr. Ulisses Guimarães apresentou sugestões ao projeto de lei que visa a cortar a influência do dinheiro nas eleições, propondo a limitação dos gastos de candidatos a senadores e deputados.

A nova CPI, que substitui a presidida pelo Sr. Peracchi Barcelos, é constituída pelos Srs. Ulisses Guimarães, Presidente; Pedro Aleixo, Relator; Bocaliva Cunha, Vice-Presidente; José Maria Alkmin e Getúlio Moura (PSD); Adauto Cardoso (UDN); Temperani Pereira (PTB); Franco Montoro (PDC); e Bento Gonçalves (PSP).

LIMITAÇÕES

Abreindo os trabalhos, o Sr. Ulisses Guimarães disse que as mesas receptoras poderiam realizar a primeira apuração, logo após o encerramento da votação, fazendo a recenseação dos votos depositados nas respectivas urnas.

Seria a introdução de mais uma fiscalização no mecanismo de apurações. Se as mesas são legalmente idôneas para receber os votos, identificar os votantes, evitar fraudes, por que não se ariam para recenar os votos, sob fiscalização de todos os partidos admitidos à Janta? — concluiu.

NORMAS

O Sr. Pedro Aleixo, relator da CPI, apresentou normas para os trabalhos da comissão: as quais foram aprovadas. Entre elas, encontram-se as que estabelecem que os membros da Comissão deverão apresentar, dentro de oito dias, os nomes das testemunhas que deverão ser ouvidas e propor, nesse mesmo prazo, as diligências que julgarem convenientes.

Somente depois do depoimento de testemunhas indiciadas, e de realizadas as diligências propostas, é que outras testemunhas poderão ser indicadas e diligências promovidas. O Presidente não admitirá que as testemunhas manifestem apreensões pessoais, salvo quando inseparáveis da narrativa, e propor a designação de um membro da comissão para rever os depoimentos já prestados e os documentos já constantes do processo, e sugerir diligências de apreensão de quaisquer outros documentos necessários aos trabalhos.

FECHADO

São Paulo — (Sucursal) — Em diligência realizada na manhã de ontem, o delegado Alcides Cintra Bueno Filho interdiu a sede da Ação Democrática Popular, apreendendo os livros, papéis e impressos, que serão conservados sob custódia pelo Diretor da DOPS.

COMISSÃO

Em cada eleição, seria constituída em cada Tribunal Regional Eleitoral uma comissão integrada por representantes de todos os partidos, com atribuições de vigilância, fiscalização e atuação em todas as fases da eleição: campanha, votação e apuração.

A exemplo do que acontece no Congresso americano, seria criado no Congresso uma comissão permanente de inquérito, com a finalidade de tomar conhecimento das denúncias e sugestões e aliviar providências a propósito de eleições.

Adeptos de São Francisco, o santo reformador, lançam mensagem aos Governantes

Cerca de 40 mil católicos de todas as condições sociais, representados por mais de dois mil terceiros franciscanos, participaram do I Congresso Nacional da Ordem Terceira Franciscana, que acaba de se encerrar em São Lourenço, Minas, com uma mensagem de paz aos governantes, idêntica à formulada por São Francisco, "o santo que promoveu a maior reforma social na Cristandade".

Afirmam os franciscanos em sua mensagem aos governantes: "Desarmar, pois, os espíritos; perdoar as ofensas; esquecei-vos de vós mesmos, pois que o Brasil, a quem jurastes servir, bem o merece. Usai, sim, as armas da democracia, mas com lealdade, com sinceridade, com desprendimento, numa consagração total de todos os esforços pelo bem do Brasil, sob a luz da Verdade, da Justiça e do Amor do Pai Comum."

HUMILDE OUSADIA

A mensagem dos Terceiros Franciscanos, que mereceu aprovação unânime na Assembléia de Dirigentes e na solenidade de encerramento do Congresso, afirma que "com a mesma e humilde ousadia cristã de São Francisco" os congressistas franciscanos decidiram divulgar essa mensagem "para que julguem traduzir os anseios da imensa maioria do povo brasileiro, cuja terra é

franciscana desde os tempos de frei Henrique Soares, de Coimbra".

A mensagem é concluída com a mesma saudação dirigida por São Francisco em sua carta a todos os governantes dos povos, nos seguintes termos:

"A todos os chefes, aos conselheiros, aos juizes, aos governantes em toda a Terra e a todos quantos receberam esta carta, frei Francisco, miserável e pequeno servo em o Senhor, a todos deseja saúde e paz!"

Ministro da Guerra adia visita ao R. G. do Norte e desmente candidatura

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, resolveu ontem à tarde, após reunião com seus assessores, em Brasília, adiar a viagem que faria hoje ao Rio Grande do Norte, onde, segundo rumores veiculados nos últimos dias, estudantes e operários lançariam sua candidatura à Presidência da República.

O Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra desmentiu categoricamente o lançamento da candidatura do General Jair Dantas Ribeiro a qualquer cargo eletivo, em Natal, considerando tais rumores "totalmente destituídos de fundamento", e afirmou que o adiamento da visita deve-se ao julgamento hoje, no STF, da validade do mandato do Deputado-sargento Garcia Filho.

PROBLEMA

O Governador Aluízio Alves declarou, pelo telefone interessado, que não procedem as notícias de que o dano como articulador do nome do General Jair Dantas Ribeiro como candidato à sucessão do Sr. João Goulart.

O problema consiste em saber-se como surgiu a informação de que seria lançada em Natal a candidatura do ilustre Ministro da Guerra. Não é verdadeira a notícia, pois a viagem do Ministro, agora adiada, prendia-se tão-somente a uma visita a seu torrão natal — afirmou o Sr. Aluízio Alves.

PROBLEMA

Além da visita sentimental, o Ministro da Guerra participaria em Natal da inauguração da Fundação José Augusto, entidade recentemente criada pelo Governo do Estado e que abrange a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Jornalismo.

Apesar de todos os desmentidos, estudantes e operários estavam articulando o lançamento em praça pública da candidatura do Ministro da Guerra. Tratava-se de uma iniciativa isolada, sem vinculações partidárias.

QUANDO

A visita do General Jair Dantas Ribeiro ao Rio Grande do Norte será realizada possivelmente ainda este mês, dependendo, porém, de novo entendimento com o Governador Aluízio Alves, que estará no Rio até o dia 17.

Enquanto isso, círculos do Ministério da Guerra informavam que a ida do titular da Pasta a Natal ficou cancelada por tempo indeterminado e

que dificilmente se realizará em setembro, devido a vários outros compromissos assumidos pelo Ministro para este mês.

CONTRARIADO

O General Jair Dantas Ribeiro chegou ao Rio ontem à noite. Antes de embarcar em Brasília avisou-se com o Presidente da República no Palácio da Alvorada, quando apresentou ao Sr. João Goulart cumprimentos pela passagem do Dia da Pátria e pelo segundo ano de sua administração.

Após chegar ao Rio o Ministro da Guerra revelou que preferia abrir mão das homenagens que lhe estavam sendo preparadas em Natal a ter que rever sua terra e se prestar "a maiores especulações ainda", segundo expressou que usou. A seus assessores imediatos o General Jair Dantas Ribeiro confessou-se contrariado o suficiente para não ir a Natal.

PREOCUPADO

O Ministro da Guerra retornou de Brasília com um ar apreensivo. Em vários setores do Exército a opinião dominante era a de que as notícias e os comentários sobre o lançamento do nome do General Jair Dantas Ribeiro como candidato à Presidência da República não só o constrangeram como o irritaram.

O constrangimento — explicou-se — é motivado pelo fato de o General Jair Dantas Ribeiro ser tido, entre seus colegas das Forças Armadas, como um militar apolítico, que nunca faria como Chefe do Exército o que criticava em tantos chefes militares antes de assumir a Pasta: a atuação política.

Acôrdio em estudo no PTB: Sérgio para Governador e Elói para Senado em 1966

Para evitar a divisão no PTB da Guanabara começou a ser articulado um acôrdio pelo qual o Deputado Sérgio Magalhães se candidataria como sucessor do Sr. Carlos Lacerda, enquanto o Deputado Elói Dutra, atual Vice-Governador, se contentaria em disputar a senadoria em 1966, na vaga a ocorrer com o término do mandato do Senador Afonso Arinos.

Os trabalhistas estão convencidos de que, embora vários nomes tenham sido cogitados, o problema sucessório do PTB terá que ser equacionado entre os Srs. Sérgio Magalhães e Elói Dutra. Nos últimos dias cresceu a possibilidade de cisão no partido, em face da decisão do Sr. Sérgio Magalhães de levar sua candidatura às ruas. Daí o acôrdio em estudos.

MANDATOS

Para a concretização do acôrdio apresentaram-se duas hipóteses principais que afastam desde já a viabilidade da candidatura Elói Dutra. Há um mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal, que, se vitorioso, determinaria o fim do mandato do Governador Carlos Lacerda no próximo ano. O Vice-Governador Elói Dutra — ainda de acôrdio com o resultado desse mandato — permanecerá no Governo da Guanabara até 31 de janeiro de 1967, para que o término do mandato do Governador coincida com o dos atuais deputados federais, que ainda contam quatro anos pela frente. Entretanto, dentro do próprio PTB não se acredita no reconhecimento dessa tese pelo Supremo. A outra solução, mais viável, é a que admite o término do mandato do Sr. Carlos Lacerda em dezembro de 1965. Mas admitida a hipótese de sua candidatura à Presidência ser confirmada, o Sr. Lacerda teria de desincompatibilizar-se em abril de 1965, passando o Governo ao Deputado Elói Dutra, que presidiu o pleito.

PTB abre luta com o PSD e acusa UDN de mudar para pior diante das reformas

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do PTB, Deputado Afonso Celso, criticou ontem o comportamento do PSD e da UDN ante a emenda constitucional proposta pelo seu partido, no discurso que fez durante a sessão extraordinária matutina da Câmara, especialmente extraocada para discutir a matéria.

Ao PSD, o Sr. Afonso Celso atribuiu um comportamento "surpreendente" por ter-se oposto à emenda constitucional do PTB, que sabia ter partido do Governo ao qual dá seu apoio. Quanto à UDN, limitou-se o orador a enumerar as contradições entre as posições assumidas por aquele partido durante e no final da legislatura passada e a que mantém hoje, francamente anti-reformista.

CARTA

O orador citou como exemplo da contradição udenista a carta de princípios que a UDN divulgou em 1962, admitindo textualmente a indenização de terras por títulos da dívida pública e lembrou ainda o discurso de seu atual Presidente do partido, Deputado Blac Pinto, na última sessão da legislatura passada, também em defesa da emenda constitucional para a Reforma Agrária.

Al está o ponto-de-vista que até o último dia da legislatura passada defendia a União Democrática Nacional, nesta casa, a mesma UDN que ora se bate ferrenhamente contra qualquer emenda constitucional — frisou o Sr. Afonso Celso, lendo trecho do discurso pronunciado em fevereiro pelo Deputado Blac Pinto, que se encerrava com as seguintes palavras: "... para que se estabeleça que nas desapropriações por interesse social, justa, prévia indenização possa ser paga, em dinheiro ou em títulos da dívida pública".

O meu objetivo, prosseguiu o Sr. Afonso Celso, é mostrar as contradições daqueles que aqui se batem contra a reforma agrária, daqueles que repelem a emenda constitucional, julgando-a esquerdiste, julgando-a anticristã, julgando-a impraticável, julgando-a até inconstitucional — que esse ponto-de-vista não pode, de forma alguma, ser levado na devida consideração porque ele não representa um ponto-de-vista efetivo, ele não repousa, na verdade, em princípios jurídicos nem em princípios sociais, nem em princípios econômicos. Ele, sem dúvida, repousa em princípios partidários, aqueles os mais condenáveis.

SEM "CHANCE"

São Paulo (Sucursal) — Os Deputados José Altino Machado (PTB-Acre), Rubens Paiva (PTB-SP) e Dervile Alegritti (MTR-SP) declararam ao JB que não acreditam na aprovação da emenda constitucional para a reforma agrária apresentada pelo PTB.

O Sr. Altino Machado espera que pelo menos até a votação possa surgir um acôrdio entre as lideranças. Se isso não aconteceu até agora, admite que seja porque a matéria ainda não estava em plenário na Câmara Federal.

CARTAS NA MESA

O Sr. Rubens Paiva acha que seu partido contribua para a solução do problema "colocando as cartas na mesa" e esperando a definição das demais agrimanias políticas.

Por último, o Sr. Dervile Alegritti declarou que o projeto já está morto porque foi apresentado pela ala mais extremista do PTB e que não tem nenhuma receptividade na Câmara. Afirmou que a emenda petebista não chega a refletir o pensamento do Presidente João Goulart, "que não quer qualquer tipo de reformas para o Brasil".

Dono quer 200 milhões por área desapropriada

A área de terras de 10 milhões de metros quadrados, entre Guaratiba e Santa Cruz — desapropriada na semana passada pelo Governo federal — está avaliada, no barato, em Cr\$ 200 milhões, declarou ao JORNAL DO BRASIL o advogado Rodrigo Queirós Lima, procurador do proprietário da área araraial, o norueguês Elvend Reinert.

Esclareceu o Sr. Rodrigo Queirós Lima que não irá impetrar mandado para reintegração de posse, uma vez que está impedido de tomar essa medida judicial por ser funcionário do Instituto Brasileiro de Café. Caberia ao Sr. Elvend Reinert, caso ache conveniente, contratar outro advogado para recorrer ao Judiciário.

INDENIZAÇÃO

Informou ainda o Sr. Rodrigo

Ministro Maia defenderá hoje na Câmara acôrdos culturais com comunistas

O Chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Jorge Maia, vai defender, hoje, perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, a necessidade de o Congresso ratificar, o mais depressa possível, os acôrdos culturais firmados pelo Brasil com países do bloco comunista.

O Ministro Jorge Maia explicará que essa será a melhor maneira de o Governo brasileiro passar a controlar a ida de brasileiros para o mundo comunista, a pretexto de aproveitar bolsas-de-estudos. O Chefe do DC foi convocado por iniciativa do Deputado Raimundo Padilha.

INTERESSE

O Sr. Raimundo Padilha quer saber qual o interesse para o País em manter acôrdos culturais com o bloco comunista, enquanto o Ministro pretende explicar que o Ministério das Relações Exteriores, ao negociar e fazer assinar os acôrdos, sempre teve em conta que tais instrumentos obedecem às normas gerais de intercâmbio, já consagradas nas relações culturais do Brasil com o resto do mundo, das quais não poderia afastar os países socialistas.

O Chefe do Departamento Cultural, segundo a pauta do JORNAL DO BRASIL, já teve oportunidade de explicar à Câmara, durante recente exposição que fez sobre assuntos culturais, o problema de nossas

Nevoeiro no Rio vai aumentar

O Serviço de Meteorologia informou ao JORNAL DO BRASIL que, enquanto não chover — o que não acontecerá nas próximas horas, porque as massas frias procedentes do Sul se dissolveram no meio do caminho — a cidade continuará encoberta pelo nevoeiro, que vem prejudicando a navegação na baía e o movimento dos aeroportos.

A previsão para hoje, no Rio, é de tempo bom, nevoeiro e instabilidade na temperatura. O vento Norte, favorável à formação de névoa seca, predominará, mantendo o domínio da massa tropical. Os efeitos da frente fria serão francamente assinalados no Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

DESIDRATAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O excesso calor dos últimos dias provocou alto índice de procura a hospitais infantis, para tratamento de moléstias pulmonares e desidratação. A Santa Casa atendeu, ontem, 77 casos dessa natureza, registrando duas mortes. A média diária de atendimento nesse hospital é de 80 casos de desidratação.

Segundo informações do Pronto-Socorro Infantil da Santa Casa, as crianças são levadas ao hospital somente quando o caso é grave, e que a maior parte dos doentes é de nordestinos.

FALTA ÁGUA

O abastecimento de água em São Paulo vem sendo feito com 950 milhões de litros por dia, quase a metade do consumo normal da população, o qual é de um bilhão e meio de litros. A estiação prolongada tem prejudicado o abastecimento, que também sofre de deficiências crônicas, como a falta de adutoras, material obsoleto e insuficiência da rede de distribuição.

Servidores ganham carro financiado

Começaram a ser distribuídos os carros nacionais que o Estado da Guanabara financia a seus funcionários, tendo sido entregues, inicialmente, os encomendados pelos funcionários do Gabinete do Governador, dos Gabinetes dos Secretários e das sedes centrais das Administrações Regionais, com preferência para os servidores que exercem funções gratificadas.

Para receber seu carro próprio, o funcionário, pela regulamentação decretada pelo Governador Carlos Lacerda, perde automaticamente o direito a carro oficial.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Av. Presidente Vargas, 502, 21.º and. - Rio de Janeiro (GB)

OS BANCÁRIOS ÀS AUTORIDADES E AO POVO EM GERAL

Os bancários há doze dias que vêm procurando, infrutiferamente, encontrar uma solução amigável, através de entendimentos, para o seu problema salarial.

Como é do conhecimento público o Sindicato de Bancos negou-se até a iniciar qualquer debate, tendo mesmo recusado atender à convocação do Sr. Ministro do Trabalho para uma mesa-redonda. Desprezaram, assim, o chamamento do órgão do Poder Executivo que tem a seu cargo precisamente a solução dos problemas trabalhistas. Alegam que assim agiram porque já haviam suscitado Dissídio Coletivo. Mas o Sindicato de Bancos numerosas vezes suscitou Dissídio Coletivo e tal circunstância nunca impediu o encontro de uma solução que correspondesse aos interesses em litígio.

Não sabemos qual o objetivo agora perseguido pelos srs. banqueiros, mas podemos assegurar que sua obstinada intransigência não conduz à harmonia social e nem contribui para um clima de tranquilidade e confiança.

As reivindicações dos bancários correspondem à necessidade de uma classe ordeira e trabalhadora que, como a grande maioria do povo brasileiro, está sendo levada a um brutal rebaixamento do nível de vida, neste processo inflacionário avassalante, de que são os srs. banqueiros os maiores e principais beneficiários, mas no qual nem bancários nem os demais assalariados têm qualquer parcela de responsabilidade.

As autoridades e a opinião pública têm conhecimento da disposição e até do empenho que os bancários vêm demonstrando para solucionar a questão em termos amistosos e justos.

HOJE, às 14 horas, no TRT, convocados para uma audiência de conciliação, os bancários comparecerão animados dos mesmos propósitos e demonstrarão a justiça de suas reivindicações. Esperamos ouvir dos srs. banqueiros, nessa oportunidade, que é a primeira apenas porque o Sindicato de Bancos vem se furtando ao diálogo, os verdadeiros motivos por que se recusam a atender aos justos reclamos da Classe Bancária.

Nos salões do Automóvel Clube, às 19 horas, também hoje, os bancários estarão em ASSEMBLÉIA-GERAL para examinar a conduta dos srs. banqueiros e tomar as deliberações que melhor consultarem aos seus interesses.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1963.

A Diretoria
O Comando Geral

Inquérito vai apurar os ilícitos administrativos mas nada de contrabando

O Superintendente da Polícia Federal do DFSP, Sr. Eugênio Lapage, mandou abrir inquérito "para apurar ilícitos administrativos que vêm sendo atribuídos à servidora Maria de Lourdes Gomes, ex-secretária do Chefe do SPPRICFN, Seção do Estado da Guanabara".

Enquanto isso, nada determinou para a apuração das denúncias sobre irregularidades e corrupção no combate ao contrabando e relacionadas com a mesma Seção da Guanabara do Serviço Federal de Prevenção e Repressão a Infrações contra a Fazenda Nacional, feitas pelo JORNAL DO BRASIL.

INJURIOSAS

A comissão de inquérito, designada quase dois meses após as denúncias, terá, ao que tudo indica, a finalidade principal de corroborar as acusações feitas pelo chefe do Serviço, General reformado Francisco Saravia Martins, à sua ex-secretária, através de nota oficial em que faz uma série de declarações consideradas por ela injuriosas e que estão motivadas uma ação na Justiça, "por difamação, calúnia e injúria" contra o mesmo General.

Ao mesmo tempo em que o Sr. Cândido de Oliveira Neto, Presidente da comissão interministerial, designada pelo Presidente da República, para "traçar normas de combate ao contrabando e investigar as irregularidades denunciadas pela imprensa", afirmava, anteriormente, que os trabalhos serão iniciados no dia 21 próximo e "serão de profundidade". A ex-secretária do General reformado Francisco Saravia Martins, transferida para Brasília, começava a ser interrogada pela Polícia Federal em sucessivas tomadas de depoimento, cujas perguntas versavam, principalmente, sobre o desaparecimento de documentos no SPPRICFN.

Ao que tudo indica, após as denúncias formuladas pelo JORNAL DO BRASIL, o General reformado Francisco Saravia Martins, tentando provar que foi sua ex-secretária quem forneceu documentos para a publicação de informações consideradas de bastidores no SPPRICFN, Seção da Guanabara, enviou expediente à Superintendência do DFSP solicitando a abertura de inquérito, o que foi feito.

A Sr.ª Maria de Lourdes, que foi lotada, em Brasília, no Instituto Médico Legal, já foi interrogada, duas vezes, sendo que, em uma delas, passou cerca de dez horas pressionada pelos inquiridores, cuja principal preocupação é comprovar as declarações do chefe do Serviço na Guanabara.

A PORTARIA

A portaria do Superintendente do DFSP, datada do dia 28 de agosto último determina: — "Constituir uma comissão de inquérito administrativo integrada pelos Srs. assistente-jurídico Hélio Pinheiro da Silva, e inspetores-chefes Jesuana de Paula Xavier e Hilton Brandão para, sob a presidência do

primeiro, procederem à apuração de ilícito administrativo que vem de ser atribuído à servidora Maria de Lourdes Gomes, lotada no SPPRICFN."

Ao que se informa, os membros da Comissão chegaram, ontem, à Guanabara, a fim de interrogar os responsáveis pelo Serviço, a começar pelo seu chefe.

CPI

O Deputado Arnaldo Nogueira, primeiro requerente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a existência legal e as atividades ilegais praticadas pelo SPPRICFN, informou, ontem ao JORNAL DO BRASIL que, nos próximos dias, a Mesa da Câmara Federal deverá solicitar às lideranças de partidos a indicação de seus representantes na comissão.

O requerimento, segundo o Sr. Arnaldo Nogueira, já foi publicado no Diário do Congresso.

Os trabalhos da CPI deverão ser iniciados imediatamente, após a sua constituição, com investigações e depoimentos a serem obtidos em diversos Estados.

COMUNICADO

Ao mesmo tempo, o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, em comunicado ao Comandante do Com. Brigadeiro Hélio do Rosário, informou que não tem o menor fundamento o tópico publicado num órgão da imprensa, envolvendo militares em casos de contrabando que se estariam registrando através do Aeroporto Internacional do Galeão.

Diz o documento: "Cumpro o dever de comunicar a V. Ex.ª o meu desconhecimento total sobre a existência de qualquer irregularidade praticada por oficiais da FAB, no setor aduaneiro do Aeroporto Internacional do Galeão. Posso declarar que não se verifica a menor interferência dos militares da Aeronáutica nos nossos trabalhos de fiscalização, exercidos livremente no referido aeroporto."

Dessa forma — finaliza — não me parece haja motivo para "estourar uma crise entre funcionários da Alfândega, lotados no Aeroporto Internacional e alguns oficiais da FAB", conforme prenuncia o referido jornal, veiculando uma denúncia, sem esclarecer elementos para apuração."

FUGIU DOS MAUS TRATOS



Ligia Freitas Vale Jordan diz no bilhete que fugiu do hospital, devido a sequestração física e moral.

Arrais virá ao Rio

O Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, deverá vir à Guanabara nos próximos dias, para ultimar com dirigentes da Frente de Mobilização Popular a realização do Encontro Nacional, previsto para este mês em Recife, segundo declarou ontem o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, Comandante Melo Bastos.

transmitiu, ontem à noite, aos dirigentes da FMP, os resultados das negociações que manteve, em Recife, com o Governador Miguel Arrais. Amanhã, o líder sindical se avistará com o Secretário Executivo do Comando-Geral dos Trabalhadores.

MARCA

Sobre a realização da Marcha sobre Brasília, programada pela FMP, o Comandante Melo Bastos informou que está na dependência do Encontro Nacional da entidade, assinalando que "em primeiro lugar é preciso que se dê tempo aos camponeses do Nordeste, para que possam comprar suas botinas, pois por enquanto estão todos descalços".

Revelou o Comandante Melo Bastos que o Padre Melo, um dos líderes dos camponeses pernambucanos, será afastado da FMP, porque foram encontrados na sua paróquia, na Cidade de Cabo, materiais pertencentes ao IBAD, o que comprova sua participação naquela entidade, por intermédio da qual o sacerdote se infiltrou na Frente de Mobilização Popular."

NOVO DEBATE

No reunião de amanhã do Secretariado Executivo do Comando-Geral dos Trabalhadores, o Comandante Melo Bastos voltará a debater o seu encontro com o Sr. Miguel Arrais. Na ocasião, o Presidente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara, Deputado Hélio Correia, encaminhará sua proposta de realização da "consulta popular em favor das reformas de base e pelas encampações das subsidiárias da Bond and Share e da Refinaria de Capuava".

Campanha de excepcionais faz festival

Uma sessão cinematográfica no próximo dia 19, no Colégio Santo Inácio, o Festival de Excepcionais, dia 22, no Clube Naval da Ilha Pirajá, e a apresentação do filme *Minha Esperança é Você*, oferecido pelo Sr. Harry Stone, são as iniciativas programadas pela Campanha da Criança Retardada, para atingir o total de Cr\$ 20 milhões em contribuições para a Sociedade Pestalozzi e a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais.

O Festival vai começar, às 14h do dia 22 e terá shows com artistas de rádio e televisão, barracquinhas, gincanas, pescarias e bingo. *Minha Esperança é Você*, o filme a ser exibido por Burt Lancaster, versa sobre o problema da criança retardada e alcançou grande sucesso na campanha realizada nos Estados Unidos.

PECAS GENUINAS

NOVO SERVIÇO RÁPIDO DE QUALIDADE

Concessionário Autorizado

COBRACC

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO, 25 - Tel. 26.5000 - 34.1700 - São Cristóvão

LAMPO: Av. Sete de Setembro 74 - Tel. 1008

Milionária sequestrada propõe desquite ao marido com um décimo dos bens

São Paulo (Sucursal) — O industrial paulista Willy Otto Jordan considera apócrifo (e a Polícia é da mesma opinião) um bilhete assinado por Ligia de Freitas Vale Jordan, sua esposa, sequestrada há dias, em que ela afirmava que fugiu do hospital, pede o desquite amigável e contenta-se com um décimo dos bens do casal a fim de dar "por encerrado este tumultuoso caso".

As autoridades estão decididas a enquadrar no Código Penal pessoas que julgam haver participado do propalado sequestro da milionária paulista e entre as quais foram identificados os escritores Jamil Almansur Haddad, Lupe Cotrim Garaude e Helena Silveira, a Sr.ª Ana Setepani, o comerciante Moisés Walner e seu sócio Alberto Castiel.

O BILHETE

Ele o bilhete recebido pelo Sr. Willy Otto Jordan: "Oto, Forçada pelas circunstâncias (submetida a sequestração física e moral) no hospital, fui obrigada a me esconder. Diante da situação criada, faço-lhe a seguinte proposta: me contentaria com 1/10 (um décimo) dos nossos bens, para poder viver dignamente e em paz. Com isto deixamos por encerrado este tumultuoso caso, faríamos um desquite amigável, durante o qual eu me comprometeria a não fazer nenhuma exigência mais. Peço-lhe que me responda pelo portador, que está autorizado por mim a tratar do assunto. — (a) Ligia de Freitas Vale Jordan. São Paulo, 7-9-63."

TRES AUTUADOS

Enquanto o médico ideal Alcântara de Carvalho, o ex-puista Orival Sapientza e o advogado Aldo Lins e Silva, três dos participantes do sequestro de Ligia de Freitas Vale Jordan, eram autuados em flagrante na Chefia do Departamento de Investigações, o Secretário de Segurança, General Alcívio Barbosa de Azevedo, providenciou, ontem, a prisão, por intermédio de sua polícia, de todos os envolvidos no sequestro de Ligia de Freitas Vale Jordan, e os sequestradores respondem por crime permanente.

MANDADO

O Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família e das Sucessões, José Machado de Assis Moura, expediu mandado de prisão preventiva em relação ao Delegado na Delegacia de Segurança Pessoal nos seguintes termos: "Atendendo ao que consta dos autos número 15.900, a interdição de D. Ligia de Freitas Vale Jordan, em curso perante este Juízo e Cartório do 10.º Ofício solicitou a Vossa Senhoria as providências necessárias no sentido de ser localizada e recolhida ao Hospital de

Greves deixam Recife sem comércio e causam choque de Governo e industriais

Recife (Correspondente) — Todo o comércio de Recife, com exceção de farmácias e padarias, está fechado desde ontem, em consequência de greve decretada pelos comerciantes, que pleiteiam 35% de aumento sobre salários de março, a partir de agosto, e salário profissional de Cr\$ 27 mil, enquanto empregadores contrapõem 11,6% sobre os salários de agosto do ano passado.

A greve dos tecelões acabou, ontem à noite, seu segundo dia, transformando-se, porém, em caso político, com o telegrama que o Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Malharia dirigiu ao Presidente da República dizendo que "provavelmente não haveria garantias" e que o Governador Miguel Arrais refutou com nota em que diz que o Governo quer paz, mas não usará de violência contra greve pacífica.

SEM CONCILIAÇÃO

A cidade amanheceu sem comércio, ontem, depois que, na véspera, quase à meia-noite, a assembleia dos comerciantes decidiu rejeitar a proposta de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, que era de 25% sobre os salários de março último, com salário mínimo profissional (salário vido também para novas admissões).

A audiência realizada domingo passado no TRT, os comerciantes foram obrigados a aceitar o salário profissional, embora na base de Cr\$ 26.800, tendo o Tribunal marcado para hoje o julgamento definitivo da questão. Toda a cidade está sem comércio enquanto a Polícia percorre as ruas e os piquetes grevistas postam-se ao longo das defrontes às casas comerciais.

TECELOS

A greve dos tecelões permaneceu inalterada no seu segundo dia, com os grevistas reivindicando 70% de aumento para quem ganha o salário mínimo e 80% para os trabalhadores qualificados, mas o movimento alcançou repercussão maior

CONVERSACOES

Diz, ainda, o Governador do Estado que, apesar de ostensivamente rejeitada sua mediação, procurou o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho para promover conversações que pudessem por fim ao litígio.

Simonsen realça na CPI do café a perda de valor nas exportações brasileiras

Brasília (Sucursal) — Em depoimento prestado ontem perante a CPI do café, o Sr. Mário Wallace Simonsen afirmou que "os homens responsáveis do Brasil, sejam do Governo, sejam do Parlamento ou da iniciativa privada, precisam com urgência somar esforços sérios para pôr termo ao hemorrágico processo de perda de valor nas exportações brasileiras".

Disse o Sr. Simonsen que os exportadores não se podem conformar com simples diagnóstico que indica ser este um mal característico de todos os produtos de base na década atual. "E não podemos nos conformar com os paliativos comumente ministrados para esse mal, tais como as sucessivas desvalorizações de cruzeiros, que resultam em novas quedas no preço-ouro, além de impor sempre pesado sacrifício ao já tão sofrido povo brasileiro."

SEGREDO DE RIQUEZA

O Sr. Simonsen, que depois de mais de três horas, sendo interrompido pelos Deputados membros da CPI, entre os quais os Srs. Herbert Levi, Cândido Sampaio, Pacheco e Rogê Ferreira, afirmou:

— O problema requer análise objetiva. Não há necessidade de nos determos em divagações doutrinárias. Basta atentarmos para a prática comercial do mundo moderno, mesmo porque nenhuma teoria econômica poderá ser formulada sem se apoiar em questões práticas. Qual o segredo de enriquecimento contínuo dos países desenvolvidos? Está nesta fórmula simples: todo esforço de produção é seguido de equivalente esforço de exportação, organizado de tal modo que o produto exportado dará ao país de origem todos os proveitos possíveis nas várias fases de comercialização pelas quais transita sob a influência de moedas fortes.

COMERCIO DINAMIZADO

O Sr. Mário Simonsen declarou, em seguida, que se fala a cada passo da necessidade de se estabelecer o equilíbrio econômico do Brasil.

— Fala-se da conveniência de se debelar a inflação, disse. Mantemos-nos, contudo, em doloroso e prejudicial círculo vicioso. A nossa produção deve corresponder ao seu aumento, aos anseios do mercado internacional, mas é preciso, para obtenção de divisas, que nos protejamos se possível em todos os quadrantes do mercado exterior, ali competindo, ali lutando, para impor a nossa mercadoria, para impor o nosso produto, adotando o mesmo método, o mesmo critério que os estrangeiros, na legitimidade de sua luta, estabeleceram para conquistar o mercado nacional.

— Acrescente-se em abono da tese, que hoje o comércio internacional é direto, é dinâmico, a velocidade de troca é espantosa. E no caso dos produtos de base, vai mais longe nas inovações técnicas: toma a iniciativa de industrializá-los nos próprios mercados de consumo, utilizam-se como fonte de financiamento para atividades paralelas e participam do mercado de moedas, do mercado de crédito, das amplas e infinitas possibilidades do mercado financeiro.

Declarou o Sr. Simonsen que as empresas que se atualizam para esse novo mundo de comércio, canalizam para seus países consideráveis rendas de divisas, consubstanciadas na soma de todas aquelas atividades e não apenas no simples lucro sobre a venda do produto.

NOVA MENTALIDADE
Durante o seu depoimento, o Sr. Mário Simonsen leu trechos de um trabalho realizado pelo Serviço Técnico de Análise e Planejamento do Ministério da Economia.

Declarou o Sr. Simonsen que as empresas que se atualizam para esse novo mundo de comércio, canalizam para seus países consideráveis rendas de divisas, consubstanciadas na soma de todas aquelas atividades e não apenas no simples lucro sobre a venda do produto.

Declarou o Sr. Simonsen que as empresas que se atualizam para esse novo mundo de comércio, canalizam para seus países consideráveis rendas de divisas, consubstanciadas na soma de todas aquelas atividades e não apenas no simples lucro sobre a venda do produto.

Declarou o Sr. Simonsen que as empresas que se atualizam para esse novo mundo de comércio, canalizam para seus países consideráveis rendas de divisas, consubstanciadas na soma de todas aquelas atividades e não apenas no simples lucro sobre a venda do produto.

Goulart e Oliveira Brito vão hoje ao R. G. do Sul ver usina de Charqueadas

Brasília (Sucursal) — O Presidente João Goulart e o Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, viajarão esta manhã para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionarem as obras da usina termelétrica de Charqueadas.

O Presidente João Goulart inaugurará, também no Rio Grande do Sul, a rodovia BR-2, que liga Pelotas a Porto Alegre, numa extensão de 224 quilômetros. O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, viajará para Brasília, onde se incorporará à comitiva presidencial.

CHARQUEADAS

A termelétrica de Charqueadas, subsidiária da Eletrobrás, conta com três unidades de 18 mil quilowatts cada, e a sua capacidade total vai a 172 mil kw, estando localizada na boca da mina de carvão que a abastece em Charqueadas.

O Ministro Oliveira Brito seguiu de Charqueadas para Florianópolis, onde participará de um encontro com dirigentes e técnicos da Comissão do Plano do Carvão Nacional, para estudar o problema do melhor aproveitamento do carvão catariense e o estabelecimento de melhores preços para o seu mercado.

Tcheco-Eslováquia oferece equipamentos para usinas termelétricas ao Brasil

A Tcheco-Eslováquia quer vender ao Brasil equipamentos para usinas termelétricas que ainda não sejam fabricadas no País, tendo o Ministro do Comércio Exterior de Praga, Sr. A. Hannou, em proposta dirigida ao Governo brasileiro — ontem estudada no Itamaraty — oferecido créditos entre 60 e 100 milhões de dólares para a aquisição desse material.

O Ministério do Exterior, que ficou a discutir o assunto com dirigentes dos Ministérios das Minas e Energia, Indústria e Comércio e da Eletrobrás, recebeu ainda a garantia de que, em contrapartida, os tchecos fariam contratos a longo prazo para a compra no Brasil de café, cacau, algodão e minério de ferro, além de manufaturados, com bens de consumo e de capital, o que seria feito mais de imediato.

DETALHES

A proposta da Tcheco-Eslováquia lembra que o Brasil já conta com uma usina tcheca em Três Marias e, em andamento, a Usina de Bariri (esta em São Paulo), indicando que os créditos seriam fornecidos num prazo de 10 anos, com três a quatro de carência e 3

Vários observadores estrangeiros que aqui têm chegado, jornalistas, políticos e técnicos, falando a nossa língua e convivendo com os mais diferentes indivíduos do País, registram a expressão idiomática que está em todas as bocas: "o jeito". Custam a compreender o seu significado. De pois, com ela imediatamente simpáizam, considerando-a traço marcante da nossa gente.

De fato, "dar um jeito" é a revelação espontânea do caráter nacional. Expressão que traduz uma vocação diplomática de povo que acredita na dopura e na inteligência como instrumentos hábeis e normais para a solução dos problemas. Sua invocação nas repartições públicas, nas entidades privadas ou no trato individual, tanto sal dos lábios de quem algo reivindica quanto daquelas a quem cabe influir ou decidir. Tem mais força que qualquer requerimento oficial, mais valia do que um despacho jurídico. É que ela não se nutre na secura das leis e portarias. Ao contrário. É uma chama humana que faz comunicar as criaturas, quebra hierarquias, entrosas almas, faz renascer a vida que cada apêndice de mãos deveria conter. Como disse, define a mentalidade de uma Nação que cresceu e se consolidou crendo mais na diplomacia sem ruídos do que em fanfarras guerrilhas.

John Gunther, que entre nós esteve antes da frase se encontrar tão em voga, em seu livro sobre a América Latina, dá, surpreendido, como a principal característica brasileira, essa nossa tendência para as negociações das divergências pessoais e políticas, quase sugerindo que, ao invés de nos apresentarmos como "País essencialmente agrícola", deveríamos ser tidos como "País essencialmente diplomático". Correu ele o mundo e nada viu igual. Nem no Oriente. Citando em favor de sua tese um detalhe que a nós próprios nunca havia ocorrido: "É o Brasil o único País que deu à sua principal via pública o nome de um diplomata, a Avenida Rio Branco". Realmente, na homenagem ao Barão, em detrimento de imperadores, generais e políticos, mostrávamos que, acima de heróis e poetas, nós, o povo, cultuamos, refletindo a personalidade nacional, se encaminha para a arte de desatar nós.

"Dar um jeito", pois, é, popularmente, a tradução de um estado de espírito arraigado na formação de um povo, que ama as conciliações e não as contendas, que confia mais na feundidade dos argumentos serenos do que nos gritos coercitivos.

Dai não se compreende nosso atual momento político, no qual os líderes se divorciaram inteiramente dessa tônica que cada um de nós carrega ao peito. Ninguém quer-se harmonizar com ninguém. E, pior, de nenhum dos setores sociais surge alguém, com disposição e autoridade bastantes, para tentar "dar um jeito", por ação diplomática, por ação do bom próximo, no radicalismo passional que está a belhar as consciências de nossos homens públicos.

Assim, cresce a corrida para o caos, exclusivamente porque a filosofia brasileira, a "filosofia do jeito", não encontrou, até agora, o seu porta-estandarte. Como se já não fosse uma bandeira, mas, apenas, trapo que só virá a ter missão quando a Nação vier a carcer de uma mortalha.

Carta do leitor

* "A nacionalização, ou melhor dizendo, o abasileiramento das histórias em quadrinhos e também um importante problema do Brasil" — é o que afirma o Sr. Pedro L. Tudech (Rua Júlio Conceição, 236, em São Paulo). E continua dizendo que "ainda que a alguns pareça esquisito, podemos garantir que se faz necessária (e com urgência) uma reforma nas histórias em quadrinhos, nos chamados gibis".

A autenticidade é também um ponto discutido pelo Sr. Tudech, que observa que "a enorme penetração que o gênero tem sobre a infância e a juventude exige que se lhe aprie more o conteúdo, dando ambientação nacional às histórias, procurando abordar nossos costumes, a psicologia e a problemática do homem brasileiro". "É preciso — continua — dar trabalho aos artistas nacionais no gênero. É preciso deixar de pagar direitos sobre histórias em quadrinhos estrangeiras, cujo defeito não é serem estrangeiras, mas de má qualidade, nocivas à formação das crianças brasileiras. Fosse estrangeiras e sadias, mereceriam — é claro — o nosso apelo".

Finaliza o Sr. Tudech dizendo que foi com prazer que tomou conhecimento da iniciativa do JORNAL DO BRASIL, que através do seu Caderno B introduziu um "candango" nas histórias em quadrinhos. "Achei a história de boa qualidade e os capítulos bem satíricos, e não posso deixar de cumprimentá-los, com bastante alegria, pelo amparo à arte brasileira no campo dos quadrinhos".

De baixo para cima

O Senador Jefferson de Aguiar apresentou ao Congresso proposta de grande oportunidade e valia: a constituição de comissão mista especial (9 senadores e 9 deputados) a fim de propor medidas legislativas necessárias à solução das reformas agrária, administrativa, tributária e bancária.

O senador veio ao encontro de recente apelo editorial que fizemos ao Congresso para que tomasse o problema das reformas nas mãos, retirando a iniciativa do Executivo, de quem recebe tratamento inadequado, demagógico e estéril para as instituições, porque estimula e fortalece as investidas ideológicas de grupos militantes minoritários na Câmara. O resultado tem sido, até agora, a paralisia da maioria diante das reformas. A maioria do Congresso deseja, de fato, votar as reformas de base. Não as deseja, porém, contrárias ao regime democrático e à ordem social e econômica inscrita na Constituição.

Não votará reformas socializantes como querem os militantes da minoria dita nacionalista.

A proposta pode romper o impasse reformista. Pode significar aquilo que desejamos: o comando político das reformas longe das mãos presidenciais, e nas mãos da Comissão Mista. Além desse mérito, de fundamental significação para o Congresso, como instituição, o encaminhamento das reformas dará a resposta devida e necessária aos que acusam o Congresso por imobilismo insanável e de envelhecimento precoce.

No momento em que o Congresso está sob a mira do Executivo e dos grupos militantes a seu serviço, com dinheiros públicos, não bastará, suficientemente, que o Legislativo dê exemplo de produtividade reformista. É urgente que se apresente engrandecido, moralmente, aos olhos da opinião. A votação em causa própria — não é necessário referir às justificações conhecidas, inflação, custo de vida etc. — de aumento disfarçado e indireto de subsídio só serviria para diminuir o impacto salutar daquela iniciativa.

A Oposição, obviamente, e as minorias de esquerda, tão moralistas em seu reformismo, têm especial e particular responsabilidade na preser-

vação do conceito público do grande instrumento de reformas democráticas — a democracia representativa incorporada no Congresso. Sem ele, sem o Congresso, não haveria lugar para a Oposição e as reformas seriam votadas, paternalisticamente, de cima para baixo, por um ou vários tutores da República degradada pela ditadura.

A proposta do Senador Jefferson de Aguiar dá oportunidade vital ao Congresso. A rejeição do aumento de subsídios, outra não menos vital. As duas não podem ser perdidas para que o Congresso responda, à altura, à tese do envelhecimento precoce defendida pelo Deputado Almino Afonso e encampada pelo Presidente, segundo a qual este Congresso novo, eleito no ano passado, já sofre de obsolescência criadora de aberta contradição entre as instituições e a própria sociedade.

Em regime de democracia representativa, essa tese só pode ser defendida por quem espera uma revolução. Revelaria, também, falta de paciência ou erro de diagnóstico, suposições que preferimos afastar da interpretação. De fato, o que ocorre é que a representação legítima do País no Congresso não firma cadência com a vontade das vanguardas totalitárias, aquelas que, na melhor forma leninista, comandam massas enquadadas e dóceis à vontade da liderança, situação que exclui a possibilidade de governo de baixo para cima.

Recentemente apelamos para que o País e o Congresso reagissem ao desgoverno, realizando o governo de baixo para cima e tomando os destinos do País em suas mãos. Se temos Governo incapaz, governemos por ele, reagindo enérgica e imediatamente à agitação e à intranquilidade que ele semeia para disfarçar erros e omissões. Cada um em seu setor pode governar, atenuar o erro e acalmar a agitação daqueles que, dentro do Governo e usando os instrumentos e recursos oficiais, pretendem tumultuar as águas com fins escusos.

Em lugar de agitação reformista, ação reformista serena, equilibrada e viável. Em lugar de desgoverno de cima para baixo, governo de baixo para cima.

Manobras suspeitas

A falta de Governo explica na maior parte a antecipação dos candidatos na cena eleitoral, que normalmente devia ser montada em 65. A anormalidade administrativa em que vivemos apressou o aparecimento de nomes. E temos que aceitar a contingência, porque ela mobiliza as reservas do regime para um instintivo processo de defesa. Mas, daí até a última demonstração de oportunismo político, representado pela lembrança do nome do Ministro da Guerra para as especulações sucessórias, vai uma distância enorme. É inadmissível haver ainda neste País quem pretenda tutelar o processo democrático com expedientes dessa natureza. Com frequência, pequenos grupos, sem maior significação política, tentam entrar em cena usando de expedientes semelhantes. Lembra-nos nomes que estão à margem das considerações gerais. Por quê? Para fazer bem ao Brasil ou para se beneficiarem os autores das idéias?

É antidemocrática a técnica de lançar nomes à discussão, sem preceder a manobra das sondagens indispensáveis. Não se vive a democracia pela negação dos métodos que a consagram e a revitalizam a cada disputa que se fere nas urnas. É utilizando os processos normais que o regime democrático se implanta e alcança os aperfeiçoamentos que lhe asseguram perpetuidade no tempo. E numa democracia que se preza o instrumen-

to válido para o encaminhamento das candidaturas são os partidos. Cabe às organizações partidárias, representando a vontade popular, sentir as tendências eleitorais e apresentar nomes capazes de encarná-las. E quando não o fazem, por insensibilidade política ou por sujeitar-se às tutelas disfarçadas, condenam-se às derrotas. Todas as eleições encerram lições que deviam ser lembradas com mais frequência, para evitar a repetição dos erros.

Está aberto o Brasil às discussões. Há um debate nacional que apressa nosso amadurecimento democrático. No encaminhamento legislativo das reformas já há sinais positivos e é lícito esperar que se traduza nas urnas o encaminhamento das tendências populares. O processo político está aberto a todas as aspirações e não veda a ninguém o caminho das urnas.

Mas, não é isso que aparece por trás das notícias de um movimento, suspeito na sua origem, porque não tem autenticidade política, e nas suas finalidades inconspicuas: ninguém pode oferecer a candidatura do Ministro da Guerra violando a mecânica democrática. Isto é imposição inaceitável e indesejável. É manobra para desviar o General Jair Dantas Ribeiro de seu trabalho de chefe do Exército e tentativa de tutelar o processo político.

Reforma esquecida

Está ultimada a elaboração do anteprojeto de Código de Trânsito. Vai ao Congresso. É uma esperança da população, que há anos espera por esse diploma. O movimento de veículos nos grandes centros vem crescendo extraordinariamente e com ele os perigos diários à vida dos que transitam pelas cidades no ganha-pão diário. O tumulto que domina o trânsito em nossos principais centros é de espantar. Indisciplina total, desrespeito completo à segurança coletiva, abusos inomináveis.

A legislação que rege o trânsito está superada. Não há, praticamente, punição. Nem sequer multas, cujo valor de há muito foi corroído pelo efeito inflacionário. Sem punição conveniente e com multas que não chegam a preocupar, o trânsito é o paraíso da irresponsabilidade.

O anteprojeto elaborado é bastante rigoroso. Procura, de maneira simples e clara, disciplinar a matéria, dando aos elementos da fiscalização as bases necessárias para uma atuação eficiente em defesa da coletividade que trabalha e que fica, diariamente sob a ameaça de irresponsáveis. Há, portanto, ampla expectativa de que o Congresso não demore no exame e aprovação do diploma; e de que não o desfigure. O trabalho do Congresso no caso específico não exige pesquisas de fundo, tão conhecido de todos é o problema. E como

o assunto não se presta a exploração política, não há por que admitir-se demora maior na tramitação do que deverá ser o novo Código de Trânsito.

Pode-se perfeitamente qualificar a votação ou a aprovação do anteprojeto como uma reforma de base. Reforma urbana; reforma de segurança coletiva. A disciplina do movimento de veículos nas grandes cidades não tem apenas o aspecto importante da preservação de acidentes. Tem, sobretudo, o efeito de permitir melhor veiculação, desobstruir o tráfego, muito freqüentemente embargado pela desídia que campeia, estimulada que é pela impunidade.

As grandes cidades do País já se ressentem de falta de vias apropriadas, pois a evolução dos traçados se faz lentamente em relação ao crescimento demográfico e à concentração urbana. Esse é mais um fator a exigir conveniente disciplina do trânsito, com severidade nas punições daqueles que, desrespeitando boas regras de comportamento coletivo, prejudicam a todos, as mais das vezes ocasionando acidentes de consequências irreparáveis.

Alcançado o anteprojeto depois de anos de paciente espera, as populações urbanas do País, e especialmente a desta Cidade, esperam que o Código seja realidade em breve.

Juscelino tem razões para adiar Convenção

O Sr. Juscelino Kubitschek vai continuar trabalhando para evitar que se realize este ano, como pediu a bancada do PSD e passou a admitir a direção do partido, a Convenção Nacional destinada a definir a posição p e s e d i s t a, definitiva e nitidamente, diante de questões como a agrária e a da sucessão presidencial.

Para demonstrar a inconveniência de qualquer precipitação nesse sentido, o ex-Presidente argumenta com três fatos notórios, aos quais deve ser condicionada, a seu ver, a Convenção:

a) — as fraturas produzidas na unidade pesadista por alguns dos acontecimentos políticos que dividiram a opinião do País a partir da crise resultante da renúncia do Presidente Jânio Quadros;

b) — a crise aparentemente insanável em que caiu a aliança PSD-PTB, obrigando a uma revisão dos termos em que poderia ela ser refeita ou revigorada;

c) — A indefinição em que se mantém ainda o debate em torno da emenda constitucional referente à reforma agrária, prolongando e agravando as divergências internas dos partidos.

Cada uma dessas três razões, segundo o Sr. Juscelino Kubitschek, bastaria para aconselhar prudência aos líderes do PSD, responsáveis por um trabalho de tática de que nem sempre podem participar as bases estaduais e municipais, por falta de informação precisa em relação ao conjunto da vida partidária no País.

Não repete 55

Expondo a primeira das três razões, o Sr. Juscelino Kubitschek tem colocado em termos absolutamente realísticos o problema de sua candidatura, que ele não admite venha a ser lançada como expressão de uma ala ou de alguns grupos do partido, mas de todo o

PSD. Em 1955 saía ele do Governo de Minas para tentar a Presidência da República; teve que lutar pelo direito de ser candidato a partir das salas de reuniões do PSD, das quais partiu para uma aventura que hoje não tem o direito de repetir.

Tendo já exercido a Presidência, com o que adquiriu categoria histórica que não tinha em 1955, só voltará a ser candidato se puder construir um esquema de vitória. E a primeira condição para chegar a esse esquema é levar consigo, unido em torno de seu nome, o seu próprio partido.

O Sr. Kubitschek não acredita que tal condição possa ser alcançada neste fim de sessão legislativa, caracterizado pelas dissensões que pulverizaram as representações partidárias em torno da ideia da reforma agrária e se refletiram em suas relações com a própria bancada mineira, cuja confiança e solidariedade política precisa ainda ser reconquistada.

Se a Convenção Nacional fosse realizada este ano, seria inevitável o lançamento de sua candidatura; mas seria certo que ele sairia candidato apenas de uma corrente, majoritária porém insuficiente para lhe dar o desejado impulso inicial.

Aliança com PTB

A segunda razão que leva o Sr. Kubitschek a pleitear o adiamento da Convenção Nacional é também a segunda das condições a que ele subordina sua candidatura: a reestruturação da aliança com o PTB.

Apesar de informado das restrições que se avolumam entre os petebistas a uma retomada do caminho das composições com o PSD, o Sr. Juscelino Kubitschek alimenta, a esperança de que esse caminho, com o tempo, venha a ser apontado aos dois partidos como o único que a ambos poderá conduzir a mais um quinquênio de

domínio da vida política nacional.

Até o fim deste ano, por efeito do debate da reforma agrária, só será acenado o que divide as duas agremiações, que é a diferença dos fundamentos ideológicos da ação política de cada uma. Cessado o debate da reforma, que até dezembro deverá ter encontrado um término qualquer, os homens que verdadeiramente influem no comportamento dos dois partidos passarão a agir para recolocar suas relações nas bases realistas em que vêm evoluindo desde 1945.

É o que espera o ex-Presidente.

Em abril

O período ideal para a Convenção Nacional do PSD, do ponto-de-vista do Sr. Kubitschek, é o que corresponderá ao início da sessão legislativa de 1964.

Os juscelinistas mencionam expressamente o mês de abril, para atender aos que pleiteiam agora a convocação imediata. Na verdade, a posição do ex-Presidente, na questão a ser discutida pelo Sr. Amaral Peixoto com a bancada esta semana, se caracteriza pela falta de pressa: quanto mais adiante puder ser a Convenção, melhor.

Lançamentos no interior

Para evitar o risco mencionado pelo Deputado Joaquim Ramos, que consistiria em fugir a candidatura Kubitschek ao controle partidário, aponta o ex-Presidente a solução natural, que seriam os lançamentos isolados, por convenções estaduais ou por simples grupos de pessoas do partido que desejem tomar a iniciativa de preparar assim, por partes e sem maiores compromissos, a Convenção Nacional.

A visita indesejada

Martins Alonso

É muito respeitável e justa a repulsa dos católicos em face da visita que estamos para receber, do ditador da Iugoslávia. É claro que, em se tratando de um convite oficial, não há lugar para represálias e hostilidades ao hóspede indesejado, pela maioria do povo que é católica e não transige com as violências contra o direito de pensar e de crer.

Mas também não se há de admitir que essa maioria se mostre ufana com a presença do homem que presençou os cristãos, combateu a fé e ainda hoje mantém no país de seu Governo uma situação de intolerância e rispidez com relação à Igreja e às instituições religiosas.

Relembremos o que foi o sacrifício do Cardeal Stepinac. Processado e condenado a dezesseis anos de prisão com trabalhos forçados, concederam-lhe uma espécie de liberdade condicional depois de seis anos de encarceramento. Deixou a prisão com a saúde abalada e pouco depois morreu. Seu crime fora o de não se curvar diante do ateísmo dominante, de não ceder às exigências do poder que se impunha pela violência contra os direitos da pessoa humana. Quem sente prazer, foram as palavras do Cardeal, em ajoelhar-se diante de Deus, não sabe adorar ídolos de espécie alguma, sobretudo os que trazem as mãos tintas de sangue.

Hoje, na terra do visitante e sob sua orienta-

ção não há lugar para a Igreja Católica. Os atos litúrgicos não se oficiam com liberdade porque transcorrem sob a vigilância policial. As instituições do ensino católico foram proscritas. Não se permite a construção de templos religiosos, nem a restauração das velhas igrejas. Não há assistência espiritual aos enfermos dos hospitais nem aos encarcerados. Somentemente animado pela fé consegue ainda manter uma parte da população católica iugoslava nos seus propósitos de fidelidade ao culto do cristianismo.

Segundo estatística recente de uma revista que se edita na Argentina, durante a fase mais aguda das perseguições ao catolicismo centenas de sacerdotes católicos foram supliciados e muitos milhares de fiéis foram vitimados em castigos e prisões. Um processo sumário, à base de acusações de fundo político ideológico, com amplitude de ação acusatória e restrições à defesa dos indiciados, bastava para condenar e justificar a imposição de sentenças que levavam ao cárcere e à morte.

Não está em nosso intuito discutir sobre a conveniência do convite cuja iniciativa coube ao ex-Presidente Jânio Quadros e, por isso mesmo, não faltou oportunidade de cancelá-lo. Muito menos nos move a ideia de fazer restrições à política ex-

terna adotada pelo Governo, a qual constitui matéria de sua competência exclusiva, conquanto as consequências, quase sempre nocivas, recaiam sobre o povo que nunca é convocado a opinar, apesar da repetição dos plebiscitos.

O que nos interessa, o que é motivo destas considerações, é fixar o pensamento de que aos católicos tal presença é altamente desagradável, pois revivem em nossa lembrança episódios tristes que provocaram entre nós e no mundo inteiro justificada indignação. Não se pretende que o Governo, nas relações internacionais, tenha de ouvir a opinião das confissões religiosas porque são separadas do Estado. Mas, conhecendo-se as tradições do País e as renovadas afirmações, inclusive oficiais, de que somos a maior nação católica, o que é proclamado com orgulho pelos governantes, seria desejável que, em respeito à tais sentimentos, não se tivesse confirmado a ideia da visita.

Já agora, sem aplaudir manifestações hostis, que nos recomendariam mal, temos, os católicos, o direito de externar o nosso repúdio e a nossa tristeza. Se agíssemos de outra maneira, se nos limitássemos apenas ao silêncio, não seríamos dignos de pertencer à comunidade cristã de que participaram o Cardeal Stepinac e tantos outros mártires que morreram pela fé.

Papa Paulo VI receberá irmão de Diem secretamente

A crise chilena

Polícia e grevistas lutam em Santiago

Santiago (AP — JB) — Centenas de manifestantes armados de pedras chocaram-se ontem com a Polícia, no Centro da Cidade, ao se completar o 21.º dia de greve decretada pelos 35 mil empregados do Ministério da Saúde Pública. Segundo informações oficiais, dezenas de pessoas ficaram feridas no choque entre grevistas e policiais, armados de cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo.

A luta começou quando a Polícia tentou dispersar os grevistas, reunidos no Centro da Cidade. Em represália, os manifestantes passaram a jogar pedras contra as casas comerciais, que rapidamente fecharam suas portas e pediram ajuda policial.

COMUNISTAS

Enquanto fontes governamentais afirmavam que as manifestações foram provocadas pelos comunistas infiltrados entre os grevistas, os dirigentes sindicais fizeram um apelo

para que se evitasse apenas para a violência, "mesmo se houver a provocação da Polícia".

O motivo da greve é aumento de salário. O Governo já anunciou que não pode atender o pedido porque não dispõe de recursos suficientes. Em represália, os grevistas fazem demonstrações de rua diariamente, desde o início do movimento. O choque de ontem foi o primeiro e afirma-se que a provocação partiu dos policiais enviados para dispersar os manifestantes, no Centro de Santiago.

AJUDA DA CRUZ VERMELHA

Voluntários da Cruz Vermelha e membros das Forças Armadas estão prestando ajuda nos hospitais para onde foram levados os feridos da luta.

Os grevistas reuniram-se no Centro da Cidade por volta do meio-dia, levando cartazes antigovernamentais, em desafio à Polícia e às ordens de que fossem evitadas as demonstrações

ostensivas contra o Governo. Pouco depois, apareceram os carros-pipa da Polícia, que entraram em ação tentando dispersar a multidão com jatos fortes de água. Os grevistas corriam em várias direções, mas logo voltavam a reagrupar-se.

Diante da insistência dos manifestantes, os policiais passaram a usar bombas de gás lacrimogêneo. Os grevistas reagiram jogando pedras nos carros da Polícia, que passou a usar os cassetetes e a prender os mais exaltados. Um dos líderes da greve afirmou que o ataque contra a Polícia tinha sido "artificial" e foi atizado pelos comunistas.

O tráfego no Centro de Santiago foi suspenso e um oficial da Polícia declarou, à noite, que a situação estava "ficando cada vez mais grave", e que "se o momento exigir, nós usaremos armas de fogo". Acrescentou que o "código militar permite isso quando está em perigo a ordem pública".

Castelgandolfo — Saigon, Vietname (AP — UPI — FP — JB) — Foi cancelada, à última hora e sem qualquer explicação, a audiência que o Papa Paulo VI concederia, ontem, a Monsenhor Pierre Martin Ngo Dinh Thuc, Arcebispo de Hue e irmão mais velho do Presidente do Vietname do Sul, Ngo Dinh Diem. Afirma-se que Monsenhor Thuc será recebido dentro de alguns dias, mas a entrevista será mantida em segredo.

Em Saigon, forças policiais e do Exército, armadas de metralhadoras, fecharam ontem cinco escolas secundárias para impedir a realização de manifestações anti-governamentais. Cem estudantes foram detidos, acusados de comunistas, o que eleva para 1.300 o total de estudantes vietnamitas presos desde sábado em incidentes e demonstrações de apoio aos budistas. A despeito das medidas de precaução do Governo, afirma-se que a campanha continuará.

EUA INTERVEM

Enquanto em Saigon os estudantes vietnamitas eram obrigados a recuar em sua campanha contra o Governo, em consequência da ocupação da maioria das escolas secundárias pela Polícia, em Washington o Presidente Kennedy, ante o agravamento da situação no Vietname do Sul, chamou a consultas urgentes dois de seus principais assessores em Saigon: John McNeill, Diretor do Serviço de Informação dos Estados Unidos, e Rufus Phillips, Diretor do Departamento de Assuntos Rurais da Missão de Assistência dos Estados Unidos.

Dois membros proeminentes da família Diem atualmente se encontram no estrangeiro. Um deles é Monsenhor Thuc, a quem se atribuem certas declarações ao desembarcar em Roma (correm boatos de que o Arcebispo denunciou a morte dos bonzos budistas como assassinato, e não suicídio, pois antes teriam sido narcotizados). Outro é a própria cunhada de Diem e Primeira Dama oficial do Governo, pôsto que o Presidente é solteiro. A Senhora Ngo Dinh Nhu chegou a Beirute, Líbano, com uma delegação de seis membros, e partiu à noite para Belgrado a fim de assistir à conferência parlamentar mundial que se inicia amanhã. Espera visitar Paris e Nova Iorque em meados de outubro.

A Senhora Nhu se recolheu ao hotel em que ficou hospedada durante sua estada em Beirute e se recusou a atender chamadas telefônicas ou mesmo receber visitas.

MANIFESTAÇÕES

Ontem, antes do amanhecer, forças policiais ocuparam várias escolas secundárias e cercaram outras, com o fim de impedir a grande manifestação contra o Governo que os estudantes haviam programado, a fim de demonstrar seu protesto à política do Presidente Diem.

A campanha, iniciada pelos universitários da Universidade de Saigon, dura desde o dia 25 de agosto. Durante as demonstrações de sábado foram detidos mais de mil jovens.

Uma tentativa de manifestação se realizou na Escola Secundária Gia Long, apenas para morrer, mas à vista de cinco veículos repletos de soldados, as aulas logo se reiniciaram.

Também das janelas das Escolas Van Lang e Thanh Lan, masculinas, partiram gritos de protesto, logo sufocados com a chegada das tropas da Polícia. Estas cercaram as escolas e suspenderam as aulas, mandando os estudantes para casa.

O Governo alega infiltração comunista entre os estudantes. E para prová-lo, publicou o depoimento de duas jovens alunas do secundário: Hoang Thi Kim, de 16 anos, e Giang Thi Hong, de 17. Afirmaram ambas integrar uma organização do Vietcong, que funciona dentro do sistema escolar do Vietname do Sul.

Phan Van Tao, do Serviço de Informações do Governo, disse que, nas escolas, havia outras células comunistas.

Ainda em outros estabelecimentos de ensino ocorreram tentativas semelhantes de manifestação. Em uma escola mista, os estudantes lançaram, das janelas do segundo andar, volantes com lemas antigovernamentais. Exibiam cartazes, na fachada do edifício, com os dizeres: "Queremos ser livres" — escrito em inglês.

Fuzileiros navais isolaram a rua, enquanto policiais armados entravam nessa escola, fechando-a. Pelas ruas, a Comissão para a Defesa do Budismo (entidade religiosa) e a Associação dos Estudantes Budistas faziam distribuir panfletos exortando ao boicote das aulas, até que sejam satisfeitas todas as suas exigências, isto é, que sejam postos em liberdade estudantes, sacerdotes e monges budistas detidos.

Paulo VI faz apelo às igrejas

Vaticano (UPI — JB) — Círculos da Santa Sé disseram, ontem, esperar que todas as igrejas cristãs se façam representar no próximo período de sessões do Concílio Ecumênico Vaticano II, que se inicia dia 29.

Na primeira fase dos trabalhos, duas igrejas orientais apenas a Igreja Ortodoxa Russa participará das sessões. Agora, o otimismo no Vaticano foi provocado pelo fato de terem acolhido essas igrejas o apelo do Papa Paulo VI, declarando que enviarão observadores ao Concílio.

MADAME NHU



A Sr.ª Ngo Dinh Nhu é acusada de ser a instigadora da campanha antibudista. (Radiofoto UPI — Especial para o JB)

Ministro sul-africano acha ONU um "monstro" e torce por seu fim

Bloemfontein, África do Sul (FP-JB) — O Ministro do Exterior da União Sul-Africana, Eric Louw, afirmou em um discurso feito no Clube Africano de Bloemfontein que a ONU é um monstro e que fazia votos "de que se aniquilassem o mais breve possível".

A União Sul-Africana, censurada pelas Nações Unidas por sua política racista, segundo seu Ministro do Exterior, possui "uma sólida e sadia economia", apesar "dos problemas criados com as restrições comerciais impostas por alguns países da ONU".

INTERESSE

— Alguns países como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — acrescentou Louw — ajudam a União Sul-Africana não por amizade, mas porque possuem grandes investimentos no país.

Declarou a seguir que se esses dois países aplicassem sanções contra a África do Sul, "nossas perdas seriam consideráveis mas as da Grã-Bretanha, principalmente, seriam mais ainda".

Em seu discurso, o Chanceler Louw disse também que não considerava a Grã-Bretanha como uma grande potência — depois da guerra a Inglaterra passou a ser um país de segunda categoria — e que não possuía controle algum sobre os territórios ao norte da Rodésia do Sul e é possível mesmo que perca até a própria Rodésia.

Quanto aos Estados Unidos — disse Louw — conseguiram suplantar a Grã-Bretanha mas têm que enfrentar a profunda agitação de seus negros. Isto não é uma simples questão de igualdade de direitos. Um profundo sentimento antirracismo implantou-se nos Estados Unidos. Na África do Sul nunca se produziram distúrbios raciais como nos EUA. Ali os negros são perseguidos com cães que são atirados contra eles. Se tais acontecimentos — concluiu — tivessem sido produzidos na África do Sul, podemos facilmente imaginar como a imprensa internacional os teria apresentado.

A teoria de Prebisch foi exposta num artigo intitulado Para uma dinâmica do desenvolvimento latino-americano, publicado ontem no México pelo Fundo de Cultura Econômica.

Prebisch desenvolve amplamente sua ideia, insistindo em que os terríveis contrastes existentes na América Latina — devidos à estrutura social que prevalece no continente — constituem um sério obstáculo para o progresso técnico, econômico e social do hemisfério.

PEREGRINAÇÃO A GUADALCANAL

Reverendo a histórica ilha — palco das maiores batalhas das forças americanas — um famoso ator de televisão nos conta os 23 dias que ali passou quando ela era a visão do próprio inferno. Cada palmo de seu solo é uma epopéia de sangue e coragem, revivida agora no relato emocionante do autor, Leia em Seleções de setembro — já à venda em todas as bancas.

Prebisch, que exerceu durante 15 anos o cargo de Secretário-Geral da CEPAL, pede que se faça urgentemente uma redução no elevado índice de consumo das classes privilegiadas, como forma de redistribuição equitativa da renda nacional em todo o continente.

A medida proposta tem por fim alcançar o desenvolvimento econômico rápido da América Latina sem o recurso a medidas restritivas que, segundo o economista, acarretariam graves consequências para o progresso da democracia latino-americana.

Cuba denuncia novos ataques aéreos contra instalações industriais

Havana (AP — FP — JB) — O Ministério das Forças Armadas publicou um comunicado em que denuncia novos ataques de aviões não identificados contra várias instalações industriais em Cuba, e diz que um dos aparelhos despejou cinco bombas de 25 quilos, incendiando um dormitório de operários mas sem causar baixas.

O comunicado acusa os Estados Unidos de protegerem os ataques e desmentir a notícia, de origem anticomunista, da destruição do engenho açucareiro Brasil, ex-Jarou, acrescentando que por duas vezes, à noite, as baterias antiaéreas afugentaram incursões aéreas contra Santiago de Cuba e Santa Clara, no domingo.

HOSTILIDADE

Depois de referir-se ao bombardeio, o comunicado acrescenta que "horas depois foi recebido um telegrama da Associated Press anunciando que um grupo de exilados anticomunistas disse hoje que seus aviões bombardearam e destruíram totalmente um engenho açucareiro em Cuba, ontem à noite".

"Além da falsidade da afirmação, no que concerne à destruição do engenho açucareiro Brasil, ex-Jarou — continua a declaração —, o telegrama da agência mostra mais uma vez a proteção oficial do Governo norte-americano aos contrarrevolucionários, que usam o território norte-americano como base para os ataques e a imprensa desse país para se inclinar dos atos de pirataria".

"Ao mesmo tempo, entre as 21 horas e as 22 h 30 m, a artilharia antiaérea abriu fogo em Santiago de Cuba por duas vezes, contra dois aparelhos que se aproximavam da refinaria ali instalada. Por volta da meia noite as baterias de Santa Clara atiraram duas vezes contra alvos aéreos que se

aproximavam da cidade. Nas duas ocasiões, o inimigo foi impedido de realizar seu propósito."

INTERCAMBIO

O comércio cubano-soviético, desde o início das relações diplomáticas entre os dois países, em maio de 1960, até fins de 1962, ascendeu a mais de 991 milhões de pesos cubanos, declarou ontem o matutino Hoy.

O órgão oficial comunista cubano publicou ampla relação, tomando toda uma página, interna, dos produtos liberados para o comércio entre os dois países segundo o acordo assinado em Havana, em janeiro de 1962.

Grande parte dessas mercadorias, segundo Hoy, já foram recebidas em Cuba e as que faltam serão entregues até o fim do ano. As listas de produtos incluem um protocolo adicional de intercâmbio assinado em Moscou, quatro meses depois, sobre o envio de mercadorias russas a Cuba.

O jornal acrescenta, no entanto, que o motivo fundamental de ainda não ter sido recebida a totalidade das mercadorias soviéticas se deve ao bloqueio econômico do imperialismo em torno da ilha, bloqueio esse que não permite dispor de capacidade suficiente de transporte marítimo.

Nas listas aparecem também artigos que Cuba decidiu exportar para a URSS, nos termos do protocolo. Esses artigos variam desde o açúcar (dois milhões e 800 mil toneladas) até o álcool puríssimo (37 mil toneladas), níquel, cobalto, detergentes, frutas frescas e em conserva, fumo tratado e cigarros e ainda outros produtos como rum e produtos artesanais.

As mercadorias soviéticas incluem equipamento de transporte, de construção agrícola, maquinaria, motores diesel e até matérias-primas para produtos farmacêuticos e artigos manufaturados.

No Brasil um candidato à Presidência do Chile

Entrevista do Senador Julio Durán.

O Senador Julio Durán Neumann, atualmente em visita ao Brasil, e candidato à presidência do Chile pela Frente Democrática, expôs, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, os principais pontos de sua plataforma:

1 — Congregação das forças democráticas, acima de divergências partidárias, para defender um regime democrático representativo e opor-se às tentativas comunistas e socialistas de conquista do poder.

2 — Organização de um Mercado Comum Latino-Americano que, liderado pelo Brasil, mantenha relações com todos os grupos econômicos, inclusive os do bloco socialista.

3 — Reajuste das estruturas econômicas e sociais do Chile, dentro de uma revolução pacífica que obedeça às necessidades internas do país.

4 — Dar maior ênfase ao programa educacional, a fim de permitir ao povo chileno aproveitar a ajuda de outros países, como a da Aliança para o Progresso.

5 — Apoio ao programa da Aliança para o Progresso, defendendo a desburocratização de suas estruturas e uma maior latinização de seus quadros.

MERCADO COMUM

O Senador Durán mostrou-se favorável, mas não muito otimista, em relação à possibilidade imediata do Mercado Comum Latino-Americano, afirmando que ele acabará impondo-se ao continente, como única maneira de enfrentar em condições de igualdade os diversos grupos econômicos internacionais, mas que terá contra si o interesse de alguns grupos que preferem agir em um clima de total liberdade ao invés de planejar suas operações dentro de um ponto-de-vista continental.

No Chile, afirmou, a direita tem manifestado uma maior dureza maior que nos outros países do Continente, e não resistiu à imposição de reformas, como a agrária, aceitando que a propriedade fosse

concebida como função social. Nos setores industriais, no entanto, segundo disse, alguns grupos não querem compreender a necessidade de certas reformas, e não vêem que um melhoramento do padrão de vida do povo significará um aumento imediato do poder aquisitivo.

Ao dizer que vê com inquietude as dificuldades de cada país em efetuar "uma melhor redistribuição das rendas", o Senador Durán afirmou que esta redistribuição não deve ser feita somente dentro de cada país, mas nos países entre si, através de um mercado comum, e que, embora não seja partidário do revisionismo nem da violência, acha que os povos latino-americanos tendem cada vez mais a enfrentar os grupos econômicos internacionais.

Analisando a situação política do Continente, afirmou que os maiores representantes da democracia na América Latina são os Presidentes Goulart e Echenaguirre, e que Fidel Castro traía os propósitos da revolução cubana, realizando um regime sangrento, comparável ao de Batista. De sua visita aos Estados Unidos trouxe a impressão de que tanto os senadores democratas quanto os republicanos estão interessados em pressionar cada vez mais os países da América Latina no sentido de os obrigar a romper com Cuba, mas que esse procedimento lhe parece errado, já que este rompimento tende a se processar naturalmente.

Ao criticar o regime de Fidel Castro, que afirmou ser o líder da revolução pela violência, disse o Senador Durán que os democratas do Chile preferem o caminho do Brasil e da Venezuela, mas que os problemas sociais e econômicos da América Latina não podem ser resolvidos como o exemplo da Europa, pois as estruturas dos dois continentes são inteiramente diversas. "O milagre alemão, disse, é fruto da enorme ajuda americana, mas também do bom aproveitamento desta

ajuda por um povo de alto índice cultural e técnico."

NÃO COMPREENDE

O Senador Durán está visitando o Brasil no término de uma viagem que realizou ao Peru, México, Estados Unidos, Itália, França, Bélgica e Alemanha, e parte hoje para São Paulo, indo depois para Montevideú e Buenos Aires. De diversos contatos que manteve na América e Europa, afirmou ter trazido a impressão de que nos círculos europeus não há uma compreensão exata dos problemas da América Latina, mas que, principalmente na Alemanha, há tendências de integrar mais o continente no Mercado Comum Europeu. O Senador Durán manteve contatos, entre outros pessoais, com o Presidente Kennedy e o Papa Paulo VI, e disse que encontrou muitos dirigentes europeus acessíveis aos interesses latino-americanos.

A próxima eleição no Chile, que se realizará em setembro de 1964, concorrerão três candidatos: o Senador Durán, da Frente Democrática, que congrega radicais e conservadores, a atualmente no Poder (950 mil votos nas últimas eleições); o Senador Salvador Allende, da Frente Marxista, que congrega comunistas e socialistas (500 mil votos) e o Senador Eduardo Frey, do Partido Democrata Cristão (450 mil votos). Segundo o Senador Durán o fato de não ter havido uma união de democratas e democratas-cristãos vem da existência de pequenos egoísmos e interesses que se tornam graves, principalmente quando os partidos minoritários se aliam aos marxistas.

Afirmando que não acredita em soluções relâmpago para os problemas do Chile, disse o Senador Durán que, ao invés de prometer milagres, prefere, durante seu Governo, tornar o país apto a resolver seus problemas educacionais e, desta maneira, tornar-se apto para enfrentar com sucesso os outros problemas.

Camisas negras voltam à ação entre chilenos

Santiago do Chile (AP-JB) — Assumindo o nome do desaparecido Partido Nacional Socialista, surgiu no Chile um movimento de renascimento nazista, que afirma contar já com 6 mil membros fanáticos, "prontos a ingressar na política e conquistar o poder por meios legais, sem violência, seguindo as normas estabelecidas por Hitler, na Alemanha".

Liderados por Franz Pfeiffer Richter, um jovem chileno de aspecto delicado, filho de pais alemães, os jovens nazistas se reúnem a juízo, vestindo sempre camisas pretas com bráçadeiras com a cruz suástica, e a quem segundo o mais puro estilo da juventude hitlerista.

cou a ganhar força. "Vamos ressuscitar o antigo Partido Nacional Socialista, depois de quase 25 anos de inatividade", disse o jovem líder nazista Franz Pfeiffer, a quem chamam Comandante.

"A maioria dos membros de nosso movimento é jovem", continuou Pfeiffer a explicar — mas contamos também com o apoio de muitos dirigentes antigos do ex-Partido Nacional Socialista do Chile". E, com efeito, presentes à sua entrevista estavam um general reformado, Horacio Gamboa, e o ex-sacerdote católico Antônio Zamora, que, anos atrás, deixou a batina para se dedicar à política.

Segundo Pfeiffer, o movimento vem celebrando suas reuniões em um edifício central em Santiago. O salão é decorado com bandeiras ne-

gras, tendo ao centro a cruz gamada. Também a suástica é vista nas bráçadeiras que usam todos os presentes.

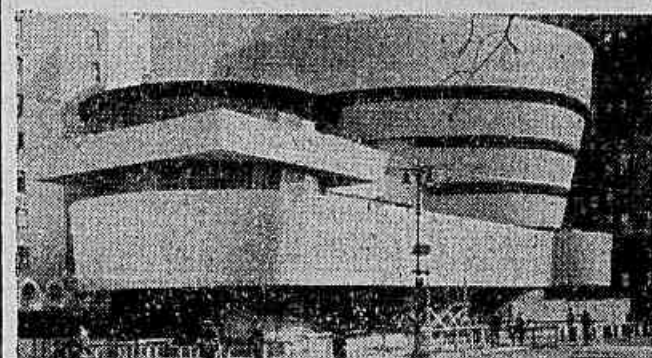
Embora não tenha havido, ainda, uma reação oficial do Governo, as autoridades, de um modo geral, não emprestam maior importância a esse movimento neonazista, alegando que não tem desenvolvimento em um país democrático como o é o Chile.

O Partido Nacional Socialista desempenhou papel de certa importância na política chilena até pouco antes da Segunda Guerra Mundial. Mas se enfraqueceu até desaparecer depois da malograda revolta de 1938, quando 59 jovens nazistas foram mortos por forças do Governo de Arturo Alessandri, pai do atual Presidente Jorge Alessandri.

a marca de qualidade preferida nas grandes obras de todo o mundo

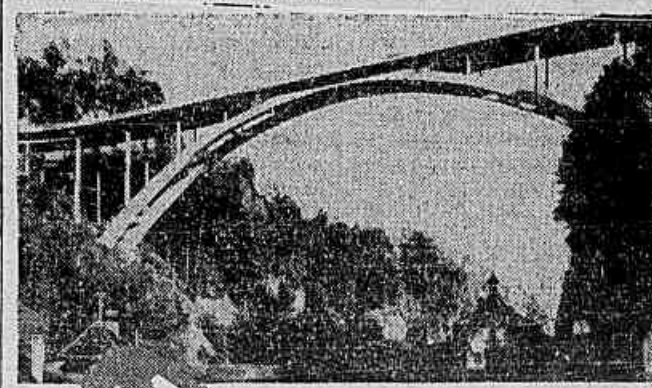


Barragem da Usina de Três Marias



Guggenheim Museum, New York

A preferência pela qualidade Sika é uma constante que nasce da confiança conquistada pelos seus produtos, utilizados nas grandes obras em todo o mundo. E o triângulo Sika é um símbolo de garantia, preferido por engenheiros e técnicos que constroem o futuro do Brasil. Testemunhando nosso progresso, obras majestosas, ouçadas e sólidas — construídas com produtos de alta qualidade, como PLASTIMENT, PLASTOCRETE e PLASTAIR — asseguram à engenharia brasileira posição de relevo em todo o mundo.



Ponte de Gottéron, Suíça

SIKA S. A.
Produtos Químicos para Construção
Caixa Postal 3598 - Rio de Janeiro

Vendas no Rio e S. Paulo: MONTANA S.A.
Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º - Tel. 37-4111

Segunda
Seção

WILSON FIGUEIREDO

Lott acha
imprudente
envolver
Ministro
da Guerra

Crédito Real

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais vai aumentar seu capital social de 1 bilhão e meio de cruzeiros para três bilhões. A decisão foi tomada em assembleia-geral extraordinária, realizada em Juiz de Fora, com a presença de seu presidente, Sr. Osvaldo Perucetti. O aumento de capital será feito através da distribuição de 500 milhões de cruzeiros das reservas e pela subscrição de 1 bilhão, com chamada inicial de 50 % em dinheiro.

Drible de corpo

Informações militares chegaram do Rio Grande do Norte deram conta ao Ministro da Guerra de que está sendo preparado o lançamento de sua candidatura à sucessão presidencial, durante a visita do General Jair Dantas Ribeiro a Natal. E como não quer se ver no centro das especulações políticas o General Jair Dantas cancelou a viagem.

Paulistas

• O DKV que será mostrado na III Feira Internacional do Pacífico, em Lima, Peru, já está aguardando embarque em Santos.
• A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo informa que 109 navios esperam atracação em Santos. O comunicado não apresenta cálculo das cifras que representam os prejuízos. Diz apenas que são "incalculáveis".

Caso de demissão

Na opinião do Deputado Pacheco Chaves, o Sr. Egídio Michaelen não tem mais o que fazer no Ministério da Indústria e Comércio. Deveria pedir demissão imediatamente. O que lhe restava de atribuições acabou de todo com a nomeação do Sr. Nel Galvão para o cargo de Ministro Sem Pasta do Comércio Exterior.

Pascoal na estrada

Pascoal Carlos Magno, em Brasília com 400 dançarinas de ballet e danças folclóricas, para o II Encontro das Escolas de Danças do Brasil, anuncia duas iniciativas já aprovadas do Conselho Nacional de Cultura: 1) exposição-volante, através de todo o País, de telas do Museu de Arte Moderna. 2) Combate de humilhação das rodovias, em que professores, médicos e artistas sairão pelas estradas, em ônibus especiais, animando nas cidades da faixa rodoviária coisas do Brasil, expondo problemas de interesse nacional, prestando instruções e esclarecimentos sobre problemas de saúde na região, promovendo espetáculos artísticos de toda ordem, além de outras iniciativas. Revela Pascoal que pelo menos umas cinco mil telas estão depositadas nos porões do Museu de Arte Moderna, sem nenhuma utilização. Essas telas poderão servir nesse programa de difusão cultural da arte brasileira.

Miguel Lins no Senado

Há surpresas e tesouros escondidos nas suplências. Ontem, por exemplo, o Senado ganhou um suplente de ouro: o advogado e jurista Miguel Lins, que substituirá o Senador Vitorino Freire em licença, por tempo suficiente para uma contribuição marcante de sua experiência e de seu saber jurídico.

Conclusão

Os inquéritos policial e parlamentar instaurados em Porto Alegre para investigar os incidentes ocorridos ali durante a visita do Governador Carlos Lacerda concluem por responsabilizar o escri-

Lance livre

O General Albino Silva, Presidente da Petrobrás, faz conferência hoje às 18 horas no Clube de Engenharia, encerrando o I Fórum de Debates sobre Petróleo. Falará sobre O CNP e a Petrobrás no Monopólio Estatal do Petróleo. A sessão será presidida pelo Senador João Agripino. — Os grandes vendedores das ações da Ferro Brasileira já esgotaram os estoques: a média caiu de dois mil para 300 ações negociadas diariamente na Bolsa de Valores. Esta é a explicação para a ascensão prevista nos títulos dessa subsidiária da Beige-Mineira. — Partiu do Rio, ontem, pela PAA, o fotógrafo Robert Bradford, da revista Look, que veio buscar na Guanabara Ilustração para reportagens do semanário americano. — Segue domingo para Houston, Texas, o Sr. John Foster Dulles, filho do ex-Secretário de Estado norte-americano no Governo

tório gaúcho da Petrobrás na organização e cobertura das manifestações antilacerdistas.

Autoria

O discurso que o Senador Juscelino Kubitschek vai pronunciar hoje, na Convenção do PSD em Brasília, foi escrito pelo jornalista João Pinheiro Neto, Superintendente da Supra e fiel soldado do juscelinismo (reformista).

Paralelo

• Na exposição geral que apresentou ao Presidente da República, relativa ao ano econômico de 1962, o Conselho Nacional de Economia assinala a queda da taxa de crescimento do País. O produto nacional bruto, que em 60-61 tinha se elevado na proporção de 7,7 %, não foi além de 3,5 no ano 61-62: a queda no ano passado foi de 4,2 %.

• O Instituto Nacional de Economia e Pesquisas Sociais da Inglaterra, no primeiro semestre de 63, constatou que a Grã-Bretanha aumentou sua taxa de crescimento em 2,5 % e as perspectivas levam a esperar aumento maior no segundo semestre.

As causas assinaladas pelo órgão para explicar a prosperidade britânica são o rápido aumento das exportações.

Rumo ao Sul

Desde que assumiu o Ministério da Fazenda, o Sr. Carvalho Pinto começou a perder prestígio político na Guanabara e nos meios políticos. Os inquéritos de opinião que assinalam a queda comprovam em compensação que o prestígio do Professor continua inabalável em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. A última pesquisa realizada pelo IBOPE em São Paulo demonstra que Carvalho Pinto supera com vantagens o nome do Sr. Juscelino Kubitschek nas preferências populares para 65. E no Rio Grande do Sul sua presença na linha dos possíveis candidatos desfalca a margem folgada de Kubitschek.

Água de rosas

O Deputado Armando Falcão voltou muito satisfeito de Porto Alegre, onde fez duas conferências abordando os temas políticos do momento, especialmente a reforma agrária, a reforma constitucional e as ameaças de golpe. Conta o ex-Ministro da Justiça que, em vez das pedradas que os adversários lhe vaticinavam, só recebeu naquela cidade homenagens e demonstrações de simpatia. E não nega que muita gente lhe tenha falado com entusiasmo na sua candidatura à Vice-Presidência da República, fazendo dobradinha com Lacerda.

Fuga

Um grupo brasileiro vai construir um shopping-center em Lisboa. Trata-se de investimento da ordem de um bilhão de cruzeiros. Já não é só o capital estrangeiro que procura fugir do Brasil.

Reforma e caráter

Conta o Deputado Temperani Pereira que, quando o seu colega Almino Afonso decidiu aceitar o Ministério do Trabalho, ouviu dele este vaticínio: "Não vai agüentar. Dentro de dois meses ou tiras o corpo fora ou te empoeiramos." Está convencido o Sr. Temperani Pereira de que não há político bem-intencionado nem homem digno, no Brasil, que consiga vencer a máquina de corrupção que se instalou na administração pública. Nesse ponto dá razão aos adversários da reforma agrária, quando rezeiam que seus executores nem sempre se pautem pelos critérios justos e legais. Mas acha que é preciso correr o risco.

Elisenhower. — Completa hoje um ano de administração o Sr. Epaminondas Moreira do Vale, Inspetor-Geral da Alfândega do Rio. A repartição funciona agora como equipe e melhorou muito sua imagem na opinião pública. — O Governador do Pará, Sr. Aurélio do Carmo, visita amanhã para os Estados Unidos: vai tratar com a Aliança para o Progresso de financiamento para instalar rede de água e esgoto em Belém. — 150 alqueires de uma fazenda do Deputado Pacheco Chaves, em São Paulo, foram devastados pelo fogo. — O Ministro da Viação está convidando para a entrega ao tráfego da Estrada Porto Alegre-Pelotas, 244 quilômetros asfaltados, amanhã, às 16 horas. O convite assegura a presença do Presidente da República. — Circula hoje em São Paulo o jornal A Nação: às 18 horas o fato será comemorado com um coquetel na Confeitaria Fasano. — O Instituto Nacional do Livro

programou a publicação das Obras Completas de Tobias Barreto: o primeiro dos 12 volumes já saiu. O plano de edição é de Paulo Mercadante e Antônio Palm, que publicam no primeiro volume o trabalho de dupla autoria — A Reorganização da Obra Completa de Tobias Barreto: Motivos e Critérios. — De partida para a Europa, e já convidado para o Serviço de Proteção aos Índios, o médico Noel Nutels. Na volta pretende convocar etnólogos, antropólogos, sanitaristas e funcionários do SPI e da Supra, para reorganizar os métodos e planos de trabalho. — Chega amanhã ao Rio o Sr. Robert von Buren, Diretor de La Porte-Echappement Universel S. A., para estudar as possibilidades do mercado brasileiro. — O Governador Virgílio Távora mandou fechar a sucursal do IBAD em Fortaleza, cumprindo determinação do Ministro da Justiça.

Câmara aprova Cr\$ 600 milhões para o "Minas" e deixa a decisão ao EMFA

Goulart assina decreto determinando controle de remédios pelo Geifar

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto, ontem, determinando que os medicamentos produzidos e comercializados no Brasil passem a ser controlados pelo Grupo Executivo da Indústria Químico-Farmacêutica.

O Governo pretende, através do Geifar, promover o reequipamento dos laboratórios oficiais (da União e dos Estados), com o objetivo de facilitar a produção, a curto prazo, de certos medicamentos indispensáveis ao tratamento de doenças de maior incidência e sua venda a preços reduzidos.

CAPITAL ESTRANGEIRO

O decreto assinado ontem consubstancia as sugestões apresentadas pelo Grupo de Trabalho, que durante meses examinou a matéria. Em exposição de motivos enviada ao Presidente da República, o Ministro da Saúde assentou que 85 % das vendas de medicamentos estão sob controle de capital estrangeiro.

Assinala o Ministro que "a causa precipua do enfraquecimento do parque industrial de medicamentos se deve à inexistência de fabricação interna de produtos químicos de base, colocando os laboratórios nacionais na total dependência de fontes externas de suprimento".

CACEX

No documento, destaca o Ministro da Saúde que a medida "capacitará o Poder Público a forçar a baixa dos remédios, pois, segundo o Artigo 9.º do decreto, a Cacex deverá proceder o exame dos preços de importação dos produtos farmacêuticos, antes da emissão dos certificados de cobertura cambial".

E conclui: "Caso a Cacex não dê sua aprovação aos preços constantes dos formulários apresentados, os certificados de cobertura cambial não serão emitidos, evitando-se, assim, a prática de sobrepreço. O excesso de propagação, que onera os preços dos remédios, também será objeto de controle".

Jair louva o garbo da PM Federal em mensagem ao Ministro da Justiça

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, enviou ao Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, telegrama oficial em que se congratula com o Ministro "pela excelente apresentação dos elementos da Polícia Militar Federal".

O telegrama, que traz o Código SN (Segurança Nacional), datado de 8 de setembro, é o seguinte: "Envio a V. Ex.ª cumprimentos pela excelente apresentação dos elementos da Polícia Militar Federal nas comemorações do Dia da Pátria. (a) General-Exército Jair Dantas Ribeiro, Ministro da Guerra."

TRANSFERECIA

O Ministro Abelardo Jurema deverá receber, na próxima segunda-feira, segundo declarou ao JORNAL DO BRASIL, a regulamentação de aplicação do Artigo 34 da Lei de Aumento, que garantiu ao pessoal da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros da Guanabara o direito de optar pelo serviço da União.

A Comissão de Alto Nível presidida pelo Procurador da Justiça do Distrito Federal, Sr. Savoy de Sá Peixoto, vem-se reunindo, secretamente, desde o mês passado, contando com representantes dos Ministérios da Guerra, da Justiça, e do Conselho de Segurança Nacional, além de técnicos.

SONDAGENS

Apesar de nada transpirar das reuniões daquele órgão, informa-se, nos corredores do Ministério da Justiça, que ela faz sondagens junto a setores do Governo da Guanabara, especialmente a Secretaria de Segurança, sobre a aplicação do Artigo 34.

Informa-se também que a Comissão acolheu, quase totalmente, os pareceres jurídicos dos Consultores Anor Butler Maciel e Gurgel do Amaral, do Ministério da Justiça, que condenam, por inconstitucional, a possibilidade de permanência da PM como força federal na Guanabara.

As mesmas notícias indicam que, na regulamentação a ser entregue ao Ministro, segunda-feira, a Comissão acolheria a sugestão do Consultor Gurgel do Amaral, para que o pessoal absorvido fosse transferido para Brasília.

De qualquer modo, nem o Corpo de Bombeiros nem a PM poderiam deixar de ser estaduais, sendo seu pessoal transferido para o Distrito Federal — ou seguindo outro destino, de acordo com lei do Congresso (Polícia Territorial Federal).

Até o momento, o Departamento de Administração do Ministério da Justiça já recebeu mais de 8 mil requerimentos de elementos daqueles organismos optando pela estada da União.

Brasília (Sucursal) — Por 137 votos contra 70, graças ao esforço das lideranças da Maloria, da UDN e do PTB, a Câmara dos Deputados aprovou ontem o subanexo do Orçamento referente ao Estado-Maior das Forças Armadas — com a verba de Cr\$ 600 milhões para a compra de aviões para o Minas Gerais — delegando, simbolicamente, ao EMFA a competência de decidir se caberá à Marinha ou à Aeronáutica custear as operações aéreas no porta-aviões.

Para obter essa vitória na votação, contra o trabalho de doutrinação que o Deputado Paulo Mincaconi (PTB-R. G. Sul) vinha desenvolvendo já há dias entre seus companheiros, os líderes Tancredo Neves (Maloria), Bocaliva Cunha (PTB) e Adauto Cardoso (UDN) tiveram de recorrer às pressas ao plenário e repetir nos microfones a ordem para que as suas bancadas votassem sim à emenda do EMFA. Até então, votando por sua própria conta, deputados davam a maioria de seus votos contrários à emenda.

OUTRAS VOTAÇÕES

Em votação simbólica, em seguida, a Câmara aprovou o subanexo do Orçamento referente aos órgãos transferidos da União para o Estado da Guanabara, com uma dotação total de Cr\$ 18 270 691 000,00. Nessa dotação estão incluídos os recursos a serem dados ao Corpo de Bombeiros e ao Conselho Penitenciário da Guanabara.

Em outras votações simbólicas, o plenário aprovou as contas do Presidente da República no exercício de 1958; o projeto que autoriza a abertura de crédito de Cr\$ 10 bilhões para o Ministério da Viação complementar as obras da Rodovia Rio-Bahia; substitutivo da Comissão de Transportes que reorganiza a Polícia Rodoviária Federal, concedendo ao DNER permissão para estabelecer convênio com os Estados e municípios para o policiamento das estradas de rodagem.

Sargentos
recorrem
à Justiça

Brasília (Sucursal) — O sargento Isidoro Guedes, cuja candidatura a vereador, em Santos, foi impugnada, sob alegação de que ele é inelegível, recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral, onde o processo foi distribuído ao Ministro Vilas Boas.

O outro sargento, Manuel da Silva — que participou da rumorosa assembleia no auditório do IAPC, no Rio —, impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, contra o ato do Ministro da Guerra, que o transferiu da Guanabara para Alegrete, alegando que a punição não tem amparo legal.

Industriais da A. Latina
querem criar órgão com
personalidade jurídica

Niterói (Sucursal) — O Comitê Executivo do II Congresso dos Industriais da América Latina, que está sendo realizado no Hotel Quitandinha em Petrópolis com a presença de delegações de nove países filiados à ALALCO, concluiu ontem o relatório dos trabalhos para a criação de um órgão oficial dos industriais, com personalidade jurídica, denominado Associação dos Industriais Latino-Americanos (AILA).

De acordo com a proposta apresentada pelo presidente da delegação mexicana, Sr. José Repressas, a AILA representará todos os órgãos de cúpula da indústria nos países membros da ALALCO, como uma associação internacional, e congregará apenas os países que assinaram o Tratado de Montevideu ou que vierem a fazer parte da ALALCO. Outras associações similares, fora dessas condições, só poderão ser aceitas como observadoras.

POLÍTICA
COMUM

Explicando as finalidades da AILA, o Sr. José Repressas disse que quando se fala em elaborar uma política industrial comum, dentro de um espírito latino-americano, é preciso que essa política seja conveniente para o desenvolvimento industrial dos países que formam a Zona de Livre Comércio. Disse também que para essa indústria se desenvolver é preciso buscar, de maneira lógica, que o desenvolvimento seja em relação às matérias-primas usadas.

Acentuou que a localização das fábricas, para transformar as matérias-primas e os mercados de consumo dentro da área estabelecida, poderá ser controlada e orientada pela AILA, como um pequeno exemplo de sua utilidade. Isso evitaria o que vem acontecendo em determinados países onde a indústria não foi planejada e as matérias-primas têm que ser transportadas de grandes distâncias para serem industrializadas ou a instalação de fábricas em demasia em locais onde a matéria-prima é escassa e não chega para suprir a toda.

As cinco comissões técnicas, constituídas durante a segunda sessão plenária, realizada segunda-feira, iniciaram ontem seus trabalhos e amanhã algumas já deverão apresentar resultados que serão aprovados na última sessão plenária, prevista para as 9 horas do dia 14.

A Comissão A analisa os mecanismos de desagregação com vista à sua simplificação e automatização; a Comissão B estuda a política de desenvolvimento industrial e determinação das bases para os acordos de complementação; a Comissão C discute a estrutura da legislação social nos países da ALALCO e estruturas fiscais nacionais; a Comissão D discute Comunicação e Transportes e Legislação Marítima e a Comissão E, os setores industriais.

Câmara especial de TV
mostra a médicos técnica
de operação no ouvido

Os cirurgiões americanos Michel Portmann e Harold Schuknecht, que estão no Rio a convite do XII Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, demonstraram ontem sua técnica operatória para restabelecimento da audição, na Clínica do Dr. Kós, através de um equipamento especial de televisão, emprestado pelo Governo americano ao Congresso.

A técnica de Portmann e Schuknecht, clinicamente chamada de Estapedectomia, já é conhecida há muitos anos no Brasil, nas grandes cidades, mas o que interessou a todos os participantes do Congresso foi assistir à sua aplicação pelos próprios criadores em duas operações televisadas.

PARCIAL

Os organizadores do Congresso consideraram de grande importância informar que essa operação só é eficaz em casos de perda parcial de audição. Hoje e amanhã, na parte da manhã, as clínicas especializadas do Hospital dos Servidores

do Estado, do Professor Kós, da Policlínica do Rio de Janeiro, do IAPC, e do IAPB estarão abertas para todos os 500 congressistas que estão no Rio, que poderão conhecer, nos centros cirúrgicos carícos, o atual estágio da técnica operatória aqui empregada.

Encampação
de bombeiros
em estudos

Niterói (Sucursal) — O Governador Badger Silveira autorizou, ontem, a constituição de um grupo de trabalho para estudar a situação do Corpo de Bombeiros de Niterói, que reivindica sua encampação pelo Estado.

Autorizou também o envio à Comissão Estadual de Planejamento de um projeto do Deputado Pereira Pinto, prevendo a criação do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio, que encampará, automaticamente, todos os demais Corpos de Bombeiros existentes no território fluminense.

Favelados
não querem
ir para vila

Os moradores de quatro barracos de Jacarezinho, cujo despejo foi decretado anteriormente pelo Juiz Júlio Alberto Alvares, da 12.ª Vara Civil, recusaram-se ontem a atender ao Departamento de Recuperação de Favelas, que os queria remover para a Vila Aliança, em Bangü.

Os favelados, que invadiram um terreno particular na Rua Vilva Cláudio, no Jacarezinho, ali erguendo seus casebres — segundo informações do Departamento de Recuperação de Favelas — serão definitivamente despejados hoje.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE
MÚSICA DO RIO DE JANEIRO

HOJE — 21 horas — TEATRO MUNICIPAL

CALAUCAN

Música C. CHAVEZ

Coreografia P. BUNSTER

ALOTRIA

Música J. STRAUSS

Coreografia E. UTHOFF

A MESA VERDE

Música F. A. COHEN

Coreografia K. JOOSS

Regente: Maestro VICTOR TEVAH

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Ballet Nacional do Chile

UNIVERSIDADE NACIONAL DO CHILE

(FACULDADE DE CIÊNCIAS E ARTES MUSICAIS)

Diretor Coreógrafo: ERNST UTHOFF

PREÇOS: Frisa e Camarote: Cr\$ 20 000,00 — Poltrona: Cr\$ 4 000,00

— Balcão Nobre, 1.ª e 2.ª filas: Cr\$ 3 500,00 — outras: Cr\$ 3 000,00

— Balcão Simples, 1.ª e 2.ª filas: Cr\$ 2 500,00 — outras: Cr\$ 2 000,00

— Galeria, 1.ª e 2.ª filas: Cr\$ 1 000,00 — outras: Cr\$ 800,00. Venda na Bilheteria do Teatro.

Quinta-feira, 12 de setembro, 20 horas

ESTÁDIO DO MARACANAZINHO

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regentes: Maestro KARABTCHEVSKY

Maestro VICTOR TEVAH

Solistas: MICHELE AUCLAIR — Violino

GENEVIEVE JOY — Piano

Ballet Nacional do Chile

Tudo para
HORTA-JARDIM-POMARAssistência Agronômica Gratuita
diariamente das 9 às 12 horas.SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Andaraes, 96-A, Eq. da
Mal. Floriano - Tel.: 43-4924

Clodomir confirma em novo inquérito torturas da Invernada

Prisão para assassino de Copacabana

Foi decretada ontem, pela Juiz Aurea Pimentel, da 2.ª Vara Criminal do 2.º Tribunal de Juri, a prisão preventiva do oficial do Exército francês Vincent-Soto, que esfaqueou sua companheira, Gilberta Paula Dithier, e o seu enteado Jean Maro, em sua residência, em Copacabana.

O criminoso foi encaminhado ontem mesmo para o Depósito dos Presos da Frei Caneca, enquanto o Comissário Oscar Lopes, acompanhado de outras autoridades, deu uma batida na loja do assassino, para ver se conseguia alguma peça mais para juntar ao processo.

Juizes vetam Tribunal de Alçada

O Presidente da Associação dos Magistrados da Guanabara, Juiz Cláudio Viana de Lima, reafirmou em conferência pronunciada perante o Instituto dos Advogados Brasileiros que a entidade é totalmente contrária à aprovação do projeto que cria o Tribunal de Alçada, nos termos em que foi proposto ao Legislativo pelo Tribunal de Justiça.

Segundo os magistrados a criação do Tribunal de Alçada traria inúmeros inconvenientes para o Estado, pois poucos seriam os seus resultados práticos e o custo da sua instalação criaria pesadas dificuldades para os cofres públicos.

SOLUÇÃO

Afirmando que não criticam o Tribunal de Alçada com espírito negativista, os magistrados encontraram uma solução para o problema do congestionamento da segunda instância — que é a mesma vista pelo Tribunal de Alçada — propondo a elevação do valor das causas que admitem recurso para a segunda instância, que ficou desatualizada com a inflação após os vinte e dois anos de vigência do Código de Processo Civil. Além dessa modificação os magistrados aconselham a redução do número de recursos existentes na lei processual.

TFR concede liminar a "bagrinhos"

Brasília — (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos concedeu liminar da segurança impetrada por vários bagrinhos do Porto de Santos, que tiveram suas cartilhas cassadas pelo Ministério do Trabalho.

A decisão fundamentou-se no voto do Relator, Ministro Raimundo Macêdo. A Subprocuradoria-Geral da República vai requerer a cassação da liminar.

Cariocas não creem na nova moda

Os alfaiates cariocas não creem na possibilidade de o chamado corte vertical, anunciado pelo alfaiate Varela, de São Paulo, vir a possibilitar aos homens de pequena estatura a chance de aumentarem, por efeito de algumas inovações no corte e na costura, alguns centímetros, a fim de lhes dar a ilusão de não serem tão baixos como realmente o são.

Informaram que o corte longitudinal não constitui novidade, uma vez que já é usado no mundo inteiro, indiferentemente, por homens altos e baixos, inclusive no Brasil. O corte longitudinal estica as pernas da calça, coloca a cintura mais alta, diminui o número de botões no paletó e faz os ombros mais retos.

Vinagre volta preso a Niterói

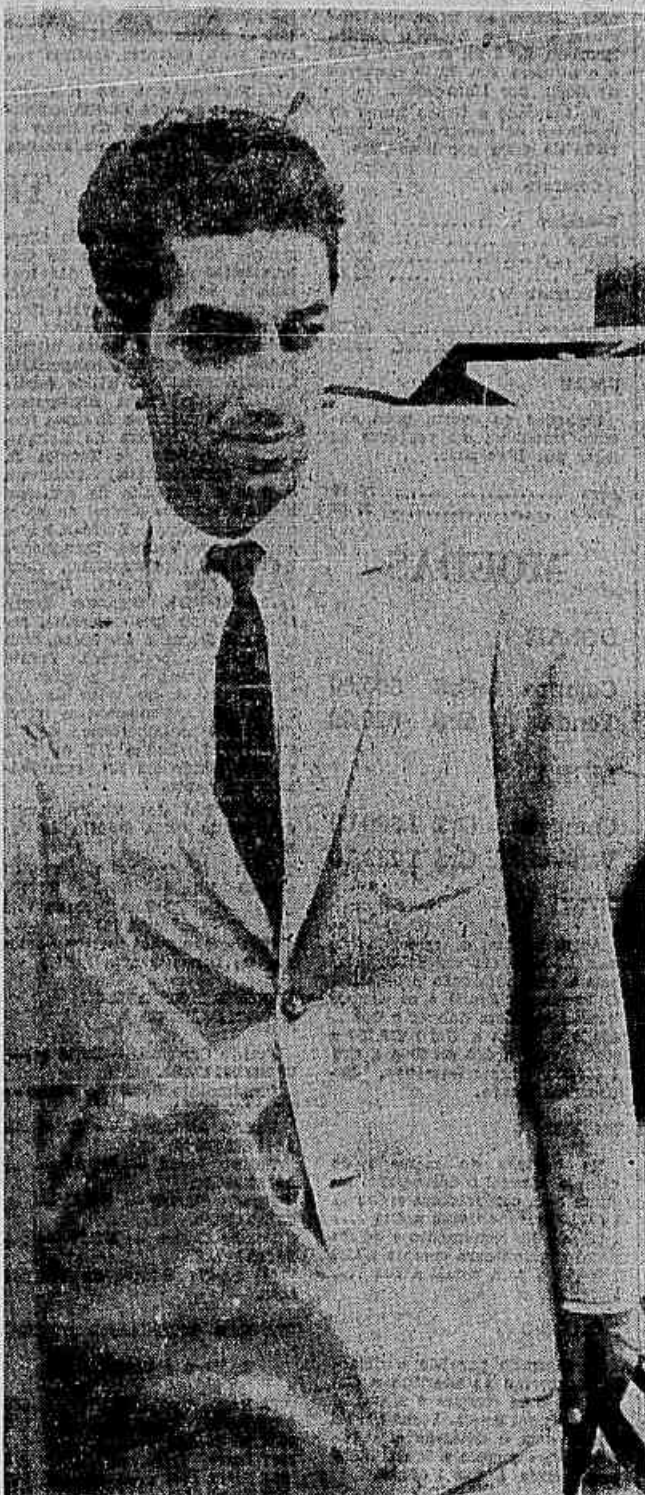
Niterói (Sucursal) — Hélio Vinagre, condenado a 39 anos de prisão, como co-autor da morte de Dana de Tefé, retornou, ontem, à Casa de Detenção de Niterói, onde cumprirá a pena. Desde a sua apresentação ao Juiz Ulisses Valadares, para ouvir a leitura da sentença, Hélio Vinagre estava recolhido à Cadeia Pública do Rio Claro.

O habeas-corpus impetrado pelo advogado Ronaldo Machado, em favor de Leopoldo Heitor, condenado como autor intelectual da morte de Dana de Tefé, a 49 anos de prisão, ainda não tem data para ser julgado.

NA PM

Leopoldo Heitor permanece guardado no Batalhão de Cavalaria da PM, por seis prazos. Os soldados, que se revezam na guarda no prisioneiro, acompanham todos os seus passos, a fim de evitar que ele fuja novamente.

SERGEI



O filho de Mikoyan no Aeroporto do Galeão

Filho de Mikoyan chega ao Rio e diz que França e China atrapalham a paz

O jornalista Sergei Mikoyan, comentarista político da revista *Economia Mundial e Relações Internacionais*, e filho do Vice-Primeiro-Ministro soviético Anastas Mikoyan, chegou ontem ao Rio de Janeiro para uma estada de duas semanas no Brasil, e declarou, no aeroporto, que a China comunista e a França atrapalham o entendimento entre as grandes potências para pôr fim à guerra fria.

Sergei Mikoyan, de 34 anos, que é considerado um dos principais comentaristas políticos da União Soviética, afirmou que o acordo de cessação das provas nucleares, recentemente firmado em Moscou, é um seguro passo em direção à paz mundial e à coexistência entre as nações dos dois blocos em que o mundo está dividido.

NAO-INTERVENÇÃO

Depois de afirmar que "ainda faltam passos importantes para que o mundo alcance a verdadeira paz", o jornalista Sergei Mikoyan disse que as nações realmente desejosas de viver pacificamente devem lutar com todas as suas forças em defesa do princípio de não intervenção nos assuntos internos dos outros países.

OS OUTROS

Sergei Mikoyan esteve duas vezes em Cuba, a última das quais acompanhando o seu pai. Juntos com Sergei Mikoyan vieram os jornalistas Danill

Anulação de isenção a moinho

Salvador (Correspondente) — O Governador Lomanto Júnior já recebeu o decreto oriundo da Secretaria de Fazenda declarando nula de pleno direito a isenção tributária concedida ao Moinho Salvador e prorrogada pelo Governo anterior.

Espera-se forte reação em virtude dos interesses envolvidos no caso. O ex-Ministro Antônio Balbino é grande acionista do Moinho. O decreto marca o início de uma campanha do Governo contra isenções fiscais desestimuladoras.

CONGRESSO EM BOGOTÁ



Integrantes da delegação da Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro ao IV Congresso Pan-Americano de Diretores de Vendas, a realizarse em Bogotá, entre 11 e 14 deste, embarcam, ontem, no Galeão, os Srs. Armando Sales, Chefe do Departamento de Pesquisas da The Sidney Ross Co., e Presidente da Associação; Cláudio Ramos, Diretor-Superintendente da Casa Neno, e Manuel Prizes da Conceição, Diretor-Presidente da Casa das Televisões

Noel Nutels aceita dirigir a Proteção dos Índios mas só quando voltar da Europa

O Diretor do Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas (SUSA), Dr. Noel Nutels, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que aceitou, em princípio, o convite do Governo para dirigir também o Serviço de Proteção aos Índios, mas somente poderá assumi-lo depois de voltar da Europa, para onde parte hoje a fim de participar de um congresso internacional de tuberculose.

Frisou que "é com respeito e humildade que encara o problema da direção do SPI, pois a tarefa é espinhosa e exige trabalho, não de uma pessoa apenas, mas de uma equipe". Por isso, espera, contar com o apoio dos antropólogos, etnólogos, dos museus, das universidades, da imprensa, dos órgãos do Governo, entre outros, para levar a tarefa.

ENTROSAMENTO

O Dr. Noel Nutels declarou que entrará o SUSA com o SPI, a fim de executar um programa de saúde, em benefício

das populações indígenas. Tal programa será a parte mais positiva de seus planos, que serão revelados após regressar ao Brasil.

SERVIÇO AO PRÓXIMO

O Dr. Noel Nutels, com 50 anos de idade, há cerca de 20 presta assistência médica e sanitária gratuita às populações abandonadas do interior brasileiro. É natural da Rússia, tendo chegado ao Brasil em 1921, quando tinha apenas oito anos de idade. Com sua família, ficou-se no Nordeste. Mais tarde veio para o Rio, onde se formou em Medicina. Em 1943 trabalhava na Baía de Fluminense, e, atendendo ao convite do sanitarista Manuel Ferreira, então Chefe do Serviço Médico da Fundação Brasil-Central, foi para Santa Helena de Goiás, a fim de combater a malária, "lutando com tremendas dificuldades, pois não contava com recursos materiais".

Ainda em Goiás, o Sr. Noel Nutels foi convidado para participar da expedição Roncador-Xingu, em 1945, quando conheceu outros pioneiros do Brasil Central, entre eles os irmãos Vilasboas. O Dr. Nutels mudou-se para o Rio, mas, viajando na vida do mato, pôs-se a imaginar um tipo de serviço que poderia levar à zona rural os benefícios da Medicina.

Sempre dedicado em servir ao próximo, conforme acentuam seus amigos, decidiu criar o SUSA — Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas — que, em seus sete anos de existência, percorreu 394 mil quilômetros, prestando quatro milhões de serviços.

Costuma dizer que o SUSA "é de dez que prefere perder uma perna a deixar o SUSA" precisa ampliar suas atividades, que ora se resumem em assistir preferencialmente os doentes vítimas da tuberculose, que, de seis em seis meses, são submetidos a chapas radiográficas, a fim de se conhecer o andamento da moléstia. Varíola, malária, entre outras doenças, também são combatidas pelo SUSA, que ainda promove inquéritos epidemiológicos e exerce atividades de educação sanitária e clínicas, médica e odontológica nas selvas.

Por ordem do Dr. Noel Nutels, o Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas percorre imensas rotas, elaboradas previamente, as quais incluem, de preferência, tribos inteiras de índios e grupos semi-civilizados.

"Precisamos prolongar a vida desse gente", costuma dizer, sustentando que "eles em geral não passam dos 40 anos de idade".

O Dr. Nutels conhece todas as tribos de índios, seus hábitos e vasta área da hinterlândia brasileira, principalmente Amazonas, Goiás e Mato Grosso.

Unitas exercitou esquadra protegendo comboio contra dois submarinos argentinos

Com os submarinos argentinos *Santa Fé* e *San Tiago del Estero* representando o papel de inimigo, 29 belonaves do Brasil, Estados Unidos, Uruguai e Argentina, participantes da Operação-Unitas IV, realizaram, ontem, a seis milhas da praia de Copacabana, um exercício de proteção de comboios à saída do porto, considerado pelas autoridades navais como uma das etapas mais importantes da Operação-Unitas.

Por volta de 13 horas, com liberdade de ação, os submarinos argentinos submergiram na altura da Ilha Rasa, aguardando a passagem do comboio, formado em três colunas encabeçadas pelos porta-aviões *Minas Gerais* (Brasília), *Independência* (Argentina) e pelo superdestróier *Norfolk* (Estados Unidos). Precedendo o comboio, uma força de destróieres, em formação de linha de frente, fez varreduras de sonar em toda área onde presumivelmente estariam agindo os submarinos.

CIRCULO DE PROTEÇÃO

Verificada a ausência de submarinos — haveria combate simulado de meia hora caso fossem localizados — os destróieres formaram um círculo de proteção ao comboio que, às 16h, tomou o rumo sul onde se desenvolverá a segunda fase da Unitas IV.

Para as belonaves brasileiras, a Unitas terminará no próximo dia 17, nas imediações da barra do Rio de Prata, devendo nossos navios estar de regresso no dia 26. Os Estados Unidos prosseguirão com os argentinos e mais tarde realizarão nova operação com marinhas de países do Pacífico, regressando, posteriormente, a Trinidad onde fica localizada sua base do Comando do Atlântico Sul.

Sérgio desmente contatos

O Chefe do Gabinete do Governador Carlos Lacerda, Sr. Sérgio Lacerda, desmentiu ontem que tenha visitado a Assembleia Legislativa a fim de promover conversações na área da bancada da Maioria.

O desmentido do Sr. Sérgio Lacerda foi feito durante a reunião do Secretariado, realizada, ontem, sob a presidência do Professor Alcino Salazar.

Depredados ônibus em P. Alegre

Porto Alegre (Correspondente) — Populares revoltados com a elevação das tarifas de ônibus nesta Capital depredaram alguns coletivos, provocando a intervenção rigorosa da Polícia, inclusive de soldados da Brigada Militar, que passaram a esconder os ônibus e a guarnecer pontos de estacionamento.

A Polícia efetuou a prisão de diversos populares. A insatisfação popular foi aumentada pelo preço da carne, que há menos de uma semana fora majorado, e ontem voltou a sofrer elevação de Cr\$ 50 em quilo.

O advogado Clodomir dos Santos Moraes, sua companheira Célia Lima e o motorista José Francisco confirmaram, ontem, perante a Comissão de Inquérito Administrativo nomeada pelo Governador Carlos Lacerda, as denúncias feitas no curso dos depoimentos que prestaram na Comissão Parlamentar de Inquérito, quando informaram ter sido vítimas de toda sorte de sevícias na Invernada de Olaria.

A Comissão de Inquérito Administrativo, presidida pelo Procurador da Justiça Pires de Albuquerque e constituída pelos Deputados Diógenes Sarmento de Barros e Luis Lafaiete Alexandre Stockler, deslocou-se, durante todo o dia de ontem, para a Penitenciária de Bangu, Quartel da Polícia Militar e Presídio do Estado da Guanabara, a fim de tomar esses depoimentos.

TRABALHO

O Procurador Pires de Albuquerque informou ao JORNAL DO BRASIL que a Comissão de Inquérito somente entrou em funcionamento ontem, porque estava aguardando as peças do processo solicitadas ao presidente da CPI. Hoje deverá ser traçado o roteiro dos próximos depoimentos, ao mesmo tempo que estão sendo examinados, detidamente, todos os elementos fornecidos pela CPI.

O advogado Clodomir dos Santos Moraes, Célia Lima e o motorista José Francisco foram condenados pelo Juiz da 11.ª Vara Criminal pelas declarações que prestaram em Juízo, em que não fizeram referência às torturas que lhes teriam sido infligidas na Invernada de Olaria: espancamentos na cabeça e choques elétricos.

Os três foram presos no ano passado, na Avenida Brasil, quando se preparavam para deixar o Estado da Guanabara conduzindo no interior de um automóvel, armas de guerra destinadas às Ligas Camponesas, segundo informou a Polícia na época.

Pagar para ver Jardim não é certo

Somente dentro de 15 dias será possível saber se vale a pena cobrar ingresso para visita ao Jardim Botânico — informou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Diretor daquele parque, Sr. Fernando Romano Milanes, ressaltando já ter a medida sido autorizada em portaria pelo Ministro da Agricultura.

Revelou o Sr. Romano Milanes que uma comissão especial está estudando o assunto e ainda que é pensamento dela fazer reverter o lucro dos ingressos para o Fundo Agropecuario. Disse não ter ideia de quanto custará cada ingresso, caso a ideia se concretize.

Campanha da Pontificia Católica já superou a casa dos 147 milhões

Enquanto os doativos diversos pró-Pontificia Universidade Católica ascendiam a Cr\$ 6 milhões 363 mil, a arrecadação dos grandes patronos — num total de 22 — alcançava a cifra dos Cr\$ 141 milhões 392 mil 800, superando a casa dos Cr\$ 147 milhões.

As diversas comissões que angariam os doativos têm-se reunido freqüentemente, a fim de prestarem contas e relatarem as suas atividades minuciosamente, bem como para planearem com detalhes o desenvolvimento da campanha.

POSIÇÃO

É a seguinte a posição geral dos diversos grandes-patronos, segundo o último balanço das atividades, datado de 4 passado: Alberto Soares Sampaio, Cr\$ 5 950 mil; Artur Bernardes Filho, Cr\$ 5 900 mil; Cândido Guinle de Paula Machado, Cr\$ 1 790 mil; Carlos Alberto Del Castillo, Cr\$ 800 mil; Geraldo Siffert de Paula e Silva, Cr\$ 50 mil; Hugo de Araújo Faria, Cr\$ 5 400 mil; Israel Klabin, Cr\$ 4 milhões; José Luis de Magalhães Lins, Cr\$ 11 milhões; Lucas Lopes, Cr\$ 3 500 mil; Manuel Ferreira Guilmar, Cr\$ 9 405 mil; Manuel Lins Costa, Cr\$ 1 900 mil; Marcelino Martins Filho, Cr\$ 10 320 mil; Nelson Parente Ribeiro, Cr\$ 13 985 mil; Nestor Moura Brasil, Cr\$ 1 044 mil; Otacilio Gualberto, Cr\$ 270 mil; Osvaldo Tavares Ferreira, Cr\$ 5 271 mil; Panfilo Freire de Carvalho, Cr\$ 1 500 mil; Pedro Nava, Cr\$ 355 mil; Regine Feigl, Cr\$ 13 100 mil; Roberto Marinho, Cr\$ 12 milhões; Severino Pereira da Silva, Cr\$ 15 985 mil; Sigismund Weiss, Cr\$ 1 750 mil; os doativos diversos ascenderam a Cr\$ 6 363 mil 618.

Nina Ribeiro apresentou projeto para Medalha do Mérito Jornalístico

O Deputado Nina Ribeiro, autor de requerimento dedicando a sessão de ontem da Assembleia Legislativa à Imprensa, encaminhou à Mesa projeto instituindo a Medalha do Mérito Jornalístico do Estado da Guanabara, a ser concedida, anualmente, ao profissional que mais se distinguir em qualquer dos setores jornalísticos.

Logo após iniciada a sessão, entrou no recinto o Presidente da ABI, Sr. Herbert Moses, recebido à porta do plenário por uma comissão composta dos Srs. Danilo Nunes, Saldanha Coelho, Paulo Roque, Manuel Novela, Amaral Peixoto e dois representantes da bancada da imprensa. O Sr. Moses tomou assento na primeira bancada do plenário.

ORADORES

Os Srs. José Dutra e Frederico Trota falaram pelo PTB, o primeiro referindo-se às dificuldades que se apresentam ao jornalista que quer desempenhar sua profissão honesta e honradamente, e o segundo fazendo votos "para que a Imprensa continue na sua rota em defesa da democracia, bem como no reconhecimento dos esforços daqueles que nela trabalham".

Em nome da UDN e do MTR o Sr. Vitorino James saudou "a Imprensa livre de todo o Brasil" na pessoa dos seus representantes credenciados na Assembleia. O Sr. Gama Lima, em nome do PDC e PRT, considerou a missão da Imprensa "de suma importância para a humanidade, como modeladora e reformadora da opinião pública", e fez votos para que "a Imprensa de hoje mantenha as mesmas diretrizes do passado, na defesa da democracia com que sempre sonharam Evaristo da Veiga, José do Patrocínio, Alcindo Guanabara e outros".

O Sr. Ib Teixeira, num aparte, dirigiu saudação aos jornalistas que, "por defenderem os interesses mais diretos e mais sentidos da coletividade, são vítimas de perseguição dos próprios jornais onde trabalham, os quais, a maior parte das

vêzes, os despedem sem qualquer contemplação".

AGRADECIMENTO

O Sr. Herbert Moses pronunciou ápidas palavras de agradecimento, ressaltando a passagem do Dia da Imprensa e dizendo-se possuído de forte emoção agravada pelos seus "quase 80 anos".

Encerrando a sessão, o Sr. Raul Brunini, Presidente da Assembleia, referiu-se ao apatamento do primeiro jornal no Rio, em 1808, salientando que "alguns órgãos da imprensa brasileira se equivalem hoje aos melhores do mundo, dificilmente havendo na América Latina outros que se lhes comparem". Frisou que "a liberdade de imprensa deve ser defendida porque, de certo modo, ela é de todos nós".

O JORNAL DO BRASIL PUBLICA DIARIAMENTE A BEM INFORMADA SEÇÃO DE AUTOMOVEIS DE SEGUNDA A SABADO, NA ÚLTIMA PÁGINA DO CADETERNO DE CLASSIFICADOS. AOS DOMINGOS, NA PRIMEIRA PAGINA DO CADETERNO DE AUTOMOVEIS.

OBJETOS DE OURO EXTRAVIADOS Gratificação Cr\$ 100.000,00

Extraviou-se nas proximidades da CASA MASSON (Rua Sete de Setembro), um conjunto de objetos de pouco valor comercial, porém de grande valor estimativo.

São presentes oferecidos pelos funcionários da Casa a quem nela trabalha há 60 anos e representam, em miniaturas, instrumentos de trabalho ou símbolos dessas atividades em diversas fases da sua vida.

São os seguintes os objetos extraviados:

Vassoura de ouro em miniatura sobre um pedestal de jacarandá, com inscrição.
Miniatura de uma pipa de ouro sobre pedestal de jacarandá, com uma placa gravada.
Miniatura de uma banca de relojoeiro em madeira com um estojo de ferramentas em miniatura.

Os funcionários da Casa Masson cotizaram-se e fizeram um fundo de Cr\$ 100.000,00 para gratificar a quem os devolver. A gratificação é muito maior que o valor dos objetos.

Pede-se a quem os encontrou que telefone para qualquer um dos números abaixo, indicando a maneira pela qual deseja fazer a devolução e receber a gratificação.

Não é necessário identificar-se.

Telefones: 52-4085
52-6127
52-6170
22-4210
22-7781
52-3054
23-4924
54-3785 (depois das 19.30h)
46-5387 (" " 20.00h)
47-4636 (" " 20.00h)

Suspensão importação de revistas estrangeiras até Fiban esclarecer 243

As agências de publicações estrangeiras suspenderam, há uma semana, a renovação de assinaturas, porque consideram que a Instrução 243 dificulta a aquisição de dólar para esse fim, pois determinou que a Fiban não conceda o visto para o pedido de importação de publicações na categoria geral, com dólar a Cr\$ 600.

Um funcionário da Fiban disse, porém, ao JORNAL DO BRASIL, que não há nenhuma dificuldade para que um particular obtenha a assinatura de revista estrangeira. A Instrução 243 — informou — visa apenas a regularização do mercado de assinaturas, impedindo que as agências onerem, em benefício próprio, os preços das publicações importadas.

DIRETAMENTE

Segundo informações do mesmo funcionário, é muito fácil a aquisição de assinatura de publicação estrangeira. Basta a apresentação do ticket da revista desejada, no qual conste o preço da assinatura, que a Fiban autorizará o pedido. As divisões para a operação deverão ser compradas no mercado manual, ao câmbio do dia.

Se alguma dificuldade existe — concluiu — encontra-se unicamente na procura de divisas, nos bancos e casas de câmbio. A diminuição da margem de lucro, os donos de agências preferem recusar os pedidos de assinaturas e responsabilizar as autoridades cambiais.

SUSPENSAS

As Agências Chashley e Fernando Chingaglia declararam que não aceitam novos pedidos de seus clientes enquanto a Fiban não responder a uma consulta sobre a Instrução 243, que consideram prejudicial à importação de publicações, na maioria de elevado interesse técnico e cultural.

A Casa Chashley informou ao JORNAL DO BRASIL que, enquanto a Fiban não resolver a questão, deixará de renovar as assinaturas de inúmeros clientes, entre eles as bibliotecas do Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, DASP, Jockey Club, Instituto do Açúcar e do Alcool e Ministério da Marinha.

CAMBIO

Fora da categoria especial, os livros e revistas têm um tratamento cambial favorecido, com dólar a Cr\$ 600. No mercado manual, segundo informações obtidas no City Bank, o dólar para assinatura de publicações pode ser obtido a Cr\$ 920, mediante o cupom de assinatura da revista e um documento de identidade.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

Concurso para escriturário

Comunicamos aos candidatos inscritos que já está afixada na Agência Castelo (Av. Nilo Peçanha, 12) a chamada para as provas eliminatórias.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1963.

WANDER SALVADOR
Diretor-Secretário (P)

Esclarecendo o Público

Ônibus e Lotações: tarifa demagógica (a mais baixa do País) levará empresas ao colapso a curto prazo

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara, deseja prestar ao público os seguintes esclarecimentos:

1.º — Os 3.500.000 usuários do sistema ônibus-lotação no Rio estão pagando uma tarifa média de Cr\$ 2,60 por passageiro-km ao passo que, para condições semelhantes de transporte, as tarifas vigentes em outras capitais apresentam os valores abaixo indicados:

- a) São Paulo — Cr\$ 5,00 por passageiro-km (média)
- b) Goiânia — Cr\$ 3,70 por passageiro-km (média)
- c) B. Horizonte — Cr\$ 3,20 por passageiro-km (média)
- d) Niterói — Cr\$ 3,22 por passageiro-km (média)
- e) DNER (serviço suburbano) — Cr\$ 3,63 por passageiro-km.

2.º — Os 4.500 ônibus e lotações existentes no Estado da Guanabara requerem uma renovação de frota correspondente a 900 veículos anualmente. Por outro lado, a expansão da demanda requer um aumento anual de 300 veículos, os quais, somados aos 900 da renovação, implicam em uma aquisição anual da ordem de 1.200 novos veículos coletivos. Nos últimos 12 meses, o total de veículos adquiridos pelas empresas operadoras não atinge a 200 unidades, o que reflete uma insuficiência atual de 1.000 unidades. Tal insuficiência, combinada com as precárias condições já existentes no transporte coletivo do Estado da Guanabara, é o princípio do epílogo de uma política tarifária demagógica, que de longa data, vem impedindo a melhoria dos transportes coletivos no Rio de Janeiro e o aproximando, agora, do colapso.

3.º — A última revisão tarifária do sistema ônibus-lotação data de fevereiro de 1959, quando o preço de aquisição de um ônibus não atingia a Cr\$ 1.800.000,00. Daquela época para cá, os aumentos tarifários concedidos destinaram-se, tão-somente, à cobertura de aumentos salariais e custos diretos de operação, como sejam combustível, lubrificantes e pneumáticos, sem atingir, portanto, na sua plenitude, os aumentos devidos nas peças e acessórios. O preço atual de um ônibus novo ultrapassa a Cr\$ 3.000.000,00, isto é, mais de sete vezes o valor do ônibus na tarifa atual. Como as empresas operadoras não realizam manutenção, a conclusão da impossibilidade de se efetuar qualquer melhoria no serviço, como também de que este desaparecerá por asfixia econômica.

4.º — A atualização tarifária que tem sido provocada em outras cidades e no serviço interestadual sob jurisdição do DNER — o que há poucos dias, aumentou tarifas na proporção de 38% — criou um grande potencial comprador entre as empresas cujas tarifas foram revistas. Tais empresas estão em condições de adquirir os mais novos ônibus em tráfego no Rio de Janeiro e as empresas cariocas não rejeitarão, obviamente, ofertas de preços que traduzem um negócio muito mais rentoso do que a exploração de transporte coletivo nesta Cidade.

5.º — Desde os últimos doze meses as empresas que exploram transporte de passageiros no Rio de Janeiro vêm enfrentando aumentos de preços que se sucedem de semana a semana e sem a devida compensação tarifária. Os aumentos indicados a seguir traduzem as mais expressivas características dos resultados da inflação sobre o serviço de ônibus e lotação.

Ônibus novo	110%
Pneumáticos	150%
Peças e acessórios	180%
Pessoal	81%

Carioca:

Somente aumentando tarifas será possível melhorar o serviço de ônibus e lotação. Sem tal aumento, o mais popular transporte coletivo do Rio já servir a outras cidades cuja população sabe que deve pagar o justo preço pela sua condução.

A DIRETORIA (P)

Banana pede Fazenda emprestará a Minas os Cr\$ 15 bilhões pedidos mas somente a curto prazo

O Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, enviou telegrama de São Paulo ao Ministro do Exterior, solicitando que o Governo brasileiro entre em entendimentos com o Uruguai, a fim de que os caminhões carregados de bananas tenham livre ingresso no território daquele país.

A Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro informou que o seu Governo tomará as providências necessárias para solucionar o problema, desde que se iniciem os acontecimentos denunciados pela Sociedade Rural Brasileira.

MOTIVOS

A Sociedade Rural Brasileira disse que a banana destinada à Argentina e ao Uruguai vem sendo transportada em caminhões, em consequência da situação calamitosa em que se encontra o Porto de Santos.

Dias quer economia no exterior

Brasília (Sucursal) — Após elogiar as medidas recomendadas pelo Ministro Carvalho Pinto, impedindo que navios brasileiros participantes da Operação-Unitas penetrem em águas territoriais estrangeiras para que as suas tripulações não tenham de ser pagas em dólar, o Deputado Dias Menezes (PTN-São Paulo) encaminhou ontem um requerimento à Câmara, dirigido ao Ministro da Fazenda, indagando sobre o número exato de funcionários do Governo que servem atualmente no exterior.

Num dos itens desse requerimento, o Sr. Dias Menezes indaga sobre o custo, em dólares e em cruzeiros, da manutenção do pessoal no estrangeiro, bem como a relação nominal de todo o pessoal, os órgãos a que servem e sua função.

UTILIDADE

Termina o Deputado Dias Menezes por indagar ao Ministro da Fazenda se é absolutamente indispensável e no estrito interesse da Nação a permanência e a continuação de cada um dos funcionários no exterior, exigindo, em caso afirmativo, um esclarecimento sobre os motivos.

Por sugestão do Ministro da Justiça, o Ministro da Fazenda vai enviar a Minas Gerais um observador de sua confiança, a fim de oferecer relatório da crise econômica que o Estado atravessa, bem como sugerir um plano exequível, a curto prazo, de ajuda da União.

O Ministro Carvalho Pinto considerou alta a soma de Cr\$ 15 bilhões, solicitada por Minas, como empréstimo, pagáveis em cinco prestações de Cr\$ 3 bilhões. O Governo mineiro, no seu plano, considerou imprescindível aquela importância para enfrentar a crise econômica.

PESSOAL ATRASADO

Em face da baixa arrecadação, especialmente em zonas mais pobres, o Estado de Minas não tem conseguido saldar os seus compromissos, especialmente pagar ao funcionalismo que, inquieto, ameaça deflagrar greve.

O atraso vai de três a oito meses e o Estado confessa-se sem recursos para por em dia o pessoal, o que vem criando uma situação de verdadeira calamidade.

O Governo dispõe-se a oferecer o empréstimo de emergência ao Governo Magalhães Pinto, de acordo com relatório que será recebido pelo Ministro da Fazenda, mas não nas bases solicitadas.

So o atraso do funcionalismo importa em mais de Cr\$ 2 bilhões. O Ministro da Justiça justificou o atraso, frisando que os Estados da União, com exceção de São Paulo, não têm condições de manter o seu pessoal em dia, especialmente quando, após os aumentos dos servidores federais, são forçados a reajustar os vencimentos de seus servidores.

Estudantes de Engenharia impediram o ingresso de 80 excedentes na escola

Niterói (Sucursal) — Cerca de 400 alunos da Escola Fluminense de Engenharia formaram uma barreira humana, ontem à noite, de frente de sua sede, visando a impedir o ingresso de 80 excedentes da Escola Nacional de Engenharia, cujas matrículas foram autorizadas pela Congregação dos professores fluminenses.

Em consequência da manifestação de protesto, e tentando evitar maiores incidentes, o Diretor da ENE, Professor Otávio Catanhede, determinou o fechamento da Escola, alegando impossibilidade de manter a disciplina.

SEM RECURSOS

Em nota oficial, o Diretor Acadêmico explicou o protesto, afirmando que se colocou contra a matrícula dos excedentes não apenas porque a escola não tem condições materiais para atender os atuais alunos, mas principalmente porque a ENE tem melhores meios e, apesar disso, não os aceitou.

Ainda na nota, o Diretor Acadêmico sugere a realização de novo vestibular onde todos possam concorrer em igualdade de condições, pois, segundo afirma, entre os excedentes cariocas existem jovens reprovados na ENE.

Hoje, os estudantes fluminenses realizaram assembleia geral às 10 horas, para examinar a situação.

Niterói (Sucursal) — Para pedir 70 por cento de aumento de vencimentos, uma comissão da Associação dos Servidores Públicos Estaduais deverá avisar-se, hoje, com o Governador Badger Silveira, que já declarou à imprensa, ser impossível atender ao funcionalismo este ano, "embora reconheça a justiça das reivindicações".

ARNALDO VIEIRA JUNIOR
Chefe do S. D. (P)

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. Estrada de Ferro Central do Brasil

O Departamento do Material da E.F.C.B. comunica aos interessados que receberá propostas em três vias, a serem abertas às 14 horas do dia 16 de setembro corrente, para a venda de 700.000 quilos de cépos (sapata de freio) de ferro fundido, usados e inservíveis. Maiores detalhes e informações na sala 715 do Edifício da Estação D. Pedro II. (P)

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA — SAMDU

AVISO

Acham-se abertas as seguintes concorrências:

N.º 36/63 — Relativa a aquisição de peças para automóvel, publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Parte I, fls. 17.620, de 29 de agosto de 1963;

N.º 37/63 — Relativa a aquisição de mesa ortopédica, publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Parte I, fls. 17.621, de 29 de agosto de 1963;

N.º 38/63 — Relativa a aquisição de material hospitalar e aparelhos elétricos, publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Parte I, fls. 17.750, de 2 de setembro de 1963;

N.º 39/63 — Relativa a aquisição de fichários de aço, publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Parte I, fls. 17.829, de 3 de setembro de 1963.

MIGUEL BATISTA AZEVEDO
pela Seção de Compras

O JORNAL DO BRASIL PUBLICA DIARIAMENTE A BEM INFORMADA SEÇÃO DE AUTOMÓVEIS. DE SEGUNDA A SABADO, NA ÚLTIMA PÁGINA DO CADEIRÃO DE CLASSIFICAÇÃO. AOS DOMINGOS, NA PRIMEIRA PAGINA DO CADEIRÃO DE AUTOMÓVEIS.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFE	Ecuador	27.04	para o açúcar nacional estrangeiras firmes.
Nova Iorque (AP-UI-JB) — O café Santos número, no disponível, foi cotado ontem a 33.50 centavos de dólar a libra. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon n.º 3 foi cotado a 33.50 e o número 5 a 32.50 centavos de dólar por libra-peso.	Dominicano	23.34	
No mercado a termo foram as seguintes as cotações, em centavos de dólar por libra-peso:	AÇUCAR		
	O açúcar mundial para entrega futura esteve ontem irregular. O açúcar mundial de Londres para entrega futura registrou alta.		
	O produto cru, no mercado mundial de Nova Iorque, cotou-se a 7.30 centavos de dólar a libra-peso. As entregas futuras		

Contrato B:

Setembro	34.08
Março	34.39
Mai	33.25
Julho	33.38

Contrato W:

Setembro	30.75
Dezembro	30.65

CACAU

Cotações do cacau, para entrega imediata, em centavos de dólar por libra-peso:

Acra	23.58
Bahia	27.05

MOEDAS

DÓLAR

Compra Cr\$ 600,00

Venda Cr\$ 620,00

LIBRA

Compra Cr\$ 1.680,00

Venda Cr\$ 1.739,10

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil e os demais bancos vendiam dólares a Cr\$ 620,00 e libras a Cr\$ 1.739,10 e compravam a Cr\$ 600,00 e a Cr\$ 1.680,00 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com compradores a Cr\$ 1.055,00 e vendedores a Cr\$ 1.065,00. No fechamento o dólar-papel regulou para compra a Cr\$ 1.062,00 e para venda a Cr\$ 1.067,00.

PARALELO

No mercado paralelo o dólar-papel venceu a abertura a Cr\$ 1.053,00 para compra e a Cr\$ 1.065,00 para venda. Fechou mais calmo, com o dólar-papel regulando para compra a Cr\$ 1.057,00 para venda a Cr\$ 1.065,00.

Os bancos operaram com as seguintes taxas:

Libra	Vendas	Compras
Dólar	1.739.100	1.680.000
Dólar	620.00	600.00
Libra	1.684.930	1.596.000
Libra	12.436	12.024
Libra	1.730.100	1.630.000
Peso	128.834	115.500
Coroa	119.772	115.500
Peso	4.900	4.200
Pelete	10.602	9.900
Coroa	83.727	82.336
Coroa	21.838	20.880
Shilling	24.325	23.250
Peso	4.900	4.200
Florim	171.826	166.000
Lira	1.002	0.986
Escudo	21.838	20.880
F. uruguaio	37.200	30.600
Marco	158.034	130.720

O Banco do Brasil cotou o dólar-papel da abertura a Cr\$ 620,00 para venda e Cr\$ 600,00 para compra; para as demais moedas o dólar regulou a Cr\$ 590,00 e a Cr\$ 570,00, respectivamente.

Ouro Fino — O Banco do Brasil comprou o grama de ouro fino a Cr\$ 675.1632 e vendeu a Cr\$ 697.6705.

O dólar-fiscal foi fixado para o corrente mês em Cr\$ 384,31.

Letras do Tesouro — P/100

140 Emissão 3-5-63 61,30

470 Emissão 4-6-63 61,50

8500 Emissão 14-5-63 61,50

1790 Emissão 17-4-63 61,00

11000 Emissão 20-5-63 62,00

790 Emissão 22-7-63 63,00

1400 Emissão 24-7-63 63,00

10900 Emissão 28-3-63 62,00

Estaduais:

50 S. Paulo — 6% 700

2588 Emp. Munic. — Lei 820

P/A 363

330 Idem 370

24 Idem — P/B 520

741 Lei 14 547

1235 Idem 530

411 Idem 548

2 Títulos de Renda Progressiva

2 Títulos de Renda Progressiva

Guanabara 114000

Rancos:

5350 Americano de Crédito

200 Andre Arnaud 200

Port. 800

100 Bonavia 2500

200 Brasil 2900

430 Idem 2850

463 Idem 2900

1994 Idem 3000

870 Cred. Real de M. G. 370

1128 Moreira Sales — Port. 300

Letras Hipotecárias:

100 Banco do Estado da Guanabara 700

Letras de Câmbio:

500 Cia. Aymoré, Vene.

174 dias 87.918

300 Vene. 207 dias 87.916

50000 Vene. 180 dias 87.900

60000 C. G. F. Vene. 202 dias 84.446

1000 Vene. 212 dias 83.676

400 Vene. 216 dias 83.368

800 Cofibras. Vene. 332 dias 73.536

4000 Vene. 330 dias 73.070

100 Vene. 333 dias 62.968

300 Vene. 339 dias 62.570

4250 Credibras. Vene. 264 dias 82.400

2879 Vene. 285 dias 81.000

3140 Vene. 305 dias 79.871

2100 Invest. Unidos do Brasil. Vene. 237 dias 81.567

1450 Fincos. Vene. 134 dias 86.200

1450 Vene. 215 dias 83.700

1450 Vene. 244 dias 87.700

1450 Vene. 275 dias 79.217

1450 Vene. 305 dias 77.121

1400 Vene. 336 dias 74.820

1400 Vene. 366 dias 72.530

200 Fides. Vene. 154 dias 88.828

500 Vene. 180 dias 87.400

1200 Vene. 210 dias 84.863

1000 Vene. 233 dias 83.317

930 Vene. 262 dias 81.678

2200 Vene. 263 dias 81.011

230 Vene. 304 dias 78.005

50 Vene. 304 dias 78.005

50 Vene. 324 dias 75.589

2100 Vene. 360 dias 74.000

50 Vene. 371 dias 73.210

900 Vene. 337 dias 81.222

300 Deltac. Vene. 188 dias 86.367

100 Vene. 188 dias 86.423

500 Vene. 106 dias 83.843

1100 Vene. 227 dias 83.603

500 Vene. 229 dias 83.463

800 Vene. 237 dias 82.854

2050 Vene. 247 dias 82.182

1650 Vene. 257 dias 81.439

1600 Vene. 278 dias 79.922

750 Vene. 280 dias 79.774

6300 Igeara. Vene. 169 dias 83.7345

Títulos

668 Programa Industrial — Nom. 200

100 Ações Vileiras 4630

700 Idem 4700

765 Idem 4800

12 Idem 4800

1303 Arno — Pref. 1450

300 Idem 1480

700 Borgioff — Pref. 110

230 Btas. de G&T — C/dv. 720

Ministro Carvalho Pinto readmite o reescalonamento das nossas dívidas

Pan American demonstra as vantagens na aquisição de tôdas as ações da Panagra

Nova Iorque (FP-JB) — A Pan American World Airways pediu às autoridades da Aeronáutica Federal que reitem a ordem dada em julho passado, quando proibiram o momento a passagem para a cidade companhia de 50 por cento das ações da Panagra que estão, agora, em poder de W. R. Grace and Company. A citada ordem pedia uma investigação oficial das relações entre a Pan American e a Grace.

A Panagra é uma entidade formada em 1928 pela Pan American e Grace para o serviço aéreo das Américas do Norte e do Sul na costa do Pacífico. Em abril de 1963, as companhias chegaram a um acordo mediante o qual, se as autoridades o aprovassem, a Pan American adquiriria a parte da Panagra, ou seja, 50 por cento — que corresponde à Grace.

OPosição

A autoridade de aviação civil em Washington ao opor-se a isto, declarou publicamente que se deveria, ao contrário, pedir que a Pan American e Grace passassem todos os interesses da Panagra para a Companhia Braniff, que compete com ela na Costa do Pacífico.

Objetando a resolução da autoridade federal a Pan American declarou que respectivamente tem a dizer que isto parece um caso de coerção.

Continuando seu protesto, a Pan American diz publicamente numa declaração feita à imprensa que a autoridade federal prejudicou a empresa, determinando que a Costa do Pacífico deva ser servida por uma só companhia e que essa companhia deva ser a Braniff.

VANTAGENS

O pedido apresentado ontem pela Pan American cita as seguintes vantagens que se derivam da aquisição total da Panagra pela Pan American:

1. — Eliminar todos os problemas de duplo controle que preocuparam por tantos anos a autoridade e as companhias.
2. — Eliminar toda complicação legal, demoras e incertezas na solução de qualquer caso em que participasse Grace.

Conferência do Estanho em Genebra

Londres (BNS-JB) — A conferência entre o Conselho Internacional do Estanho e a Administração Geral de Serviços dos Estados Unidos no que toca à liberação das reservas do produto é estudada pelo Sr. Clifford Walte, Presidente da Consolidated Tin Smelters Limited, em uma declaração que serve de preâmbulo ao relatório anual da empresa, que será apresentado em reunião que terá lugar nesta cidade, no próximo dia 27 do corrente.

Diz o Sr. Walte que as relações entre os citados organismos eliminaram a possibilidade de grandes divergências de opinião. Mas há divergências ainda e ele as atribui ao fato de que, enquanto uma das organizações foi estabelecida de maneira democrática e assim se rege, representando interesses de produtores e consumidores, a outra está controlada exclusivamente pelo maior consumidor mundial de estanho.

SEM CONTRATO

Como os Estados Unidos não produzem concentrados de estanho dentro do país, os problemas dos países produtores podem passar despercebidos às autoridades americanas.

Julga o Sr. Walte, no entanto, que o Departamento de Estado dos EUA vem levando na devida conta a necessidade de evitar medidas que prejudiquem a economia dos países em desenvolvimento.

Em seguida, passando a referir-se ao trabalho do Instituto de Pesquisas sobre o Estanho, cuja sede se encontra nas proximidades de Londres, o Sr. Walte menciona o uso do estanho como elemento integrante nos blocos de ferro fundido dos motores de veículos, dizendo que bastam quantidades muito pequenas desse metal para aumentar a resistência ao desgaste. Abre-se, assim, um novo mercado ao estanho, sendo razoável supor que outros usuários de ferro aproveitem também as vantagens dessa descoberta. Em consequência da iniciativa do Instituto, foi aprovada e publicada uma nova norma técnica britânica para o níquel estanhado.

Aga Khan cria empresa no Congo

Leopoldville (FP-JB) — O Sr. Karim Aga Khan, chefe espiritual da comunidade ismaelita, e Cyrille Adoula, Primeiro-Ministro do Congo, decidiram a criação do IPS (Industrial Promotion Service) no Congo, visando a promover a evolução econômica deste país, anunciando-se em um comunicado publicado nesta capital. A sociedade mista contará com um capital de uns 30 milhões de dólares e prestará apoio para o desenvolvimento de pequenas e médias empresas industriais.

3 — Colocaria tôdas as ações da Panagra em mãos de acionista único, facilitando assim a solução final do caso.

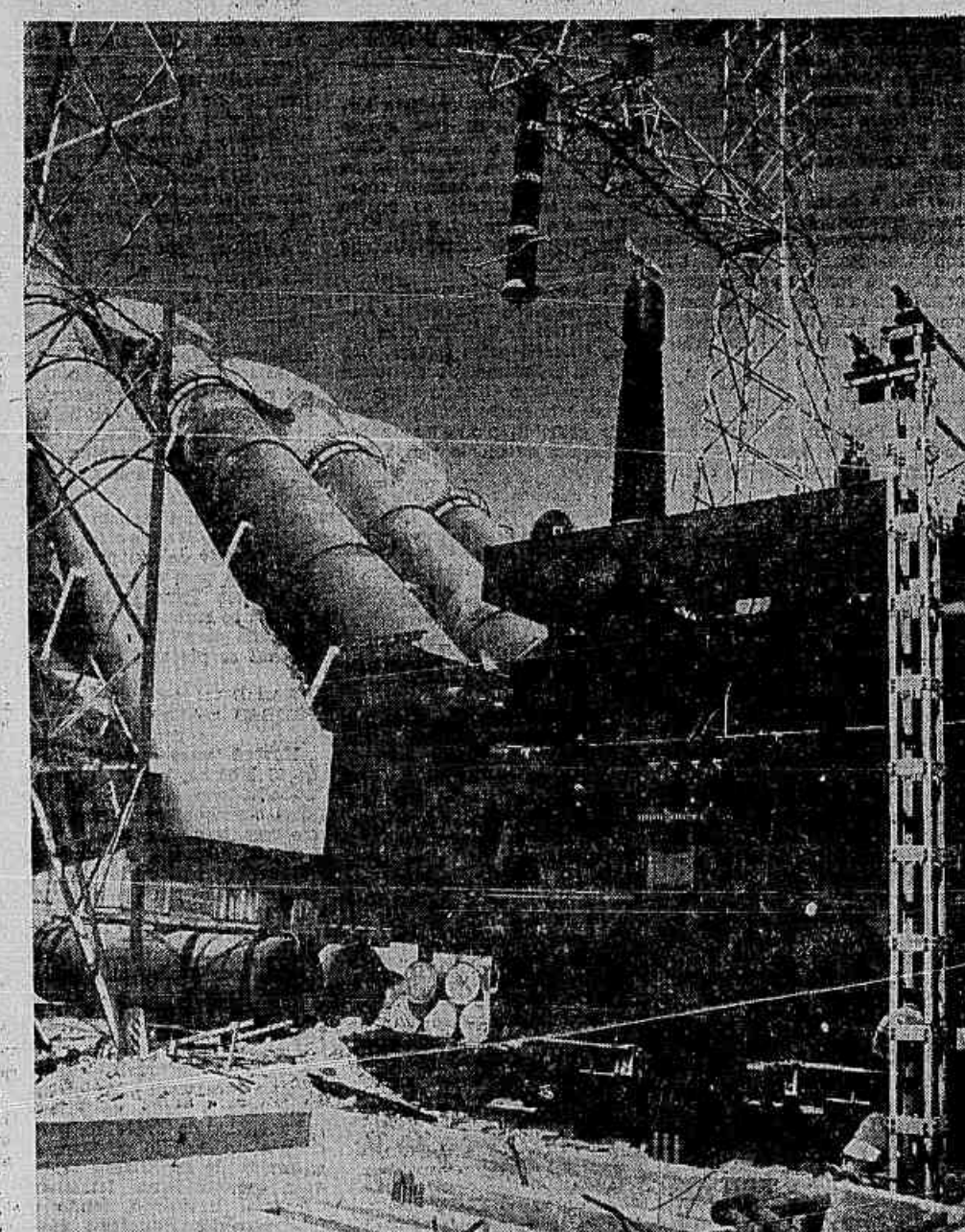
Além disso, a Pan American reitera sua conformidade quanto a qualquer condição razoável que seja imposta pela autoridade federal, no que diz respeito à aquisição de ações de Grace na Panagra, inclusive a de colocá-las em depósito, à espera de uma decisão final sobre as rotas da Costa do Pacífico. Desta forma, ficaria facilitada a decisão final.

Boechat saiu da Petrobrás

O Sr. Dalton Boechat, que exercia funções de Assessor Adjunto da Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás, solicitou, ontem, demissão do cargo.

O seu pedido foi imediatamente aceito.

ENERGIA DE FURNAS



Já entrou em funcionamento o primeiro grupo gerador da Usina de Furnas, com capacidade para 150 mil quilowatts. Esse grupo destina-se a atender às necessidades de energia elétrica de São Paulo, representando um reforço de cerca de 15% do consumo da Capital paulista. O segundo grupo gerador da Usina de Furnas, de igual capacidade, deverá entrar em funcionamento em novembro vindouro.

Maiores safras de feijão

Embora produzido em todos os Estados e Territórios, o feijão apresenta sua maior produção em Minas Gerais e Paraná — 324 280 toneladas para o primeiro e 322 789 para o segundo. A seguir, as maiores quantidades provêm de São Paulo — 178 822 toneladas; Rio Grande do Sul — 150 971; Ceará — 123 607 e Santa Catarina — 84 933 toneladas. Aos demais Estados e Territórios cabem índices inferiores.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1961 a safra nacional de feijão elevou-se a 1 744 561 toneladas, representando 27 bilhões e 417 milhões de cruzeiros na cotação de produtores. A área cultivada foi de 2 360 567 hectares, dos quais, 563 306 pertencem a Minas Gerais, 322 743 ao Paraná, 285 777 a São Paulo e 235 734 ao Ceará.

Contrôle da inflação vai permitir à França e Itália recuperarem suas finanças

Paris (UPI-JB) — O Vice-Presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, Sr. Robert Marjolin, preveniu os governos membros que, se a França e a Itália não controlarem a inflação, sua recuperação econômica se transformará em retração desastrosa.

O Sr. Marjolin disse aos jornalistas ter conhecimento de que os Governos de Roma e Paris estão "decididos a agir rapidamente" para pôr fim à tendência ascendente dos preços, que na Itália aumentaram cerca de 13 por cento e na França 10 por cento, nos últimos doze meses.

ANÁLISE

Analisando o progresso registrado na Comunidade das seis nações, o Vice-Presidente do MCE fez sua advertência e propôs solução de três pontos: durante a reunião de anteontem, dos Ministros das Finanças da Comunidade, sendo que as deliberações terminaram ontem.

Tanto a Itália como a França — disse o Sr. Marjolin — devem concordar com uma redução de aproximadamente quatro por cento em sua expansão anual. Acrescentou que a Comissão Econômica Europeia acha que "por não ser demasiado tarde, nem muito cedo", deveriam ser decretadas as seguintes medidas: orçamentos equilibrados; impor condições mais rigorosas ao mercado de crédito para atenuar o consumo (mas não mediante aumento das taxas de juros); conter drasticamente a especulação nos preços e o grande incremento atualmente registrado na construção.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum afirmou que se a França e a Itália não contiverem a heliocoidal dos preços, as repercussões se farão sentir em outros países do Mercado Comum.

muni, como a Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, cujos Governos tomaram medidas para corrigir a situação.

REDUÇÃO

O Sr. Robert Marjolin acrescentou que uma redução moderada na expansão permitirá à França e à Itália aumentar sua capacidade de produção, que agora enfrenta procura excessiva. Em outra entrevista, o Ministro das Finanças da França, Sr. Valéry Giscard d'Estaing, anunciou que o Governo francês decretará, quinta-feira próxima, um programa de austeridade, reduzirá os gastos públicos, imporá condições mais rigorosas ao crédito e baixará o controle de preços.

Acrescentou o Ministro francês que os seis Governos do Mercado Comum Europeu concordaram em que o Banco Europeu conceda empréstimos aos 18 Estados associados da África e também à Grécia e à Turquia. O Ministro francês disse, também, que os seis países resolveram insistir, na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, que se dê prioridade ao restabelecimento do equilíbrio da balança de pagamentos das nações membros, particularmente os Estados Unidos.

O Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto, readmitiu, ontem, o reescalonamento das nossas dívidas no estrangeiro, o que já havia sido anunciado, por ocasião da sua exposição feita durante a primeira reunião do atual Ministério.

Por outro lado, o Professor Carvalho Pinto não decidiu, ainda, se irá ou não à Reunião de Governadores do Fundo Monetário Internacional, pois, no seu entender, só comparecerá se houver alguma possibilidade de resolver os problemas das dívidas do Brasil, em definitivo e a longo prazo.

MOTIVO

O Ministro Carvalho Pinto entende que a sua ida a Washington, apenas para participar da Reunião de Governadores daquele organismo financeiro internacional, não é um motivo suficiente para justificar a sua ausência do País, pois, nesse caso, seria mais interessante enviar o Governador-Substituto do Brasil no FMI, ou seja, o Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Otávio Dias Carneiro.

A viagem à Capital norte-americana só teria, um sentido justo se servisse de pretexto para que fossem tratados os problemas atinentes à nossa dívida externa, no seu conjunto, dentro do espírito expresso pelo titular da Fazenda ao Presidente da República quando assumiu o Ministério.

LIBERAÇÃO DE VERBAS

O Ministro Carvalho Pinto seguiu, ontem, para Brasília, onde foi despachar com o Presidente João Goulart, que segue hoje para o sul do País. Entre vários despachos, consta o da liberação de verbas para o Estado do Paraná. Na próxima quinta-feira, pela manhã, o Sr. Carvalho Pinto estará de regresso ao Rio de Janeiro.

Recursos da Aliança são poucos

O Sr. Felipe Herrera, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — chegou, ontem, ao Canadá, com o objetivo de estreitar os vínculos econômicos e comerciais entre aquele país e os membros do BID, além de estudar as possibilidades de participação do Canadá no esforço para acelerar o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

Em seu primeiro dia na capital canadense, o Presidente do BID entrevistou-se com o Primeiro-Ministro, Sr. Lester B. Pearson; com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Paul Martin, e com o Presidente do Banco do Canadá, Sr. Louis Rasminsky, visitando, ainda, bancos comerciais e instituições financeiras.

ALIANÇA INSUFICIENTE

O Presidente do BID declarou que "a meta fixada de dois bilhões de dólares anuais, assinalado no programa Aliança para o Progresso, representa uma importância mínima para as necessidades dos anos vindouros na América Latina, sendo assim necessário ampliar a corrente de capital estrangeiro tanto por meio de empréstimos a longo prazo como de inversão de capital privado. O Sr. Felipe Herrera acredita que os mercados do Canadá poderão dar assim uma importante contribuição ao desenvolvimento da América Latina".

O Presidente do BID fará uma exposição ante o Instituto Canadense de Relações Internacionais, visando esclarecer a natureza e as finalidades do banco e a importância do papel que a instituição desempenha no desenvolvimento da América Latina.

Comissão examina lei de remessas

Instalou-se, no final da última semana, na Superintendência da Moeda e do Crédito, a Comissão, designada pelo Ministro Carvalho Pinto, para proceder à regulamentação da Lei de Remessa de Lucros. Durante a primeira reunião, os membros da Comissão examinaram, minuciosamente, a Lei e o anteprojeto da regulamentação, preparando o parecer.

Ainda no decorrer desta semana, os membros da Comissão voltarão a se reunir, quando serão iniciados os estudos definitivos para a regulamentação da Lei de Remessa de Lucros.

COMENTARIO ECONOMICO

Setor industrial

A coletividade brasileira vem fazendo, há alguns anos, apreciável esforço no sentido de capitalizar ativamente os chamados serviços básicos da economia — energia, transportes etc. Como resultado, não só ocorreu razoável recuperação do retardado em que se encontravam tais serviços, como também surgiram e se incorporaram os fundos financeiros específicos, hoje de boa envergadura.

No campo industrial houve também apreciável avanço. Tanto nas indústrias de estrutura — bens de consumo — quanto nas de base — siderurgia etc. E até mesmo nas consideradas fundamentais à estrutura mais densa do setor secundário da economia — as de bens de capital propriamente ditos. Recentemente, surgiram algumas medidas isoladas de estímulo à industrialização integrada. Mas ainda se resiste o País de uma autêntica política de fomento industrial. Essa lacuna é de difícil preenchimento enquanto o setor público não tomar consciência perfeita do problema.

A primeira coisa a fazer, para essa tomada de consciência, é reorganizar e implementar as estatísticas industriais, falhas, insuficientes e terrivelmente atrasadas. A segunda providência a adotar são as pesquisas sistemáticas sobre a estrutura industrial existente, seus

problemas e perspectivas de evolução. A terceira é uma consequência — disponíveis as estatísticas e conhecida a estrutura existente, esboçarem-se as medidas de curto e médio prazos necessárias a uma evolução racional do setor secundário.

O setor industrial, sobretudo depois que se adensa, apresenta problemas os mais variados, alguns dos quais são de percepção difícil a olho nu. Por esse motivo é que, para ser racionalmente estimulado, demanda um exame permanente e profundo, só possível quando os instrumentos de análise se afeioam convenientemente. A não existência desses instrumentos de análise induz a um desconhecimento perigoso da realidade do setor e leva, muitas vezes, a que certas medidas promocionais ou de estímulo provoquem resultados contraproducentes.

Há, portanto, no setor público, urgente necessidade de um movimento de capacitação com vistas a conhecer bem o parque industrial brasileiro, suas lacunas e suas exigências. Para que a atuação promocional renda o que de fato pode render e para evitar situações agudas dentro do próprio setor industrial, situações que rapidamente se transformam em óbices poderosos à sua evolução.

POR DENTRO DO NEGOCIO

ARGENTINA — Notícia-se que o Eximbank acaba de concordar com a Consolidação dos débitos argentinos, no montante de US\$ 72 milhões, a serem autorizados em prazo superior a 7 anos.

PARAGUAI — Acaba de ser criado o Banco de Comércio e Produção, com capital integralmente paraguaio e destinado a fomentar o desenvolvimento da economia guarani. O Banco entrará em operação em 1964.

INDÚSTRIA ALEMÃ — A indústria automobilística alemã aumentou sua produção durante o primeiro semestre do corrente ano, em cerca de 13 por cento. De 1 300 000 carros novos, 47,9% foram exportados.

O aumento da produção se refere quase exclusivamente a carros de passeio. Por outro lado, a produção siderúrgica do país assinou o declínio, totalizando 18 150 toneladas de aço, contra 19 110 000 do período anterior. Também a produção de ferro fundido baixou, com 13 240 000 toneladas, contra 14 180 000 nos primeiros sete meses de 1962.

TRANSFERÊNCIA — A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara mostrou ao Ministro Osvaldo Lima Filho, da Agricultura, a inconveniência da transferência para Brasília do Instituto de Química Agrícola, mormente a Divisão de Tecnologia Alimentar, ponderando que a medida acarretaria prejuí-

zos às indústrias ligadas à produção agropecuária e que depende de análise para registro e comercialização de defensivos, fertilizantes e correlatos.

CONTRATO — A Rede Ferroviária Federal e a Companhia Vale do Rio Doce firmaram contrato para fornecimento de dormentes necessários às diversas unidades de operação que integram o sistema ferroviário nacional. A RFF será garantido o fornecimento permanente de dormentes de alta qualidade técnica, capazes de atender a seu programa de reequipamento e renovação das ferrovias. O contrato prevê entregas no prazo de 5 anos e tem o valor aproximado de 15 bilhões de cruzeiros.

Números falam: volta a acelerar-se a expansão da moeda e do crédito

No mês de julho foram emitidos Cr\$ 15 bilhões, a despeito de o Banco do Brasil haver expandido suas operações de empréstimos com o setor público em mais de 35 bilhões. Somente o Tesouro Nacional recebeu em julho esta última importância de recursos adicionais, para atender aos gastos com o aumento do funcionalismo civil e militar da União. O papel-moeda em circulação elevou-se em Cr\$ 14,5 bilhões, pois, dos 15 bilhões emitidos no mês, Cr\$ 5 bilhões ficaram retidos na caixa do Banco do Brasil.

A evolução das contas do Banco do Brasil, segundo Conjuntura Econômica, da FGV, mostra que este procedeu à acentuada expansão de suas aplicações no primeiro semestre. Por outro lado, contou com significativo aumento de seus recursos, razão por que a necessidade de recorrer à Carteira de Descontos foi bem menor.

CONCORRERAM

Para a expansão das aplicações, tanto o setor governamental como o privado concorreram decididamente. Para a elevação dos empréstimos ao setor governamental predominou o Tesouro Nacional com a elevação de Cr\$ 88,7 bilhões no seu débito líquido no fim do semestre junto ao Banco do Brasil. O aumento dos depósitos de autarquias compensou em Cr\$ 9,0 bilhões a pressão expansionista do Tesouro. Vale assinalar, contudo, que a maior parte dos depósitos de autarquias decorre de suprimentos recebidos da União.

Contribuiu para a grande elevação dos empréstimos ao setor privado a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que concedeu, no 1.º semestre, Cr\$ 64,2 bilhões em novos empréstimos. Por outro lado, verificou-se declínio das operações da Carteira de Crédito Geral (1 bilhão), que corre por conta das operações de comercialização de café, de caráter meramente estacional.

SETOR EXTERNO

O setor externo contribuiu para atenuar a pressão dos setores público e privado, não obstante tivesse o Banco do Brasil de adquirir produtos de importação e exportação no valor de Cr\$ 25,6 bilhões e devolver aos importadores substancial parcela de depósitos compulsórios de câmbio no valor de Cr\$ 39,8 bilhões. Em contrapartida, recolheu o Banco do Brasil recursos da quota de retenção de cambiais de café, no valor de Cr\$ 22,7 bilhões, e afluência financeira recebida das Autoridades Monetárias via desconto, no valor de Cr\$ 4,6 bilhões, salienta Conjuntura Econômica.

Contribuiu para a grande elevação dos empréstimos ao setor privado a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que concedeu, no 1.º semestre, Cr\$ 64,2 bilhões em novos empréstimos. Por outro lado, verificou-se declínio das operações da Carteira de Crédito Geral (1 bilhão), que corre por conta das operações de comercialização de café, de caráter meramente estacional.

A expansão do crédito bancário, que vinha sendo razoavelmente contida até maio,

Se o assunto é automóvel, o JORNAL DO BRASIL é o veículo. Todos os sábados um Caderno dedicado aos automóveis, seus problemas, suas coisas.

Agora pelo telefone LETRAS de CÂMBIO DECRED

Sam sair de casa, agora, V. pode aplicar suas economias em Letras de Câmbio Decred. Solicita, sem compromisso, pelos tals: 42-0570 ou 22-2198, a visita de nosso Representante Autorizado em dia, local e hora que melhor atendam às suas conveniências.

★ emitidas por grandes empresas do país
★ alta rentabilidade, dada antecipadamente
★ títulos ao portador, facilmente negociáveis antes mesmo do dia do vencimento.

Informações e Vendas DECRED S.A. FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de Autorização nº 177, do Sumoc Capital e Reservas: Cr\$ 100.000.000,00
Rua Tron de Ovidio, 51-A
Tel.: 42-0570 e 22-2198
Av. N.º de Copacabana, 462-B - 5.º andar - Tel. 57-5143

AGENDA JB

Pagamentos

A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores integrantes do Jota 6. ● O Tesouro Nacional paga hoje o 10.º dia útil, folhas: 4929 a 4942, aposentados da Viação; 7201 a 7204, Montepio Civil da Guerra; 7250, Melo Aôdo; 7401, 7402 e 7420, Montepio da Aeronáutica; 7601 a 7603, Montepio da Agricultura; 7801, Montepio do Trabalho; 7840; Montepio do Congresso Nacional. Pagamentos externos: Ministério da Saúde (Serviço Nacional de Tuberculose, sede e Serviço Nacional de Endemias Rurais); Ministério da Educação (Colégio Pedro II, ex-horistas). ● A Despesa Pública avisa aos servidores em geral, inativos e pensionistas, que deixarem de receber nas datas previstas na tabela de pagamento, que agora somente poderão fazê-lo nos dias determinados na tabela do mês subsequente.

Aviso

A Divisão de Estatística Industrial e Comercial, do Ministério da Indústria e do Comércio, reitera aviso às Sociedades Anônimas, notadamente as situadas em outros Estados, que a documentação exigida pelo Decreto n.º 21.627, de 26 de setembro de 1940, deve ser dirigida exclusivamente a essa repartição e não ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, conforme era feito, anteriormente, ao desmembramento do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Fundações

O Clube dos Redatores de Propaganda, será fundado dia 20, às 15 h 30 m, durante a assembleia que se realizará na ABP, Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar.

Marés

Tábua de Marés para hoje: Preamar — 13 h 09 m e 20 h 40 m / 0,7 m. Baixa mar — 4 h 20 m / 0,4 m e 17 h 25 m / 0,6 m.

Área interdita

Para exercício de tiro real do Exército estarão interditadas a navegação, das 11 h 30 m às 13 h 30 m HMO e das 17 h 30 m às 19 h 30 m HMO, o setor delimitado pelos paralelos de 23º 01'N a 23º 03'N e pelos meridianos de 43º 16'W a 043º 26'W, hoje, amanhã e depois.

Navios

Hoje deverão atracar: Cabo San Roque, espanhol, de Gênova para Santos, Montevideu e Buenos Aires; Defec, do Norte, e Nopal Progress, do Sul, ambos cargueiros.

Trens paradores

Os trens elétricos paradores não param amanhã, das 11 h às 15 h, nas estações de Todos os Santos a Lauro Müller, parando, entretanto, nas de Silva Freire e São Francisco Xavier.

Congressos

No VII Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, em realização no Hotel Nacional, apresentará hoje um trabalho sobre a biologia do intestino delgado no diagnóstico das estrogiloidoses. ● Os médicos do serviço público federal e autárquico que participaram do II Congresso Internacional de Leprologia, que se realizará no Rio, entre 12 e 26, estão dispensados do ponto, por determinação da Casa Civil da Presidência da República. ● I Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval será realizado, em outubro, no Rio. ● Entre 8 e 12 de outubro, no Rio, será realizada a IV Conferência Interamericana de Relações Públicas.

Notas médicas

Os serviços de Neurologia e Neurocirurgia da Santa Casa da Misericórdia, promulgados dia 16, às 21 h, substituído de filmes médicos. ● Amanhã, às 20 h, no Hospital Salgado Filho, no Méier, mesa-redonda sobre Cirurgia Maxilo-Facial. ● Hoje, às 19 h, na Av. Copacabana, 534, mesa-clínica sobre Attachments. ● O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer tem programação médica marcada para o dia 13, às 10 h 30 m, no 6.º andar de sua sede. ● A Sociedade Brasileira de Pediatra realizará, amanhã, no comando do Arsenal, Nos festejos do 16.º aniversário do Hospital dos Servidores do Estado, de 23 a 25 do corrente, será realizada a 11.ª Assembleia Médica.

Festejos

O Lar de Enéida e Margarida promove no dia 23, às 21 h, na Casa das Belas, na Rua Barão de Ubu, uma festa beneficente para compra do Lar-sede. Um terço da arrecadação será destinado às vítimas do Paraná. ● Festejando o segundo centenário do Arsenal de Marinha do Rio será entregue, dia 13, pelo Adido Naval da Inglaterra, uma oferenda do Her Majesty Dockyard Portsmouth, ao comando do Arsenal. Nos festejos do 16.º aniversário do Hospital dos Servidores do Estado, de 23 a 25 do corrente, será realizada a 11.ª Assembleia Médica.

Conferências

O habeas-corpus de Delmiro Gouveia é o tema da conferência que será promovida, dia 16, às 20 h, no auditório do Ministério da Educação, pelo advogado Celso Mário de Vasconcelos. ● O Embaixador Gilberto Amado realizará, dia 17, às 17 h, no PEN Clube, uma conferência-entrevista em torno de seu processo literário em relação às memórias como gênero literário. ● O Presidente da Petrobras, General Albino Silva, fará hoje, às 18 horas, no auditório do Clube da Engenharia, uma conferência sobre O Conselho Nacional de Petróleo e a Petrobras no monopólio estatal do petróleo. ● O maestro e compositor norte-americano Aaron Copland fará uma conferência amanhã, às 16 horas, na sede da Universidade do Estado da Guanabara sobre Música contemporânea. ● O Professor Arnaldo Justo Pinho fará uma conferência amanhã, às 20 horas, no Sindicato dos Contabilistas, sobre importação e exportação brasileira.

Reuniões

O Núcleo do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Geologia tem reunião hoje, às 15 horas, no Departamento Nacional da Produção Mineral, na Praia Vermelha.

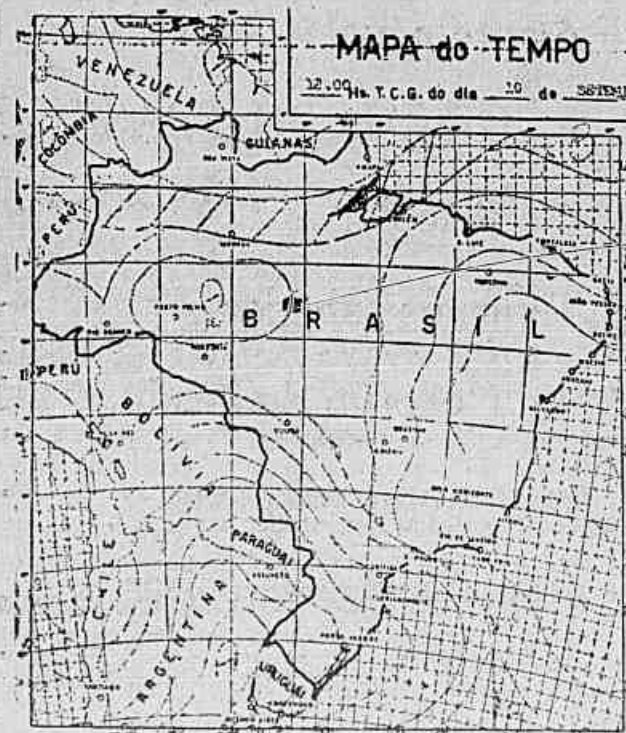
Cursos

O Professor José Augusto Pereira inicia sábado, às 17 horas, o Curso de Relações Humanas, Liderança e Técnicas de Chefia do Curso Brasileiro de Relações Humanas, com uma conferência sobre O Homem e a Mulher: Diferenças Psico-Biológicas. Local: Av. Maracanã, 1342. ● Teve início, ontem, na LBA, um curso de cardiologia, ministrado pelo Dr. Alberto de Oliveira. As aulas se realizarão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 h 30 m às 15 h 30 m.

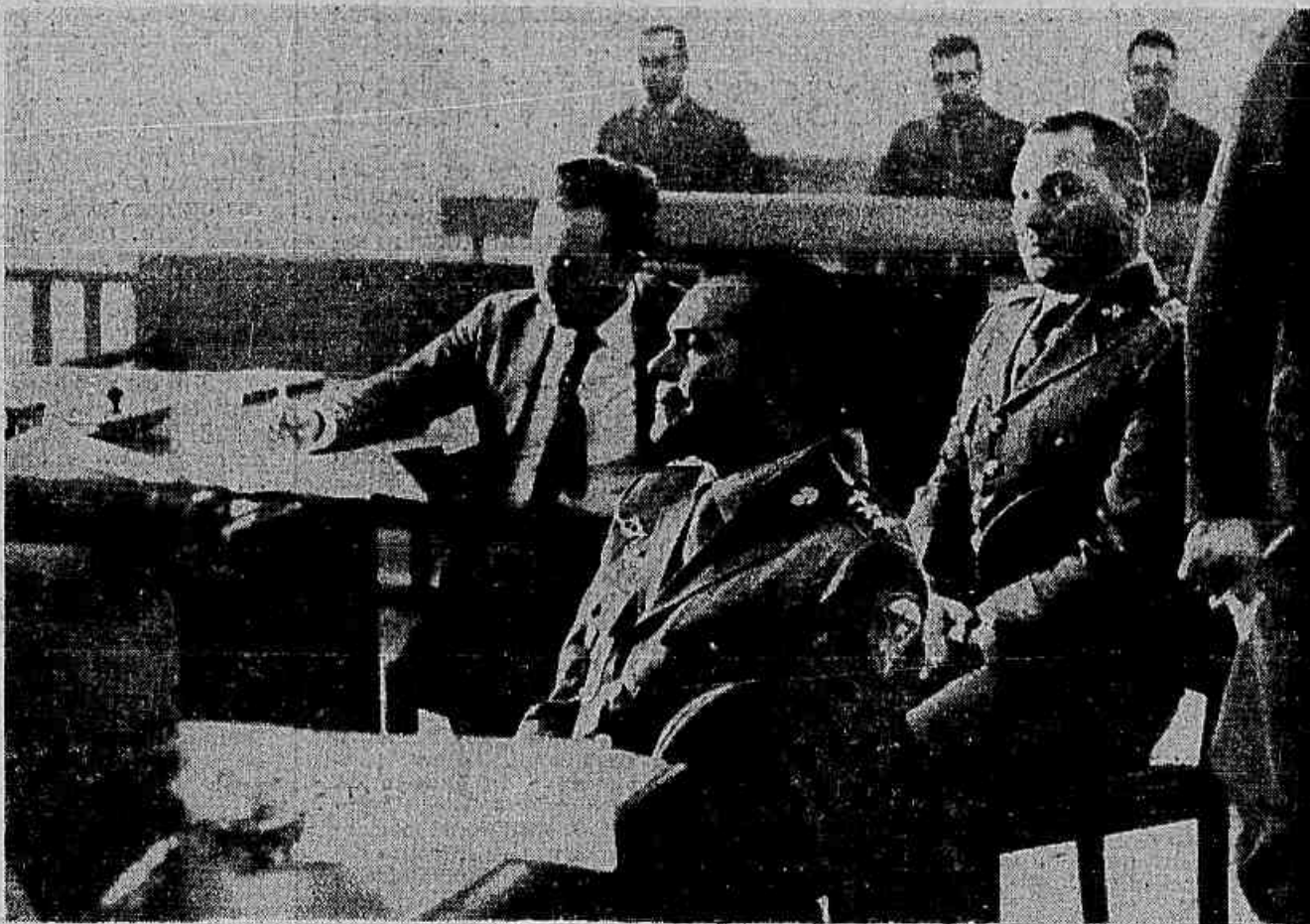
Previsão do tempo

Brasília e Belo Horizonte — tempo bom, névoa seca, temperatura elevada; ventos do norte fracos a moderados; visibilidade boa a moderada. Recife e Salvador — tempo instável, com chuvas; temperatura estável; ventos de norte, fracos a moderados; visibilidade boa a moderada. São Paulo — tempo bom, nevoeiro e névoa seca; temperatura estável; ventos do quadrante norte fracos; visibilidade reduzida. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom, nevoeiro e névoa seca; temperatura estável; ventos do quadrante norte fracos; visibilidade reduzida.

Análise Sinótica do Mapa — Frente fria fraca sobre o Estado de Mato Grosso, Paraná e São Paulo, com formação de nuvens no Oceano e centro do paralelo de 40º. Ao sul da frente, massas polares com centro ao sul do Continente. No resto do País, domínio da massa tropical, com tempo instável no litoral leste.



INVASOR



O Capitão do Exército Valquir Serrano de Andrade, acusado como invasor da Boate Dominó

Planejamento do Governo no Brasil é impossível, diz Professor Melo e Sousa

O Professor Melo e Sousa, recém-vencedor do concurso instituído pela Organização dos Estados Americanos sobre o Planejamento Governamental do Brasil, afirmou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que dentro da atual estrutura do País "é praticamente impossível uma organização governamental em termos de plano previamente elaborado".

Sobre a tese com que venceu o concurso, declarou o Professor Melo e Sousa que "o êxito ou fracasso das administrações governamentais não decorrem de um melhor ou pior plano elaborado pelos governos que são decorrência de questões sociais ligadas ao subemprego da sociedade brasileira, seus reflexos políticos na dinâmica dos partidos e na sua estrutura de caráter clientelístico".

O MAL DAS PRESSÕES

— Funcionando sobre esta realidade social, acrescentou o Prof. Melo e Sousa, os partidos se orientam no sentido de pressionar o Governo para a conquista de cargos e favores, sistema que é contrário ao planejamento, provocando a ruptura por todos os lados e fazendo ruir toda a estrutura do plano previamente traçado.

Disse o Professor que ao fazer o trabalho que lhe valeu o prêmio (no valor de 700 mil dólares), achou que não seria bastante alinhar as diversas tentativas de planejamento governamental no Brasil. Decidiu, então, anexar um estudo de caráter social e político, no qual explicou as causas pelas quais são praticamente impossíveis, no País, iniciativas governamentais dessa natureza.

CONTRADIÇÃO BRASILEIRA

Nesse estudo, que consistiu numa análise histórica dos fatos determinantes das causas dos fracassos dos planejamentos governamentais, foi mostrado que uma característica do subdesenvolvimento do País é que este, sem uma estrutura industrial capaz de absorver a mão-de-obra, faz com que as gerações tenham pouca oportunidade de trabalho, residindo na realidade do subemprego as dificuldades dos planejamentos.

— A lógica do planejamento é a previsão, a ordem, a racionalidade, a eficiência, frisou o Professor Melo e Sousa, acrescentando que a do paternalismo administrativo é a reação ao atendimento, às pressões, aos compromissos e às barganhas.

— No Brasil, porém, a grande contradição é de que é difícil e até mesmo impossível governar sem uma ação planejada, tendo os governantes, em obediência à nossa estrutura democrática, que cingir-se à duração dos seus mandatos. A falta, assim, de um sistema político que facilite o empregar e os compromissos, disse o Professor Melo e Sousa.

INTERPRETAÇÃO NOVA

O objetivo do concurso era fornecer informações sobre os problemas da administração para o desenvolvimento na América Latina, a fim de que nos seus planos futuros a OEA tenha um conhecimento mais

ENGANO

Na mesma audiência, perante a Juíza Aures Pimentel Pereira, o Capitão Serrano confirmou seus depoimentos na polícia e no inquérito militar, afirmando que nunca frequentou qualquer das duas boates, e que o porteiro da Boate Carrossel se enganara ao reconhecê-lo como integrante do grupo de para-quadristas do Exército que depredaram a Boate Dominó.

O dono desta boate afirmou nada ter visto, porque ao iniciar-se o tiroteio ele ocultou-se sob uma mesa. Não reconheceu o Capitão Serrano como frequentador de sua boate, mas continua acreditando que ela foi mesmo invadida por militares.

HOMICÍDIO

O Sr. Paulo Braune, morador no edifício em frente à Boate Dominó, declarou que ao ouvir

Central em cinco meses prende 131

Escurinho, Sujo, Casa Matias, Espanador, Rosinha, João Rato, Choro, Russo, Cebinho, Índio, Chita, Dentinho, Boa Pinta, Moleque, Pesado, Capenga e Fê Sujo são os apelidos de alguns dos 131 assaltantes e punquis presos pelo Serviço de Repressão da Guarda-Civil Ferroviária da Central do Brasil entre abril e agosto.

Além de traficarem com maconha, a maioria dos detentos — que atuam na gare Pedro II e nos subúrbios — portavam armas e suas idades variavam entre 19 e 23 anos. Todos eles, que indicam alto índice de criminalidade na adolescência, foram presos pela turma do fiscal Ernani.

Rezzoneamento do salário mínimo anda devagar por falta pessoal ao SEPT

O Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Sr. Nirceu da Cruz César, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que estão em curso os trabalhos de composição das estruturas demográficas, econômicas e sociais para o rezzoneamento do salário mínimo, mas não se pode prever o término dos trabalhos, por falta absoluta de pessoal.

Explicou o Sr. Nirceu da Cruz César que a tarefa do SEPT "é penosa", pois abrange 229 zonas fisiográficas dos 56 salários relativos aos 3.144 municípios brasileiros. Com as suas seis seções, o SEPT necessitaria, no mínimo, de dez economistas para analisar os dados, mas não possui nenhum; quanto a estatísticos, conta apenas quatro.

REZONEAMENTO

O Diretor do SEPT frisou que a próxima revisão do salário mínimo será feita com base no rezzoneamento ora em curso. Esse rezzoneamento é de necessidade absoluta, pois o decreto anterior datava de 1938, quando existiam apenas 1.500 municípios e 39 milhões de habitantes no País. Hoje, são 3.144 os municípios e 78 milhões os habitantes, totalizando 56 áreas salariais que serão reduzidas.

Segundo o Sr. Nirceu da Cruz César, o rezzoneamento acabará com as "fronteiras salariais" — casos de, num mesmo Estado (São Paulo, por exemplo) existirem quatro salários mínimos para localidades próximas umas das outras, provocando reclamações de trabalhadores e empregadores.

Departamento de Águas pede auxílio do I Exército para dar fim à invasão de terra

O Departamento de Águas da Guanabara informou ontem, em nota oficial, ter entrado em contato com o I Exército para resolver, em definitivo, o problema da invasão das terras em que se localizam os mananciais de água de Xerém, Tinguá, São Pedro, Mantiqueira e Rio Douro, no Estado do Rio, cujas matas estão sendo incendiadas pelos remanescentes do grupo de Davi Barbudo.

Os incêndios, segundo a nota, estão prejudicando, com o desmatamento progressivo da região, o abastecimento de água na Guanabara, feito através da elevatória de Acari.

EXTINÇÃO

Diz a nota que, nos últimos dias, o Chefe dos Mananciais do Departamento de Águas, Sr. Osmar Viana, foi obrigado a mobilizar um grande número de funcionários para extinguir os incêndios em vários pontos da região dos mananciais. Acentua a existência de perigo de extinção dos mananciais, dada a rapidez com que as matas estão sendo destruídas pelo fogo.

O Serviço de Relações Públicas do Departamento de Águas confirmou ao JORNAL DO BRASIL que vários municípios fluminenses estão se apropriando, ilegalmente, de 30 por cento da água destinada ao consumo na Guanabara, e desmentiu a notícia de que o Governador Carlos Lacerda

deseja abastecer, normalmente, as cidades do Estado do Rio.

DEFICIT

Informou ainda, ter aumentado de 40 para 70 por cento, nos últimos dois meses, o déficit no abastecimento de água da Guanabara, em consequência, não só da estiagem, mas, também, da sangria feita irregularmente por habitantes de São João de Meriti e municípios vizinhos.

Uma comissão de pais de alunos da Fundação Osório veio ontem ao JORNAL DO BRASIL solicitar que sejam reclamadas providências do Departamento de Águas no sentido de ser normalizado o abastecimento de água da Rua Paula Ramos, onde está localizada a escola da Fundação.

Bancários e banqueiros debatem hoje no TRT o reajustamento de 75%

Banqueiros e bancários estarão reunidos hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, em audiência convocada pela Justiça, a fim de discutirem o aumento salarial reivindicado pelos empregados, na base de 75%, e mais estabilidade após dois anos de serviço, um adicional com mínimo de Cr\$ 12 mil, quinquênios e salário-família.

A noite, os bancários se reunirão no Automóvel Clube para apreciar o resultado da reunião no TRT. Nas reuniões havidas em São Paulo e Minas Gerais, entre banqueiros e bancários, não se chegou a acordo algum, de vez que o Sindicato dos Bancos não enviou representantes para as negociações.

ARGUMENTO

Os bancários baseiam seu pedido de 75% no aumento do custo de vida e na afirmação de que a Presidência do Banco do Brasil divulgou quinta-feira última que a diretoria, por proposta de seu presidente, decidira admitir em princípio a majoração de vencimentos dos empregados em bases correspondentes à elevação real e efetivamente verificada no custo de vida, segundo dados estatísticos oficiais, com as deduções ou compensações previstas em acordos.

Posteriormente chegou ao conhecimento dos bancários que a diretoria do Banco do Brasil comunicara por telegrama às agências que a majoração seria efetuada na base de 75% sobre os salários resultantes do último acordo entre banqueiros e bancários, firmado em setembro de 1962, e mediante compensação do reajustamento de 30% verificado em março de 1963.

Os bancários acham que a diretoria do Banco do Brasil deveria usar de seu prestígio e influência para demover o Sindicato dos Bancos da posição em que se encontra, concorrendo assim para que a campanha salarial se processe em calma.

JOIAS E PEDRAS

Haverá mesa-redonda hoje, às 13 horas, no DNT, entre trabalhadores em lapidação de jóias e pedras preciosas e seus empregadores. A categoria profissional quer um aumento de 70% sobre os salários atuais, com o que os patrões não concordam.

Os empregadores não compareceram à primeira mesa-redonda, mas prometem participar de hoje.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Bancários e banqueiros estarão reunidos hoje à tarde, no Tribunal Regional do Trabalho, para decisão do dissídio coletivo. A audiência de conciliação realizada segunda-feira terminou em total desacordo, tendo o Sindicato dos Bancários suspenso a greve, marcada para ontem, a pedido do Presidente do TRT, Sr. Décio Toledo Leite.

As reivindicações básicas dos empregados em bancos são: aumento de 80% e empréstimo compulsório pago pelo empregador.

FERROVIÁRIOS

O líder ferroviário da Companhia Paulista, Deputado Harry Normanton, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a classe entrará em greve geral no próximo dia 3, se o Governo do Estado não cumprir o acordo assinado com o sindicato. Ressalta, entretanto, o caráter político do movimento, e informa que os ferroviários mantêm-se em contato com as autoridades, dispostos a evitar a eclosão do movimento.

GRÁFICOS

Gráficos, metalúrgicos, tecelões, trabalhadores na construção civil e ferroviários intensificaram, durante esta semana, as reivindicações de aumento salarial.

Entre sexta-feira, sábado e domingo próximos, serão realizadas assembleias gerais das quatro primeiras categorias citadas. Da reunião dos gráficos participarão trabalhadores na indústria gráfica e também os de revistas e jornais.

PRAZO

Os ferroviários das estradas pertencentes ao Estado deram prazo até o dia 30 para atendimento de suas reivindicações.

"Persistindo a negativa — declarou o Presidente da União dos Ferroviários — a greve começará no dia 3 de outubro, e todo o dispositivo já está montado para que a paralisação seja total."

Hoje à tarde, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, será realizada reunião de dirigentes sindicais de várias categorias para tratar do encaminhamento coordenado das campanhas pela conquista de aumento geral de salários.

Brasília (Sucursal) — A Assessoria Sindical do Ministério do Trabalho informou que o Sindicato do Comércio Hoteleiro de Brasília vai apreciar nas próximas 72 horas a proposta da Associação Profissional dos Empregados no Comércio Hotelheiro de Brasília, que exige 70% de aumento sobre o salário vigente e aumento de Cr\$ 15 mil para os demais empregados, a partir de 1.º de setembro corrente.

FIM DO 9 070

O Deputado Roland Corbier (PTB-GB), apresentou projeto na Câmara revogando o Decreto 9 070, de 1946, que regula o direito de greve, e concedendo à Justiça do Trabalho, até que seja regulamentado o Artigo 158 da Constituição Federal, a competência para decidir sobre a legalidade das greves.

Na justificativa de seu projeto, argumentou o Deputado Corbier que a Lei 9 070, "atende aos interesses das classes patronais, pois torna quase impossível as greves 'legais'".

Niterói (Sucursal) — Num cortejo puxado por lambretas iluminadas por archotes, cerca de 500 bancários desfileram pelas ruas centrais de Niterói na noite de ontem, portando faixas em que exigiam o reinício de entendimentos com os patrões para não irem à greve. Com isso, iniciaram a campanha pública pela obtenção de aumento salarial de 80%.

A manifestação dos bancários foi decidida em face da recusa dos empregadores em participar das mesas-redondas convocadas pela Delegação do Trabalho e haverem suscitado o dissídio coletivo, considerando abusivas as reivindicações de seus empregados. Além do aumento imediato de 80%, os bancários fluminenses querem outro aumento em março, de 20%, estabilidade aos dois anos de serviço e instituição de salário profissional.

Gordon dá iscas ao Presidente

Brasília (Sucursal) — O Embaixador Lincoln Gordon ofereceu ao Presidente João Goulart algumas iscas norte-americanas, fazendo votos para que ele e seus filhos realizem "pescarias frutuosas".

"Venho expressar — diz o Embaixador, em mensagem anexada ao presente — meus votos de que o pescador n.º 1 do Brasil e seus filhos fiquem habilitados a pescarias frutuosas com as iscas que V. Ex.ª viu na Exposição dos Estados Unidos, recentemente realizada no Rio de Janeiro."

Dr. Augusto Marques
Impotência, doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, Diariamente 8 às 19.30 horas. Tel.: 22-7481. Rua Riachuelo, 366.

O IBAD E A LIBERDADE

O Vice-Governador da Guanabara,

Deputado Eloy Dutra

falará, hoje, às 20.30 horas, na TELEVISÃO EXCELSIOR, Canal 2.

(P)

Campanhas de alfabetização é cultura popular não se entendem por se ignorarem

As organizações que participaram do Encontro Inter-setorial de Alfabetização e Cultura Popular do setor da Guanabara e do Estado do Rio, realizado no Ministério da Educação e Cultura, divulgaram nota conjunta em que afirmam que "o elevado número de experiências nos setores de alfabetização e cultura popular permaneceu até hoje desconhecido da maioria dos que envidam os mesmos esforços".

O encontro realizado no Rio de Janeiro é preliminar do 1.º Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular, que será efetuado em Recife, de 15 a 21 próximos. As delegações da Guanabara e Estado do Rio propõem que se crie uma comissão coordenadora do Encontro, que deverá ter composição proporcional aos setores de ação: secundaristas, universitários, sindicais etc.

REPRESENTANTES

Tomaram parte nesse encontro inter-setorial representantes dos Sindicatos da Leopoldina, de professores, carnis, rodoviários, metalúrgicos, trabalhadores de Caxias e Baixada Fluminense, da Seter, da Fundação João Batista do Amaral, do MPA e do CPC, da UNE, do CPC de Niterói, da União dos Moradores de Lu-

cas, da Confederação Nacional dos Circulos Operários e da AMES.

Segundo os participantes do encontro, a criação da comissão coordenadora não implica a despersonalização das organizações, entidades e grupos de pessoas que até agora vêm realizando seu trabalho em favor da alfabetização e da cultura popular.

Falta de alimentação é o maior problema da região amazônica, revela médico

"O grande problema da Amazônia, apesar de ser ela uma das regiões mais ricas do mundo, é o da alimentação. O peixe, que é a base da nutrição do pobre, desaparece na época das enchentes, só voltando a surgir com as vazantes. E o estômago não quer saber quando o rio está alto ou baixo".

A revelação é do Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, médico Djalma Batista, que responsabiliza pelo alto índice de mortalidade infantil na Amazônia o fato de saírem as crianças diretamente do leite materno para o consumo de peixe, o que acarreta uma série de distúrbios.

COMPENSAÇÃO

Os que conseguem subsistir na região do INPA — não sofrem, como os habitantes de países subdesenvolvidos da África e da Ásia, de doenças decorrentes de carência de proteína, e isso se deve unicamente ao consumo de peixe. Não há leite na região e a carne é caríssima.

Mesmo com a falta, desses dois produtos, disse o Sr. Djalma Batista, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia descobriu recentemente tribos que habitam as margens do rio Kôrobari, que gozam de uma saúde e robustez nunca antes encontradas. Esses selvícolas não têm cáries, têm saúde perfeita e vivem longos anos. Estão concentrados nas proximidades da terra da Neblina, onde está situado o pico mais alto do Brasil.

Lamentou que o INPA não tenha podido, até agora, por falta de verba, realizar pesquisas em profundidade que pudessem influir na alteração, no futuro, das condições de vida naquela região. "Pois a Amazônia, segundo todos repetem, está destinada a alterar os destinos do Brasil e talvez do mundo. É o momento de começar a este".

Lotação abalroa e mata um

Uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida na colisão verificada ontem na Av. Brasil, em frente à Refinaria de Mangueiras, quando a Kombi chapa GB 26-903, do serviço de manutenção da Varig, dirigida pelo motorista Nelson Gonçalves de Castro (Rua da Inspiração, 184, Penha) foi colida pelo loteador chapa GB 56-374, da linha Cascaadura-Candelária. O motorista da Kombi foi atirado a distância fraturando o crânio, decepando as pernas e morrendo instantaneamente. O seu acompanhante, o aeromestre Francisco Costa de Oliveira (Rua General Glicério, 158, apt. 106, Laranjeiras) ficou gravemente ferido, sendo removido para o HGV, onde ficou internado.

Bondes vão fazer greve dia 17 se trabalhadores não receberem mais 75%

Todos os bondes que servem à Zona Norte, assim como os bondinhos de Santa Teresa, Pão de Açúcar e Corcovado, estarão paralisados a partir do primeiro minuto do dia 17, se até o dia 16 o Governo não cumprir o acordo pelo qual concedeu um aumento de 75% aos trabalhadores em carris urbanos.

O acordo previa um aumento da ordem de 50%, de 1 de janeiro a 31 de março, e um outro de 25%, a partir de 1 de abril. Mas até agora nenhum desses aumentos foi concedido, continuando os trabalhadores a receber os mesmos salários de 1961.

A GREVE

A greve está sendo articulada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, segundo seu Secretário, Sr. Danilson Leão, a classe conta com a palavra de honra do assessor sindical do Presidente João Goulart, Sr. Gilberto Crockett de Sá, bem como do chefe do Gabinete do Ministério do Trabalho, Deputado Hugo Castello Branco, no sentido de que o problema será resolvido antes da próxima segunda-feira.

Caso contrário — advertiu — iremos mesmo à greve geral e não a fazemos já unicamente porque quem esperou nove meses pode esperar mais uma semana". Explicou ainda o Sr. Danilson Leão que o acordo salarial foi firmado entre os governos

federal e estadual, e os empregadores, mas nenhum dos aumentos estabelecidos foi concedido até agora, continuando os empregados a receber uma média de Cr\$ 22 mil mensais. "Os que mais recebem são os que têm mais de 20 anos de serviço: Cr\$ 42 mil."

Flôres Que Ajudam Uma Vida em Botão... PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem é se deixar saudades à suaque a vida deles que chegam e só encontram lágrimas. Converta uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO ROAVISTA S. A. — MATRIZ E AGÊNCIAS — recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto.

O CRIADOR E AS CRIATURAS



José Adauto da Silva entre cães, gatos, girafas e outros bichos

Cientistas afirmam que malária criou resistência terapêutica no Brasil

Um trabalho elaborado pelos cientistas brasileiros Paulo de Almeida e José Rodrigues da Silva e apresentado aos Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária prova que a malária criou resistência terapêutica nas áreas rurais, principalmente na Amazônia, tornando nulo o tratamento pela cloroquina.

Hoje, em sessão solene, a ser realizada no Hotel Glória, serão encerrados os Sétimos Congressos, que reuniram no Brasil mais de mil cientistas estrangeiros, que debateram com os seus colegas brasileiros o problema das doenças tropicais.

PERSPECTIVA SOMBRIA

Os Professores Paulo de Almeida (do Serviço de Doenças Tropicais da Faculdade Nacional de Medicina) e José Rodrigues da Silva, que preside a reunião, em trabalho que contou com a colaboração da Campanha Nacional de Erradicação da Malária, fizeram séria advertência às autoridades governamentais brasileiras, afirmando que "o aparecimento do fenômeno da resistência resulta numa perspectiva sombria".

O trabalho, que tem como tema central "Resistência do Plasmodium Falciparum à Cloroquina no Brasil", assinala que "o largo uso da droga acaba fazendo com que a terapêutica perca, pelo menos parcialmente, os seus efeitos, exigindo o aumento das doses ou a utilização de outro medicamento: na Amazônia, onde o controle da malária é feito, principalmente, mediante o uso da cloroquina, que é a droga de mais fácil aplicação, observa-se forte resistência".

"ARBO VIRUS"

O Diretor do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, Professor Paulo de Góis, declarou que mais de 100 cientistas, que fazem parte dos Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária, vêm participando, naquele Instituto, de um Seminário de Estudos sobre o arbo vírus, que, entre outras moléstias, provoca a febre amarela. Explicou o Professor Paulo de Góis que o Seminário foi realizado "de maneira independente do Congresso, aproveitando-se apenas da presença desses cientistas no Brasil, uma vez que os estudos sobre o arbo vírus são patrocinados pela Organização Pan-Americana de Saúde".

TAILÂNDIA

O Delegado da Tailândia ao Congresso, Professor C. Harinastuta, declarou ao JORNAL DO BRASIL que em seu país, "como nos países subdesenvolvidos, as doenças tropicais provocam centenas de mortes, por falta de pessoal especializado no campo da medicina, enfermagem e serviços sanitários".

— As doenças tropicais — acrescentou — podem ser chamadas de doenças de países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Os habitantes das áreas remotas da Tailândia recebem pouca assistência, pois as aldeias e cidades distantes estão isoladas e são de acesso difícil.

AMEBIASE

Entre os trabalhos sobre amebíase, apresentados ao VII Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, destacam-se os que defendem a ação antimebiana da clorhidroquinolona, principalmente os dos professores W. G. Ferraz, M. Cabeça, H. Araújo, R. Campos e V. A. Neto, todos de São Paulo. Os cientistas paulistas apresentaram casos de tratamento e cura da amebíase pela clorhidroquinolona. Todos os pacientes submetidos ao tratamento apresentaram tolerância satisfatória ao medicamento.

DOENÇA DE CHAGAS

Entre os trabalhos apresentados na sessão de ontem, destaca-se o do médico brasileiro H. G. Oliveira, sobre as causas da doença de Chagas, no qual o especialista afirma que a incidência da moléstia está intimamente ligada à presença de imensas jazidas de cal-

cário. Assinala que "as manifestações morbosas determinadas pela cal ou pelas emanções do calcário se produzem em particular sobre a pele e mucosas acessíveis".

As afecções respiratórias, por exemplo, em alguns casos resultam em benefício para certas doenças, especialmente a tuberculose. O óxido de cálcio exerce sobre a pele seus efeitos perniciosos em virtude de uma ação desidratante, devido à sua extraordinária avididade de se produzir o póss em contato com o líquido e das específicas qualidades de catálise de que são próprias todas as óxidos alcalinos e alcalino-terrosos. As lesões mais características são a ulcerose, alcançando por vezes até cinco milímetros de profundidade por um centímetro de diâmetro — explicou.

ZONA RURAL

— A doença de Chagas — prossegue o cientista brasileiro — é própria da zona rural, onde a pobreza, as deficiências sanitárias e alimentares, aliadas ao árduo trabalho braçal, tornam a vítima presa fácil da doença. Atacando um organismo já debilitado pela ação constante das emanções do calcário, a doença complica e facilita o desenvolvimento de alterações morbosas diversas. O aparecimento de manifestações cutâneas, como o chagoma, é uma das consequências, observando-se também alterações das mucosas de certos órgãos.

— Sabemos que a água das regiões calcáreas secas é dura; contém bicarbonato de cálcio adquirido pela solubilização de calcários. E a água utilizada é quase sempre retirada de profundos poços, onde o calcário mal se sedimenta. Verificamos que a infecção provocada pelo T. cruzi num habitante de regiões calcáreas secas, em condições precárias alimentares e sanitárias, acarreta graves repercussões orgânicas, resultando em prognóstico sombrio — concluiu o cientista H. G. Oliveira.

HOMENAGEM

Os médicos que integram a delegação argentina aos Sétimos Congressos de Medicina Tropical e Malária, na presença do Embaixador da Argentina, prestaram ontem uma homenagem à memória de Oswaldo Cruz, de frente à sua herma, na Rua do Resende, n.º 128. Em nome da delegação argentina falou o Professor Ocilio Romafia. O Secretário dos Sétimos Congressos, Sr. Neri Guimarães, agradeceu a homenagem da delegação argentina. Falou também o Presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, Sr. Mário Magalhães.

Treinamento militar no Itatiaia

Oficiais e sargentos do Curso de Operações Especiais do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, que concluíram recentemente o Estágio da Guerra na Selva, vão-se deslocar, agora, para o Parque Nacional de Itatiaia para fazerem o Estágio da Guerra em Montanha, com a duração de dez dias, no terreno acidentado de Agulhas Negras.

O Estágio de Guerra em Montanha consistirá de instruções às mais diversas, destacando-se entre elas o montanhismo operacional — técnica de escalada militar, transposição de obstáculos verticais, construção de pontes de corda, transporte de feridos e de material pesado, preparo de terreno para tropas não especializadas —, suprimento aéreo e patrulhas de longa duração.

Homem que vende bichos feitos de raízes quer casa velha para cuidar

O Sr. José Adauto da Silva, que vende bichos feitos com raízes de árvores, no Recreio dos Bandeirantes, e nas ruas transversais à Raul Pompéia, quer que lhe arranjem emprego como zelador de alguma casa velha, para que ele possa continuar com o seu negócio.

— Os animais, feitos com raízes de árvores colhidas nas ribanceiras e beiras de lagoas, dão-lhe um rendimento mensal entre Cr\$ 20 mil a Cr\$ 50 mil que, reunidos aos seus ganhos como jardineiro eventual, representam o seu meio de vida.

CADEIRAS

Também em formato de animais, conforme as raízes, o Sr. José Adauto da Silva confecciona poltronas e cadeiras rústicas. Este mês ele fará bancos em formatos de animais e casinhas de sapé para uma boate.

Entre cavalos-marinhos, cães, cobras, galos, carneiros,

martim-pescadores, girafas e cabritos, o Sr. José Adauto da Silva possui mais de 300 peças, 80 das quais expostas no Motel Country Clube, mas em péssimo estado de conservação, porque nem sempre ele pode ir lá cuidar de suas criações. O seu ideal seria tomar conta de alguma casa velha ou de algum terreno vazio.

Peruano que gasta fortuna na defesa de monumentos está em S. Paulo para isso

São Paulo (Sucursal) — Chegou ontem a esta Cidade o Sr. César Revoredo, milionário peruano que dedica seu tempo e dinheiro na preservação do patrimônio histórico das Américas, financiando associações protetoras, entre as quais seis no Brasil. Quer fundar mais uma, agora em São Paulo.

Essas entidades, cujo objetivo é lutar pela preservação dos monumentos históricos das Américas, contribuindo para o desenvolvimento cultural dos seus povos, são a expansão da Casa de la Tradición, riquíssimo museu fundado por Revoredo no Peru e que reúne uma das maiores coleções históricas do mundo.

OBJETIVO

O Sr. Revoredo, que veio em companhia da esposa, Sr.ª Juanita Pasara Revoredo, disse que tem conseguido êxito em suas atividades no Brasil. Graças a sua iniciativa, funcionam entidades de proteção ao patrimônio histórico em Brasília, Rio, Ouro Preto, São João del Rei, Belo Horizonte e Bahia.

Julgamento das Kombis será hoje

O Tribunal de Justiça da Guanabara vai julgar hoje, durante a sessão plenária marcada para as 13 horas, o mandado de segurança impetrado pelos proprietários de Kombis contra o ato do Governador Carlos Lacerda que os proibi de fazer lotação, através de Decreto assinado com a finalidade de terminar com a greve dos táxis.

No caso de o Tribunal denegar a segurança impetrada, a liminar concedida pelo Desembargador Murinho Pinheiro, relator do mandado, será imediatamente revogada, e as Kombis que estão rodando com lotação poderão ser apreendidas pelo Serviço de Trânsito.

TENDÊNCIA

As previsões sobre o resultado do julgamento são desfavoráveis aos proprietários de Kombis. Segundo comentários de ontem, no Foro, os Desembargadores do Tribunal de Justiça têm-se mostrado muito inclinados a apoiar as decisões do Governo da Guanabara, sendo raros os mandados de segurança impetrados contra atos do Governador Carlos Lacerda, que hajam sido concedidos.

Corruptores de menores denunciados

Niterói (Sucursal) — O Delegado de Vigilância e Capturas, Sr. Inácio Baquero Leal, remeterá, hoje, ao Juiz Jovino Machado Jordão, o inquérito sobre a quadrilha de corruptores de menores que atuava em Niterói e tinha ramificações no Estado da Guanabara. Como responsáveis pela quadrilha e pelo desmoralizante trabalho da menor AMM, o Delegado entregou ao Professor Renato Azambuja Neves e o Sr. Aricleto Parrilha, eximindo de culpa cerca de dez pessoas que figuraram na formação do processo como suspeitas.

No armazém, gari começa a gastar dinheiro achado que não tem cor nem dono

— Dinheiro achado não tem cor nem dono — disse o gari Almir Rachid Azen, ao informar ontem ao JORNAL DO BRASIL que já gastou, em mantimentos para casa e numa pequena cervejada com colegas, os primeiros cinco dos Cr\$ 23 mil que encontrou num esgoto em Ipanema.

O delegado Gastão Nascimento, do 13.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se deu o achado, disse ao JORNAL DO BRASIL que não pretende obrigar Almir a devolver o dinheiro, porque o fato não foi registrado na delegacia, ninguém apresentou queixa e não cabe ação pública no caso.

RASGADO

Almir informou também que apenas gastou Cr\$ 5 mil, pois que havia somente cinco, notas inteiras: o resto (Cr\$ 18 mil) está em notas de Cr\$ 500 rasgadas ao meio. Não sabe se deve ir à Caixa de Amortização para trocar essas notas ou se ele mesmo juntará os pedaços. Disse ainda que trabalha há 11 anos no Departamento de Esgotos e somente uma vez encontrou no lixo alguma coisa de valor: foi uma correntinha de ouro, na Avenida Passos.

Guarda-a até hoje como objeto de estimação.

Segundo informações das Assessorias do Diretor do Departamento de Esgotos Sanitários da Suran, Sr. Adilson Seroa da Mota — que não quis receber a reportagem do JORNAL DO BRASIL —, o Governo não está interessado no assunto, "porque não quer escândalo". — Além dessas notícias comprometem o bom nome da repartição, não vemos nenhum interesse jornalístico pelo fato de um gari ter encontrado uma importância tão ínfima — concluíram.

Escola terá prédio com bom assoalho em 45 dias e moças voltam ao salto alto

Niterói (Sucursal) — As alunas da Escola de Serviço Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, poderão voltar às aulas, dentro de 45 dias, usando sapatos de salto alto e penteados cuidadosos porque nesse prazo será comprado o novo prédio, cujo assoalho, ao contrário do atual edifício da Escola, comporta os mais agudos saltinhos, e cujo tórso, em bom estado, não dá a contribuição da poeira e do cupim aos cabelos das estudantes.

O maior problema reside na falta de verba, pois a dotação orçamentária da Escola é de Cr\$ 20 milhões e o prédio em mira custa Cr\$ 40 milhões, mas o dono resolveu esperar até 45 dias para fazer negócio. Nesse meio-tempo, já com o apoio da Diretora, Sr.ª Violeta Campofiorio, que deu poderes à Presidente do Diretório Maria Kiehl para representá-la, as estudantes tentarão obter um empréstimo junto ao Conselho Superior da Caixa Econômica.

REPAROS

Cerca de 40 alunos da Escola de Serviço Social estiveram, ontem, na redação do JORNAL DO BRASIL, para protestar contra notícias publicadas, de que a classe estava desatendida em torno da campanha da sede própria.

Consideraram levinas as informações prestadas por algumas de suas colegas, segundo as quais a Presidente do Diretório Maria Kiehl, Sr.ª Eliane Macedo, e a Diretora da Escola, Sr.ª Violeta Campofiorio, não estavam interessadas na campanha.

As meninas desejavam, inclusive, obter dos repórteres do JORNAL DO BRASIL, os nomes das colegas que deram as informações sobre o precário estado da sede atual, cujo assoalho está apodrecido e cujo fôro deixa cair grandes quantidades de cupim.

Afirmaram que a Diretora da Escola e a Presidente do Diretório Acafé e Maria Kiehl estão empenhadas na mudança da sede do estabelecimento e que as dificuldades iniciais estão sendo superadas.

Para não perder o prédio ao lado da Faculdade de Direito, dentro do prazo de 45 dias, as

Estágio de operários na Alemanha

São Paulo (Sucursal) — Dois mil operários brasileiros farão estágio na indústria automobilística alemã, durante dois anos, segundo revelou ontem o Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Rafael de Sousa Nogueira. O Presidente da FIESP deu a informação ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, onde esteve para comunicar sua próxima visita à Europa e Estados Unidos.

Na Europa, o Sr. Rafael de Sousa Nogueira tratará de vários problemas relacionados com interesse da indústria, entre os quais figura o convênio com a Karman-Ghia.

AVISOS RELIGIOSOS

SANTO PADRE JOÃO XXIII
Agradeço graça alcançada — Cândida.

SÃO JUDAS TADEU
Glória agradece a graça alcançada.

SÃO JUDAS TADEU
Agradeço de joelhos a graça alcançada. — JOANA.

A SANTA ZITA
Padroeira das domésticas, agradeço a graça de ter me enviado uma boa empregada. ELIETE MOTTA.

A SANTA MARTA
Em agradecimento

Jesus, Maria, José Entreguei-vos esta causa pela intercessão de Santa Marta

Jesus, Maria, José Suplico-vos esta graça por intercessão de Santa Marta

Jesus, Maria, José Socorrei-me em qualquer aflição por intercessão de Santa Marta

Em qualquer aflição ou desejando alguma graça recorra com fé a esta milagrosa Santa, acendendo uma vela e deixando queimar toda a vela que será atendida rapidamente. Propaganda esta devoção. — S. R. G.

DONA MATHILDE MELCHER DA FONSECA DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de D. MATHILDE MELCHER DA FONSECA DE MACEDO SOARES agradece as manifestações de pesar e convida os parentes e amigos para à Missa de 7.º Dia a ser realizada na próxima sexta-feira, dia 13, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Maria Pereira Dourado

(MISSA DE 7.º DIA)

David Gonçalves Refúgio, filhos, genros, noras e netos consternados participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, MARIA PEREIRA DOURADO, ocorrido no dia 6 do corrente e convidam os parentes e amigos para à Missa de 7.º Dia, que será celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, dia 12, quinta-feira, às 8,30 horas.

Desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Publico uma graça alcançada por intercessão da memória de

JOÃO XXIII
JULIA MARIA DA SILVA

Jesus Divino Mestre
Em nome do infinito amor ao Pai Celestial, de joelhos agradeço a graça obtida. — DULCE.

Captor desceu reta em 36" 4/5 no apronto de ontem

NA BASE DA LÁBIA



O freio José Portillo procurou convencer o treinador Celestino Gómez a entregar-lhe a montaria do cavalo Carducci, no quarto páreo de domingo. Celestino ouviu calmamente o piloto, e prometeu estudar com carinho a pretensão do Zé

Captor desceu a reta em 36" 4/5 no encerramento dos preparativos para a corrida de amanhã na Gávea, deixando excelente impressão, pois o jóquei Adalton Santos vinha muito tranquilo em seu dorso. O filho de Sayani é muito voluntarioso e pode reaparecer com uma vitória categórica, segundo o treinador José Luís Pedrosa.

No apronto de ontem, durante as matinais, Baritono, Decolar, Também, Londoner e Tio Ricardo, galoparam com desembaraço, ficando credenciados para o próximo compromisso. Dos cinco, a égua Também apareceu com excelente estampa, e foi inscrita no mesmo páreo de Captor. Como é muito ligeira, pronta na partida, deverá brigar muito com o adversário na primeira fase do percurso.

JONSINE

Jonsine (M. Andrade) saiu de mais distância, finalizou os 360 em 22", correndo bem no final. Sky (A. Ricardo) os 800 em 51"2/5, a moda de seu piloto Ricardo que somente ajusta nos duzentos finais. Agradou Blaine (A. Macoski) ao lado de Também (J. Portillo) sobe e depois completa a reta em 37" sendo que a segunda deu vantagem e ganhou fácil e por vários corpos. Gilma (I. Sousa) melhorou muito ao assinalar para os 700 metros a marca de 45", com alguma facilidade.

BARITONO

Baritono (I. Nogueira) junto com Milano (I. Sousa) fez os 800 em 50"2/5, o primeiro deu vazio no castanho pilotado pelo colorado. Crystal Park (I. Sousa) desceu a reta em 36"2/5, não agradando, apesar de haver mudado de responsável. Idolo de Madri (A. Olivares) chegou um pouco apurado em 46" para os 700. Decolar (J. Fagundes) na reta oposta fez a reta em 36", muito à vontade.

CAPTOR

Sabot (A. Barroso) os 700 em 44"3/5, com algumas reservas. Rock-Mountain (M. Silva) melhorou para 43", contido. Tio Guimarães (J. Machado) os 800 em 49", correndo muito nos dardados metros. Sack (D. P. Silva) os 700 em 43", correndo bem no final e Cariri (A. M. Caminha) aumentou para 43"3/5, de galope largo. O parreheiro não é muito de confirmar. Captor (A. Santos) a reta em 36"4/5, agra-dando muito.

IFORIL

Iforil (J. Machado) desceu a reta em 38", somente ajustando nos 360 finais, e correspondendo. Good Time (M. Silva) finalizou os 360 em 22", com algumas reservas. Eucalipto (S. Silva) a reta em 37", com sobras. Tocaio (J. Fagundes) os 800 em 52", muito apurado no final.

ROSE ROUGE

Rose Rouge (A. Santos) desceu a reta em 37", sobrando ao lado de um companheiro não identificado. Mahendra (A. Barroso) deu um carreirão de 43", no mesmo percurso. Mazorka (J. Quintanilha) melhorou para 40"2/5, passeando na raia.

GALOPINHO

Don Pelé (J. Fagundes) deu um galope de saúde de 55"3/5 para os 800 metros. Leonardo (F. Maia) melhorou para 52", um apurado no final. Zé (C. R. Carvalho) igualou a marca, e não agradou seu final. Canzoniere (A. Santos) ao contrário que trabalhou, aprontou os 800 em 55"3/5, de galopinho.

ZOMBETEIRO

Zombeteiro (F. Esteves) fez um galope de saúde de 55"3/5 para os 800 metros. Leonardo (F. Maia) melhorou para 52", um apurado no final. Zé (C. R. Carvalho) igualou a marca, e não agradou seu final. Canzoniere (A. Santos) ao contrário que trabalhou, aprontou os 800 em 55"3/5, de galopinho.

Ivã de Sousa destacou a égua Gilma como sua montaria mais provável

Pista leve

Luiz Reis

Ivã de Sousa, das quatro montarias que tem para a corrida de amanhã à noite, acredita mais em Gilma, que fez forfait na tarde de domingo, porque não pega bem a pista de grama. Na areia, em 1 200 metros, sua chance cresce assustadoramente, e deve ser uma das primeiras no final.

Quem quiser vencer a carreira inicial na noturna — disse o jóquei — terá que derrotar a minha. Gilma tem um trabalho de 1 300 metros em 87", com sobras. Nunca se empregou no percurso, e como saiu chegou, quase a galope. A carreira é realmente muito boa, e estou certo de que não será derrotada. A pupila de Valdir Meireles está no último furo, posso afirmar.

JOLLY GLOX

Ivã que vai montar Jolly Glox, na segunda carreira, diz que o pupilo de Felipe Lavôr por ser manco, estaria mais à vontade na raia pesada. Jolly Glox não é má carreira, apenas gostaria mais do terreno pesado. O filho de Gio-xinha não é são, e sofre bastante na raia dura. Caso chova, a coisa muda de feição, inteiramente. Não trabalhou forte, e aprontou suave, 39" os 600 metros. Como o páreo é dentro dos seus recursos, não pode ser considerado inteiramente fora de cogitações.

DIFÍCIL

E acrescentou: — Milano é carreira difícil. Ganhou na turma de baixo, e aqui vai encontrar uma turma muito mais forte. De Atilla U, para Iforil e Tocaio, a distância é grande. Neste páreo acção difícil uma colocação. O cavalo aprontou 39" os 600 metros, um pouco mexido. Só como grande surpresa. Taj-El-Arab é outro que está no mesmo caso de Jolly Glox. É muito baleado, e estaria melhor na areia pesada. No terreno normal, a sua chance é quase nula. Deve esperar melhores dias, para uma apresentação melhor.

Dragueur tem exercício de 102" 2/5 na milha, e provou estar retosando

O potro Dragueur, inscrito no Grande Prêmio Estado da Guanabara (primeira prova da tripla coroa carioca), marcado para domingo, na milha, e com dotação de Cr\$ 2 500 mil ao vencedor, realizou um dos melhores exercícios da semana, ao registrar 102" 2/5 para a distância, com ação impressionante. O pupilo de Ernani de Freitas esteve inscrito na semana passada, mas foi poupado para o compromisso de domingo.

Dragueur galopou ao lado do companheiro Candomblé. Para os próximos compromissos, destacaram-se ainda, Fuji-Yama, Marco Túlio, Cisne, Chantilly, Montejoita, Comanchera, Black-Tie, Kochana, Valeska, Anzac, Pinheiral e Diese.

CARDUCCI

Happy Kid — M. Andrade — 1 400 em 92"3/5
Lord Whisky — A. Ramos — 1 400 em 94"3/5
Brámane — R. Maia — 1 600 em 106"
Atramo — J. Barros — 1 300 em 88"
Ladada — A. Santos — 1 300 em 86"
Rison — J. Fagundes — 1 300 em 88"
Carducci — E. Faria — 1 300 em 85"2/5
Chicana — R. Maia — 1 400 em 93"2/5
Montejoita — A. Ramos — 1 200 em 77"

FUJI-YAMA

Palpiteiro — C. R. Carvalho — 1 600 em 105"
Condestável — J. Fagundes — 1 600 em 102"
Diego — G. Sancho — 1 300 em 85"1/5
Marco Túlio — J. Machado — 1 500 em 96"
Fuji-Yama — M. Silva — 1 500 em 96"
Toca — J. G. Silva — 1 500 em 101"3/5
Ibicus — C. R. Carvalho — 1 600 em 107"
Satchmo — A. Santos — 1 400 em 94"3/5
Pinheiral — S. Silva — 1 500 em 98"2/5

ESTILHAÇO

Estilhaço — A. Ricardo — 1 300 em 86"2/5
Platin — W. Andrade — 1 400 em 96"2/5
Catita — J. Silva — 1 200 em 80"2/5
Torpedito — J. Corrêa — 1 300 em 87"5/5
Urussu — F. Esteves — 1 200 em 78"3/5
Cantineiro — A. G. Silva — 1 400 em 94"
Lencua — J. Portillo — 1 000 em 86"
Harum-Al-Rachid — J. G. Silva — 1 600 em 107"
Babão — J. Portillo — 2 200 em 146" — 1 600 em 106"
Himo — P. Fontoura — 1 200 em 83"
Quickstep — D. P. Silva — 1 400 em 92"2/5
Kochana — J. Machado — 1 500 em 97"

Laddie — C. A. Sousa — 1 500 em 88"2/5
Bar — C. R. Carvalho — 2 070 em 139" — 1 600 em 105"2/5
Caledônia — J. Pedro — 1 200 em 79"3/5
Major Orion — C. R. Carvalho — 2 040 em 139"2/5 — 1 600 em 107"
El Condor — C. A. Souza — 1 600 em 107"
Rio Tigre — A. Barroso — 1 000 em 65"2/5

BLACK-TIE

Bagatella — J. Julião — 1 200 em 81"
Montecatini — P. Lima — 1 400 em 95"
Bliss — J. Portillo — 1 200 em 79"
Black-Tie — S. Guedes — 1 000 em 64"1/5
Arlésiana — S. Guedes — 1 200 em 79"2/5
C. Cabrera — L. Carlos — 1 400 em 94"

Geloso — A. Ricardo — 1 900 em 123" — 1 600 em 108"
Anglo — L. Oliveira — 1 500 em 100"
Cléc — M. Silva — 1 400 em 93"

POUR-CENT

Pour-Cent — A. Ricardo — 1 600 em 105"
Sayer — E. Faria — 1 500 em 98"1/5
Comanchera — J. Silva — 1 500 em 98"3/5
Monteimprial — A. Ramos — 1 300 em 90"2/5
Debuxo — J. Souza — 1 600 em 107"
Baile — C. Morgado — 1 400 em 94"
Porraqui — J. Machado — 1 500 em 87"2/5
Gorgel — J. Veiga — 1 000 em 86"2/5
Extend — J. Silva — 1 500 em 101"

Dingo — A. Machado — 2 040 em 137"3/5 — 1 600 em 104"
Otra Mús — N. Lima — 1 400 em 94"1/5
Anfora — J. G. Silva — 1 400 em 92"
Acros — D. Moreira — 1 500 em 99"3/5
Guango — D. P. Silva — 1 400 em 93"
Guango — P. Lima — 1 400 em 91"2/5
Cafuné — J. Veiga — 1 200 em 81"
Don Sérgio — D. P. Silva — 1 000 em 86"2/5
Bedel — J. G. Silva — 1 300 em 84"3/5

ANZAC

Dixieland — S. Guedes — 1 200 em 80"
Anzac — A. Santos — 1 400 em 89"2/5
Curaçau — J. Sousa — 1 200 em 79"
Sancho Panza — J. Portillo — 1 300 em 88"
Que Praça — 1 200 em 79"
Quinair — J. G. Silva — 1 300 em 86"2/5
Caramba — J. Pedro — 1 200 em 79"
Corumin — J. Sousa — 1 400 em 92"
Valeska — J. Machado — 1 400 em 89"3/5

CHANTILLY

Canzoniere — A. Santos — 2 040 em 136"3/5 — 1 600 em 104"
Codajaz — S. Guedes — 1 600 em 103Z5
Castor — L. Carvalho — 78"3/5
Triangulum — D. P. Silva — 2 040 em 138"1/5 — 1 600 em 103"1/5
J. I. — A. Barroso — 1 600 em 112"
Pelmar — D. P. Silva — 1 200 em 86"
Florana — J. Tinoco — 1 200 em 79"1/5
Chantilly — J. Pedro — 1 600 em 103"
Vaporetto — S. Guedes — 1 300 em 84"3/5

CISNE

Fl Troxha — A. Santos — 1 200 em 77"1/5
Praça Valente — A. Barroso — 1 400 em 93"2/5

Montarias para amanhã

1.º Páreo — As 20h30m — 1 200 m — Cr\$ 250 000,00
1-1 Jonsine, M. Andrade — 2 57
2 Beloca, A. M. Caminha — 6 57
3 E. do Beulino, M. Silva — 5 57
4 Hiquinha, I. Oliveira — 4 57
5 Sky, A. Ricardo — 3 57
6 Blaine, A. Macoski — 1 57
7 Gilma, I. Sousa — 57
8 Conta, A. Barroso — 57
9 Papillon, N. Corrêa — 7 57

2.º Páreo — As 21h00m — 1 500 m — Cr\$ 100 000,00
1-1 Baritono, I. Nogueira — 7 56
2 Jolly Glox, I. Sousa — 4 56
3 Crystal Park, I. Am. — 56
4 M. Tamar, M. Andrade — 3 56
5 Prosatco, C. A. Sousa — 6 56
6 Bafafá, C. Dias — 52
7 Ben Hur, S. M. Cruz — 54
8 de Madri, A. Oliv. — 54
9 Decolar, J. Fagundes — 56
10 Satchmo, J. Machado — 2 54
11 Quick Look, N. Corrêa — 1 56
12 Chesterfield, A. M. C. — 54

3.º Páreo — As 21h30m — 1 300 m — Cr\$ 250 000,00
1-1 Sabot, A. Barroso — 5 53
2 Também, J. Portillo — 1 53
3 Rock-Mountain, M. S. — 3 57
4 T. Guimarães, S. Silva — 4 56
5 Sack, D. P. Silva — 4 56
6 Cariri, A. M. Caminha — 6 53
7 Captor, A. Santos — 2 57
8 Admo, J. Tinoco — 7 53

4.º Páreo — As 22h00m — 1 300 m — Cr\$ 250 000,00
1-1 Iforil, J. Machado — 3 58
2 Milano, I. Sousa — 58
3 Good Time, M. Silva — 58
4 Eucalipto, S. Silva — 4 58
5 Miracis, F. Pereira — 58
6 Jucupi, P. Lima — 2 58
7 Rio Tigre, M. And. — 58
8 Tocaio, J. Fagundes — 58
9 Cadete Orion, A. Ric. — 1 58

5.º Páreo — As 22h30m — 1 300 m — Cr\$ 220 000,00 — Betting, Ks
1-1 Blis, J. Portillo — 58
2 Rose Rouge, A. Santos — 58
3 Zorca, A. Ricardo — 3 58
4 Poesia, M. Andrade — 1 58
5 Bille Dove, J. Veiga — 54
6 Mahendra, A. Barroso — 2 58
7 B.B.C., excluído — 58
8 Mazorca, L. Santos — 58
9 Maqueta, D. Moreira — 4 58
10 Ira, L. Carvalho — 6 58
11 Troia, S. M. Cruz — 54

6.º Páreo — As 23h00m — 2 000 m — Cr\$ 216 000,00 — Betting, Ks
1-1 Don Pelé, J. Fagundes — 52
2 Leonardo, F. Maia — 60
3 Big Nelson, J. M. Stos — 60
4 Zé, C. R. Carvalho — 6 58
5 Zé, J. Veiga — 54
6 Derroto, M. Andrade — 58
7 Emir, A. M. Caminha — 58
8 H. Al-Rachid, M. Oliv. — 4 54
9 Prater, I. Oliveira — 4 54
10 Canzoniere, A. Santos — 2 58
11 Mosco, J. Corrêa — 60

7.º Páreo — As 23h45m — 1 200 m — Cr\$ 180 000,00 — Betting, Ks
1-1 Zombeteiro, F. Esteves — 4 53
2 Londoner, B. Santos — 58
3 Mister Money, J. M. Stos — 58
4 Jerobias, L. Carvalho — 1 58
5 Oculto, A. Ramos — 34
6 X. Mayaca, F. Conc. — 58
7 Taj-El-Arab, I. Souza — 56
8 Eulucel, B. Alves — 56
9 Tio Ricardo, E. Faria — 56
10 Saxofone, M. Henrique — 56
12 Marquinho, J. Veiga — 56
13 Malhado, O. Bastos — 58

Grasseta é estreante mais falada da Gávea na tarde de sábado

Grasseta, uma castanha que está sob a responsabilidade de Paulo Morgado, é a estreante mais falada desta semana na Gávea. A égua que teve a preferência de M. Silva, tem trabalhos que a credenciam para uma brilhante atuação, logo na sua primeira apresentação. Glinda, que está aos cuidados de Olímpio Pinto, é outra que apresenta muita chance, logo na sua primeira exibição no Hípodromo carioca.

REI DO SAMBA — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (6-10-60), por Arroz Doce e Sambaíba — Criador: Conde José Godói de Bezerra — Proprietário: Paulo Signorini — Treinador: Roberto Luís Morgado.

GOOD PLAYER — Masculino, castanho, Guanabara (21-8-60), por Marvell e Lobuna — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Paulo Sousa — Treinador: Paulo Morgado.

BORDIGHERA — Feminino, castanho, Guanabara (21-8-60), por Marvell e Lobuna — Criador: Abelardo Accetta — Proprietário: Stud Jorge Mothé — Treinador: Osmar Figueira de Reis.

MINHA SOGRA — Feminino, alazão, São Paulo (11-9-58), por Quebec e Océia — Criador: Sílvia Alvares Penteado — Proprietário: Stud Barra da Tijuca — Treinador: Paulo Morgado.

GRASSETA — Feminino, castanho, R. G. do Sul (7-10-57), por Fairfax e Grapa — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Paulo Sousa — Treinador: Paulo Morgado.

BORDIGHERA — Feminino, castanho, Guanabara (21-8-60), por Marvell e Lobuna — Criador: Abelardo Accetta — Proprietário: Stud Jorge Mothé — Treinador: Osmar Figueira de Reis.

MINHA SOGRA — Feminino, alazão, São Paulo (11-9-58), por Quebec e Océia — Criador: Sílvia Alvares Penteado — Proprietário: Stud Barra da Tijuca — Treinador: Paulo Morgado.

GRASSETA — Feminino, castanho, R. G. do Sul (7-10-57), por Fairfax e Grapa — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Paulo Sousa — Treinador: Paulo Morgado.

BORDIGHERA — Feminino, castanho, Guanabara (21-8-60), por Marvell e Lobuna — Criador: Abelardo Accetta — Proprietário: Stud Jorge Mothé — Treinador: Osmar Figueira de Reis.

MINHA SOGRA — Feminino, alazão, São Paulo (11-9-58), por Quebec e Océia — Criador: Sílvia Alvares Penteado — Proprietário: Stud Barra da Tijuca — Treinador: Paulo Morgado.

GRASSETA — Feminino, castanho, R. G. do Sul (7-10-57), por Fairfax e Grapa — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Paulo Sousa — Treinador: Paulo Morgado.

BORDIGHERA — Feminino, castanho, Guanabara (21-8-60), por Marvell e Lobuna — Criador: Abelardo Accetta — Proprietário: Stud Jorge Mothé — Treinador: Osmar Figueira de Reis.

MINHA SOGRA — Feminino, alazão, São Paulo (11-9-58), por Quebec e Océia — Criador: Sílvia Alvares Penteado — Proprietário: Stud Barra da Tijuca — Treinador: Paulo Morgado.

GRASSETA — Feminino, castanho, R. G. do Sul (7-10-57), por Fairfax e Grapa — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Paulo Sousa — Treinador: Paulo Morgado.

J. Fagundes confia na sua pericia e diz que Decolar agora vai sair

O jóquei J. Fagundes diz que tem o segredo que fará o cavalo Decolar sair no segundo páreo da corrida de amanhã. O profissional sulino vem trabalhando o pupilo de Afonso de Sousa com regularidade, e está confiante na sua pericia para tirar a balda do animal.

Sei que o cavalo é manhoso — explicou — mas depois de vários galopes, fiquei conhecendo a sua balda. Não é preciso dizer que o filho de Montetreal é muito melhor que a turma. Trabalhou os 1 500 metros em 98" com rara disposição. Confio na minha estrêla e tenho confiança na vitória, pois Decolar já não tem segredos para mim.

Tocaio

Tocaio colocando-se em quinto lugar em turma bem mais forte é outra carreira boa para o freio gaúcho, que espera defender pelo menos um placê.

Tocaio andava correndo em companhia mais forte, e não fez feio. Aqui, é candidato sério e, não ganhando, vai chegar brigando pela ponta. Não trabalhou pois vem de corridas seguidas. Aprontou suave e o placê é certo. Iforil, que tentou a turma de cima e não se deu bem, é o maior empecilho à vitória do meu conduido. A dupla é certa.

DON PELE

Sobre a sua última carreira, da noturna de amanhã, o jovem profissional não esconde o otimismo, porque Don Pelé é atualmente um autêntico caixa-econômica.

Don Pelé quase que dispensa apresentações. Vem de três segundos lugares consecutivos, e tem de ser encarado como forte competidor no páreo. O cavalo atravessa realmente uma fase magnífica de sua carreira. Basta largar bem, para não dar confiança à turma.

Quanto a distância, não é problema, pois Don Pelé chegou aos 2 200 e não decepcionou.

DRAGUEUR UMA PINTURA



Dragueur é uma das esperanças do treinador Ernani de Freitas, para a primeira prova da tripla coroa carioca. O potro anda tímido, e trabalhou 102" 2/5 com sobras, na milha. Teve a preferência de Bequinho mas trabalhou com J. Julião

1. — Mais cedo do que se esperava é provável que haja a revanche Dominó versus Debuxo. E não somente os dois reúnem possibilidade de vitória —, porque foi impressionante a demonstração do bonito Devon, domingo passado. E, além disso, o Stud Seabra continua com muita fé em Anzac, que corre mais na grama e trabalhou a milha em 101" e fração.

Será um páreo lindo, o Grande Prêmio de domingo que vem. Não sabemos ainda se Dominó tomará parte na prova. Depende de como resolve o estado-maior da coudelaria, que talvez poupe o potro. E que o alazão atueu domingo, também, em Cidade Jardim e pode ter balizado de péso, ou sentido o rigor da carreira, tal como aconteceu com Debuxo, logo no início da campanha do tordilho.

Como se sabe, Debuxo pagou caro a aventura. E virou o fio, melhorando loco a seguir, graças ao trabalho de Reinaldo Sodré Borges, o Presidente da conhecida Academia e de Gilberto Ferreira.

2. — Estivemos visitando Cirilo de Sousa. Aos poucos, o antigo treinador recupera a forma, cercado pelos parentes e amigos.

Cirilo é um profissional padrão e entrou a deslumbrar a expressão — de galto, no caso Triquillo.

O velho Cirilo reaciu e, dentro de uns dias ou três meses, voltará ao batente. Por enquanto, o filho do querido treinador vai substituindo o pai.

3. — Um ouvinte da Rádio JORNAL DO BRASIL não gostou da corrida de Salgada e pede nossa opinião.

Vamos conversar com Albino Barroso para saber o que houve. De fato, Salgada correu muito menos do que se esperava. Chegou perto, mas de qualquer forma, não chegou a ameaçar Dauphine Gatal, Good Eyes e Aloa.

4. — Um conselho a quem fica em casa, vendo a TV Continental, nas reuniões de sábado: é indispensável um rádiozinho ao lado da escrivaninha, sintonizando a Rádio JORNAL DO BRASIL. Porque a TV dispõe de poucos minutos no prado, enquanto a PRF-4 só manda o som para o estudo após a confirmação do resultado do páreo.

Durante a carreira, o Canab 9 entra em cadeia com a Rádio JORNAL DO BRASIL e a Ernani Pires Ferreira faz a transmissão.

5. — Felizmente, Audalio Machado melhorou. E um jóquei de mão cheia e breve voltará a oferecer ao público turista shows de direção, como aconteceu com Rompanti e Passo Rápido.

Por falar em Rompanti, o cavalinho reapareceu com a corda toda e ganhou logo duas corridinhas.

E para terminar: Antônio Ricardo é jóquei oficial de Barquinho e o substituto, Dario Moreira. A informação para a de Luís Macedo, proprietário do atrevido filho de Torpedito e neto materno de King Salmon.

Binóculo

1) O treinador Mário Meneses informou à reportagem que a montaria de Evreux será entregue ao freio G. R. Carvalho, pois Ricardo deu preferência a Pour-Cent no Clássico de domingo.

2) O garoto Luis Carlos chegou a chorar quando soube que Paulo Morgado dera preferência a Bequinho, na condução da estreante Grasseta. Estão afirmando que a castanha é uma autêntica barbadá. Bequinho vinha trabalhando a pupila de Paulo Morgado há dois meses.

3) Val estrear na Gávea, na reunião de sábado, o aprendiz Nilo Lima, irmão de Paulo Lima, em Gabardo, no 8.º páreo. N. Lima quer vencer logo de saída.

4) O treinador Ernani de Freitas não compareceu ontem às matinais, por estar adentando. Foi substituído no trabalho pelo segundo-gerente Orlando.

5) J. Julião não registrou queixa da agressão de que foi vítima na sexta-feira, em plena Cineândia, quando esperava a hora de assistir um filão. Confundiram-no com um ladrão, e levaram-no ao 3.º Distrito Policial onde tudo ficou esclarecido. Mas o profissional ainda está sem saber ao certo por que foi preso. Não adiantou, inclusive, a apresentação de sua carteira profissional. Um telefonema, para o segundo-gerente Orlando, foi que possibilitou a saída de Julião do Distrito.

6) A égua Althea teve a sua carreira definitivamente encerrada nas pistas, e foi embarcada para São Paulo, onde será coberta por Royal Forest, atualmente servindo no posto de monta do Jockey Clube de São Paulo.

7) As melhores partidas para a corrida de amanhã, na Gávea, foram as de Baritono, Decolar, Captor, Também, Londoner e Tio Ricardo.

O SOSSÊGO

MARCIAL É UM MINEIRO TRANQUÍLO NO GOL OU ENROLANDO SEU CIGARRO

de Alcimar Rocha e Hélio Fraga
Fotos de Váler Firmo

Na grande área

Armando Nogueira

O casal Moura, a quem fui apresentado outro dia, por um amigo comum, defendia pontos-de-vista profundamente injustos em relação ao futebol: a mulher achava, mesmo, que o Governo devia proibir, por uns dez anos, o jogo de futebol — “você tem ver como o Brasil a caminhar que era uma beleza”. O marido não chegava a tanto, mas ia até o ponto de considerar um absurdo “o que se paga a um rapaz desses pra viver chutando uma bola”.

Em suma, para o casal Moura, jogador de futebol é um sujeito que não trabalha, não faz nada senão chutar uma bola e que, por tal prazer, ganha fortunas e acaba milionário. O casal Moura concluiu o libelo com a frase mais ou menos conhecida: “A gente devia ter ensinado o nosso filho a jogar futebol, em vez de ficar com essa besteira de botar no colégio”.

Nunca mais voltei a estar com os Moura, que conheci na praia, por sinal, minutos depois que uma bolada violenta mandava pelos ares o rádio de Madame Moura. Mas se os visse, hoje, bem que gostaria de contar aos dois o que vai ser o jogo de logo mais em Buenos Aires, no campo do Boca Juniors. Juro que o casal Moura ia morrer só de imaginar que seu filho poderia estar hoje, na Bombonera, com a camisa do Santos.

Eu, por mim, não desejaria isso ao filho do meu maior desafeto, filho meu sair daqui para ir decidir um título com o Boca, na Bombonera? Deus o livre e guarde.

O Boca Juniors, que o casal Moura certamente ignora, tem um grito de guerra assustador: são sessenta a setenta mil sujeitos, esgoelados, gritando em coro selvagem um “Dale Boca!” que faz estremecer o estádio. O estádio é uma arena com três lances de multidão que se empilham verticalmente dando a impressão de que tudo aqui vai desabar sobre o gramado.

O Boca Juniors é o time da massa, é a paixão popular da Argentina. Em condições normais, ninguém consegue derrotá-lo em seu campo, onde seus jogadores são naturalmente estimulados pela torcida a todos os sacrifícios por uma vitória.

Dai os jogos no campo do Boca acabam sempre em surrus tremendos. Há poucas semanas, estourou uma briga lá, no jogo em que o Boca eliminou o Peñarol da Taça Libertadores das Américas, essa mesma briga que o Santos pretende decidir, hoje, na Bombonera.

O estado de espírito dos argentinos em relação ao jogo de hoje, pelo visto, não é bom. E não é bom porque, a começar pelo presidente do Boca, estão tomando o jogo por uma chance de vida e de morte para o prestígio do futebol argentino. Em outras palavras, a vitória é avaliada pelos cartolas da AFA como um investimento importante dentro do plano político de derrotar o México na disputa pelo direito de realizar em Buenos Aires a Copa do Mundo de 1970. A Taça Mundial dos Clubes, naturalmente, daria tamanho prestígio ao futebol argentino que dificilmente a AFA poderia ser preterida como candidata ao privilégio de promover a Copa de 70 em Buenos Aires.

O Boca Juniors, portanto, não está sozinho nessa jogada: com ele, forma, solidário, todo o futebol argentino, do Lanús à AFA, de Alberto Armando à Raul Colombo.

Doloroso é que, numa hora dessas, quando a gente precisa de fazer apelo a todas as forças do futebol brasileiro, só encontra, mesma, esperanças no desespero. Esperança no desespero quer dizer confiar em que o médico do Santos acerte na dose de estimulantes com que deverá dopar os nossos jogadores. É crime, é monstruoso, mas é o que nos resta. Foi assim que Zito, pôde jogar o segundo tempo contra o Boca Juniors; é assim que ainda conseguem correr noventa minutos os nossos campees. Desgraçadamente, o que temos de melhor, a nossa elite, que é o Santos, tem que tomar doping para continuar jogando. Sem bolinhas, Zito apaga em vinte minutos — e, no entanto, tem apenas trinta e dois anos. Está sendo massacrado pela hedionda engenhoca do profissionalismo do futebol brasileiro.

Enquanto os jogadores morrem em campo, os cartolas disputam convites e poltronas na tribuna de honra do Maracanã.

O casal Moura desconhece, certamente, que o time do Santos joga, há quatro anos, uma média de duas vezes por semana, em campos e em circunstâncias os mais adversos; que os jogadores do Santos dormem — quando dormem — nos aviões e nos trens, por esse mundo afora, fazendo a fortuna dos empresários e a glória de um escudo. Ganham dinheiro, sem dúvida, mas urnam células vivas como podem comprovar as lâminas de laboratório colhidas um dia pelo Dr. Hilton Gosling.

O casal Moura precisa saber que as tribunas de honra dos estádios brasileiros andam cheias de espectralhões enriquecidos nessa arte criminosa de converter em dinheiro a glória dos jogadores de futebol.

Ser cartola — e não viver chutando bola — esse o destino que o casal Moura devia ter reservado a seu filho, se lhe quisesse dar vida fácil.

Hoje, por exemplo, o Mourinha estaria aqui, no rádio, ou mesmo lá, na tribuna de honra da Bombonera, entre flores e banquetes, fazendo o diplomata e até concordando em que o juiz francês agiu com acerto ao anular o gol de Pelé: afinal de contas, Pelé já fez tantos gols na vida que, mais um, menos um, tanto faz.

E, enquanto isso, lá no meio da arena, o crioulo está levando cacete do Rattin — e o Zito, coitado, transpirando Dexedrin, suando Pervitin, “pra viver chutando uma bola”, como costuma dizer o casal Moura.



Marcial é sempre a expressão do que se pode chamar de um mineiro típico

A TRANQUILIDADE COMEÇA Cedo

Marcial de Melo Castro nasceu em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, em 3 de junho de '41, filho de um casal feliz: o pai, Bolívar Crisostomo, fumava cigarro de palha, conta histórias e trabalha na barragem de Três Marias, junto ao Rio São Francisco, como chefe do Almoxarifado; a mãe, Dona Custódia, é professora. Marcial sempre foi um sujeito tranquilo, desde a infância, quando andava descalço pelas ruas de sua cidade, ao lado dos dois maiores amigos, fora do futebol: Antônio Hélio e Jeudi.

A família nunca foi rica e só conseguiu ter casa própria agora, quando Marcial usou os Cr\$ 4 milhões que o Flamengo lhe deu, de luvas, para comprar uma casa à Rua Aquiles Lobo, 208, na Floresta, em Belo Horizonte. Tem cinco irmãos: o mais velho, Maurício, mora em Tupaciguara, gostando muito de futebol e dançando ao luxo de apitar peladas. O segundo é Rui, médico, de 28 anos, o inspirador de Marcial, que agora procura seu destino nos bancos de uma Faculdade de Medicina. Marlene é a terceira: tem 25 anos e trabalha nos Correios, Seção do Pessal. Os dois últimos são ainda meninos: José Leopoldo, com 13, e Paulo Roberto, com 11 anos. Os Melo Castro são mineiros autênticos e mesmo em Belo Horizonte, ainda não perderam o jeito da gente do interior. Levam vida calma, sem grandes preocupações, e resolvem seus problemas sem atropelos. Por isso, Marcial costuma dizer:

— Eu tinha de ser tranquilo, assim, pois nada me amola lá em casa.

DA ARTE DE FAZER GOLS

Marcial viveu em Tupaciguara até os quinze anos. Fez o curso primário e o ginasial lá mesmo, e depois passou pelo Colégio Regina Paels, em Araguaia, terminando o científico em Belo Horizonte, nos colégios Afonso Arinos e Santo Antônio. Seu primeiro time foi o Expressinho, da Tupaciguara. Era meia direita, gostava de jogar e até marcava muitos gols. Ainda como atacante, defendeu o Colégio Regina Paels, onde foi artilheiro. Foi descoberto para o gol no dia em que faltou o titular. Era um jogo importante, entre dois gigantes de Araguaia, e o menino Marcial, aos 14 anos, foi lançado pelo Regina Paels com a camisa número 1.

— Joguei bem, defendi dois penálties e acabei transformando-me em goleiro. Mas, até hoje, eu gosto de ser atacante, pois não dá tanto trabalho.

Aos 15 anos, Marcial era titular do Tupaciguara EC, um dos melhores quadros da região e foi lá que encontrou seu modelo, na figura de um goleiro chamado Santos, que esteve no Bonsucesso e em outros times cariocas.

— Aprendi muito com ele, pois Santos era perfeito nas saídas de gol.

Quando a família se mudou para a Capital, abriu-se um novo caminho para Marcial: do futebol-sacrifício do interior, ele passava a sonhar com os times grandes de Minas — Atlético, Cruzeiro e América — e pensava em jogar nos campos gramados, “onde era muito mais fácil para o goleiro, pois

eu estava acostumado a cair nos campos de terra batida e vivia machucado”.

COMO NASCEU UMA ESTRELA

A ascensão de Marcial, dentro do futebol mineiro, durou apenas um ano, mas antes de encontrar a glória, o Frangão — que era seu apelido entre os companheiros do Atlético e em casa — teve muitas tristezas. Em 1957, entrou para o time juvenil do Sete de Setembro — que faz cinquenta anos agora — e foi o goleiro mais vazado, em dois campeonatos. Mais tarde o convocaram para a seleção juvenil, e foi vice-campeão brasileiro de amadores, em 59, ganhando um terceiro lugar em 61. O Atlético o tirou do Sete de Setembro, em 63, quando seu gerente, Wilson de Oliveira o alçou, prometendo vantagens, pois o Flamengo lhe havia roubado o titular. Gustavo — hoje no time reserva. Assinou seu primeiro contrato de profissional em maio de 61, ganhando Cr\$ 30 mil de luvas e Cr\$ 15 mil por mês. O segundo, já como titular, foi assinado em janeiro de 63, com luvas de Cr\$ 300 mil e ordenado mensal de Cr\$ 40 mil.

Marcial sempre foi um esquentado, dentro do Atlético. O titular era Fábio, que agora está no Cruzeiro — que o comprou por Cr\$ 2,5 milhões — e o primeiro reserva era Váler. Entretanto, sempre calmo, Marcial foi levando a vida, com uma obstinada vontade de vencer e a certeza de que, mais cedo ou mais tarde, teria sua chance. E essa chance veio em maio de 62, quando foi emprestado ao Santa Cruz, de Santa Luzia, para reforçá-lo num amistoso contra o Vasco. Marcial agarrou tudo, o Santa Cruz perdeu só de 2 a 1 e o Atlético o descobriu: Fábio saiu, Váler se machucou num desastre de automóvel e o menino de Tupaciguara — com espinhas no rosto e o cabelo sempre arrepiado — foi promovido a titular.

Em um ano, Marcial foi campeão mineiro pelo Atlético, campeão brasileiro por Minas e chegou à seleção nacional, disputando o Campeonato Sul-Americano da Bolívia e sendo reserva de Gilmar na excursão à Europa, quando foi escalado uma vez: contra Israel, nos últimos minutos.

O OUTRO LADO DE MARCIAL

Marcial é, por natureza, um sujeito alegre. Gosta de brincar, conta casos, fala de sua infância, diz coisas de sua Tupaciguara e aos poucos se revela o módo idealista, persistente, esforçado. Seu maior prazer é jogar pelada com os amigos. Essa devoção à bola chega a ser impressionante, pois Marcial é capaz de almoçar em sua casa e ir direto a um campo de futebol. Quando voltou da Bolívia, depois do Sul-Americano, os amigos que o foram procurar encontraram-no batendo bola com a turma do Minas ou do Real — dois times amadores do bairro de São Teresa, onde morava. E, quando veio da Europa, dividia seu tempo entre os brinquedos alemães que trouxe para os irmãos e a alegria de jogar no ataque, ao lado de seus companheiros, num campo poeirento e cheio de buracos, ao lado da

Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais

Marcial é simples, a glória não o impressiona. Com a mesma calma com que faz uma grande defesa ou evita um gol, é capaz de pedir ao amigo Chico seu avaral emprestado, para assistir a uma aula de Anatomia, dizendo: “desculpe, mas esqueci o meu em casa”. Gosta de ir ao cinema, vibra com Liz Taylor, acha Burt Lancaster o fino em matéria de aventuras, e se dá ao luxo de hesitar entre um livro de Parasitologia e um romance de Robert Louis Stevenson — A Ilha de Tesouro.

Sua tranquilidade chega a ser exagerada. Durante os jogos da seleção mineira, no Campeonato Brasileiro, deixou os beques William, Procópio, Massinha e Geraldino quase loucos, ao fazer golpe de vista em bolas difíceis, ou defendendo chutes com o pé, levantando a bola dispendiosamente até suas mãos. Essa mesma calma já o fez perder avião, por chegar atrasado ao Aeroporto da Pampulha.

A HISTÓRIA DE DUAS DECEPÇÕES

Aos vinte e dois anos, Marcial é um sujeito feliz. Gosta do futebol, mas não depende dele e ainda não sabe o que fará, quando terminar seu contrato com o Flamengo: “é provável que pare, mas posso jogar mais uns tempos”. Com sua falsa ingenuidade, conhece o submundo do futebol, sabe onde está pisando e não tem medo de ser enganado. Acima de tudo, é um crítico fônico, capaz de opiniões sensatas e conceitos objetivos. Em sua vida, não teve nada além de duas decepções, ambas no começo de carreira. A primeira foi quando jogava no juvenil do Sete e o time perdeu por 4 a 3: ele foi culpado de dois gols e saiu de campo sob vaias. A segunda aconteceu dentro do campo do Atlético, quando o Pedro Leopoldo o venceu por 3 a 0, em jogo do Campeonato Mineiro de 62, e a própria torcida atleticana vaiou o time, gritando ele para incentivar o adversário.

— Nesse dia, eu tive vontade de guardar a chuteira e nunca mais pensar em bola.

Mas o desejo de jogar foi mais forte e o animou a continuar no Atlético, tornando-se campeão. Da bola, guarda apenas um desgosto: “eu perdi três férias seguidas só porque me tornei profissional”. Marcial gosta do Palmeiras, em São Paulo. do Atlético e do Uberaba em Minas, e seu coração sempre balançou entre Vasco e Flamengo, no Rio. Fez o serviço militar no POB de Belo Horizonte, em 61, e foi um aluno razoável, mas chegava atrasado à parada matinal. Seu maior amigo é seu tio e padrinho, chamado Romeu, que o criou em Tupaciguara, onde tem uma fazenda, e o trata como filho.

Seu grande ideal: formar-se em Medicina, ir para uma cidade do interior mineiro e comprar umas vacas.

— Sempre quis ser fazendeiro, como o tio Romeu — diz ele.

MUITO DINHEIRO JUNTO

Mas por enquanto a fazenda ainda é um plano. Que o próprio futebol pode ajudar, agora começa a render um pouco mais, desde que Marcial vá para o Rio. Ao Flamengo, Marcial chegou em abril. Assinou contrato no dia primeiro, mas apresentou-se só cinco dias de-

Depois de alguns meses na reserva, entra hoje em campo como titular do Flamengo, pela primeira vez no Campeonato Carioca, o mineiro Marcial, comprado depois do sucesso que fez na seleção de seu Estado, ano passado, e uma das mais adidas reivindicações do torcedor rubro-negro, que vê nele aquilo que o clube há muito tempo não tem: um goleiro que possa realmente ser considerado um grande craque.

Marcial, o goleiro, que a torcida verá esta noite, no campo do Botafogo, é como jogador de futebol, e particularmente em sua posição, um retrato autêntico do tranquilo Marcial, o homem. Que não deixa nunca de sonhar com a sua Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, ou com a Fazenda dos Bambus, na mesma região, onde caça, pesca, descansa com seu padrinho, que o criou, e é atacante no time do Chico da Luisa, que não compreende como “esses técnicos da cidade grande desperdiçam no gol tão bom centroavante”. E que cultiva como nenhum outro a arte de enrolar um cigarrinho de palha com a perfeição e a tranquilidade do mineiro.

A FAZENDA DOS BAMBUS

No Rio, apesar de ter jogado pouco, Marcial já tem alegrias e tristezas. A maior alegria foi no mesmo dia em que Dona Ilidia, teve aquele desgosto, porque Marcial achou que o Flamengo jogou lá bem contra o Botafogo, que se entusiasmou, apesar de estar de fora. Sua tristeza, aqui, não foi com o futebol, mas com os acadêmicos de Medicina, da Faculdade de Medicina e Cirurgia, que ameaçaram fazer greve quando foi tentada a transferência de Marcial (alem disso, sabe que no Rio tem mais possibilidade de se manter na seleção nacional. Nunca se esquece do que ouviu um dia do Sr. Carlos Nascimento:

— É muito difícil chegar-se à seleção, mas, quando se chega, só se sai dela por um desculpe muito grande.

Na seleção, o que mais impressionou Marcial foi a camaradagem entre os jogadores — tão grande que ele acha difícil de explicar. Tem esperança, no Flamengo, de não mais largar o posto de titular, a partir do primeiro dia em que estiver nele — de hoje, portanto.

Coisa muito enojada, para Marcial é não jogar. Passou esses cinco meses no Flamengo, até agora, praticamente sem jogar. No dia em que um time misto foi jogar em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio,

pediu para ir. Durante o jogo, percebeu que não estava em boa forma, apesar de ter deixado passar apenas um gol de penalty e outro em que a bola era mesmo indefensável. Passou então a apurar-se nos treinos. Já estava cansado de esperar, quando Mauro se contendeu. Não era assim que Marcial queria chegar a titular, mas, de qualquer maneira, foi para o gol tranquilo como se estivesse fumando um cigarro de palha.

Marcial tem um contrato de dois anos com o Flamengo e, como goleiro, é talvez o único que atualmente usa joelheiras, no Rio. Justifica o que muita gente considera, hoje, uma extravagância, dizendo que “é melhor usá-las do que andar com o joelho cheio de esparadrapo”. Quando foi convocado para a seleção, não acreditou; estava na Fazenda Bambus, de seu tio Romeu, no Triângulo Mineiro, caçando, pescando, descansando. Ouviu no rádio e mudou de estação, desesperado. Mas a outra estação repetiu tudo e ele teve de cair na realidade. Arrumou as malhas, veio para o Rio.

E aqui, onde agora é titular de um grande clube, a nostalgia maior que sente é daquela mesma Fazenda dos Bambus, do time onde o técnico é o Chico da Luisa, e o próprio Marcial centroavante titular. Porque no fundo Marcial gosta muito mais de fazer gols do que de impedi-los.

A AGILIDADE

O fato é que quando chegou ao Flamengo, Marcial encontrou um ambiente amigo. Flávio Costa combinou que, em princípio, um jogo seria de Mauro, o outro dele. Mas quando chegou a vez de Marcial entrar, contra a Portuguesa, quebrou um dente. A radiografia necessária mostrou que ele tinha vários focos dentários. Começou então um período mais ou menos longo de tratamento, enquanto Mauro ia-se firmando com boas atuações. Mas Flávio arranjou para Marcial receber prêmios iguais aos dos titulares, por vitórias. No fim do tratamento, Marcial tinha arrancado sete dentes.

Na Gávea, Marcial mora na Rua dos Otis, num apartamento com os jogadores Paulinho, Hilton, Valdomiro e Joelcio. Quando não há treinos, fica recordando matérias do seu curso de Medicina, que espera retomar no ano que vem, aqui na Universidade do Brasil. E passa o tempo lendo e enrolando cigarrinhos de palha, com o fumo goiando que ele manda vir especialmente de sua região, o Triângulo Mineiro. Na operação, o que mais o diverte é enrolar o cigarro, mais do que fumar, mesmo. Até porque não traga o cigarro — gosta de das longas bafaradas inocentes, sobretudo depois de uma boa feijoada. Pois feijoada é o prato de toda segunda-feira na sua república da Rua dos Otis. E feijoada de cozinheira mineira, Dr. Ilidia, de 70 anos, a quem os jogadores que moram lá pagam uma coia especial para esse prato semanal sair completo. Dona Ilidia, descendente de índios, é considerada por todos os jogadores da casa uma boa praça.

Mas torce pelo Botafogo e chegou até a pedir as contas no dia em que seu time perdeu do Flamengo, porque Hilton e Paulinho a aborreceram muito.

Foi Marcial, o tranquilo Marcial, que acalmou o ambiente e resolveu as coisas, no momento exato. Dona Ilidia até pediu desculpas, e nesse dia fez uma feijoada mais gostosa.

Apesar de sua calma, Marcial é um goleiro seguro como poucos nos lances que exigem empenho maior

Santos é campeão se empatar hoje com Boca Juniors

Fla vai multar Gérson em 40% a pedido do técnico Flávio Costa

O Flamengo vai multar Gérson em 40% dos seus vencimentos mensais, a pedido do técnico Flávio Costa, como punição pelos últimos acontecimentos entre o jogador e o clube, agravados com a chegada atrasada de Gérson ao treino individual de ontem à tarde, na Gávea.

O Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, disse, à noite, que ainda não tinha tomado conhecimento da punição de Gérson, pois chegara há poucos momentos de Brasília, mas que, se a multa for pedida, não há dúvida de que o técnico Flávio Costa será atendido.

A CONTUSÃO DISCUTIDA

No treino de conjunto que antecedeu ao embarque do Flamengo para Fortaleza, Gérson saiu de campo acusando uma contusão na coxa direita que mal o deixava andar. No dia seguinte compareceu ao Departamento Médico do Flamengo, fazendo o tratamento determinado pelo Dr. Pinkwas, sendo dispensado de jogar no Ceará. Sábado Gérson não foi à Gávea, mas telefonou para o Dr. Pinkwas, dizendo que ia

continuar o tratamento no consultório de um médico amigo, em Niterói. Na segunda-feira, Gérson surpreendeu o Departamento Técnico do Flamengo ao tomar parte, completamente bom, de uma partida na Gávea, com os jogadores aspirantes.

O técnico Flávio Costa, sabendo, ontem, de que Gérson já estava bom da contusão que o impedira de embarcar para Fortaleza, pois aparentemente ser de gravidade, teve uma conversa reservada com o Dr. Pinkwas e com o auxiliar técnico Nilton Canegall. Para agravar a situação, Gérson chegou atrasado para o treino individual, tomando o técnico, então, a resolução de multar o jogador. Quando foi embora para casa, Gérson parecia não saber da multa e disse que estava tudo bem com ele. O Dr. Pinkwas afirmou apenas que acreditava na palavra de Gérson e, se ele ficou bom em tão pouco tempo, foi porque a sua contusão não era grave, e ele fez o tratamento exigido.

O ponta-direita Espanhol assinou, ontem, o seu novo contrato com o Flamengo, devendo receber Cr\$ 3 milhões de Juvas e Cr\$ 100 mil mensais. As luvas de Espanhol serão pagas da seguinte maneira: Cr\$ 1 milhão no dia 10 de outubro, Cr\$ 1 milhão no fim do campeonato e o restante em data a ser combinada.

Do individual de ontem, à tarde, que durou 30 minutos, ficaram de fora Luis Carlos, Paulo, Marcial, Jordan, Dida, Mauro e Ananias. Marcial abriu um furacão na perna direita, mas não é problema. Paulo está com foco dentário e uma contusão lombar e Jordan ainda em tratamento de uma intoxicação alimentar.

O Sr. Fadel Fadel disse que concorda com o jogo do Flamengo com o Atlético de Curitiba, em benefício das vítimas do incêndio no Paraná, porque o Flamengo é uma instituição nacional e não pode recusar-se a contribuir com a sua ajuda para os paranaenses. É preciso apenas, segundo o presidente do Flamengo, haver um acerto de data.

Primeira vitória em 4 rodadas é meta do Fla contra São Cristóvão

Flamengo e São Cristóvão jogam hoje, às 21h 15m, em General Severiano, completando a décima primeira rodada do Campeonato Carioca, numa partida em que o Flamengo, depois de perder cinco pontos em três jogos, luta por sua primeira vitória desde que deixou a liderança, e o São Cristóvão tenta se manter à frente do grupo dos chamados pequenos.

O Flamengo, com quatro alterações em relação ao jogo com o Bangu, formará com Marcial, Murilo, Joubert, Ananias e Paulo Henrique; Nelson e Nelsinho; Espanhol, Ailton, Dida e Osvaldo. O São Cristóvão, estreando um lateral-esquerdo, jogará com Franz, Edison, Ari, Elton e Moisés; Váiter e Ivo; Guina, Artuff, Aladim e Enir.

VENCER AQUI

O Flamengo, ao início do Campeonato, foi apontado como um dos bons candidatos ao título — opinião que adquiriu forma com a vitória sobre o Botafogo e foi confirmada nos três jogos seguintes. Porém, depois de uma derrota para o América, numa partida onde não soube sustentar sua condição de líder, não mais venceu. Empatou com o Vasco, sem jogar bem, e foi derrotado pelo Bangu, mostrando apenas 20 minutos de futebol.

Seu time, a essa altura do Campeonato, ainda não tem condições de vencer. A ausência de Marcial, antes solucionada com a simples inclusão de Nelsinho, parece ter exigido de Flávio Costa uma fórmula nova, que será tentada com Nelson no lugar de Carlinhos. Na defesa, do mesmo modo, surge agora a chance

de Marcial marcar há mais tempo, entrando ainda dois suplentes, por força das contusões de Jordan e Luis Carlos. Com essas alterações o Flamengo luta por uma vitória que, nessas quatro últimas semanas, só conseguiu no Ceará.

O São Cristóvão sem se constituir numa daquelas equipes de nível quase igual, e vive na esperança de conseguir sua primeira vitória contra um grande.

Reunião de hoje vai dizer onde e quando jogarão Flu e Bangu

Numa reunião marcada para as 18h de hoje, na sede da Federação Carioca, entre o Sr. Antônio do Passo, o jornalista Mário Filho e os presidentes dos clubes interessados, será decidida a questão dos jogos da próxima rodada — Botafogo x América e Bangu x Fluminense — surgida com o desfecho dos Jogos da Primavera, domingo à tarde, no Maracanã.

Bangu e Fluminense, não podendo jogar naquele dia, querem fazê-lo na noite de sábado, enquanto o América se mostra radicalmente contra a solução, por achar que ela será prejudicial à renda do seu jogo com o Botafogo, marcado para sábado à tarde.

WOLNEY EXEMPLIFICA

Lembrando que no ano passado, para que a tabela do Campeonato fosse cumprida, seu clube teve de jogar com o

Vasco no campo do Bangu, o Sr. Wolney Braune, Presidente do América, continua firme no propósito de não deixar que Bangu e Fluminense atuem no sábado.

Naquela oportunidade — declarou o Sr. Braune — os demais clubes não permitiram uma alteração que beneficiasse o América, que tinha de jogar em campo neutro e "foi parar em Moca Bonita". Cita esse exemplo para mostrar que, o seu clube não voltará atrás. — Não abro mão do sábado, que é do América e Botafogo. Os outros que encontrem outra solução, pois, além do lado financeiro, há o aspecto moral. Ainda não me esqueço do ano passado — disse o dirigente.

SOLUÇÕES POSSÍVEIS

O jornalista Mário Filho, diretor do Jornal dos Esportes, e quem cabe a organização dos Jogos da Primavera, vai-se reunir com o Sr. Antônio do Passo e os dirigentes dos quatro clubes, tentando uma fórmula que corresponda ao interesse de todos. Se o América não concordar com a antecipação de Bangu x Fluminense para sábado à noite, sobram dois caminhos.

O primeiro, o mais difícil, será marcar outra data para o principal jogo da rodada. O outro, já sugerido pelo Bangu, será mudar o local do desfile ou realizá-lo no Maracanã mesmo, mas pela manhã. Se a última hipótese for aceita, Bangu e Fluminense começarão seu jogo mais tarde, às 16h ou às 16h 30m.

Mineiros venceram tchecos

A seleção de Minas Gerais derrotou ontem à noite, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, na primeira rodada do Torneio Internacional de Voleibol, a seleção universitária da Tcheco-Eslavaquia, vice-campeã dos Jogos Mundiais Universitários de Porto Alegre, por 3 a 1, com parciais de 6-15, 15-4, 15-7 e 15-12. Esta é a primeira vez que uma equipe brasileira vence uma da Tcheco-Eslavaquia. Na preliminar, a equipe feminina do Fluminense venceu a da AABH por 3 a 0, parciais de 15-10, 15-4 e 15-9. A segunda rodada será disputada às 20 horas de hoje, no mesmo local com os jogos Flamengo x Tijuca (feminino), e Guanabara x Minas Gerais (masculino).

Edinho chegou atrasado e perdeu a posição de titular para Calazans

Porque o extremo Edinho chegou atrasado ao treino de conjunto de ontem, o técnico Fleitas Solich substituiu-o por Calazans e, satisfeito com o rendimento deste, manteve-o na equipe titular no segundo tempo, enquanto Edinho, já de roupa mudada, jogava entre os reservas.

Solich instruiu o ataque titular para lançar bolas na corrida para Calazans, que tinha que ir até a linha de fundo e fazer cruzamentos para a porta do gol. Como já é quase certo que o jogo com o Bangu será mesmo domingo, haverá novo treino de conjunto amanhã, quando Solich definirá a equipe titular, na qual já é quase fora de dúvidas o aproveitamento de Calazans.

PREMIO CRIA CASO

Antes do treino de ontem — que começou às 15h 30m — os jogadores aspirantes, tendo à frente o capitão Nonô e com a única exceção do goleiro Edison, foram falar ao Vice-Presidente Carlos Nascimento para reclamarem contra o prêmio de Cr\$ 6 mil que receberam pela vitória de 6 a 0 sobre o Canto do Rio.

O Sr. Carlos Nascimento disse que não fora ele quem estipulou o prêmio, mas sim o Presidente Nelson Moreira, antes de entrar em 15 dias de licença, na última semana. O Sr. Carlos Nascimento disse que, entretanto, achava o prêmio justo, porque o time de aspirantes, do Fluminense, está mal colocado no campeonato e a equipe do Canto do Rio é muito fraca, pois ocupa o último lugar.

Quando os jogadores disseram que leram nos jornais que iam receber Cr\$ 10 mil de prêmio, o Sr. Carlos Nascimento aborreceu-se. Disse o Sr. Carlos Nascimento que nunca leu jornais e que iria proibir a entrada de jornalistas na Secretaria do clube para pedir informações sobre prêmios e um fato como o de ontem tornasse a suceder. O Sr. Carlos Nascimento disse que, em todo o caso, vai falar com o Sr. Nelson Moreira quando este reassumir seu posto na sexta-feira, mas os jogadores saíram aborrecidos do encontro.

VITÓRIA EM DOIS TEMPOS

Fleitas Solich decidiu que quem sair da equipe titular com a volta de Oldair será Luis Henrique. Assim, já ontem o meio campo titular treinou com Oldair e Iria, enquanto Luis Henrique jogava nos aspirantes, ao lado de Tito.

Os titulares venceram aspirantes e reservas por 1 a 0 e 3 a 0, respectivamente, em dois tempos de 20 minutos. Oldair, Joazezinho, Manuel e Escurinho marcaram os gols dos titulares, que treinaram com Edison, Carlos Alberto, Procópio, Dair e Altair; Oldair e Iria; Calazans, Manuel, Joazezinho.

Mário Jorge não quer mais tratar Garrincha e culpa sua rebeldia

O Dr. Mário Jorge comunicou ontem ao Botafogo que não mais cuidará clinicamente do jogador Garrincha, por considerá-lo "um doente rebelde", isentando-se de responsabilidade e deixando o clube à vontade para escolher novo médico.

O atacante — que foi repreendido ontem pelo Sr. Renato Estelita, por ter saído da concentração sem sua ordem —, resolveu fazer o treinamento que os demais jogadores fazem normalmente e, por iniciativa própria, começou em casa um tratamento para se livrar da atrofia do joelho.

REBELDE

A recusa do Dr. Mário Jorge em continuar tratando de Garrincha baseia-se no fato de que o jogador não segue o tratamento clínico indicado. A princípio, praticamente, já havia sido tomada pelo médico há vários dias. Entretanto, a comunicação oficial só foi feita ontem. O Botafogo já está procurando um outro médico para cuidar do atacante e o mais indicado é o Dr. Nova Monteiro.

Embora não tivesse tomado conhecimento disso, Garrincha resolveu por conta própria seguir a orientação médica, levando para casa um sapato de ferro para fazer ginástica. Através de flexões, poderá combater a atrofia muscular. Decidiu também não ficar mais à margem do treinamento dos demais jogadores e hoje, à tarde, fará individual — que fez ontem também — e amanhã treinará coletivo. Acredita que poderá jogar contra o América, pois o joelho não dói, nem apresenta sinal de derrame.

Numa sala ao lado de um dos vestiários do Botafogo, o Sr. Renato Estelita foi interrompido por Garrincha, que lhe deu uma notícia de que o Vice-Presidente de Futebol estava aborrecido. O diálogo, que durou pouco mais de cinco minutos, resumiu-se ao seguinte: — "Seu Renato, soube que o senhor está zangado comigo. — Se você veio perguntar-me é porque tem culpa.

Garrincha pôs as mãos no ombro do Sr. Estelita e disse: — O Sr. é meu chefe, tem que compreender. Eu não ia jogar mesmo, então fui embora. Mas só poderia sair com a minha ordem, nem que o Dr. Lido ou o Danilo o tivessem dispensado, ou não? — Mas o que é que eu ia fazer ali na concentração? Olhar a cara do Menga? O Sr. Renato Estelita riu e a coisa ficou por aí mesmo. O Sr. Sérgio Dardi encami-

nho e Escurinho. Os aspirantes contaram com Castilho; Laurício, Zé Luis, Valdez e Nonô; Luis Henrique e Tito; Correla, Nêlio, Ubiraci e Hilton.

CHUTES DE LONGE

Fleitas Solich prestou especial atenção ao treino de ontem, interrompendo-o diversas vezes para reclamar dos jogadores quando eles erravam uma jogada. Solich criticou especialmente Oldair, quando este deu mau seguimento a um tiro de meta e Procópio, quando se compeliu numa disputa de bola com Ubiraci e acabou pondo a bola pela lateral. Solich queria que as jogadas fossem construídas desde a defesa e chegassem ao ataque em lançamentos em profundidade, principalmente para Calazans. Acima de tudo, Solich não permitiu que os jogadores se demorassem em dar seguimento às jogadas. O técnico instruiu os extremos Calazans e Escurinho para não baterem os cornos para dentro da área, por causa da diferença de estatura entre a defesa do Bangu e o ataque do Fluminense, mas sim que atrasassem a bola para Oldair e Iria construírem as jogadas.

Achando que será difícil a penetração na defesa do Bangu e querendo aproveitar a pequena estatura do goleiro Ubiraci, Solich deu ordens aos atacantes do Fluminense para chutar de fora da área. Assim, nasceram os dois primeiros gols dos titulares, ambos em falhas de Castilho, que errou o golpe de vista num chute de Oldair e largou para dentro do gol um arremesso de Joazezinho.

Hoje não haverá treino para os jogadores do Fluminense e apenas Procópio, Joazezinho, Calazans, Manuel, Luis Henrique, Wilson e Antônio José irão ao clube para fazer revisão médica. Procópio foi fazer ontem um exame das amígdalas com o Dr. Santiago Leitão e já marcou sua operação para a primeira folga que o Fluminense tiver no retorno. Procópio será operado pelo Dr. Raul da Cunha.

Mário Jorge não quer mais tratar Garrincha e culpa sua rebeldia

O Dr. Mário Jorge comunicou ontem ao Botafogo que não mais cuidará clinicamente do jogador Garrincha, por considerá-lo "um doente rebelde", isentando-se de responsabilidade e deixando o clube à vontade para escolher novo médico.

O atacante — que foi repreendido ontem pelo Sr. Renato Estelita, por ter saído da concentração sem sua ordem —, resolveu fazer o treinamento que os demais jogadores fazem normalmente e, por iniciativa própria, começou em casa um tratamento para se livrar da atrofia do joelho.

REBELDE

A recusa do Dr. Mário Jorge em continuar tratando de Garrincha baseia-se no fato de que o jogador não segue o tratamento clínico indicado. A princípio, praticamente, já havia sido tomada pelo médico há vários dias. Entretanto, a comunicação oficial só foi feita ontem. O Botafogo já está procurando um outro médico para cuidar do atacante e o mais indicado é o Dr. Nova Monteiro.

Embora não tivesse tomado conhecimento disso, Garrincha resolveu por conta própria seguir a orientação médica, levando para casa um sapato de ferro para fazer ginástica. Através de flexões, poderá combater a atrofia muscular. Decidiu também não ficar mais à margem do treinamento dos demais jogadores e hoje, à tarde, fará individual — que fez ontem também — e amanhã treinará coletivo. Acredita que poderá jogar contra o América, pois o joelho não dói, nem apresenta sinal de derrame.

Paulistas vêm ao Quilômetro de Arrancada

A prova de Quilômetro de Arrancada, a ser disputada domingo, na Lagoa, no trecho entre o Calçars e a esquina da Rua Maria Quitéria, contará com os pilotos paulistas Marivaldo Fernandes e Wilson Fitilpaldi, que competiram domingo passado em Interlagos. A vinda dos pilotos, de seus carros — a Interlagos n.º 22 e o Fórmula-Júnior n.º 45 — e do mecânico Luis Green será patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL. Marivaldo Fernandes, pilotando o Fórmula-Júnior n.º 45, foi o vencedor de sua categoria na corrida dos 500 quilômetros de Interlagos. O Interlagos e o Fórmula-Júnior ficarão expostos, sábado, na oficina da Cassio Muniz, na Rua Marquês de São Vicente.

Buenos Aires (de Arthur Parahyba, enviado especial do JORNAL DO BRASIL) — Santos e Boca Juniors jogam hoje, às 16 horas, no estádio do campeão argentino, na segunda partida da Taça Libertadores das Américas, que será dos brasileiros no caso de nova vitória do Santos ou mesmo de um empate.

Depois de algumas tentativas de adiamento da partida, sobretudo por parte dos dirigentes do Santos, porque sua delegação só chegou a Buenos Aires às 16 horas de ontem, isto é, vinte e quatro horas antes do jogo, prevaleceu o anteriormente estabelecido, isto é: ela será às 16 horas de hoje, no campo do Boca, mesmo porque as chuvas cessaram e o gramado, até ontem alagado, agora já tem condições bem melhores.

Santos

Lula resolveu ontem, logo após a chegada a Buenos Aires, que não seria realizado o treino previsto, determinando que o programa para seus jogadores fosse apenas de repouso absoluto, proibindo-lhes mesmo de atender qualquer pessoa e até mesmo telefonemas, inclusive como medida de evitar provocações, que, aliás, estão sendo feitas desde a chegada do Santos a Buenos Aires.

Informou o técnico do Santos que será mantida a mesma equipe que derrotou o Boca Juniors por 3 a 2, quarta-feira passada, no Maracanã, ou seja: Gilmar; Dalmo, Mauro, Calvet e Geraldino; Lima e Zito; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

Zito, que era a preocupação maior do técnico Lula, disse, ao chegar ao hotel, que deve aguentar bem pelo menos um tempo, mas tem esperanças até de aguentar bem os dois, pois as dimensões do campo de La Bombonera são as mínimas possíveis e ele se sente bem mais descansado do que há uma semana, apesar da viagem feita com tanto atraso. Lula é

de opinião que Zito vai aguentar bem durante todo o tempo. Menos por hostilidade ao Santos, mais pelo fanatismo da torcida do Boca, os jogadores do campeão brasileiro têm sido perseguidos desde a chegada por torcedores argentinos; logo no Aeroporto de Ezeiza, às 16 horas, quando saltaram do jato da Air France que os trouxe, havia mais de cem simpatizantes do campeão argentino aos gritos de Dale Boca, que é o que o grito de guerra do clube durante todas as suas partidas, sobretudo em La Bombonera.

Na porta do Hotel Continental havia cerca de mil pessoas. Boa parte delas tentando contato com Pelé. Mas só alguns repórteres conseguiram chegar até ele. Pouco depois Pelé se recolheu e não atendia mais qualquer pessoa. Os jogadores do Santos entraram no hotel em fila indiana, defendidos da multidão por duas filas latas de latas de leite. Uma contingente de policiais permaneceu até mais tarde na porta do hotel, afastando os curiosos que ficaram até mais tarde rondando.

Boca

O Boca poderá lançar Paulo Valentim, esta tarde, embora seu supervisor-técnico Adolfo Pedernera não tenha anunciado a escalção da equipe e mostre-se em dúvida quanto a manter a equipe que jogou no Maracanã — Errea, Simone, Magalhães, Orlando; Marzolini; Rattin e Menéndez; Grillo, Rojas, Sanfilippo e González — ou a incluir Paulinho.

Por causa do estado alagado do campo do Boca nos últimos dias, Pedernera suspendeu os treinos de sua equipe e nem

ontem, quando a grama estava mais seca, movimentou o time, para conservar o campo. Os jogadores argentinos estão concentrados no Hotel Negro, mas, ao contrário do Santos, com inteira liberdade de ação. Conversam com amigos no hall, e só se recolhem às 22 horas. De terceiro jogo foi em Montevideo, como acreditam, voltaram para o hotel após o jogo e amanhã viajarão para lá. Pedernera disse ao JORNAL DO BRASIL que o jogo de hoje deverá ser decidido pela sorte.

Renda

Até a noite de ontem estavam vendidos nove milhões de pesos em ingressos — cerca de Cr\$ 70 milhões pelo câmbio de ontem. Até o momento do jogo, os dirigentes do Boca contavam vender de 12 a 15 milhões de pesos, o que daria uma renda total, em cruzados, entre 90 e 120 milhões. Os portões serão abertos às 12 horas, mas não se acredita que a essa hora ainda haja possibilidade de comprar ingressos, pois os restos devem ter vendidos todos 15 minutos.

Lima e Santiago, pelo Santos, Montevideo, pelo Boca, são os locais indicados para o terceiro jogo. Só haverá discussão em torno do assunto depois do jogo de hoje, estando o Sr. Abilio de Almeida, pela CBD, desde já em conversas extrasofísticas com a Federação Argentina de Futebol. Mas o Santos, por seu lado, não aceita em terceiro jogo, tanto que já reservou passagens de volta a São Paulo, para amanhã, pela Varig, partindo de Buenos Aires às 18 horas.

Cansaço antes da hora faz Bangu intensificar treinamento da semana

Sem cinco titulares — Parada e Mateus viajando, e Paulo Borges, Mário Tito e Roberto Pinto liberados pelo médico —, o Bangu realizou ontem o seu primeiro treino para o jogo com o Fluminense, sendo pensamento de Tim e do preparador físico Ialdo intensificar os individuais desta semana, pois acham que o time cansou no final da partida com o América.

Os jogadores negam esse cansaço, atribuindo a queda de produção no segundo tempo à vantagem que haviam conseguido no marcador. Tim, porém, depois de conversar com Ialdo, lembrou que o calor está se aproximando e que o desgaste físico da equipe tende a se acentuar, de jogo para jogo, principalmente durante o retorno do Campeonato.

SEM CINCO E UM ATRASADO

Parada e Mateus foram liberados pelo técnico logo após o jogo com o América, o primeiro para visitar a família em São Paulo e o último para rever a noiva em Araraquara. Além deles, Paulo Borges (inflamação nas amígdalas), Mário Tito (percepção digestiva) e Roberto Pinto (contusão no tornozelo direito) foram dispensados do treino.

Houve 25 minutos de individual, dirigidos por Ialdo, que deu maior atenção aos exercícios de pernas. Depois, durante 40 minutos, os jogadores fizeram dois toques, todos fora de suas posições, quando Zólimo apareceu no campo do Bangu. Explicou o atraso ao técnico, dizendo que seu filho não passara bem na noite e entrou num dos times.

Eloel Jacaré, na hora do par-ou-impair, ficou de fora, pois ninguém queria jogar ao seu lado. Assim mesmo, por conta própria, entrou no time de Nilton Santos, dizendo: "só entro mesmo porque sou obrigado, pois, se pudesse, bem que ficava sem treinar".

Enquanto os jogadores faziam dois toques, o técnico Tim foi à cozinha da concentração onde estava sendo preparada a feijoadas das terras-feiras. Ele mesmo fez questão de ajudar no preparo das pratos, colocando em volta várias fatias de tomate. O Presidente Eusébio Andrade aproveitou para dizer que Tim estava fazendo uma "feijoadas rubro-negra", pois o prato "lembrava muito a camisa do Flamengo".

O assunto, em seguida, passou ao jogo com o Fluminense, pois Tim disse que o próximo adversário do Bangu está estudando

planos para enfrentá-lo, já encerrando o seu time como líder autêntico e candidato sério. Mas o técnico acha que essa preocupação é excessiva.

Somos uma equipe tranquila, com padrão de jogo e ainda por cima na liderança. Os outros, pelo contrário, troam a tranquilidade pela preocupação de vencer o Bangu. Isso pode prejudicar o Fluminense, cuja equipe considero muito boa, pelo técnico inteligente que tem e pela defesa que é uma das melhores da Cidade.

Os jogadores voltarão a fazer individual, esta manhã, no Estádio Proletário, dependendo o programa restante do dia do jogo com o Fluminense. O coletivo será feito dois dias antes, amanhã ou sexta-feira. Se o jogo for domingo, o Dr. Ivo Cortes voltará a dar aula de educação sexual aos jogadores, na manhã de sábado.

O prêmio pela vitória sobre o América, em princípio fixado em Cr\$ 50 mil, será pago depois de amanhã. Acredita o Sr. Armando Ristow que, com as adesões dos comerciantes, associados e patroão do clube, a importância possa chegar a Cr\$ 100 mil.

O Dr. Célio Brandão disse ontem aos dirigentes do clube que a ida de Santos, a Araraquara, depois dos jogos, está prejudicando a recuperação do atacante, justamente nos últimos dias que ele tem para descansar. Sugeriu que a noiva de Mateus se mudasse para o Rio e os dirigentes ficaram de pensar no assunto, não só porque o casamento está marcado para dezembro, como também porque o Sr. Guilherme da Silveira Filho quer que ela vá para escolher os vestidos que a fábrica lhe dará de presente. Além disso, Mateus ganhará uma casa, também com presente de casamento.

CIGARROS SOUZA CRUZ

CIGARROS

Lincoln

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

DE PONTA A PONTA O MELHOR

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

o homem e a fábula

A revolução das bonecas

José Carlos Oliveira

Os dois centros principais da frivolidade brasileira acompanham com viva curiosidade os lances da separação de Lígia e Willy Otto Jordan. A jovem senhora, com os aplausos do marido, alcançara vertiginosa evidência nos círculos mundanos de São Paulo e do Rio, passando, num piscar de olhos, da categoria de deslumbrada para a de boneca. E, como anfitriã, apresentava a originalidade de misturar em seus coquetéis as mais diversas figuras, fazendo o general bater papo com o teatrólogo comunista enquanto a grande dama discutia se o *twist* é melhor do que o *madison* com aquele rapaz de ar fanado e origem desconhecida, que dizem ser o principal traficante de cocaína de São Paulo. E, no refinado e picante ambiente que pede com urgência não o Proust, mas o Tolstói que o eternize, as idéias que dilaceram o Brasil entravam em choque. Deslumbradas desfaleciam quando um rapaz de barbicha, com um livro de Brecht e a *Guerra de Guerrilhas* de Mao Tsé-tung debaixo do braço, anunciava que a revolução está para breve; mas logo lhes voltavam as cores às faces, e renascia em seus corações o apetite de viver e telefonar contando as últimas fofocas: é que um engenheiro hidráulico, com trânsito livre no Palácio dos Campos Elísios, embora sem querer imitar o estilo de Hélio Fernandes, anunciava solenemente ante o salão siderado pelas perspectivas desencontradas que se abrem ante o País: "Rigorosamente verdadeiro, dois pontos. O Ademir conta com um exército secreto de contraguerrilheiros para entrar em ação ao menor indício de que as instituições estejam ameaçadas..." Então, os estudantes de cavanhaque recorriam a um uísque puro e as deslumbradas se punham a dançar, mesmo sem música, o *twist das garantias democráticas*. Todos, no fim, comungavam no contentamento ímpar de saber que amanhã teriam seus nomes mencionados nas mais lidas colunas sociais, e o casal Jordan ia dormir, cansado mas com a satisfação única de saber que um deles — a jovem Lígia, de coração exaltado como uma adolescente de Dostoiévsky — merecia inegavelmente o título de *hostess* n.º 1 da nova geração.

De repente, tudo desmoronou. Os boatos corriam de São Paulo para o Rio e vice-versa. Falava-se em desquite, Willy desconversava, afirmando que Lígia estava "naquela fase" (Ibrahim Sued não entendeu) e descansava fora da agitação urbana — quem sabe na encantadora Ubatuba, um dos mais lindos recantos do mundo. Os telefonemas interurbanos se multiplicavam, numa versão moderna do côro grego. E afinal o escândalo estourou: a jovem deslumbrada teve que recorrer a amigos para sair, garantida por armas de fogo, do sanatório onde o marido a internara na esperança de que ali os médicos a enlouquecessem cientificamente. O poeta Jamil Almansur Haddad e sua ex-mulher, Helena Silveira (também escritora), utilizaram a técnica de Fidel para seqüestrar Fangio e a dos rebeldes venezuelanos para apossar-se de Di Stefano — tendo, inclusive, o cuidado de convocar antes a imprensa, para que o seqüestro de Lígia recebesse a maior cobertura publicitária. Queriam, assim, chamar a atenção do mundo para a causa que defendem — isto é, a luta pela libertação de Lígia Jordan dos braços de Willy Otto Jordan...

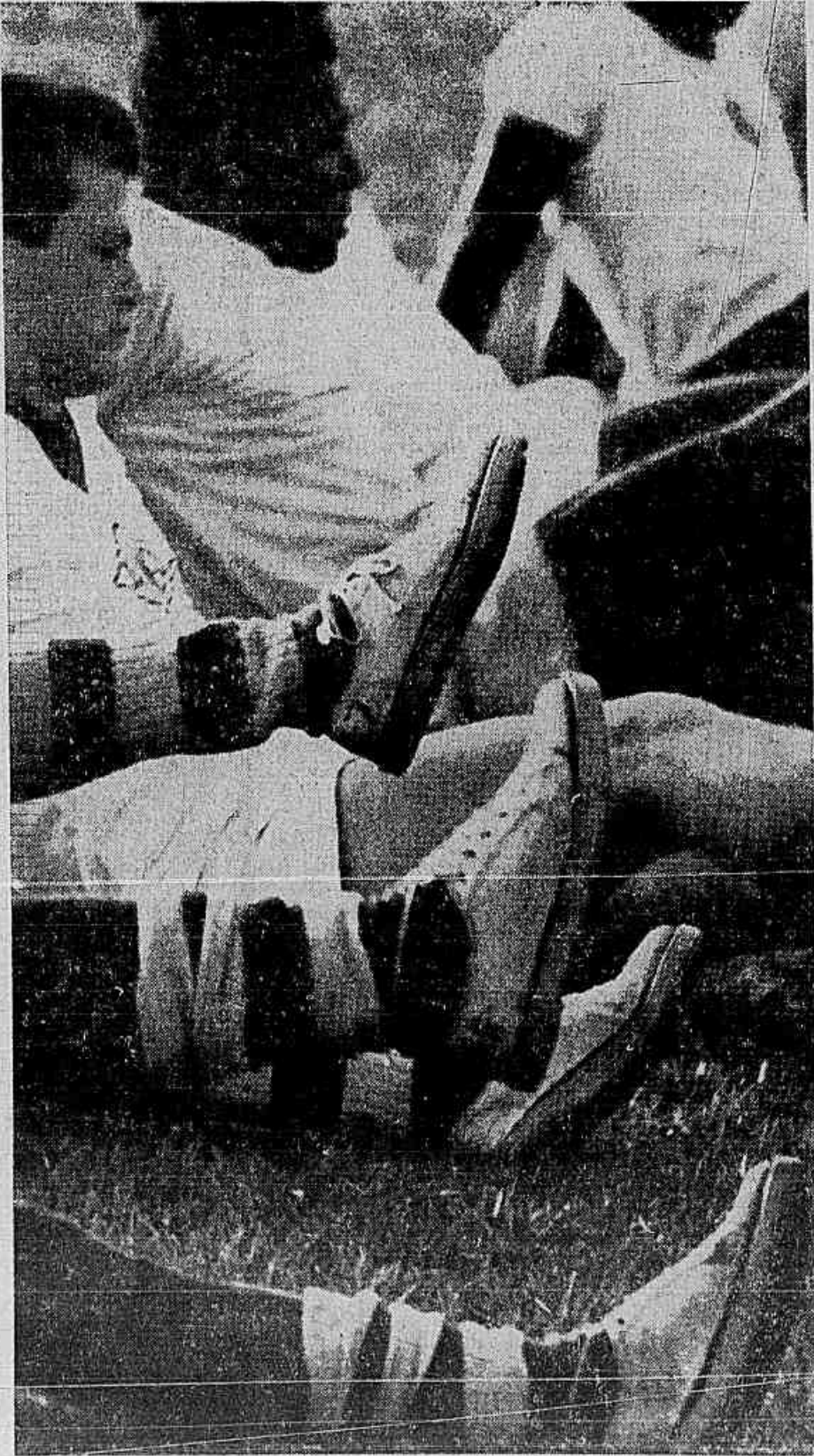
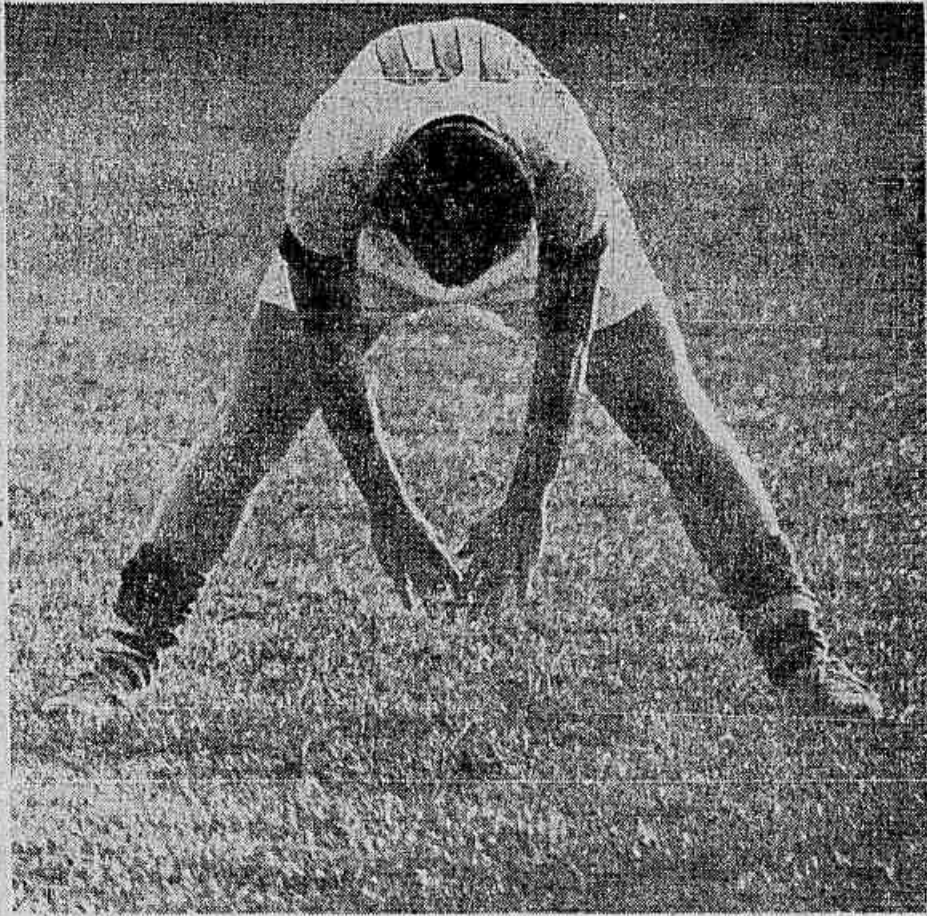
Exatamente como eu sempre temi: a chamada revolução brasileira vai começar no *café-society* e terminará, fatalmente, com uma esticada no João Sebastião Bar ou no Sacha's.



Parada dá à torcida nôvo ídolo

Em menos de três meses de campeonato carioca — um campeonato que perdeu em Garrincha, seu ídolo maior, em Gerson, uma de suas grandes vedetes e ficou sem ninguém para louvar — Parada, que chegou ao Rio apagado, comprado sem estardalhaço de um time do interior de São Paulo e lançado sem nenhum alarde, já deu à torcida a sensação do encontro de um nôvo ídolo.

Despercebido chegou e despercebido começou, porque joga por um clube que apesar de ter muitas vezes arroubos de grande é sempre um clube humilde: o Bangu, agora transformado em atração pela força de seu futebol simples, quase despretenso, mas correto como poucos e objetivo. A força desse futebol mantém o Bangu na liderança, através de 11 rodadas, com nove vitórias e um empate. E a força maior dessa equipe está num ponta-de-lança franzino, bom com a bola nos pés, bom nas finalizações, primoroso nos lançamentos — Parada, nome tentador para trocadilhos de mau gosto, magia, agora, na boca do povo, que sabe reconhecer o encanto de suas jogadas e aplaudir a eficiência delas, todos os domingos, no Maracanã. Apesar de vir sendo quem mais conspira contra a boa colocação do Flamengo, Botafogo e América, já se acostumou a receber o aplauso de todos aqueles que — sejam de que torcida forem — têm sede de um ídolo, jogue onde jogar, e sabem que o futebol-arte está acima de qualquer paixão, como está acima do bem e do mal — já disse uma vez um cronista inspirado.



Caderno

B

JORNAL DO BRASIL
Quarta-feira,
11 de setembro de 1963

Panorama

Peter



Lourdes: vestido novo para Charles



Ray Charles: para poucos



Sette: recepção para 500

ZUN ZUN ZUM

O casal Luis Dodsworth Martins comemorou suas bodas de ouro segunda-feira última, com missa na Igreja Santo Inácio.

Uma alemã de 23 anos, Ira Hoelker, acaba de ganhar um estranho campeonato mundial: o de balançar-se em cadeira. Durante 42 horas e 33 minutos ela movimentou-se em sua cadeira de balanço, ultrapassando por 3 horas e 33 minutos o antigo recorde que pertencia a uma irlandesa.

No lançamento do livro *Solar de Itaparica*, a biografia romancada do escritor capixaba Armando de Oliveira Santos, encontramos na Livraria Eldorado o Senador e Sra. Carlos Lindenberg, o General e Sra. João Punaro Bley, Sr. e Sra. Luís Serafim Derenzi, Sr. e Sra. Antônio de Oliveira Santos, Sr. e Sra. Levi Carneiro, Sr. e Sra. Américo Monjardim, Enéida, Sra. Ligia Dias Fernandes, Jeni Vivacqua e outros.

A pintora Helena Maria Beltrão de Barros foi escolhida para acompanhar Dom José Gonçalves Robbles, diplomata espanhol que em companhia de sua esposa chegará a São Paulo a fim de participar do júri da Bienal.

De Paris onde residem, Teresa e Cláudio Levi Carneiro (Relações Públicas da Panair) viajarão para a Ásia, visitando demoradamente o Japão.

Estaremos amanhã às 17 h 25 m no programa de Kalma Murinho e Léia Maria, A Mulher e o Tempo, na TV Rio falando sobre modas e Paris.

Enéida mudou de endereço. Com seus livros, papéis, cerâmicas e o gato José, instalou-se no seu novo apartamento na Avenida Copacabana. Está marcada para o dia 16 próximo a abertura da Exposição de Desenhos e Colagens, de José Maurício, no 5.º andar do edifício do JORNAL DO BRASIL.

Luis Jasmim deverá retratar a Sra. Lúcia Stone antes de sua exposição de desenho na Montmartre, que será no dia 30 e não no dia 16 do corrente como foi noticiado por esta coluna.

Pouca gente sabe que Jacqueline Kennedy tem uma irmãzinha de 18 anos. Trata-se de Janet Auchingloss, filha do segundo casamento da mãe de Jackie. E Janet debutou a semana passada em New-Port, Rhode Island, num baile em que compareceu Winston Churchill, neto do que conhecemos. O Montanha Clube e AMB convidam para um coquetel hoje às 20 h 30 m, comemorativo da aquisição da nova sede do clube, à Estrada Velha da Tijuca.

Corpo são

Os leitores de jornais e, principalmente, as pessoas de sociedade do Rio e de São Paulo estão sensibilizados com os acontecimentos policiais que envolveram o casal Willy Otto Jordan, terminando pela fuga rocambolesca da Sra. Ligia Jordan do hospital psiquiátrico onde se encontrava. Nem mesmo o sabor político faltou a este caso, com a participação na fuga de elementos sabidamente comunistas. Fala-se em incompatibilidade de gênios e de ideologias do casal, sabendo-se que a Sra. Jordan, embora vivendo cercada do maior luxo, tinha idéias de esquerda e gostava de receber em sua casa políticos e personalidades do mundo comunista.

Mas, da leitura dos jornais, um fato constringe e choca — o de o Sr. Willy Otto Jordan ter internado a esposa, apenas para que esta não participasse, numa ação de desquite, de parte de seus bens, orçados em alguns bilhões. Comportamento estranho de um ex-campeão de natação que desmente aquela história antiga de mente sã em corpo são, cuidadosamente educado, bastante rico para poder abrir mão de bens sem ficar na pobreza, bastante viajado para ter sinais de civilização. E, já que o caso tornou-se de polícia, por que esta não investiga também a casa de saúde que internou a Sra. Ligia Jordan? Baseada em que laudo médico?

Se isto pode acontecer com uma jovem rica, em plena Capital de São Paulo, o que acontecerá pelo resto deste Brasil?

Etiquêta para fumantes

O fumo hoje em dia não é mais considerado como um vício. Está difundido tanto entre os homens como entre as mulheres, sendo que algumas estatísticas revelam até que o sexo frágil consome mais cigarros do que os homens.

Para os que abominam o cigarro, o hábito dos outros torna-se insuportável e, para limitar o aborrecimento dos não fumantes existem as seguintes regras de fumar com elegância e discrição:

— Antes de se acender um cigarro deve-se sempre pedir licença às senhoras presentes.

— As mulheres não devem nunca acender os cigarros dos homens, podendo quando muito passar-lhes uma caixa de fósforos ou isqueiro.

— Nunca seja o primeiro ou primeira a acender um cigarro numa mesa de refeições.

— O uso do charuto ou cachimbo, só quando as senhoras se retiraram da mesa e ficaram apenas homens.

— Não se deve acender três cigarros com o mesmo fósforo, pois pode haver um supersticioso no grupo e o ato não lhe agradará.

— Deve-se tomar o maior cuidado com a direção da fumaça, a fim de que ela não vá incomodar o vizinho.

— Não se deve falar com o cigarro preso entre os lábios.

— As mulheres não devem fumar na rua.

— O cigarro deve ser bem apagado no cinzeiro, para que não fique soltando fumaça.

Muito elegante o jantar oferecido pelo Deputado e Sr. Alvaro Catão. Lurdes mandou fazer um vestido especial para a noite de Ray Charles, no Copacabana Palace.

Embarcou para a Europa, o Sr. Eduardo Tapajós que, por sua conta, participará de um congresso internacional de turismo, como já tem feito em outras ocasiões.

Bastante mais magro, mas disposto para a luta política, regressou dos Estados Unidos o Sr. San Tiago Dantas.

Regressou de Roma a diplomata Sandra Cordeiro de Melo. Sua remoção está sendo interpretada como sinal de que breve teremos grandes modificações naquela Embaixada.

O Sr. e Sra. Luis Fernando Santos Reis estão de viagem marcada para a Europa.

Depois de dez dias no Rio, regressou para seu posto em Genebra o Ministro para Assuntos Econômicos, Sr. Fanor Cumplido Jr.

No último sábado realizou-se mais uma reunião do Mardi, grupo fechado de poucas pessoas que cultivam o excelente hábito de se encontrarem uma vez por semana, na casa de um membro do grupo para ouvir música erudita. Desta vez, foi a casa do Sr. e Sra. Joana Arruda.

Notícias de Berna contam que foi uma beleza a recepção oferecida pelo Embaixador e Sr. Sette Câmara para comemorar a passagem do 7 de Setembro. Mais de quinhentas pessoas estiveram presentes.

São unânimes os elogios à eficiência do Ministro Milton Faria, à frente da Divisão de Passaportes do Itamarati. Parlamentares que, à última hora, correm lá para conseguirem seus passaportes, são atendidos (pelo Ministro e funcionários) com uma presteza que espanta, principalmente por se tratar de serviço público.

A arte de Anna Szule

Há dezesseis anos, Anna Szule veio para o Brasil. Fugiu da guerra, da Varóvia e da Polónia, onde perdeu toda a família. Fez daqui sua nova pátria, naturalizando-se brasileira. E, encantada com os brasileiros que passaram a ser o seu povo, com esta terra que passou a ser sua terra, com a amizade que aqui encontrou e na qual não mais acreditava, começou a pintar. Inicialmente, paisagens que refletiam alguma coisa desse novo mundo. Depois, naturezas mortas, formas geométricas e recentemente aderiu às colagens. A partir do dia 19, Anna Szule vai expor pela primeira vez. Será na Petite Galerie.

Sua exposição constará exclusivamente de guaches e colagens. São mais anticomposições que composições, segundo ela mesma explica. Não se filia a nenhuma escola. Só utiliza guaches, porque acha que transmitem mais vibrações. Dos 34 quadros que apresentará, alguns já estão vendidos.

Embora seja a primeira vez que expõe individualmente, Anna Szule já participou de vários salões de arte moderna. Nunca cursou Belas-Artes, mas acha que o ter estudado com Roberto Burle Marx, vale mais que tudo. Estudou também com Alvim Corêis e com o pintor francês André Lohote. Pinta diariamente no atelier de Ligia Clark. E já Carlos Drummond de Andrade, com a mesma necessidade que tem uma alma da Ave-Maria.



Passarela

Violetas
e marrons
fazem côro
com mangas
japonêsas



Com mangas japonêsas, curtas, pences atrevidas e difíceis, cintura com jeito imperial, passou elegantíssima na passarela a *Jolie Madame 64*, de Pierre Balmain. Ela é bonita e escultural, toda feita de pequeninos detalhes: decotes redondos e rasgados para o ombro, golas impecáveis em *marinières* de grande classe, bordados onde a flor é o principal elemento e *fourreaux* ajustados. Os tecidos são crespos, prenunciando terríveis invernos, e as cores fazem côro com marrons e violetas.

* *Armagnac: fourreau* em renda marrom, com bolero curto recoberto de jais no mesmo tom. O decote é rasgado e as mangas japonêsas. (Fotos de Pierre Balmain, especial para o JB, via Air France.)

As jardineiras têm 18 anos

Gilda Chataignier

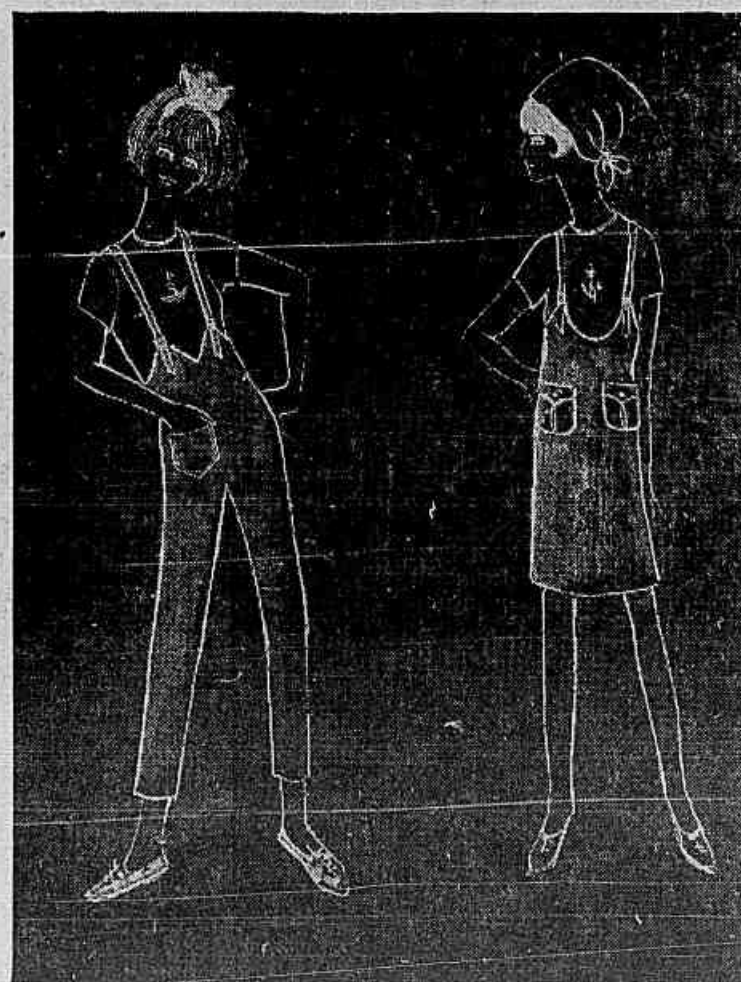
Ela dança *hully-gully*, tem namorado bonito, veste-se na última moda e de vez em quando dá seus palpites sobre Sartre. Ela tem 18 anos. Nas próximas e alegres estações, usará vestidos cor de limão, saias de brim pesadão, *repôlhos* de musselina na cabeça, *tee-shirts* com pinturas ou listras, *tubos* com pences cheios de bossas e deliciosas calças jardineiras.

Repare nos desenhos, as novidades no estilo 18 anos, importadas de Paris, daquelas *boutiques* lindas que contornam o Champs-Élysées:

● calça-jardineira em brim azulão, com recortes triangulares na altura das alças. As fivelas dos suspensórios são de couro. Bólso pespontado e *tee-shirt* amarelo-lima, com barquinho pintado. Na cabeça o *repôlho* de musselina, grande moda em Paris neste verão. Tênis pintado a mão, com manchas coloridas.

● saia-jardineira em linhão cor de limão. Decote arredondado e baixo, com pontas triangulares. Os bolsos são no gênero militar, com botão dourado. *Tee-shirt* branca com âncora pintada. Na cabeça, lenço de musselina de algodão azul-turquesa, amarrado na nuca.

Desenhos de Diana



O QUE ELES E ELAS GOSTAM DE BEBER

Todo o mundo conhece o Le Petit Club de Mirtes Paranhos, aquele restaurante na 5 de Julho. Agora, lá mesmo no segundo andar, Mirtes tem um ponto de espera. Onde se bebe e se conversa antes do jantar. Ela nos contou o que gente conhecida gosta de beber, seus fracos e manias:

ARTISTAS: Ítalo Rossi, Célia Blar e Rosita Thomaz López — batida de limão feita na hora com muito gelo, bem espumante.

INTELECTUAIS: Coquetel Paradise geladíssimo, servido em taças de champagne heráldicas e sofisticadas.

DIPLOMATAS: Champaña coquetel.

COMERCIANTES: Uisque sour, adocicado, seco.

INDUSTRIAIS: Uisque and rocks.

SENHORAS: Martinis doces. Adoram tomar Segrêdo, e ao provar, a pergunta inevitável: "Feito com que, hein?" Mas, se é segredo...

CELI-MARILIA: Uisque sour, depois vinho e mais vinho.

MOÇAS TIMIDAS: Alexander coquetel.

LUIS ANTONIO, o compositor: Vodka com café! Sim senhoras, com café!

SACHA'S, o pianista: Martinis sequestrados: 5 por 1. A garrafa de Martini passa longe do copo.

MARIA CLAUDIA, jornalista: Paradise, geladíssimo, adocicado, meigo como a própria.

ANTONIO MARIA e SÉRGIO PORTO: Sangria, antes, durante e depois.

EDUARDO CATALAO: Chateaufort du Pape, le so-tell em bouteille.

SERGIO BAHOUT, JORGE GUINLE: Vodka polonesa, com suco de laranja lou-ra, lou-ra...

POLÍTICOS: Coquetel Infernal, flambado na hora.

DULCINA E ODILON: Suco de laranja e refresco de caju, ainda e sempre.

DE HOMEM
PARA HOMEMCarlos
Leonam

A impressionante foto de hoje é do repórter Geraldo Viola, de *O Cruzeiro*. Foi feita (com risco de vida) em uma das últimas corridas na Barra da Tijuca. Ela é um ótimo exemplo das condições de segurança das provas automobilísticas em nosso País. Como podem ver, à direita da fotografia está um espectador, apavorado, pronto para dar no pé ou morrer, juntamente com o piloto da máquina. No tem, ainda, no segundo plano outros espectadores. A máquina derrapou exatamente na curva do S, em frente ao Corsário, local que por ser perigoso fica, sempre, cheio de espectadores, sem que os dirigentes da corrida e o policiamento façam alguma coisa para resguardar a vida de quem assiste e de quem corre. Volto a repetir: as provas automobilísticas, cada dia que passa, aumentam em todo o Brasil. No dia em que morrer muita gente, como em Le Mans, então, haverá protestos, lamentações, editoriais e "providências energéticas" serão tomadas para que o fato não mais se repita.

CIUME — Eu não sou da Marinha, nem da Aeronáutica, mas deve ser meio chato aquele porta-aviões argentino, da mesma família do nosso, ancorado bem em frente da Praça Mauá, cheio de aviões. Lá da janela do Ministério da Marinha a vista para o pier da Praça Mauá deve ser linda...

NOSSOS CINEASTAS — (1) Roberto Farias, diretor de *O Assalto ao Trem Pagador*, está disposto a dirigir a sátira *O Assalto ao Trem Impagável*, que Ivo Barroso está escrevendo. Roberto soube das piadas incríveis que Ivo bolou em torno da história e afirma que só ele, conhecendo as trapalhadas ocorridas durante a filmagem, poderia dirigir a gozação. (2) Nelson Pereira dos Santos, por sua vez, prepara o roteiro de *São Bernardo*, baseado na obra de Graciliano Ramos. Nelson fará, também, filmes sobre a História do Brasil, para a TV-Rio. (3) Carlos Diegues, já de barba raspada, para evitar perseguições policiais, anuncia para dentro de poucos dias a exibição de *Gangazumba*. As pessoas que viram o filme de Cacá, ainda sem som, já estão elogiando o seu trabalho.

O HOMEM RECAUCHUTADO — Não demora muito e vai haver oficina de corpo-peças para o ser humano. A notícia vem da Inglaterra. Depois de uma bem sucedida e recente operação, os médicos da Enfermaria-Geral de Leeds, em Yorkshire, estão certos de que descobriram o caminho para o que será, no futuro, um verdadeiro banco de rins, removidos de pessoas mortas para utilização em quem ainda está vivo. Já há bem sucedidos bancos que fornecem papagaios para os ataques de dividi-te, bancos de olhos, ossos, sangue e mesmo de pele. Desde que os cientistas consigam formar este banco de rins, outras unidades semelhantes para pulmões, fígados e corações, provavelmente nesta or-

dem, serão igualmente criadas. Há apenas dois anos, a transplantação de rins se restringia a gêmeos, devido à reação anticorpos aos órgãos estranhos. As experiências continuaram na Inglaterra e nos Estados Unidos, com doadores não aparentados aos pacientes recebedores. Agora, na Enfermaria de Leeds, um rim foi transplantado com pleno êxito de um cadáver para um ser vivo.

A FRASE, ouvida em um mictório público, no ano 2 mil: "O meu rim está vazando. Vou trocar por um modelo-transistorizado."

NAO HA PROFUMO SEM FOGO — "Eu não creio que um rapaz e uma moça que pretendam se casar, pequem contra a castidade se eles tem relações íntimas, antes do casamento", declarou, outro dia, Sir Edward Boyle, Ministro britânico da Educação nacional.

LES VACANCES DE BB — Informações seguras para quem se interessa pelo dia-a-dia de BB em Saint-Tropez: (1) Ela está servindo de ama-sêca para a sua pequena sobrinha, Mijanou II, que está doente. (2) Ela passa o tempo todo em sua casa, La Madrugue, bancando a dona-de-casa e cozinhando. (3) O número do seu telefone é mantido em segredo, por motivos óbvios. O correio é abundante, mas BB não lê nenhuma das cartas. BB só lê as que são mandadas para a casa de seus pais, que funcionam como uma espécie de caixa postal, somente conhecida pelos amigos mais íntimos. (4) Depois de arrumar a cama, BB toma banho de mar, nadando um pouco, e se queima ao sol. (5) Por volta do meio-dia, ela come torradas, um bife na grelha e frutas. Depois vai tirar uma soneca (em espanhol, *siesta*). (6) A tardinha ela acorda (não sei se de mau humor), lê os jornais (BB sabe ler) e ouve alguns discos. (7) Em geral ela janta, a dois, no Café des Arts. Para saber se não há muita gente no café, ela pede à sua empregada, Maria da Cabeça Grande, que telefone indagando. (8) BB escolhe sempre o mesmo lugar, perto da chaminé. (9) Jo Bain, o dono do Arts, em pessoa, serve os pratos que ela devora. BB bebe meio litro de vinho, como todo mundo. (10) O detalhe: se alguém descobre que é BB que está jantando, é pôsto para fora do café.

FOTOGRAFIA do menino é de Evandro Teixeira, aqui do JB. Não vou inventar nada para justificar a sua publicação, pois a parada do 7 de setembro foi sábado. Publico-a pelo que ela mostra. Só.

Milor
Fernandes

Humorista, desenhista, cenógrafo, escritor, jogador de frescobol e uma das figuras mais discutidas do jornalismo brasileiro, Milor Fernandes fez este mês quarenta anos.

Sua entrevista, mais um depoimento que a resposta simples, é portanto o pensamento de quarenta anos de um titular da inteligência brasileira.

responde

Sou contra todo tipo de servidão

VOCE ACREDITA EM DEUS?

Não. Mas ele cre em mim.

E BOM TER QUARENTA ANOS?

Dói muito, aqui assim. Já se gasta mais na vela do que no bôlo, como dizia o outro. É terrível ser mais velho do que todas as filhas de Garrincha.

IPANEMA ATE O FIM?

Sel lá. De repente o bairro ficou grave. Já comercial demais, já aqui e ali agressivo e insólito. Se não tomarmos cuidado, dentro em breve Ipanema será insolente e malcriada como a Av. Getúlio Vargas, com perdo da palavra.

O HUMORISMO ESTA-SE RENOVANDO?

Está. Basta ver a televisão. Já estão contando piadas de 1640 (A.C.I.)

A TV ESTA DEIXANDO VOCE MENOS POBRE?

Não. Está fazendo meus credores mais ricos. Fiz um contrato de quatro meses com a obrigação de escrever o pior que possa a fim de não levarem meus móveis. (A mais estrita verdade). A imprensa tem sido para mim o máximo de exploração concebível. Sempre ganhei no máximo a metade do que preciso e, no mínimo, um décimo do que mereço.

VOCE E UM SER TROPICAL?

Só no verão. No inverno morro de tédio e ódio. Sou contra todo tipo de servidão, a começar pela servidão à natureza. O homem devia emigrar, como os animais. Mas com o preço das passagens só os grandes animais conseguem fazer-lo.

AS COPIAS DE MILOR FERNANDES SAO MUITO RUINS?

O original já não é grande coisa.

A SITUAÇÃO É DRAMÁTICA, OU CAÓTICA?

Dalmatia e caolha. Ou seja, sacerdotal e de pouca visão.

O HUMOR PODERÁ SALVAR UMA PARTE?

Não há riso que agite, meu chapa. Não há sorriso que se mantenha, velho. Não há pensamento, filosofia, bonzo queimado que nos levante, amigo. Não há salvação, camarada.

O TEMPO É UM CONTRA-TEMPO?

O tempo é a outra dimensão. O quarto estado. A certeza de que sem ele nada se faz. Sem o tempo não se ama, não se vive, sem o tempo, nenhum gesto existe. E por isso que os ingleses dizem que tempo é dinheiro. Como você sabe, todos os ingleses são marxistas. A começar por Christine.

A FRUSTRAÇÃO ATLÉTICA É UMA MANIA NOS HUMORISTAS?

Ao que eu saiba essa é uma frustração apenas minha. Pois sou físico e metafísico. Ou o imediato e corporal, ou o definitivo e eterno. Para o intermediário, i. e., o Sacha's, e sua trupe, estou-me lanchando. Ou lixando?

VOCE CONHECE AS DESLUMBRADAS E AS BONECAS?

Conheço e intimamente. Quando falo nelas falo de cadreira, ou melhor, de móvel ainda mais íntimo.

HÁ UM PRECONCEITO EM CADA MANCHETE?

Preconceito é o de menos. Há uma intenção desvirtuadora, há uma torpeza, uma mesquinhez, um interesse sordido ou primário. Preconceito é o de menos. Nada está mais longe da verdade do que a imprensa. Entre o bem e o mal que causa, o mundo poderia passar muito melhor sem ela. E quando falo imprensa digo também o rádio e a televisão. Só no livro, como último reduto do indivíduo, ainda surge, de vez em quando, um depoimento honesto, sério, profundo, humano. Mas mesmo o livro já vai sendo invadido pelos financiamentos os mais terríveis, e, dentro em breve, os últimos profetas da verdade estarão sufocados. A única salvação é a rinocerontia.

O PRIMEIRO AMOR É PURO E PLENO?

É inocente e idiota. A pureza nada tem a ver com a inocência dos primeiros anos de vida. E de plenitude então

Yllen Kerr pergunta



nem se fala. Só conhecendo amores de idades mais avançadas — esses sim, puríssimos e pleníssimos — se pode ter noção da estultícia Shakespeariana colocando um grande amor (Romeu e Julieta) na puberdade. Era simples caso de palmadas. O suicídio que coroa o drama é mera invenção do autor. Na vida real, os dois idiotinhas continuariam vivos e galhofeiros. De qualquer forma, só o amor reles leva ao suicídio. Os grandes apaixonados continuam vivendo. Isso é que é difícil.

ESTAMOS PERTO DO FIM?

Não tenho a mínima idéia. Ah, não tenho a mínima idéia.

O QUE É A VIRTUDE?

O desrespeito sistemático a todas as regras. Aos preceitos de Hipócrates, aos Dez Mandamentos, às convenções burguesas e hoje, sobretudo, a todas as imposições novas. Estado Novo, Nova Classe, Nova Ordem, Cinema Novo, Bossa Nova. Não tenha dúvida, a palavra novo-nova é usada em todos os rótulos com o objetivo consciente ou inconsciente de aterrozinar. Qualquer pessoa com mais de 17 anos se sente apavorada de não aderir imediatamente ao mais recente rótulo novo. Porque o contrário de novo é velho — é velho. Só há virtude na oposição. O homem que permanece fiel a seu ideal depois que ele vence é um canalha.

ESTAO CONFUNDINDO TUDO?

Já confundiram tudo. E não tem mais jeito. O remédio é aderir ou resistir individualmente, até o fim, com risco da saúde mental e física. Sem falar na tristeza de não participar da divisão do bôlo.

OS JORNAIS CARIOCAS SAO MUITO HUMORISTICOS?

São trágicos e analfabéticos. Aliás o índice da imprensa brasileira é lamentável. Num país já grandinho dificilmente poderemos contar com profissionais de imprensa de nível digno. Não há nenhuma imprensa no mundo com tantas seções de besteirolas, fofocas e levandades. A culpa é das direções que em geral só estimulam o pior.

O PECADO MORA AO LADO?

Não tenho a menor noção de pecado, portanto ele pode morar onde quiser.

QUEM É O SEU ESPELHO?

Eu mesmo. Não acredito em crítica. Creio em autocritica. Nunca nenhuma das pessoas que me criticaram chegou a dez por cento de minha própria crítica. Se, por exemplo, eu dissesse para alguns amigos a metade do que digo a mim mesmo — de mim mesmo — eles jamais voltariam a falar comigo. Mas, enfim, autocritica é um problema pessoal. Cada um tem a sua.

FAZER OBRA-PRIMA OU GANHAR DINHEIRO?

Certos temperamentos não têm salvação. Portanto fazer obra-prima e deixar O Cruzeiro ganhar dinheiro.

O ANONIMOGRÁFO, IGNOTO ABSCONSO DE ANODINO, CONTINUA VIVO?

O anônimo, em todas as suas formas, é a maior presença na vida pública brasileira. Ou anônimo é apenas outro nome para a falta de responsabilidade?

A FOLHA DE PARREIRA VAI VOLTAR?

Já está no Serviço de Censura e não são folhas de parreira: são cintos de castidade. Oh, sociedade primária em que um autor, cheio de idéias, intenções, pretensões, arroubos liberticidas e carbonários é julgado por três velhinhas caquéticas e pundonorosas, dois tiras truculentos e analfabéticos e um chefe de repartição pública condenado irremediavelmente à mediocridade!!! Com esse time respeitável a me julgar, basta eu colocar três belos parágrafos numa peça, que o time se apressará em cortá-los, deixando passar todo um esquema completo para lhes cortar, a eles do time, a própria cabeça.

O QUE É UM HOMEM LIVRE?

O Hélio, incommunicavel.

VEMAG

Mãe Ana: um boi é um boi



Mãe Ana, a ceramista, que tem cinquenta bonecos de barro expostos na Galeria Vila Rica, vivia, há muitos anos, de uma indústria bastante curiosa, como toda mulher de Goiabeira: fazia panelas de barro, que toda Vitória do Espírito Santo comprava para fazer peixadas gostosas.

Mãe Ana — Ana Ferreira da Conceição — resolveu, há pouco tempo, fazer bonecos para divertir a criança que não tem condições de ganhá-los de seus pais. A maior tristeza de Mãe Ana era que os garotos logo quebravam seus bonecos depois do trabalho que ela tinha para fazê-los.

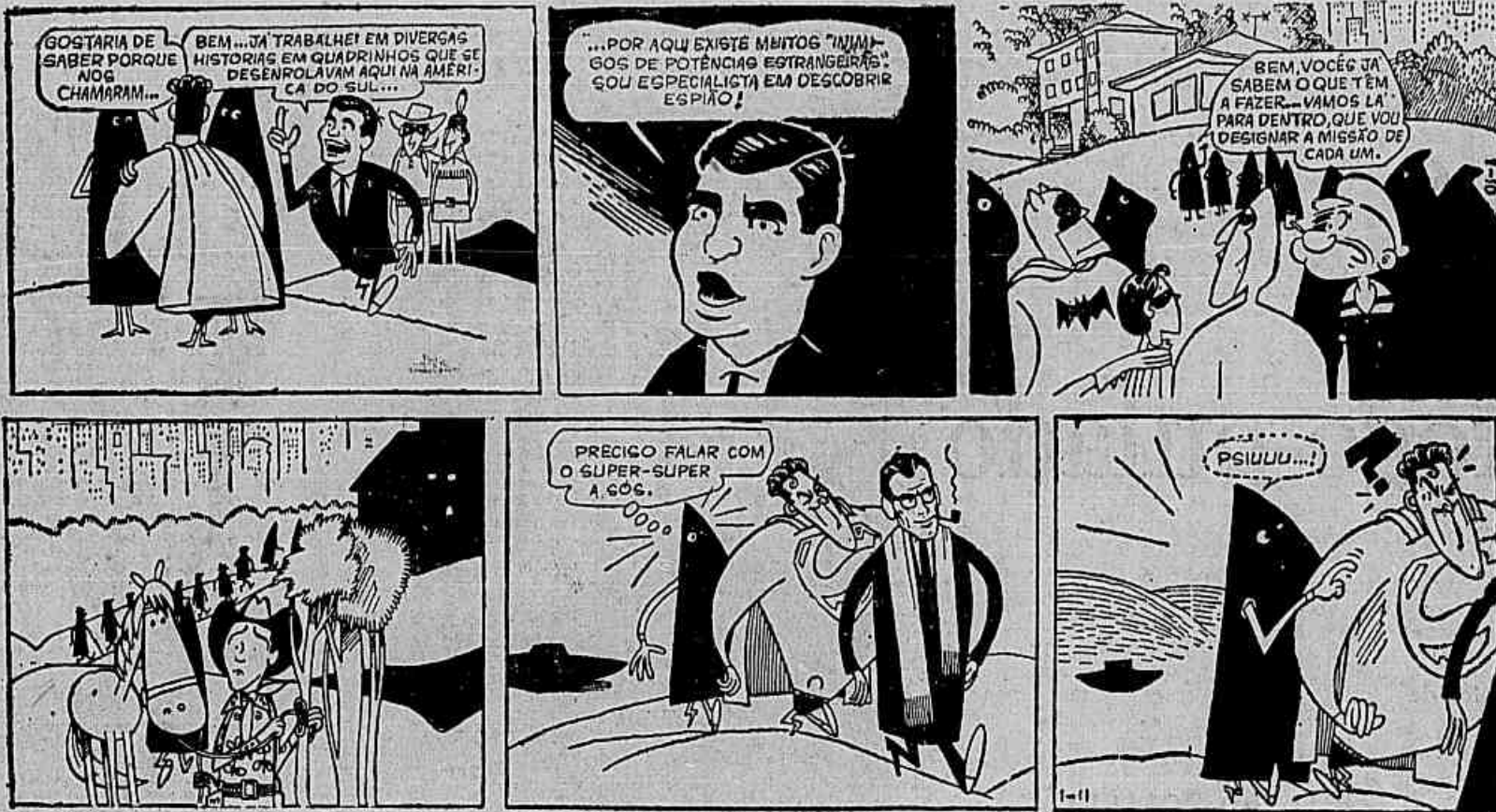
Pela noite adentro, depois de fazer todo o

trabalho que uma mulher pobre, e cheia de filhos tem durante o dia, Mãe Ana juntava um pouco de barro para fazer os bonecos. Com três ferramentas — uma faca de madeira branca que ela mesma fez, uma de ferro e uma pedrinha redonda — ela os confeccionava, para depois cozinhá-los na fogueira.

A arte de fazer bonecos de Mãe Ana é diferente da de Vitalino. A dela é completamente diferente de todos quantos apareceram pelo Brasil, e não se perde nunca em imaginações: um boi é um boi, um pássaro é um pássaro, uma galinha é uma galinha. Se o bicho é branco, como uma garça que fez, não tem dúvida, passa cal e está resolvido o problema.

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini



CEPTA — Cooperativa

(Continua)

O Kremlin — V

A derrota de Napoleão

Napoleão sorriu. Muitas vezes, na árdua jornada até à Rússia, ele sonhara com aquele momento.

O sol de setembro dou-rava as cúpulas e torres do Kremlin. Numa colina que dominava Moscou, as tropas do Grande Corso, extenuadas pelas batalhas, admiravam o espetáculo. Era em 1812.

Um dos lugares-tenentes de Napoleão recordaria mais tarde: "O efeito sobre nós foi mágico. Perigos, fadigas, privações, tudo estava esquecido."

Napoleão ergue o braço em sinal de avanço. Os soldados aclamaram, a vanguarda a cavalo precipitou-se colina abaixo e através do portão da cidade. Mas não havia ninguém a dar as boas-vindas ao conquistador. Ele conquistara uma cidade morta, vazia.

A colina do Imperador penetrou no pátio do Kremlin, na velha cidadela dos Czares. Os corredores amplos achavam-se desertos. Os passos do Imperador ecoaram lugubramente quando ele procedeu a um breve giro de inspeção. Dali ele esperava ditar os termos de paz ao Czar Alexandre e a seus exércitos que haviam evacuado Moscou.

Mas quando o staff de Napoleão começava a preparar os quartos para sua acomodação, e o Imperador iniciava um triunfante despacho para Paris, sinistras colunas negras de fumo ergueram-se entre as casas de madeira de Moscou. Um oficial correu a anunciar a Napoleão que os incêndios irrompiam por toda parte. Napoleão encolheu os ombros. Moscou era uma grande cidade e a parte mais preciosa dela, o Kremlin, não estava em perigo.

Os franceses começavam a sentir-se em casa.

A tropa de cavalaria arranchou-se na magnífica Catedral Uspenski, um dos maiores edifícios do Kremlin. Retiraram ícones, ornamentaram as mochilas com jóias e ricos adornos. Meteram os cavalos nos estábulos e

encheram as coxias de forragem.

No dia seguinte, porém, os incêndios, ignorados pelas tropas que se entregavam à pilhagem, haviam aumentado, tangedo pelo vento forte. Mesmo assim Napoleão não se preocupou. Estava debruçado sobre documentos retirados dos arquivos, tomando conhecimento da revolta dos camponeses contra Catarina, a Grande. Nada conhecia da mentalidade russa e esperava aprender como os rebeldes haviam conspirado contra seus governantes. Se o Czar repelisse suas ofertas de paz, um conhecimento dessa natureza lhe seria provavelmente útil.

As primeiras horas do dia 17, esforços tardios estavam sendo feitos para deter as chamas que ainda não alcançavam proporções assustadoras. Uma esteira de álcool, que ardera, foi extinto com grande dificuldade. Mas os patriotas russos estavam por toda parte. Um bazar a nordeste do Kremlin entrou em chamas e o vento soprou o fogo na direção do palácio. Outros edifícios foram colhidos e de todos os lados as chamas convergiam para o temporário coração do Império Francês.

O fumo começou a encher a própria sala em que se encontrava Napoleão, forçando-o a abandonar a correspondência maciça — apelos ao Czar, demissões, apontamentos, editos. Sufocado e a tosse, Napoleão afastou a cadeira e foi à janela. Seus lábios contrairam-se ao ver o fogo ardendo próximo. O palácio achava-se agora cercado. As chamas atingiram em breve os edifícios utilizados pelos invasores como depósitos de munições.

Os marechais esperavam em silêncio. Napoleão voltou-se para eles. "Uma visão terrível, cavaleiros. E eles próprios são os atores! Que resolução! Que seres humanos!"

Os marechais pediram-lhe para deixar o Krem-

lin antes que fosse demasiado tarde. Um certo número de portões já estava bloqueado pelo incêndio. Parte da Torre Triutzky ardia. A princípio, Napoleão recusou-se, porém deixava-se persuadir pouco depois.

Tossindo, desceu a grande escadaria, cruzou o pátio até a rua. Clarões chamavam à sua volta. Vigas tombavam em chamas aos seus pés, arcadas ruíam com estrondo. Ferro derretido dos antigos tetos sibilava pelo chão. Nas palavras de um oficial: "Ele ardeu sobre um chão ardente, sob um céu ardente e entre muros ardentes."

Napoleão estabeleceu-se no Palácio Petrovsky, a poucas milhas do Kremlin. Seu Exército evacuou o Kremlin e acampou fora dos muros de Moscou. A maior parte da cidade estava condenada à destruição, mas, graças a esforços incessantes, o Kremlin fora preservado. Na manhã seguinte chovia pesadamente, o vento cessara e as fogueiras morriam.

O Imperador, com uma reduzida comitiva, retornou ao Kremlin, no dia 19.

Agora o espírito do Kremlin parecia havê-lo contaminado. Durante horas ele tugia como um louco. Recusava-se, de quando em quando, a dirigir a palavra aos marechais, sentado, com a mão introduzida sob a capa, à altura do coração ou passeando, as mãos cruzadas às costas, pelos corredores. Tudo dava errado. O Czar recusava-se a negociar a paz enquanto tropas francesas permanecessem em solo russo, o inverno chegaria logo e havia a perspectiva de grave escassez de suprimentos de boca para o Exército invasor.

Durante um mês amargo o conquistador

LEWIS DE FRIES
Tradução de Hélio Pólvora

Copyright Apla

lin antes que fosse demasiado tarde. Um certo número de portões já estava bloqueado pelo incêndio. Parte da Torre Triutzky ardia. A princípio, Napoleão recusou-se, porém deixava-se persuadir pouco depois.

Tossindo, desceu a grande escadaria, cruzou o pátio até a rua. Clarões chamavam à sua volta. Vigas tombavam em chamas aos seus pés, arcadas ruíam com estrondo. Ferro derretido dos antigos tetos sibilava pelo chão. Nas palavras de um oficial: "Ele ardeu sobre um chão ardente, sob um céu ardente e entre muros ardentes."

Napoleão estabeleceu-se no Palácio Petrovsky, a poucas milhas do Kremlin. Seu Exército evacuou o Kremlin e acampou fora dos muros de Moscou. A maior parte da cidade estava condenada à destruição, mas, graças a esforços incessantes, o Kremlin fora preservado. Na manhã seguinte chovia pesadamente, o vento cessara e as fogueiras morriam.

O Imperador, com uma reduzida comitiva, retornou ao Kremlin, no dia 19. Agora o espírito do Kremlin parecia havê-lo contaminado. Durante horas ele tugia como um louco. Recusava-se, de quando em quando, a dirigir a palavra aos marechais, sentado, com a mão introduzida sob a capa, à altura do coração ou passeando, as mãos cruzadas às costas, pelos corredores. Tudo dava errado. O Czar recusava-se a negociar a paz enquanto tropas francesas permanecessem em solo russo, o inverno chegaria logo e havia a perspectiva de grave escassez de suprimentos de boca para o Exército invasor.

Durante um mês amargo o conquistador

Naquele dia, ele conduziu o núcleo de seu Exército fora da antiga Capital dos Czares. Em sua amarga frustração decidiu dar uma última demonstração de força. Na manhã seguinte ordenou ao comandante das tropas remanescentes na cidade que demolisse o Kremlin.

Mas o fim do Kremlin ainda não chegara. O marechal-comandante das tropas na retaguarda não poderia dar a isso toda a sua atenção. O tempo urgia. Os russos não deviam estar longe, e tornava-se imperativo que ele e seus homens se reunissem ao corpo principal do Exército, caso desajassem sobreviver.

Os soldados indicados para demolir os edifícios mostraram-se vagarosos na tarefa. O Kremlin, já danificado pelos incêndios, estremeceu sob uma série de explosões. Os canhões castigaram a Torre de Ivá Veliki, do topo à base, mas ela não caiu.

E quando o último francês afastou-se de Moscou, as cumiadas e torres que lhe haviam deslumbrado o olhar, há algumas semanas atrás, ainda dominavam, soberanas, a cidade, como o haviam feito durante séculos.

CONTINUA

Letras de músicas
que serão transmitidas
pela Rádio JORNAL
DO BRASIL, hoje,
entre as 15h5m e
15h30m.

O amor e a canção

(Dural-Maurício)

Se eu tiver de recordar
Numa canção, o amor
Que de início foi bom pra mim
Mas, no fim, tão mal...

Se eu tiver de recordar
Numa canção, o amor
Que de início foi bom pra mim
Mas, no fim, tão mal...

O amor que me fez feliz
O amor que você não diz
O amor que também você não
O amor que era meu, só meu
O amor que jamais morreu
E ficou para sempre nesta
canção.

Gina

(Mogol-Vance-Carr)

Gina-Gina
Um nome e nada mais...
Um nome simples...
Gratioso e simpático...
E proprio como sei tu...
Gina-Gina
Negli occhi chiari tuoi
Mi piace perdersi
Sognare e perdersi
Per ritrovarti nel miel.
Guardati! — Oh, guardati!
Tu puoi capir perché
Guardo te — e sento che

Non c'è nessuno felice quanto
[me]
Dolce Gina
Gina-lo finalmente so
Che tu sei l'unico,
Ripeto, l'unico,
Il solo amore che mai avrò.

O amor que acabou

(Chico Félissa-Fernando Freire)

Meu amor,
Lamento não poder lhe dar
[amor]
Meu olhos não merecem o seu
[olhar]
Não quero lhe fazer chorar
[assim]
Prefiro ter você longe de mim
A chama do amor
Quem chama é o próprio amor
Por isso volto a lhe dizer
[amor]
Lamento não saber lhe dar
[amor]
Lamento lhe dizer que nunca
[mais]

Serei feliz,
Pois a tristeza já chegou.
You must have
been a beautiful
baby
(Johnny Mercer-Harry Warren)

You must have been a beautiful
baby
(Johnny Mercer-Harry Warren)

Cante com a RÁDIO JB

You must have been a wonder-
[ful child]
When you were only startin' to
[go to kindergarten]
I bet you drove the little boys
[wild]
And when it came to winnin'
[blue ribbons]
You must have shown the other
[kids how]
I can see the judges eyes as
[they handed you]
The prize-
I bet you made the cutest bow!
Oh! You must have been a
[beautiful baby]
'Cause baby, look at you now.

João sem vintém

(Zé Maria)

João sem vintém
Se acha alguém
Porque ganhou milhões
A sorte vem
E chegam as decepções
João sem vintém
Não é ninguém
A sorte vai mudar
A queda vem
Vergonha não tens
E todos te vão gozar.

Falling in love
with love
(Rodgers-Mart)
do filme:
(Os Gregos Eram Assim)

Falling in love with love

Is falling for make believe
Falling in love with love
Is playing the fool
Caring too much is such
A juvenile fancy
Learning to thrust is just
For children in school
I fell in love with love one
[night]
When the moon was full
I was unwise
With eyes unable to see
I fell in love with love
With love everlasting
But love fell out wit me.

Sábado à noite

(Cahn, Stine e Haroldo Barbosa)

Sábado à noite
Eu me sinto tão só, sem nin-
[guém]
Porque no sábado à noite
Ficávamos juntos, meu bem
E o domingo vem lembrar
Que outra semana vai chegar
Durante a semana eu vou
Esquecendo o que passou
Mas, sábado à noite, de novo
Eu me sinto tão-só
Com as lembranças passadas,
[coltadas]

Desfeitas em pó
Por que você não vem, por quê?
Será que só você não vem?
Sábado à noite
Eu não sei mais viver
Sem você!



CREDITO FEMININO

a mulher compra sozinha!

... Em apenas 20 minutos, sem fiador, quer seja solteira, casada ou viúva, quer trabalhe ou não!

BENDIX

qualidade em toda linha!

Máquina de Lavar BENDIX Economat

Ensaboa, lava, enxágua e enxuga automaticamente. Não puxa fios, nem quebra botões. Assistência técnica permanente.

PELO MELHOR PREÇO DA PRAÇA À VISTA E A PRAZO

DECASA vende mesmo conforme anuncia

Decasa

7 DE SETEMBRO
1.º DE MARÇO
MAL. FLORIANO
CATETE
COPACABANA

MEIR
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NITERÓI

Depto. de Vendas Domiciliares: V. compra sem

sair de casa pelos tels. 52-4162 e 52-4163

Não perca! 77 Sunset Strip
todas as 4.ª feiras - às 21.45 hs. pela TV-Rio

A tragédia do fogo-pulado

Fotos de

ARMANDO ROSARIO

Enviado especial



O fogo que, na filosofia, purifica, no Paraná mata, destrói e consome, com a força própria de sua figuração fantástica.

— Que fez de mal o Paraná para sofrer o castigo do fogo?

— Que purificação precisava a terra vermelha das araucárias?

A resposta pode dar certo e errado abrindo caminho para a especulação livre e solta. Há muito tempo, no Paraná e em todo o Brasil, a queimada é um hábito comum. Até mesmo os colonos holandeses, chegados ao Paraná por acordos de emigração, aprenderam o costume brasileiro e o usam. A queimada, portanto, tem no Brasil o sentido da purificação verdadeira: ela existe para limpar os campos.

Mas, o terrível da queimada é o seu controle. A delicadeza do trabalho com o fogo é quase uma arte. Queima-se em época certa, em períodos e áreas onde a chama começa pequena e baixa e vai limpando. O trabalho do fogo é perfeito. Queima o que não é bom e faz rápido o que seria trabalho de muitos. O cuidado na queimada é tão importante quanto sua função.

A seca ajudou, como tem ajudado outras tragédias idênticas pela América do Sul, mas não há mais dúvidas, o fogo saiu da mão dos paranaenses. Foi essa fuga, essa perda de controle, esse escape, que, saindo da mão, fez arder uma região inteira. No Sul chama-se a isso fogo-pulado.

Para o carioca o sol estranho que tem aparecido no Rio, cercado de uma bruma seca e fantasmagórica, é angustiante. No Paraná, esse mesmo sol, ajudou o fogo-pulado e cobriu de angústia inúmeras famílias. Cobriu e ainda cobre, matou e está matando.

Agora, o Paraná tem uma esperança que é também de todo o País: uma chuva forte para apagar o fogo-pulado.



CENTRO

ATENÇÃO CENTRO — TODOS DE FRENTE — R. da Candelária, 87. Vende-se excelente conjunto comercial. Apenas 6 conjuntos por andar. Sinal de 172.000,00 e prestações de 30.000,00 mensais. Construção da Imobiliária Pão de Açúcar S. A. V. hoje. Vendas exclusivas. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembleia, 51 — 5.º andar — Telefones: 42-5444, 42-7225 e 42-4445 — Crecl 256. (P)

ATENÇÃO CENTRO (Edifício Mafum) Rua de Santana, 73. Por estar mal alugado, vendemos ótimo ap. de sala, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 3.500.000,00. Com entrada de 500.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de 36.810,00. O apartamento está ocupado, porém, sem contrato e a desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. Plantas e informações em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembleia, 51 — 5.º andar — Telefones: 42-5444, 42-7225 e 42-4445 — Crecl 256. (P)

APARTAMENTOS — V. R. Washington, Luis, 95, qto. 2, sala, 2 quartos, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

CENTRO — Vendo ap. 2 amplos qto., sala, banh., cozinha c. piso de mármore. Área c. tanque, pintado a óleo, sinteco. Entrega imediata. Preço 3.700 mil. Entrada 1.700 mil. resto total prest. 52 mil. Ver na R. Riachuelo, 257, ap. 1120. Tratar: Sérgio Castro, R. Carmo, 38, 4.º andar. 32-8340 e 32-0852. Crecl n.º 22.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento de frente. Av. N. S. de Fátima, sala, quarto, cozinha etc. tudo amplo. Tratar: Rua 7 de Setembro, 81, 57-1101. Tel. 42-1336.

CENTRO — Vendo 2 aps. Pertinho da Av. Salvador de Sá, de frente, 2 quartos, sala, coz., banh., comp., quartos e banh. para empregada, varandas envidraçadas. Preço: 3.000.000,00, com 50% de entrada. Saldo a combinar. Tel. 32-0463.

CENTRO — Vendo em leilão pelo Júri, 3 prédios vazios, em bom terreno, na R. Carmo Netto n.º 147, 149 e 151, em leilão pelo Júri no dia 13, às 17 horas no local. Inf. 22-8880.

CENTRO — Vendo na R. F. Caneca, ap. de qto. e sala conjugados. Final de construção. Entrega dezembro 63 — Inf. 23-0157 — Sr. Novais.

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ap. antigo, c. sala, 3 quartos e dependências completas. Ocupado e contrato. Crs 3.000.000,00. 50% em 2 anos. UNIL — Av. Almirante Barroso, 91, s. 914. Tel. 32-8858. — Crecl 194. (P)

CENTRO — Prox. Riachuelo — Vendo ap. al. qto. coz. banh. 1 milhão sinal. 1.500 C. Econ. Tel. 47-0072.

CENTRO — R. Glândia Marinho, 12. Morro do Pinto, parte plana. Vendo 1 terr. 1322,50m, c. grde. prédio assob. vazio. Preço 2.000,00. der. hoje, apenas 850.000,00. a vista e 30 mil mensais. Ver no local. Tratar: E. Doucet, Av. B. Pina, 3, P. Penha — 30-3172.

CENTRO — Vendo ap. na 1.043 da R. Riachuelo, 119, c. sala, quarto, cozinha, banheiro, ótimo para revenda. moenda e venda. Tel.: 22-5358, Sr. Nilo.

VENDO — Av. Mem de Sá, 1. s. 2 qto. Crs 2.500.000,00 a vista, saldo financiado. Tel.: 57-7352, Sr. Silva.

GLÓRIA - S. TER.

GLÓRIA — Vendo ap. conjugado no Ed. Povo de Caldas na Rua da Glória, 3, ap. 717. Preço 1.700.000,00, p/ estar ajudado al. contrato. Crs 3.000.000,00. Amorim, R. Teófilo Otoni, n.º 58, s. 603. Tel.: 43-4213 e 43-5853. Crecl 294.

GLÓRIA — Ap. sala, quarto, coz., banh. Área serv. c. tanque — Vendo, na Rua Cândido Mendes, 240, com o Sr. Daniel, na porta. L. M. G. 52-8231 e 52-2808.

CATETE — FLA. - LARANJ.

APARTAMENTOS — espaços de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, num magnífico ponto de Laranjeiras. Edifício Lúis, Maria, Rua das Laranjeiras número 58, próximo ao Largo do Machado e ao Parque Guinle, Crs 4.500.000,00 de entrada e Crs 45.000,00 por mês. Vá hoje ao nosso stand de venda no local até as 22 horas. Obra garantida. P. Griner Engenharia Construtora. Vendas da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131. (P)

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos na Rua Marques de Abreu, n.º 19, o último apartamento de sala, 2 quartos, banh., comp. completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, 1 área de serviço e garagem em ritmo acelerado. Entrega em 18 meses. Entrada de 1 milhão FACILITADO e o saldo a combinar. Informações e vendas em nossos escritórios. Ver na Rua Marques de Santos, 3. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembleia, 51 — 5.º andar. Telefones: 42-5444, 42-7225 e 42-4445 — Crecl 256. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 amplos qto., sala, banh., cozinha c. piso de mármore. Área c. tanque, pintado a óleo, sinteco. Entrega imediata. Preço 3.700 mil. Entrada 1.700 mil. resto total prest. 52 mil. Ver na R. Riachuelo, 257, ap. 1120. Tratar: Sérgio Castro, R. Carmo, 38, 4.º andar. 32-8340 e 32-0852. Crecl n.º 22.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de sala e sala separada, banh., completo em cor. de box, c. ducha, ampla, cozinha moderna, banh. empregada, área serv. Acabamento alto luxo, todo de frente. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Ainda temos a venda apartamentos por Crs 108.400,00 de entrada e prestações mensais de Crs 19.500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luis, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelentes salubridades. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 21 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no stand ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Crecl 3. (P)

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qto., sala, 2 banheiros, 2 dep. 2 qto. al. coz. e dep. completa. 22-710 e no local. Sr. João ou no ap. 1.100. COMPRA-SE prédio com loja e mais um a dois andares. Do Estácio à Lapa, inclusive ruas transversais à rua principal. Tratar com: E. Rangel. Tel. 22-5460.

LARANJEIRAS, 58

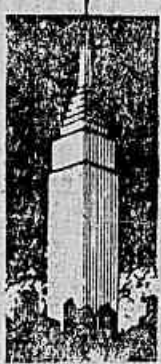
2 POR ANDAR

45.000,00 MENSALIS

Apartamentos de: Ampla sala,
2 quartos, banheiro, cozinha,
área de serviço e dependências
completas de empregada
Acabamento de Luxo
Informações no local até às 22 horas



80.000, de sina'
Construção garantida por
GRINER S. A.
ENGENHEIROS
CONSTRUTORES



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.

Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. - Tel. 31-0060

Corretor responsável: José Sylvio Magalhães. CRECI N.º 3

COPACABANA — Djalma Ulrich, quase esquina de Copacabana com Lapa, frente, com 2 peças, banheiro e kitchenette. Construção por administração. Crs 80.000,00 de sinal, Crs 45.000 mensais. Informações e vendas no local ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK — Av. Rio Branco, n.º 131, 14.º andar. Telefone 31-0060 — CRECI 3.

COPACABANA — V. ap. de frente, 2 qto., 2 sala, 2 dep. a vista. R. Joaquim Nabuco, 14, ap. 502. Tel.: 42-8431.

COPACABANA — Rua da Ferreira n.º 210 — ap. 404 — lindo ap. novo — hall, sala e quarto separados, dependência de empregada, banheiro, área de serviço, cozinha com box — área c. tanque. Edifício pilotis. Alugado por andar. Tel. 42-3555.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira. Vende-se apartamento térreo, fundos, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área com quarto e banheiro. Preço Crs 5.400.000,00. Informações: às 11 horas, Telefone 22-5883, 12 às 17 horas. Tel.: 22-3329.

COPACABANA — Apoiador. Excelente localização, perto da praia. Vendo magnífico ap. de frente, 1 sala, 2 dormitórios com armários embutidos, ampla dependência completa e garagem. Edifício novo. Ap. vazio, 12 metros a vista ou pequena parcela a curto prazo. Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 371, ap. 201.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 676, ap. 713, conj. fundos, vazio 2.500 mil. Entrada 700 mil. 27-5523, 21 h. a 22 h. Vendo P. 5 ap. 3 quartos, sala, dep. emp. frente, pintura, óleo, cozinha, banheiro, azulejos até o teto, 10 metros a vista. Tel. 37-7158.

VENDE-SE ap. 911 Siqueira Campos 213, fim de construção al. qto. esp. depend. empregada 3.000.000,00. Telefone 47-4997 das 8 às 13 horas.

VENDE-SE — Copacabana. Apartamento em construção — Ver R. Paula Freitas, 78. Tel.: 30-1781.

VENDE-SE casa de laje e um ap. Um galpão 8x12. Pr. 3.500,00. Entr. 300 mil. 20 mil. Tr. R. S. Pedro, 11, s. 7 — S. João Geraldo.

VENDE-SE casa 5 cômodos. Pr. 1.300,00. Entr. 100 mil. Pr. 15 mil. R. S. Pedro, 11, s. 7 — S. João Geraldo.

VENDE-SE casa Jardim Reitor, 6 cômodos. Pr. 2.000,00. Entr. 300 mil. 20 mil. Tr. R. S. Pedro, 11, s. 7 — S. João Geraldo.

VENDE-SE 3 casas, 6 quartos. Pr. 2.500,00. Entr. 450 mil. Pr. 30 mil. Tr. R. São Pedro, 11, s. 7 — S. João Geraldo.

VENDE-SE casa, Vilar dos Teles, 10x23, Pr. 3.000,00. Entr. 1 milhão. P. 25 mil. R. S. Pedro, 11, s. 7 — S. João Geraldo.

VENDO ap. c. 2 salas, 2 qto., sendo um semiduplo, cozinha-copa etc., 100 m2, c. vista p/ o mar, com 6000 de entrada e 3.000 de entrada. Ver e tratar na Rua Bolívar, 38, ap. 701, c. proprietário. Também aceita troca: quarto de 3 quartos combinando a diferença.

PRACA DA BANDEIRA — Vendo prédio, ótimo ponto comercial, juntamente a Praça da Bandeira — Rua do Matoso n.º 38. Terreno de 6 x 32 m2. Preço 18 milhões — Ver no local das 8 às 12 horas. Tratar em: Lúis Babo Im. Lúis — 32-8281.

SÃO CRISTÓVÃO — O maior acontecimento imobiliário em São Cristóvão. Fabuloso Edifício Aladin, com 13.000 m2 de área de construção! Rua S. Cristóvão n.º 916 — Um grande e vantajoso ponto! Apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências, com 19.500,00 de entrada e 31.950 por mês, e lojas modernas com Crs 500.000 de entrada e Crs 9.108 por mês. Haverá no local uma grande churrascaria e um moderníssimo cinema de 1.000 lugares! — Construção garantida por GRINER S.A. — Informações e vendas no local até as 20 horas, ou na Imobiliária Nova York S. A. Av. Rio Branco, n.º 131 — 14.º andar — Tel.: 31-0060 — Crecl n.º 3. (P)

IPANEMA - LEBLON — APARTAMENTOS no Leblon. Vende-se, entrega imediata, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada. Crs 4.000.000,00 de entrada, 1 milhão em 1 ano, restam 30 milhões. Ver no local das 8 às 12 horas. Tratar: Tel.: 22-3222 e 32-3555.

RARRA DA TIJUCA — Casa de praia. Vende-se. Tel.: 44-1408.

COMPRA-SE um apartamento de 3 quartos, sala e demais dependências, por Crs 6.500.000,00, pagamento a prazo, com 20% de entrada e 10% de entrada. Tratar pelo telefone 43-0425, com o Sr. Carlos. Quartos, quarto e WC de empregada. Crs 4.000.000,00 de entrada, 1 milhão em 1 ano, restam 30 milhões. Ver no local das 8 às 12 horas. Tratar: Tel.: 22-3222 e 32-3555.

COMPRA-SE um apartamento de 3 quartos, sala e demais dependências, por Crs 6.500.000,00, pagamento a prazo, com 20% de entrada e 10% de entrada. Tratar pelo telefone 43-0425, com o Sr. Carlos. Quartos, quarto e WC de empregada. Crs 4.000.000,00 de entrada, 1 milhão em 1 ano, restam 30 milhões. Ver no local das 8 às 12 horas. Tratar: Tel.: 22-3222 e 32-3555.

JUCA — Não perca esta excepcional oferta. — Apartamentos espaçosos e completos, 3 quartos, sala, living, banheiro, cozinha e área de serviço e dependências completas de empregada, por apenas Cr\$ 60.000, de entrada e 39.750 por mês. Rua S. Francisco Xavier, nº 19 ou Largo da Sé. — A. Feira. Vendas locais. Até às 22 horas ou com a Imobiliária Nova. — que S.A. — Avenida Rio Branco, nº 121, 1.º andar.

THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION
PUBLISHED WEEKLY
535 N. Dearborn Ave., Chicago, Ill. 60610
Subscription price: \$5.00 per year in advance
Single copies: 15¢
Second-class postage paid at Chicago, Ill.
Postmaster: Send address changes in U.S.A. to JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION, 535 N. Dearborn Ave., Chicago, Ill. 60610. Outside U.S.A.: THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION, P.O. Box 179, Gower St., London, W.C. 6A, England.
Copyright, 1971, by American Medical Association
All rights reserved. Reproduction by any means of any part of this publication without permission is prohibited.

SUA CASA PRÓPRIA

da — o restante financiado em 5
de venda de seu terreno. Procure-

ETRO — Av. Rio Branco, 156,
Av. Central.) (P)

APARTAMENTOS PENAHA

ovas, prontas e vazias. Entrada
e prestação 31.000,00 que é bem infe-
muros.

es pela inauguração de nossa filial da
Penha, na Av. Brás de Pina, 96-B1, loja

TO VIEIRA & CIA. LTDA. (CRECI 232)
Tels.: 31-0994 e 31-0804

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com testada para Av.
asfaltada, somente a 5 minutos da
Av. Brasil.

Informações: Rua Araújo Porto
Alegre, 36, 6.º andar, Tel. 22-3039

Terrenos Industriais

Vendo grandes áreas, em Niterói e S.
Gongalo, serve para construções de cas-
loteamentos etc. Negócio sem intermed-
ios. Proprietário, Rua São Pedro, 35,
101 — Tel. 2-2220 — Niterói.

CANTINAS — Temos divers-
sas, no Centro. Férias de 600
e 100, com decoração,
entradas, Pres. Varg. n. 590,
1.111, América ou Cer-
veja.

CASA COMERCIAL no Cen-
tro de São Cristóvão, passa-
do o contrato de 5 anos, não
para aluguel, servindo para
quilo final comercial. Infor-
mações pelo T. 48-3031, Sr.
Paula.

CENTRO — Fábrica de re-
frigerantes Com todo equi-
parnário completo, 17 car-
telões, telefones, com ex-
tensão, último preço, bem fi-
nanciado. Int. D. Dêa, Tel. 58-
2167.

CASAS COMERCIAIS —
Para comprar ou vender
não precisa tempo, venha ao
nosso escritório que nos
temos bares calipras com
fer. de 400 mil até 3 500
com entradas de 600 até
20 milhões, temos apoucos
com fer. de 1 500 até 3
500 mil com entradas de
1 200 até 8 milhões — Te-
mos quitandas e mercat-
is com fer. de 300 mil
até 1 600 com entradas de
500 mil até 1 600 — Te-
mos pensões, fer. de 500
até um milhão — Temos
cabeleiros, armazéns e
outros negócios — Mais in-
formações na Rua Mayr-
link Vilga, n. 11, sala 902,
com Roraima, 14, Empresa-
ta-se para a vida.

CASAS COMERCIAIS — Ven-
de-se luxuosas lanchonete-bar
e restaurante na Tijuca, in-
formações telefone: 48-9393,
ótima féria.

CAPIRA no Méio, Fer. 800
mil. Cont. 7 anos. Vende-se
e fecha. Cont. Trak. Av. São
E, 570, sl. 207, na PIONEI-
RA.

COPACABANA — Vende-se
venda salão Av. Copacabana
739, em cima do Banco do
Est. da Guanabara, arrefri-
gerador, sanitários indepen-
dentes, cont. novo, o por-
tão ao lado, Travessa An-
grena 14.

CAFE E BARRA no Riachuelo
n. 20, Ótimo negócio, alu-
gu. 22 mil, neg. ativo, se-
se sócio com apenas 1 300,
financiá-e o restante, Av.
Vargas, 446, 2.º, Antônio
Queiroz, na A CONFIDENTE.

CAPIRA, em Niterói, cont.
ativo, neg. relativo, f. ac-
tima de 5 000 000, é a me-
hor casa do local. Vende-
se, cont. 5 anos, Alu. Varg-
as, 446, 2.º, Antônio Quei-
roz, na A CONFIDENTE.

CAPIRA, no centro, da ci-
dade, cont. 5 anos, novo, fa-
rína de 1 200, Ótimo negó-
cio. Vende-se e empl. pi-
ajuda da compra. Av. Pres.
Vargas, 446, 2.º, Antônio
Queiroz, na A CONFIDENTE.

CAPIRINHA, em Botafogo
com ti. 3 al., alug. 20. Féria
1 300, melhor ponto da ci-
dade. Vende-se e empl. di-
pi compra. Av. Pres. Varg-
as, 446, 2.º, Antônio Quei-
roz, na A CONFIDENTE.

CAPIRINHA, comp. cont. 5
anos, alug. relativo, Féria de
cont. 5 anos, Alu. Varg-
as, 446, 2.º, Antônio Quei-
roz, na A CONFIDENTE.

CAFE E BAR — Vende-se
Av. N. S. da Penha, 217,
bom preço e facilitado, otí-
mo negócio, motivo viagem.
Falar com o Sr. Ferreira no
local.

CAPIRA — LANCHES —
Féria entre Botafogo e Fla-
mengo, cont. novo, alug 20
mil em edif. féril sup. s.
1 700 mil, preço 17 milhões
el 7 de entr. CAPIRA
1 700 mil, ponto de cidade,
cont. cont. excelente alu-
relativo em edif. féril sup.
1 300 mil, preço 16 milhões
el 7 de entr. o horário é
reg. 12 horas.

LANCHES — Praia de
Bot. Cent. novo, alug. ba-
rato, em edif. féril sup.
950 mil, fecha um dia por
semana, abre às 11 matu-
drugada. — Preço 8 500
el 4 milhões de entr. —
Ótimo negócio para quem
puder dedicar-se inteira-
mente, sendo 2 sócios as-
preços de um empregado.
CAPIRA em Botaf. o me-
lhor e mais lucrativo do
bairro — Contrato 5 anos,
alug. 20 mil, féria sup. a
1 700 mil, ponto de cidade,
el 7 500 mil de ent. Tem
um estoque formidável. —
CAPIRA — Leblon, cont.
5 anos, alug. não paga-
da, muito bom, féril sup.
1 milhão, preço 9 500 mil el
4 milhões de entr. — Ex-
celente oportunidade para
fazer um bom negócio
em uma das melhores
Av. Rio Branco, 156, 14.
andar, sala 1408 c (Ed-
T. Central) que tem os
melhores negócios da C.R.

CABELEIREIRO e boutie
Vende-se ou arrenda-se a
Rua Augusto, Fernando Os-
2, sl 1 — Flia.

CAPIRA — Flamengo,
ría Cr. 2 000 000,00 com
14 000 000,00, tudo novo,
novos, vendemos Cr. 200
18 000 000,00 CapiRa. Co-
Cr. Féria Cr. 2 000 000,00
talagões super-luxuosos,
linda e muito lucrativa
Vendemos Cr. 20 000 000
Palma Gate Féria Cr.
500 000,00, tudo novo,
vendemos Cr. 4 000 000,00
CapiRa. Cr. 200 000,00
Cr. 1400 000,00 em pé,
novo, vendemos Cr. 500
3 000 000,00 CapiRa. Cr.
fogo — Féria Cr. 600 000
horário comercial. Bar Cr.
Cr. 600 000,00, Bar Cr.
CapiRa. Cr. 200 000,00
5 000 000,00, Chopp da Fé-
ria, edifício, instalação
cont. novo, vendemos Cr.
Base Cr. 45 000 000,00, O-
ra. Copacabana — Féria
Cr. 200 000,00, Bar Cr. 200
demos Cr. 18 000 000,00
pira, Máior Féria Cr. 3
Cr. 800 000,00, vendemos
CENTO 000,00, Bar Cr. 7
— Féria Cr. 400 000,00,
grande moradia, vende-
se Cr. 3 000 000,00, Tenen-
tos mais, em todos os b-
rios da cidade com entra-
das, cont. novo, novos ofi-
fícios. Emprestamos di-
to para ajuda de compen-
sação, cont. novo, Bar Cr.
5.º andar, sala 518 ou na
Alvaro Alvim n. 31, Lan-
cheto com Melhores In-
formações, Rua Niterói,
CENTO 000,00, Bar Cr. 7

CAFE-BAR, próximo ao M-
canã. Tratar, na Avenida
de Setembro, 62, Morello

FARMACIA — Vende-se
chácaras, linguês, morcas,
etc., el. aquece. Vende-se
3 000 k por semana. Tra-
pelo tel. 32-3534.

FARMACIA — Vende-se
milhões, el. 50%, Féria
Rio Alvim n. 332, Tijucas

FABRICA — Vende-se
chácaras, linguês, morcas,
etc., el. aquece. Vende-se
3 000 k por semana. Tra-
pelo tel. 32-3534.

FREGUESIA DE DOCE
200 000,00, vende-se e
Garanto lucro de 7 mil.
com João. Travessa Pedr-
dos os bairros de Mar-
que e spaciante. Vende-
quis de Spaquet.

GALPAO — LOJA —
PÓSITO — Vende-se
mat. const. melhor p-
de Inhabitao, com esto-
200 000,00, vende-se e
área 350 m². Tratar
48-5512, Isaac.

GRUPOS COMERCIAIS
765 mil de entrada e 2
admita-se sócio. Capital
e klch. Ver tratar na
da Quitanda, 30, gr. 605
Tel.: 32-2809 — 52-8251.

LANCHONETES
200 000,00, vende-se e
de 4 000, 5 000, 9 000
11 000 de Férias de 2 000,
Cont. novo, motivo vi-
queira, Pres. Varg. n. 590,
1.111.

MERCERIA — Vende-se
Bairro do Libano, n. 11,
mos, Entrada 700 000,00,
tar no local.

MERCERIA — Por
poder estar à testa, li-
do ou admitir sócio.
Cont. novo, motivo vi-
Tomás Rabelo, 46-D.

MERCERIA — Venda
motivo doença. Av. Ol-
Beio, 680-B, da Penha

NÁ ESTAGIO DA MAR
200 000,00, vende-se e
Vende-se um bel capiti-
caldo de cana, bom neg-
OFICINA MECANICA
200 000,00, vende-se e
nída Presidente Vargas
1.719.

FEDREIRA — Vende-se
admita-se sócio. Capital
cial Cr. 1 500 000,00, Te-
ne: 28-4058.

PENSAO — Vendo, bar
200 000,00, vende-se e

PADARIAs, temos com-
nos franceses, em todo
bairros, com entrada de:
5 000, 4 000 e 5 000. En-
de e emp. dinheiro para
dinheiro para ajud-
com Américo
Cerqueira, Pres. VARGAS
A PIONEIRA.

PEQUENO fabrico de r-
zial elétrico, com licen-
indústria e comércio e
de e emp. dinheiro para
Rua Turissun n. 56.

PADARIA — Ótimo local
no franses féril balcão
200 000,00, vende-se e
presta-se dinheiro para
trada, Tratar Run dos
árates, 60, 9 andar.

QUITANDAS

(P) a testa do negócio.

(P) a testa do negócio.

[illegible]

DE MILLUS precisa de m^oças e rapazes de boa aparência com boa letra e conhecimentos gerais de escritório. Os candidatos deverão apresentar-se às 8 horas, na Rua Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — munidos de documentos. (P

Precisa-se de pessoas com idade acima de 35 anos para serviço noturno. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular — para teste e seleção. (P

Mestre Cervejeiro
— E —
Mestre de Máquinas

• Precisa-se de um com idade acima de 30 anos para horário noturno. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Lobo Júnior, 1 672 — Penha. Circular — munidos de documentos. (

Firma de promoção com excelentes materiais de venda, aceita para início imediato homens de boa aparência, ambiciosos e bom nível intelectual, para promover em próxima elite dirigente. ESTUDAMOS FINANCIAMENTO DA CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA OS MAIS CAPAZES. NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM VENDAS. OFERECEMOS AJUDA DE CUSTO, COMISSÃO PROGRESSIVA, indicamos clientes a serem procurados e damos assistência absoluta com curso fundamental de vendas. Traga este anúncio e venha conversar HOJE conosco munido de documentos. Av. 13 de Maio, 23, grupo 729, de 9 às 12h e das 14 às 18 horas.

para sua maior comodidade o

JORNAL DO BRASIL

COPACABANA
Rua Bolívar, 8-A
esq. Av. Atlântica
Av. N. S. Copacabana,
610, Ed. Rita

FLAMENGO
Rua Marques de Abrantes,
26, Loja E

CENTRO
Av. Rio Branco, 110
Av. Rio Branco, 277,
Loja E, Ed. S. Borja

TIJUCA
Rua Conde de Bortom, 362

MEIER
Rua Dias da Cruz, 74-B

CASCADEIRA
Av. Suburbana, 10-136

PENHA
Rua Pílmio de Oliveira, 444

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 25

agências para recepção de anúncios

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL
Precisa-se com prática de serviços de Departamento Pessoal.
M. AGOSTINI COMERCIO INDUSTRIA S/A — Avenida Automóvel Clube, 371. (P)

AUXILIAR ESCRITÓRIO
Precisa-se, c/prática de serviços de escritório em geral e que seja dactilógrafo. — Apresentar-se na Rua Antunes Maciel, 115 — S. Cristóvão — ao Sr. Daher. (P)

Auxiliar de contabilidade
Precisa-se para contabilidade geral, livros fiscais, bom dactilógrafo. Escrever para 1851, na portaria deste Jornal, fornecendo dados pessoais, lugares ocupados, pretensões etc.

Auxiliar de escritório
Precisa-se, com prática, que escreva bem à máquina.
Tratar Rua Senador Dantas, 80-B — Das 9 às 12 horas, c/ Emilio — Exigem-se referências.

Almoxarife
Precisa-se com prática mínima de 5 anos. Cia. Perfex. Av. Brasil, 15 707 — Parada de Lucas.

Contador (a)
Precisa-se com prática de escrita de firma construtora. Tratar c/Dr. Ferreira ou Sr. Herculanio, Av. Nilo Peçanha, 12, s/524, das 16 às 18 horas.

Departamento de Pessoal — Auxiliar
Precisam-se com bastante prática na confecção de folhas de pagamento, descontos da Previdência e demais serviços do setor. — COLCHÕES DE MOLAS PARAIZO IND. E COMERCIO S. A. — Estrada Vicente de Carvalho, 1 159 — Fundos.

Dactilógrafas-Faturistas
Importante empresa industrial e comercial, precisa de mças dactilógrafas, p/ serviço de faturamento. Prática anterior desejada.
Apresentar-se na Rua Mayrink Veiga n.º 32. Gr. 501, para admissão imediata. (P)

DACTILÓGRAFO
Para extração de notas fiscais, precisa-se competente. Almôço no local de trabalho, Av. Suburbana, Ordenado inicial: Cr\$ 35.000,00.
Tratar Rua São José, 78, — D. Léa.

EMPRESAS REUNIDAS ÓTICAS BRASIL S/A.
PRECISA PARA SUA OFICINA DE SUPERFÍCIE elemento prático para redução de blocos de lentes, conhecendo máquina cilíndrica e esférica. Tratar na Rua Buenos Aires, 210 — DEPARTAMENTO DO PESSOAL. (P)

FÁBRICA DE MÓVEIS PRECISA DE: TUPIEIRO
— E —
SERRA DE FITA
Apresentem-se, levando documentos na Avenida Itáica, 1 853 — Bonsucesso. (P)

FROTA PARTICULAR DE AERO WILLYS E VOLKSWAGEN PRECISA
Um AUX. ESCRITÓRIO (com carteira de motorista amador). Um MECÂNICO (prático). Um ELETRICISTA (prático). Apresentar-se com documentação, na Rua Marquês de Abrantes, 1 — Loja C — Catete.

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. MENORES
Precisam-se menores de 14 a 16 anos, boa aparência e com bastante prática de serviços de entrega.
Dá-se preferência a quem ande de bicicleta, para trabalhar na Zona Sul.
Tratar na Rua Teodoro da Silva, 907 — Grajaú — das 13 às 15 horas, com Sr. Arides. (P)

Ferramenteiro
Precisa-se. M. Agostini Comércio Indústria S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

MECÂNICOS
Para manutenção de metalúrgica, com muita prática de máquinas automáticas.
FRESADORES
Para fresa "Universal".
FERRAMENTEIRAS
Para corte e repuxo.
TORNEIROS MECÂNICOS
Para matrizes de estamparia.
SABADOS LIVRES
SEMANA DE 44 HORAS
F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347. (Ponto final do bonde Estrela). (P)

MOTORISTA PARTICULAR
Precisa-se de um com fontes de referências.
Tratar na Av. Beira Mar, n.º 216. Grupo 804.

MONTADORES Torno automático
Precisa-se. M. Agostini Comércio Indústria S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS
● SERRALHEIRO
● FUNDIDOR
● FERRAMENTEIRO
Tratar na CIFERAL — Rua Ouricuri, 101 — Ramos. (P)

Oficial Torneiro-Ajustador
Precisa-se com experiência em trabalhos de precisão para indústria de estamparia. — Apresentar-se com documentos, na Rua Viúva Cláudio, 329.

Puxador de Silk-Screen
Precisa-se com longa prática para produção industrial.
Apresentar-se com documentos, na Rua Viúva Cláudio, 329.

PINTOR
Pincel e pistola. Tinta sintética e estufa. Vagas para profissionais competentes.
Apresentar-se à DECOR S. A. — Rua Castro Tavares, 20 — Mangueiras.

RADIOTÉCNICO
Precisamos com prática em rádios transistorizados. Trav. Ouvidor, 10, 1.º andar.

Secretária PARA GRANDE COMPANHIA
Boa aparência, com prática, que redija fluentemente em inglês. Tratar na Av. Presidente Vargas, 509, 20.º andar, das 13 às 16 horas.

SECRETARIA PORTUGUÊS-INGLÊS
Precisa-se de secretária de alto nível, estenodactilógrafa inglês/português, conhecendo perfeitamente Inglês e com prática de tradução e versão, de preferência com experiência no setor de navegação comercial, para secretariat presidência de organização de âmbito internacional. Semana de cinco dias. Horário comercial. Salário elevado à altura das aptidões.
Comparecer pessoalmente na Av. Rio Branco, 156, Grupos 2 707/2 111, das 9 às 17 horas, levando carta de próprio punho em inglês, relatando "curriculum vitae" e experiência anterior.

SERVENTE
Precisa-se de um para serviço de limpeza e mandados.
Apresentar-se de (9 às 16 h), na Av. Beira Mar, 262 — Gr. 104.
SERVENTES
Tratar na Rua Santa Maria n.º 47 — Estácio — GB.

TORNEIRO-MECÂNICO
Precisa-se. M. Agostini Comércio Indústria S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

VIGIAS
Firma industrial precisa de vigias para serviço noturno!
EXIGIMOS:
Idade entre 35 e 45 anos
Curso primário completo
Experiência em função idêntica.
Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular — com documentos. (P)

VENDEDORES
ERONTEX necessita para seu quadro de Vendedores.
EXIGE:
● Boa apresentação
● Não precisa prática, daremos treinamento adequado
● Ambição
OFERECE:
● Ordenado fixo de Cr\$ 15 000,00
● Comissões e prêmios de produção, com possibilidades imediatas superiores a Cr\$ 120 000,00 mensais
● Bom ambiente de trabalho
● Assistência médica extensiva aos familiares
● Grandes possibilidades de rápido progresso.
Tratar, com documentos e 2 fotografias 3x4, na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro. (P)

SECRETARIA
Precisa-se, com prática de entendimento comercial, para serviço de vendas e marcação de entrevistas pelo telefone. Tratar somente de 9 às 10 horas na Av. Rio Branco, 128, 15.º andar. (P)

VENDEDORA-RECEPCIONISTA
Precisa-se com bastante prática de balcão, mça desembaraçada, capacidade de argumentação e personalidade. Indispensável ótima aparência.
Apresentar-se: CONCESS. WILLYS OVERLAND. Rua Barata Ribeiro, 750-A.

VENDEDORES ORDENADO FIXO COMISSÕES PRÊMIOS AJUDA DE CUSTO
PLANBEL COMERCIO E INDUSTRIA S.A., com grande programa na TV-TUPI, CANAL 6, às segundas-feiras, às 20h30m — "PLANBEL de 1 a 7 onde a sorte se repete", está admitindo vendedores, mesmo sem prática, para ampliar seu quadro.
Damos condução e completa assistência técnica, além de ampla cobertura publicitária.
Os candidatos deverão apresentar-se, para seleção, munidos de 2 fotos 3x4, na Av. Rio Branco, 156, 28.º andar, sala 2829 — Edif. Av. Central.

VENDEDORES
Editora Internacional, aumentando seu quadro; admite elementos altamente capacitados. Clientes selecionados com entrevista marcada. Tratar na Rua Senador Dantas, 80, 2.º, Depto. de Vendas.

VENDEDORAS (ES) MUITO, MUITO MAIS \$\$\$ PARA VOCÊ!
CARNET BAMBINO oferece a chance que V. aguardava. Aceitação total por parte do público. — Ampla cobertura publicitária.
Comissão e ajuda de custo
EXIGE-SE:
● Desembaraço
● Boa apresentação
● Vontade de ganhar muitos \$\$\$
Entrevistas: Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º andar. Traga foto 3 x 4.
Estamos aumentando nosso quadro de vendedoras (es). Venha JA conversar conosco. (P)

VENDEDORES — Abrasivos
CARBORUNDUM S/A necessita admitir vendedores de comprovada experiência no ramo de abrasivos de liga e revestido. Exigem-se referências. Ótima apresentação, instrução secundária e idade máxima de 30 anos.
Entrevistas dia 13 a partir das 14 horas, com o Sr. PADUL. Excusado apresentar-se quem não preencher os requisitos acima.

VENDEDORES
Indústria Metalúrgica de São Paulo, ampliando seu quadro de vendas, procura vendedores domiciliares. Serviço externo. Ordenado e comissões. Apresentem-se de paletó, com carteira prof., na Av. Rio Branco, 257, sala 1312, Rio, e Niterói, na Rua 15 de Novembro, 98, loja, das 8 às 11 horas.

VENDEDORES
Dá-se ajuda de custo no período de adaptação.
Tratar hoje, de 10 às 11 horas. Rua Santana, 73, s/loja, sala 201.

VENDEDORAS
Precisa-se de vendedoras de boa aparência, para venda de produto de utilidade doméstica.
Tratar na Av. Rio—Petrópolis n.º 1673, sala 11 — Caxias. (P)

VENDEDORES BALCONISTAS
Casa especializada em artigos p/ homem necessita de vendedores para roupas de homem em geral.
Salário compensador. Tratar na Rua Lucidio Lago, 60-64 — Méier, Sr. Pereira.

Môça dactilógrafa
Menor com boa caligrafia. Apresentar-se no horário das 16 às 18 horas. Rua São Cristóvão, 1176 — s/210-11.

MECÂNICOS
Precisa-se de mecânicos experientes em Scania-Vabis, freio ar e diesel, que possuam jogo de ferramenta. Tratar com o Sr. Alcântara, Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA
Precisa-se de profissional para fábrica de móveis, com prática de 1 ano. Tratar na Rua São Clemente, 72, Sr. Rodrigues.

Maquinista
Precisa-se que entenda de todas as máquinas de fábrica de móveis — Bom ordenado.
Tratar R. N. Senhora das Graças, 1236. São João de Meriti — E. do Rio.

Marceneiros
Precisam-se com prática de máquinas e armários embudados. Paga-se bem. Tratar na Rua Lopes de Sousa n.º 10. Pça. Bandeira.

PEDREIRO ESTUCADOR
Precisa-se com prática do serviço. Tratar na Rua Lúcia de Araújo n.º 139. Paga-se bem.

RELACIONES PÚBLICAS
Precisa-se de uma pessoa que tenha boa aparência e experiência comprovada no contato com a imprensa, ministérios, autarquias etc., favor apresentar-se com referências. Rua Hermengarda, 487. Méier. Procurar o Sr. Robson.

SILK-SCREEN
Precisa-se de impressores — Tratar na Rua Hermengarda, 487 — Méier — Procurar o Sr. Robson.

Torneiro - Of. de bancada - Eletricista instalador para elevadores
Apresentar-se na Rua Pedro Alves, 143, com documentos.

VENDEDOR
Precisa-se de um para produtos de beleza na Zona Sul. Para entrevista tel.: 52-5887.

VENDEDOR
Com muita prática para artigos de viagem.
Pagamos boa comissão a quem for capaz.
Apresentar-se Av. Alameda Barroso n.º 6 - s/ 1105.

ZELADOR
Precisa-se com prática de edifício residencial.
Cartas com referências e pretensões para 1964, na portaria deste Jornal.

MODAS - ROUPAS
A MODISTA — Partic. cada sala mob. Tel: e maq. — 45-5538.

Manutenção
Precisa-se de oficial mecânico electricista para serviços de manutenção. — Procurar ATA ENGENHARIA, Rua Visc. Inhaúma, 50, 7.º andar, grupo 712, das 16 às 18 horas. (P)

Cachorro perdido
Gratifica-se a quem der informações sobre um poodle - fêmea - de cor preta, perdida segunda-feira à noite, Rua Bulhões de Carvalho. Telefone 27-9891.

A. DIVERSOS
MÔÇA com telefone — Precisa de quarto. Trocam-se utilidades — 42-6923.
TELEFONE 28, passo urgente pela melhor oferta. 42-3339.
TELEFONE 46 — Vendo ou alugo, por 1, 2 ou 3 anos — Oferta para a portaria deste Jornal n.º 1 604.
TELEFONES — Preciso de 28 ou 46 e qualquer do Centro. Urgente. Resposta para o n.º 1802 na portaria deste Jornal.
TELEFONE 57 — Cedem-se diretores. Sr. George, telefone 36-4582, diariamente.
VENDE-SE telefone, 300 000 cruzeiros, Ilha 38, 58, 22, 26. Tratar pelo tel. 57-6723.

Avião
Vende-se ou troca-se por Volkswagen, Gordini, Kombi etc., um paullistinha Cap. 4, modificado para Cap 56. Tel. 42-8936.

MAT. FOTOGRAF. E ÓPTICOS
PROJETOR sonoro RCA, 170, 16 mm, 2 malhas, 105 mil. — 27-5596.
ROLLEIFLEX 2.8, c/ fotômetro, filtro, para-sol. Crs. 145 000,00. Av. Rio Branco, 81, s/ 710.

SERV. PROFIS. DIVERSOS
COBRANÇAS — Cobram-se dívidas duplicatas, cheques, aluguéis etc. Os Comandos Rubens. Escritório de Cobranças. Rua das Andanças 96, gr. 402-A.

CORRETORES
Entrega de primeira, para diário de participação. Telefone 22-5392.

CONSERTAS
Balanço de todos tipos e capacidade, de caminhões e outros fins. Tratar pelo telefone 52-4325, com Humberto.

DACTILOGRAFIA
Executam qualquer serviço de dactilografia. Tel. 30-1187 — Nilton — 9 às 17h.

EXECUTAM-SE
cópia a máquina. Preços módicos. Tel. 27-444.

GELADEIRAS
e armários de aço, pintura a domicílio. — Recados p/ 42-1832 — Idílio.

IMPRESSOS
p/ o mesmo dia. Tratar na Rua 15 de Novembro, 133, 2.º, s/ 204, tel. 32-8911 — José.

LIMPEZA
de pele e massagem facial — 46-6209.

LUBRIFICANTES
Torne novos os seus veículos velhos. Orçamento sem compromisso. Antônia. Tel. 30-1187 — Nilton — 9 às 17h.

LADRILHEIROS
— Executam-se quaisquer serviços de reforma em geral, azulejos, cerâmicas, ladrilhos, mosaicos etc. Tel. 31-0588.

PLASTIFICAMOS
carteiras de identidade, sociais etc., na hora. Rua Teófilo Otoni, 22, sala 2 006.

DETECTIVE
JAYME — Investigações particulares em geral, eficiência e sigilo. Rua Uruguai n.º 55 - s/ 720 — Tel. 43-1534.

DETECTIVE
AGUIAR
Investigações particulares, flagrantes etc. 29-1047, diariamente.

VAI ESTABELECE-SE?
ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
ALVORADA LTDA.
Legaliza sua firma em 48 horas. Av. Rio Branco, 185, sala 1807, tel. 22-3339.

PROFISSÕES LIBERAIS
PRECISO de protético com bastante prática. Pedem-se referências. Rua Larga, 67.

DOENÇAS
Das crianças. Dr. Gentil de Castro, especialista — Av. Rio Branco, 135, s/ 806, diariamente das 15 às 18 horas. Informações pelos tel. 22-3834 e 27-7211.

Synteko PARA O SEU ASSOALHO!
EXIJA O MELHOR...
Tel.: 22-6860
● Vitralização.
● Orçamento grátis.
● Garantia escrita.
● Assistência técnica.
● Limpeza p/ cêra.
● Conservação e limpeza.
Emblezadora do Lar Ltda. — Largo da Carioca n.º 5, s/ 108.

SYNTEKO
Vitrificação rápida e garantida. Orçamentos p/ tel. 23-4680.

SYNTEKO
Raspagem e calafetagem — Tel. 28-0267.

DETECTIVE TANCREDO
Investigações particulares, flagrantes, sindicâncias, acompanhamentos etc. 38-5669 — Êxito garantido.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR LTDA.

VOLKSWAGEN - SEDAN E KOMBI

PARA SUA COMODIDADE

ALUGUE E DIRIJA VOCÊ MESMO UM CARRO TODO EQUIPADO EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

CENTRO Rua Riachuelo, 132 - Tel. 42-3032
FLAMENGO Praia Flamengo, 300-A - Tel. 45-0584
COPACABANA Barata Ribeiro, 105-A - Tel. 36-1003
TIJUCA Rodolfo Dantas, 6-A - Tel. 37-0077
 Mariz e Barros, 748 - Tel. 34-7479

VOLKSWAGEN - ROUBADO!

GRATIFICA-SE COM Cr\$ 100.000,00

Evite que isto aconteça a você! Instale uma tranca de direção na

AUTO PEÇAS SÃO PEDRO LTDA.

TRAVOX - INSTALADA 11.500,00
 NEIMAN - ALEMA - INSTALADA 15.500,00
 RUA DOIS DE DEZEMBRO, 77-A - FLAMENGO
 TEL. 45-7894

AUTO COPA LTDA.

COMPRA SEU AUTOMÓVEL E PAGUE EM 20 MESES

1963 - GORDINI - Anil-marinho
 1962 - OLDSMOBILE - Super 88
 1962 - KOMBI - 2.ª série
 1961 - DAUPHINE - Equipado
 1961 - KOMBI - VOLKSWAGEN
 1960 - RAMBLER - Estado de zero km
 1959 - DE SOTO - Superluzo - Sedan
 1958 - CHEVROLET - Conversível - Impala
 1958 - BUICK - Century - Equipado
 1957 - OLDSMOBILE - Super 88
 1956 - OLDSMOBILE - 98 - Sedan
 1955 - FORD - Superluzo - Sedan
 1955 - DODGE - Mecânico - 6 cilindros
 1952 - BUICK - Conversível
 1951 - OLDSMOBILE - Holiday
 1949 - FORD - Cupê - Mecânico

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

CARROS A FRETE

Oferecemos serviços de carros a frete, com capacidade mínima de 300 engradados. Tratar na Rua Santa Maria, 47 - Estácio, GB.

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1963 - GORDINI - 0 km.
 1963 - CHEVROLET Super, Impala.
 1963 - VOLKSWAGEN, 0 km.
 1963 - AERO WILLYS, 0 km, diversas cores.
 1963 - DAUPHINE, 0 km.
 1962 - DKW VEMAG, equipado.
 1962 - OLDSMOBILE, 88 - est. de 0 km.
 1962 - CHEVROLET, mec., sedan, 4 portas.
 1962 - DAUPHINE, bom estado.
 1961 - RURAL, excepcional.
 1961 - CHEVROLET, jardineira, impecável.
 1961 - VOLKSWAGEN, furgão.
 1961 - DKW, camioneta.
 1956 - OLDSMOBILE, "88", Holiday.
 1955 - OLDSMOBILE, 4 portas, "88".
 Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel. 48-0616
 ALUGAMOS VOLKSWAGEN NOVOS

Carros Usados a Prazo ATÉ 18 MESES

MARCA	ANO	ENTRADA
GORDINI	1963	800.000,00
SIMCA	1962	700.000,00
GORDINI	1962	700.000,00
SIMCA	1961	800.000,00
VOLKSWAGEN	1961	800.000,00
KOMBI	1960	700.000,00
DODGE	1963	500.000,00
CHEVROLET, mecânico	1952	900.000,00

Compramos e aceitamos trocas e reservas de domínio de outros carros - Aceitamos também pagamento não terminado com terceiro

AV. PRES. VARGAS, 3 149

TEL. 52-1641

Chevrolet - Impala 63

CAMIONETA

Vendo ricamente equipada, direção hidráulica, freios a ar, 3 bancos, cor perla, acabamento a vermelho, em estado de zero, pagos todos os direitos, inclusive imposto de consumo, 50% financiados em 10 meses. Tratar com o Sr. José - Fone 52-2376.

IMP. TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 426 - Tel. 48-2783
 1962 - KOMBI, nova, ótimo estado
 1962 - VOLKSWAGEN, ótimo estado.
 1962 - AERO WILLYS, diversas cores, forrado a couro, equipado
 1959 - CHEVROLET, Bel-Air, 4 portas, c/ colunhas, 6 cil., mecânico, equipado
 1958 - CHEVROLET, Impala, 8 cilindros, hid., 2 portas, equipado
 1959 - CHEVROLET, mecânico, 6 cil., equip.
 1949 - OLDSMOBILE, mecânico, 6 cil., equip.
 VENDE - TROCA - FACILITA

Kombi - Volkswagen

Vende-se uma em perfeito estado de 1960. Ver e tratar na Rua Barão de São Francisco, 228 - Vila Isabel. Tel. 58-4335.

Chevrolet 1961

Impala, mecânico, 6 cil., 4 portas, com colunha, mecânico, estado zero. Rua Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Eridio.

CHEVROLET 63

Impala, mecânico, 6 cil., 4 portas, c/ colunha, documentação legal. Rua Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Eridio.

CHEVROLET Conv. 54

Conversível, todo equipado, estado geral excepcional. Troco ou facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

COMPRO

Carro pequeno usado - Dou preferência a Peugeot, Morris etc.
 Entrada 300.000,00, saldo 300.000,00 por mês - Tel. 22-5748, Cesar.

CHEVROLET 1950

Mecânico, 4 portas. - 800.000 à vista. Siqueira Campos, 265.

DAUPHINE 1963

Gêlo, 10.000 km. Vende-se, urgente, à vista. Estado novíssimo, com rádio. Tratar tel. 42-8190, Ramal 221.

D K W Belcar - 1960

Retirado em dezembro - Motor novo. Rádio. 1.ª sincronizada. Prêto c/ teto perla. Estof. vermelho. Excelente estado. 1.500 mil à vista. Tratar c/ Ezequiel, na R. Santana, 207-A.

FORD - 1956

Fairlane 4 portas. Vendo. R. Duviol, 107. Tel. 37-7666.

IMPALA - 63

COUPÉ - 0 KM. Vendemos e aceitamos trocas. Av. Augusto Severo, 292-B.

IMPALA - 60

HIDRAMÁTICO - 4 portas, sem colunha. Estado excepcional, com rádio. Ver e tratar na Rua Senador Alencar, 100.

IMPALA - 63

ZERO KM. Vendo à vista, desmontado. (Particular). Grm. equipado, inclusive rádio. Ver e tratar na Rua Dois de Dezembro, 77-A. Telefone 45-7894.

JK - 1961

Vendo, único dono, equipado, rádio Blaupunkt, excelente conservação. Rua Barata Ribeiro n. 197-A - Sr. Eridio.

JAVALIN - 52

Vendo, em bom estado. Av. Mem de Sá, 225, Sr. Vale.

J. Ferrari Imp.

AUTOMÓVEIS RIGOROSAMENTE REVISADOS. Troca e facilito.

1963 - Belcar - 0 km.
 1961 - Volkswagen - Sedan, 3.ª série, equipado.
 1960 - Kombi - 6 portas.
 1959 - Rural Willys - Tração 4 rodas, ótimo estado.
 1952 - Plymouth - 4 portas, equipado, excepcional estado.
 1952 - Pontiac - 4 portas, estado de novo, carro de um só dono.
 AV. MEM DE SÁ, 48. Tel. 32-3803 - Lapa. Cada cliente um amigo certo

JK - 1962

Vendo, todo OK. Av. Suburbana, 6 800 - Tel. 29-6988.

KOMBI - LUXO

Última série. Sincronizada, rádio, tranca, capas - Vendo barato. Av. Itacora n.º 286-B.

O SERINGAL AUTOMÓVEL

Tapetes, mangueiras, peças e borracha, esponja p/ portas e malas, p/ todos os carros (colocação). Rua General Polidoro n.º 292 - frente Cemitério - Tel. 26-4415.

Oldsmobile 1963

Vendo. F-85, 4 portas, hidramático, Av. Atlântica, 1.536-B.

Oldsmobile 1961

F-85, 4 portas, em ótimo estado. Rua Duviol, 107. Tel. 37-7666.

Oldsmobile 1961

Super 88. Vendo, 4 portas, 8 V. hidramático, equipado. Rádio, b. b., direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban, esta como chegou da fábrica. Preço 1.000.000,00 legal na mão. Tratar-se p/ outro menor valor. Tel. 36-2330, Sr. Helio.

Oldsmobile 98 1954

Holiday 2P Vendo, todo equipado - Tel. 52-4033. Sr. Teixeira.

PLYMOUTH 1952

Sedan, 2 portas. Em bom estado. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 225, Sr. Vale.

SIMCA 1963

0 km. Vendo, troco e facilito. Rua Almirante Cochrane, 274.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN

1963 SEDAN E KOMBI Av. Prado Junior, 335 C

Tels. 36-2128 e 57-7034

VENDEM-SE

1 - Caminhão Chevrolet 1948.
 2 - Chassis Chevrolet, caminhão 1948.
 1 - Cabina Chevrolet, caminhão 1948.
 Pela melhor oferta, Rua de Almeida, 72 - fundos.

Volkswagen - 63

CR\$ 2.020.000,00. Temos 0 km, cor cerâmica, alças, vidro, para entrega na hora. Rua Barata Ribeiro, 463-A. Telefone 57-6229.

DINH. - SOC. - CAUT. - FINANÇAS

A JUROS - De 500 mil a 20 milhões sob hipoteca, presta, mesmo em construção, apt. e terreno. Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 318. Tel. 23-3870.

A JUROS, empresto sob hipoteca, para aquisição de imóvel, liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro - 8. BOSELLI, Praça Pio X, 78, s. 807 - CRECI C. 88.

ATENÇÃO - Dinheiro - Empréstimos sob hipoteca - As melhores condições. Solicite em 3 horas. Adiantamos para certidões. Qualquer quantia de 300 mil a 30 milhões. Tragam escritura. Av. 13 de Maio n.º 23, 16.º andar, sala 1619. Tel. 42-9128.

CAUTELA do broche de plástico, penhor 80 mil. Vendo, preço de 600.000,00. Rua Monteiro, 672. Motivo: outro neg.

CONSTRUTOR licenciado - Preço 300.000,00. Dou garantia. Paga no prazo de 120 dias. 120.000,00 de juros. Vaga. Carta para a portaria deste jornal sob o n.º 1.832.

CAUTELAS - Retenções sob cautelas de jóias em Senador Dantas n.º 20 - S/ 1.207.

CAUTELAS - Empréstimos sob cautelas de jóias em Senador Dantas, 540-706, com Santos.

DECONTOS duplicatas e promissórias de comerciantes, jóias, soldado, no mesmo dia. Sigilo absoluto. Cartas com telefone para 1.831 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X CAUTELA - Solução de 50% do valor de sua cautela de jóias. Av. Gomes Freire 315, A. 306.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Prêtas - 52-2615.

DINHEIRO - Empréstimo em 24 horas, até 50 mil, com avaliação. Resposta c/ dados pessoais e telefone, para o n.º 820 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou estadia, ou outras garantias. R. 84, Senador Dantas, 204, 2.º andar.

DINHEIRO - Preço de 1.000.000,00, pago Cr\$ 1.200.000,00 em 40 dias. Solução na hora. Garantia fidejussória, comerciante na Guanabara. Cartas para o n.º 1.864 na portaria deste jornal.

CAUTELAS - Empréstimos sob cautelas de jóias em Senador Dantas, 540-706, com Santos.

DECONTOS duplicatas e promissórias de comerciantes, jóias, soldado, no mesmo dia. Sigilo absoluto. Cartas com telefone para 1.831 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Solução de 50% do valor de sua cautela de jóias. Av. Gomes Freire 315, A. 306.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Prêtas - 52-2615.

DINHEIRO - Empréstimo em 24 horas, até 50 mil, com avaliação. Resposta c/ dados pessoais e telefone, para o n.º 820 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou estadia, ou outras garantias. R. 84, Senador Dantas, 204, 2.º andar.

DINHEIRO - Preço de 1.000.000,00, pago Cr\$ 1.200.000,00 em 40 dias. Solução na hora. Garantia fidejussória, comerciante na Guanabara. Cartas para o n.º 1.864 na portaria deste jornal.

CAUTELAS - Empréstimos sob cautelas de jóias em Senador Dantas, 540-706, com Santos.

DECONTOS duplicatas e promissórias de comerciantes, jóias, soldado, no mesmo dia. Sigilo absoluto. Cartas com telefone para 1.831 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Solução de 50% do valor de sua cautela de jóias. Av. Gomes Freire 315, A. 306.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Prêtas - 52-2615.

DINHEIRO - Empréstimo em 24 horas, até 50 mil, com avaliação. Resposta c/ dados pessoais e telefone, para o n.º 820 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou estadia, ou outras garantias. R. 84, Senador Dantas, 204, 2.º andar.

DINHEIRO - Preço de 1.000.000,00, pago Cr\$ 1.200.000,00 em 40 dias. Solução na hora. Garantia fidejussória, comerciante na Guanabara. Cartas para o n.º 1.864 na portaria deste jornal.

CAUTELAS - Empréstimos sob cautelas de jóias em Senador Dantas, 540-706, com Santos.

DECONTOS duplicatas e promissórias de comerciantes, jóias, soldado, no mesmo dia. Sigilo absoluto. Cartas com telefone para 1.831 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Solução de 50% do valor de sua cautela de jóias. Av. Gomes Freire 315, A. 306.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Prêtas - 52-2615.

DINHEIRO - Empréstimo em 24 horas, até 50 mil, com avaliação. Resposta c/ dados pessoais e telefone, para o n.º 820 na portaria deste jornal.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou estadia, ou outras garantias. R. 84, Senador Dantas, 204, 2.º andar.

DINHEIRO - Preço de 1.000.000,00, pago Cr\$ 1.200.000,00 em 40 dias. Solução na hora. Garantia fidejussória, comerciante na Guanabara. Cartas para o n.º 1.864 na portaria deste jornal.

DINHEIRO - P. Público

para 30 p. 20 mil, 60 dias e atual. Cautela p/ portaria deste jornal n.º 9.177.

DINHEIRO - Adiantamos

sobre aluguel de imóveis na Zona Sul, até 12 meses. Av. Cop. 664, loja 53 - Roberto F. F. 202.

FIRMA em excepcional expansão, que opera com os principais bancos, aceita cautelas a partir de 200 mil. Máxima rentabilidade, segurança absoluta e imediato pagamento. Av. Rio Branco, 156, s. 1718, tel. 22-3356. Sr. Nasar.

FABRICA de água mineral. Precisa-se de 200 ações capitalistas. O maior negócio do momento. Av. Pres. Vargas, 22-202.

GAVEA - Vendo casa 6 parcelas, 32 mil e 27 prest. 4 mil. Tel. 48-5630 - Celestino.

INVESTIMENTOS em imóveis. 22-0472.

PANORAMA P. HOTEL - Vendo 15 cotas integralizadas, a vista, ou com facilidade de pagamento. Lapa - 32-0444.

PRECISO Cr\$ 700.000,00. Tenho bar, café e referendado. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

PRECISO 700.000,00 p/ 3 meses. Preciso de 200 ações capitalistas. O maior negócio do momento. Av. Pres. Vargas, 22-202.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS - Renda mensal 4 a 5 mil cruzeiros por 100 mil aplicados. Grande loja de cosméticos, aceita financiamento. A prazos curtos. (30 a 60 dias). Garantia total. Informações no local, exclusivamente entre 10 e 18 horas. Rua do Cate, 123 ou tel. 23-1622. Roma.

SÓCIO c/ 300 mil, p. último negócio, mo. outro neg., R. Cachambi, 204.

SÓCIO - Firma de represa. no Centro bancário; el. tel. e ótimo conj. Admite unido ou não. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

TÍTULO de sócio proprietário. v. Nevada Praia Club. Centro Comercial Copac. a 620 - Tel. 27-7832.

Brilhantes e Cautelas

Brilh. brancos ou amarelos, puros ou defeit. pago até 900 mil por quilate - Compror jóias e cautelas. Paga até 200%.

Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º andar, sala 301. Tel. 43-6233. - Sr. René.

CAUTELAS

Compram-se cautelas de Cx. Econômica, jóias mercadorias. Ouro, prata, platina e brilhantes. Ouro, prata, platina e brilhantes. Ouro, prata, platina e brilhantes.

Pago até 700.000,00. gram. Curo qualquer oferta. Atendo a domicílio. Tel. 43-1655. R. Gonçalves Ledo, 57 - 2.º - s/ 3 - J. França.

CAUTELAS

JÓIAS E MERCADORIAS DA CAIXA ECONOMICA COCHRANE - Paga o máximo. Rua do Ouvidor, 169, sala 301 - Tel. 43-6233.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, salas 602-3. Tel. 52-0832.

Das 8 às 18 horas. Fundado em 1940.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Idôneo. Solução rápida. Arranjam. casas e apt. em diversos bairros. Tratar na ADM. GONTO LTDA., na Rua Sete de Setembro n.º 176, 1.º andar - sala 10.